O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25,8-17,6; Barão da Taquara, 24,9-12,2; Méier, 26,5-15,4; Penha, 23,0-16,5; Bangu, 25,0-19,6; Barão de Corumbá, 24,6-15,7; Jardim Botânico, 25,0-13,6; Ipanema, 25,2-19,2; Pão de Açúcar, 23,1-13,6 e Praça Quinze, 25,9-16,6.

# Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 30 de Julho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.735

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 280, 6º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 18 PAGS. — Cr$ 1,00

# VITÓRIA DE CHURCHILL NA CÂMARA DOS COMUNS

## Por 275 contra 26 votos, foi aprovado o acôrdo com o Egito, que dispõe sôbre a retirada das fôrças britânicas da zona do canal de Suez

### Se os trabalhistas tivessem votado contra a política do «premier», êste teria caído — Os votos contrários são dos «rebeldes» do próprio partido de Churchill

**LONDRES, 29 (U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill obteve, hoje, importante voto de confiança, ao aprovar a Câmara dos Comuns, por 257 votos contra 26, o histórico acôrdo com o Egito, que dispõe sôbre a retirada das fôrças britânicas da zona do Canal de Suez. Churchill triunfou na votação de confiança com a ajuda do Partido Trabalhista, da oposição, derrotando o grupo de conservadores rebeldes que acusavam os Estados Unidos de induzirem a Grã-Bretanha a concluir o acôrdo de Suez, para «destruir o império britânico».**

**Se os trabalhistas houvessem votado com os conservadores rebeldes, o govêrno de Churchill teria caído, mas, abstendo-se, sòmente os 26 «rebeldes» da Câmara sufragaram contra o govêrno.**

### Razão muito forte

LONDRES, 29 (W. G. Landrey, da U.P.) — O ministro da Guerra, Anthony Head, declarou, hoje, na Câmara dos Comuns, que a bomba de hidrogênio obrigou os britânicos a tomar a decisão de retirar suas tropas do Canal de Suez.

Head afirmou que a bomba têrmo-nuclear restringiu a capacidade das nações de mobilizar e treinar grandes fôrças para mantê-las em guarnições de ultramar.

O debate sôbre a delicada questão da retirada de Suez, que provocou uma cisão no Partido Conservador, a que Churchill pertence, foi iniciado pelo ministro da Guerra; mas pouco depois, o primeiro ministro interveio em apaixonada defesa do acôrdo concluído com o Egito.

O trabalhista Paget acusou o chefe do govêrno de ter alentado, secretamente, os rebeldes. A violenta interrupção de Churchill mostrou mais uma vez a impressão que o terrível poder da bomba têrmo-nuclear causou em sua atitude. Disse êle:

«Não ocultei no mínimo ponto, em minhas manifestações públicas, quanto lamento o curso que os acontecimentos tomaram no Egito, como também não fechei o cérebro às enormes modificações que ocorreram na posição estratégica de todo o mundo, as quais tornaram antiquadas, complètamente antiquadas, as crenças bem pensadas e bem fundadas de apenas um ano».

Prosseguindo, Churchill afirmou que foram «os espantosos acontecimentos e os aterradores espetáculos que a imaginação faz surgir diante de nós» que fizeram mudar a posição, e acrescentou:

«Tratar, meramente, de imaginar, em amplo bosquejo, ou em pormenores, a primeira semana de uma guerra, tal como a que se travaria hoje, em condições por nós ignoradas ao começar êsse período de sessões, e sôbre as quais nada nos haviam dito; tratar apenas de figurar êsse quadro para apresentá-lo à Câmara; estou certo de que isso convenceria seus membro do antiquado dessa base e da necessidade vital do senso de proporção no atual momento, não só para tomar providências de ordem militar, como também em tôdas as nossas tentativas para estabelecer relações humanas entre as nações».

O titular do Foreign Office, Anthony Eden, encerrou o debate em nome do govêrno.

Em seguida, o ex-primeiro ministro e líder trabalhista, Clement Attlee, teceu elogios à decisão do govêrno de retirar do Canal de Suez os 85 mil soldados britânicos que se encontram naquela base.

Esse apoio de Attlee, ao que parece, salvou o primeiro ministro Churchill do perigo de que uma união entre os trabalhistas e os rebeldes conservadores, votando contra o acôrdo do Egito, viesse a derrubar o govêrno que êle chefia.

O próprio Churchill interveio no debate para pintar um quadro aterrador de uma base militar — a de Suez — à qual o espantoso poder destrutivo da bomba de hidrogênio tornou antiquada.

O chanceler Eden, que encerrou o debate em nome do govêrno, declarou que não sente nenhum rancor pelos rebeldes. Mas afirmou que durante todo o debate não haviam apresentado uma só idéia realista para o acôrdo. Eden manifestou que o acôrdo abriu a perspectiva de uma nova e crescente colaboração com «nossos amigos árabes». E terminou seu discurso com a seguinte declaração:

«Creio que êste instrumento, embora não de todo perfeito, pode servir à causa da establidade no Oriente Médio. E o fazendo servirá também aos interêsses de nosso país e, em forma mais ampla ainda, à causa da paz».

A posição de Eden é curiosa. E' êle o sucessor presuntivo de

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

# Agrava-se mais ainda a tensão hindu-portuguesa



**COBAIAS — Em Denver, Colorado, Estados Unidos, um grupo de sorteados do Exército que, por motivo de convicções religiosas, recusa prestar serviço armado, cumprirá de outra forma seu dever para com a pátria. Os rapazes formarão o primeiro grupo humano que tentará viver, prolongadamente, com uma alimentação de gêneros expostos à radiação atômica. Aqui vemos uma enfermeira do Hospital Militar Fitzssimmons dando instruções às «cobaias humanas»: da esquerda para a direita (ao fundo), Kenneth Goertzen, de 19 anos, e Harry Pankratz, de 20; na primeira fila, John Kroeker, de 22; Lyle Roth, de 19; Wilfred Meyers, de 18, e Arlie Theissen, de 20 anos. — (Telefoto United Press).**

## A aldeia de Narolli, de 4.800 habitantes, foi tomada por uma fôrça de 40 voluntários rebeldes, os quais se dispõem a marchar contra Nagaraveli

### Estudantes de Lisboa se oferecem para formar o que qualificam de Brigada Especial para defender Goa

**LISBOA, 29 (U. P.) — A guerra fria hindu-portuguêsa, pela posse dos territórios de Portugal, encravados na Índia, se está convertendo no mais grave dos problemas, que o govêrno de Lisboa teve que enfrentar desde a última guerra mundial.**

**A tomada da isolada aldeia portuguêsa de Dadra, na semana passada, por um grupo de «voluntários» armados procedentes de Bombaim, provocou uma violenta reação em todo Portugal. O govêrno de Lisboa não deixou margem a dúvidas de que lutará por seus principais territórios encravados na Índia, se êstes forem atacados.**

**Hoje, notícias procedentes de Vapi (Índia) informam que a aldeia de Naroli, de 4.800 habitantes, foi tomada por uma fôrça de 40 «voluntários», os quais se dispõem agora a marchar sôbre Nagaravelli.**

Goa, Damão e Diu, com uma superfície total de 1.500 milhas quadradas e uma população de 650.000 habitantes, são as principais possessões portuguêsas na Índia, embora existam outras menores, como a de Dadra, separadas das principais.

O primeiro ministro hindu, Jawaharlal Nehru, exigiu que êsses territórios, «lunares no rosto da Índia», fôssem integrados ao govêrno de Nova Delhi. Ao contrário dos franceses, que possuem idênticas possessões encravadas mais ao sul, os portuguêses se negaram com indignação a discutir sequer a gestão de suas possessões na Índia.

Embora Dadra fôsse tomada por uma fôrça dirigida por um «traidor hindu-português», como o qualificam os jornais de Lisboa, a imprensa recebeu com muito pouca convicção os protestos de Nehru, de que seu govêrno nada teve a ver com o incidente de Dadra.

Em meio aos rumores de que se está planejando em Bombaim uma «Marcha sôbre Goa» para 15 de agôsto próximo, o govêrno português lançou uma advertência contra possíveis «agressões disfarçadas», enquanto nas ruas se formavam multidões de 20.000 pessoas para realizar manifestações de protesto, com a aquiescência do govêrno.

«Goa é nossa — gritavam — Lutaremos pela Índia Portuguêsa!»

Os estudantes se oferecem para formar o que qualificam de «Brigada Especial» para defender Goa. Portugal tem poucas tropas na Índia; extra-oficialmente são calculadas em 5.000 soldados.

«O vil assalto da União Indiana contra a soberania de Portugal — diz o «Diário de Notícias», de Lisboa, no título que encabeça as informações sôbre a queda de outras quatro aldeias hindu-portuguêsas isoladas.

«Depois da paz da Indochina — expressa «A Voz» — Nehru declarou que, pela primeira vez desde 1945, não há guerras no mundo. Mas muito pouco depois a Índia provocou êste grave incidente que ameaça restaurar o combate armado num rincão do globo».

«Seguros de nossos direitos — manifestou à juventude o presidente Craveiro Lopes — estamos dispostos a defender com todos os meios de que dispomos o território e o povo português, embora tenhamos esperança de que a União Indiana não renunciará a sua tradição pacífica».

### Mais seis aldeias libertadas

BOMBAIM, 29 (A. F. P.) — Segundo notícias procedentes de Dadra e que acabam de chegar a Bombaim, teriam sido «libertadas», hoje de manhã por voluntários pertencentes à organização anti-portuguesa «Azad Gomantek Dal» seis novas aldeias situadas na possessão portuguêsa de Damão. Teriam sido trocados alguns tiros entre os policiais e os voluntários da organização, mas os policiais foram vencidos e desarmados. Precisa-se na mesma fonte que foram presos doze policiais. As aldeias libertadas são as seguintes: Neroli, Dapaca, Canari, Atal, Carapara e Lunim. Maroli é a segunda aldeia, em importância, dêsse território, sendo Selvasse a primeira. A população total dessas aldeias é de 4.400 habitantes.

### Manifestações patrióticas

JOHANNESBURGO, 29 (AFP) — Manifestações patrióticas foram realizadas em todo o território português de Moçambique, para protestar contra «a agressão indiana aos territórios portuguêses da Índia», informa-se em Johannesburgo.

Em Lourenço Marques, onde os corpos constituídos e as as-

(Conclui na 4.ª pág., 3.ª coluna)

# RECUSOU A CHINA O PROTESTO AMERICANO

## Para o govêrno de Pequim, o incidente ocorrido com um avião britânico em Hainan é assunto que interessa, apenas, aos dois países

### Diz um porta-voz do Departamento de Estado que as coisas não vão ficar assim

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — A China comunista rejeitou as duas notas de protesto norte-americanas a respeito dos incidentes aéreos ao largo de Hainan.

«Os Estados Unidos não permitirão que as coisas fiquem assim», declarou hoje um porta-voz do Departamento de Estado.

O mesmo porta-voz acrescentou que o govêrno britânico informara ao sr. Winthrop Aldrich, embaixador dos Estados Unidos em Londres, que a China comunista «não aceitara» as duas notas de protesto dos Estados Unidos sôbre os incidentes de Hainan, que o sr. Humphrey Trevelyan, encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, em Pequim, havia apresentado ao ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros chinês, sr. Chang Han Fu, por instruções do govêrno inglês, e a pedido do govêrno norte-americano.

O porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que o ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros do «regime comunista chinês», depois de ter recusado aceitar as notas em questão, emitira a opinião de que o incidente, durante o qual um avião da linha britânica fôra abatido, na sexta-feira passada, por dois caças comunistas chineses, era uma questão que interessava a Grã-Bretanha e Pequim, embora três cidadãos norte-americanos tenham perecido nesse assalto.

No que concerne ao segundo incidente, no qual aviões norte-americanos abateram, no domingo último, dois aviões de caça comunistas chineses do tipo «LA-7» que, segundo a versão norte-americana, haviam aberto fogo contra êles, quando protegiam equipes de salvamento, o ministro chinês leu para o encarregado de Negócios inglês a versão chinesa dêsse incidente, que foi alvo de declarações na imprensa de Pequim, declarações que foram difundidas pela emissôra da capital chinesa.

Essa versão estava contida em dois memorandos que o ministro chinês entregou ao sr. Trevelyan.

Segundo o relatório transmitido a esta capital pelo embaixador dos Estados Unidos em Londres, o encarregado de Negócios britânico havia esquecido os documentos ao se retirar do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês e um mensageiro dêsse Ministério entregou-os, mais tarde, a um membro do pessoal do sr. Trevelyan.

Como lhe perguntassem qual seria a atitude do govêrno norte-americano em face dessas notas, o porta-voz respondeu num tom firme que os Estados Unidos não permitirão que as coisas fiquem assim. Mas não quis precisar seu pensamento.

Por outro lado, solicitado a comentar a decisão — anunciada hoje pela emissôra de Pequim — do govêrno chinês de transmitir ao secretário geral das Nações Unidas uma comunicação sôbre êsses incidentes, o porta-voz do Departamento de Estado respondeu que tinha informações sôbre êsse ponto.

A emissôra de Pequim acusou hoje os Estados Unidos de terem deliberadamente abatido, no domingo passado, dois aviões de caça comunistas chineses e de terem violado o espaço aéreo da ilha chinesa de Hainan.

### Dirigiu-se a O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (U. P.) — A China comunista apresentou às Nações Uni-

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

# Violenta oposição dos colonizadores franceses

### Desaprovam os planos estabelecidos pelo «premier» Mendes-France para a reforma na África do Norte

PARIS, 29 (Por Kenneth Miller, da U. P.) — O presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, defrontou-se, esta noite, com uma violenta oposição dos colonizadores franceses a seus planos de reforma na África do Norte, enquanto os residente-gerais de Túnis e Marrocos, chegados a Paris, realizam apressadas consultas com o govêrno.

O residente-geral de Túnis, Pierre Voizard, se encerrou durante a maior parte da tarde com o ministro para Assuntos Tunisianos e Marroquinos, Cristian Fouchet, ao passo que Francis Lacoste, residente-geral de Marrocos, começou suas consultas com Fouchet, tão logo chegou a Paris, à última hora da tarde.

Ambos os funcionários foram chamados para dar a Fouchet um quadro completo da situação nos territórios franceses na África do Norte, antes que os novos planos de reforma sejam apresentados ao Gabinete e à Assembléia Nacional. Acredita-se que Fouchet acaba de entregar ao primeiro ministro seu longo e detalhado relatório, para sua decisão final.

Entrementes, aumenta considerávelmente a oposição dos interêsses, na Tunísia e Marrocos, aos planos do govêrno para a eventual independência dêsses territórios. Um grupo de deputado Agrário deu a conhecer, tados independentes e do Parhoje, um comunicado, no qual afirma que o govêrno deve resturar a ordem, antes de fazer concessões. De outra maneira, o grupo de parlamentares, o govêrno de Mendès-France terá «justificado» os terroristas nas medidas que êstes tomaram para obter a liberdade política.

Outro grupo de tunisianos franceses, chefiado pelo senador Antoine Collonn, afirmou que qualquer mudança da situação política na Tunísia ou Marrocos conduzirá ao «abandono eventual dos territórios».

## Não mais virá ao Brasil

### Cancelou a viagem o ministro do Exterior de Portugal

**LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Paulo Cunha, cancelou seus planos para visitar o Brasil em agôsto próximo. Disse que «a agressão contra a Índia portuguêsa» o impede de uma ausência prolongada do país.**

# CARY CHESSMAN SERÁ EXECUTADO HOJE NA CÂMARA DE GÁS

### Enamorou-se de uma senhora divorciada de Los Angeles que deseja casar-se com êle antes do momento final

*SAN QUENTIN, Califórnia, 29 (U. P.) — O autor condenado, Caryl Chessman, cuja execução está marcada para amanhã, na Câmara de Gás de San Quentin, enamorou-se de uma senhora divorciada de Los Angeles, que deseja casar-se com êle antes do momento final.*

*Não obstante, Chessman declarou que lhe é "legalmente impossível" desposar a senhora Frances Couturier, de vinte e oito anos de idade, que êle identificou como a mulher que "muito significa para mim".*

*A senhora Couturier fôra governante da casa do pai de Chessman. Ela começou a visitar o condenado, há dois anos, na cela da detenção.*

*Chessman, que tem trinta e três anos de idade, e a senhora Couturier tiveram permissão de se verem, ontem, durante uma hora. Foi, talvez, o seu último encontro.*

*O condenado deixou seus bens para a senhora Couturier e os dois filhos que ela teve do primeiro matrimônio. Isso lhe dará uma renda mensal de duzentos e cinquenta dólares para os filhos, e, eventualmente, o grôsso dos bens que lhe foram legados.*

*O dinheiro provirá dos direitos autorais do "best-selling" de Chessman "Cell 2.455. Death Row", livro em que êle descreve a vida que o levou à Câmara de execução.*

## CAIU SÔBRE A MULTIDÃO O AVIÃO ACROBATA

MAAGAN, Israel, 29 (U. P.) — Um avião, que fazia acrobacias, caiu sôbre a multidão que assistia às provas, matando 10 dos espectadores. Outras dez pessoas ficaram gravemente feridas.

O primeiro ministro Moshe Sharett se encontrava perto do local em que caiu o avião, porém escapou ileso.

O acidente ocorreu durante uma concentração para homenagear os judeus mortos na Europa Oriental.

# Congestionamento no pôrto do Rio de Janeiro

## A Conferência de Navegação do Rio da Prata criou a sobretaxa de 25% nas tarifas de descarga

### Comenta-se em Nova York, a declaração do ministro da Viação do Brasil

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Nos círculos marítimos desta cidade se comentaram as declarações formuladas pelo ministro brasileiro de Viação e Obras Públicas, sr. José Américo de Almeida, que disse não haver razão para o aumento de 25 por cento nas tarifas de descarga, no pôrto do Rio de Janeiro, anunciado para outubro próximo.

Em certos círculos se afirmou que "só depois de consultas de mais de dois meses, entre as principais companhias de navegação que trabalham com o Rio de Janeiro (18), foi que se chegou a tomar a medida anunciada pela Conferência de Navegação do Rio da Prata".

Em uma dessas fontes se disse, "Não é um aumento de 25 por cento nas tarifas de carga, mas uma sobretaxa a ditas tarifas, com caráter de emergência, transitório, até que se hajam resolvido as excessivas demoras do serviço de estiva no pôrto do Rio.

Se se remediar a situação dêsse pôrto, em 15 dias, tal como o anunciou o ministro da Viação do Brasil, as companhias participantes desta decisão ficarão satisfeitas em reconsiderar a sobretaxa".

"Mais ainda — disse o informante. Não houve um só membro da Confederação que não expressasse seu desejo de cancelar dita sobretaxa, tão logo a situação o permitisse".

Por outra parte, os exportadores e embarcadores locais ainda não expressaram sua opinião com respeito ao anunciado aumento. Antecipa-se que haverá uma reação e alguns protestos, porém — tal como disse um porta-voz — "a chave da situação é o Rio. Se ali se resolver o problema, ninguém terá que sofrer as consequências da sobretaxa".

Nessas fontes se disse que não é questão de mecanizar mais ainda o pôrto do Rio de Janeiro, nem de problemas com os estivadores que realizam a descarga dos navios, nem do pagamento de horas extras aos mesmos. Trata-se — expressaram — de que os operários que cuidam do transporte das mercadorias só trabalham, às vêzes, quatro horas diárias.



*DECISÃO — Em Phenix City, Alabama, Estados Unidos, homens da Guarda Nacional, de armas embaladas, mantem-se de prontidão diante do Fôro local depois que o governador Gordon Persons proclamou a "Lei Marcial Qualificada" na cidade. Sob o comando do general adjunto Walter Hanna, a Guarda Nacional desarmou a polícia e incumbiu-se da manutenção da ordem. E o governador declarou que a fôrça permanecerá até que tenha eliminado a "Ilegalidade, a Intimidação, o Tumulto e o Medo", que dominam os 23.000 habitantes de Phenix City, desde que Albert Patterson foi assasinado a 18 de junho, em consequência da sua luta contra o crime. O governador disse ainda que está disposto a mandar mais tropa, e acrescentou: "Se acontecer alguma coisa a um dêsses rapazes em Phenix City, a cobra vai fumar..." (Telefoto United Press)*

## Syngman Rhee visitará a ONU

NOVA YORK, 29 (A.F.P.) — O sr. Dao Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, anunciou hoje que o sr. Syngman Rhee, presidente da Coréia do Sul, visitará a ONU na próxima têrça-feira, dia 3 de agôsto.

## Síntese INTERNACIONAL

- **O presidente Eisenhower ofereceu, ontem, alimentos norte-americanos nos países da «cortina de ferro», para aliviar a situação ali provocada pelo transbordamento do rio Danúbio e seus tributários.**
- **Anunciou-se em Washington, que a companhia «Viação Aérea do Rio Grande do Sul» (VARIG) vai criar, no próximo verão, um serviço regular entre Nova York e Rio de Janeiro. A companhia encomendou três aviões «Super-Constellations».**
- **Durante uma breve cerimônia, realizada à tarde de ontem, no grande terraço da Casa Branca, o presidente Eisenhower concedeu à srta. Genevieve de Galard-Terraube a Medalha da Liberdade, com palmas de bronze, por atos de heroismo realizados pela enfermeira em Dien Bien Phu.**
- **«O armistício na Indochina é um passo para a paz. Não é, de modo nenhum, como alguns disseram, um novo Munique» — declarou em Nova York o sr. Dag Hammarskjoeld, secretário geral da «ONU», em entrevista coletiva à imprensa.**
- **O romancista americano William Faulkner e o poeta Robert Forst, aceitaram o convite do Comitê de Escritores Brasileiros, para assistirem ao Congresso Internacional de Escritores, que se deve realizar em São Paulo, de 9 a 21 de agôsto, — ao que anuncia o Departamento de Estado.**
- **A notícia da próxima partida do Papa para a sua residência de Castel Gandolfo pôs fim aos rumores difundidos por alguns jornais, segundo os quais o Soberano Pontífice ainda não teria deixado, êste ano, o Vaticano, devido ao seu estado de saúde.**
- **Antecipa-se que a Alemanha Oriental rechaçará a oferta do presidente Eisenhower de enviar alimentos para a zona soviética, a fim de aliviar a situação causada nas regiões afetadas pelas inundações do Danúbio e seus afluentes.**

**(Despachos da UP e AFP)**

## Leia hoje


- **NÃO TERÁ' CANDIDATO A GOVERNADOR O P.T.B. PAULISTA** — Resolveu o partido abrir a questão, como remédio para salvar-se da desagregação. («Notas Políticas»). — 1ª seção, 4ª página.
- **ACONSELHA A SUMOC CAUTELA NAS OPERAÇÕES CAMBIAIS** — Impõe-se cuidado nos negócios com firmas exportadoras que não sejam tradicionalmente idôneas. — 2ª seção, 1ª página.
- **PÔS FIM A UMA EXPLORAÇÃO CONTRA O LEGISLATIVO O LIDER DA MAIORIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS** — Justificada pelo sr. Gustavo Capanema a ausência de «quorum» em fase de campanha eleitoral. — 1ª seção, 3ª página.
- **APROXIMA-SE O MOMENTO DA APLICAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NA INDÚSTRIA** — Impressões do diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, de volta dos Estados Unidos. — 2ª seção, 1ª página.
- **A FALTA DE PAGAMENTO DAS SUBVENÇÕES ESTA' PREJUDICANDO A ATIVIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL** — Reclamadas na Câmara Municipal providências do Executivo. — 2ª seção, 1ª página.


DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º. andar — Telefone 22-7968.

SACARIA DE ALGODÃO PARA TODOS OS FINS
SANTEX
S. A. SANTO ANDRÉ TEXTIL - SÃO PAULO

## Repercutiu favoràvelmente o reexame do financiamento dos cafèzais

SERÁ OBJETO DE MODIFICAÇÕES O CRITÉRIO ADOTADO COM O PLANTIO INTERCALADO DE ARROZ

S. PAULO, 29 — A notícia de que o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil vai mandar reexaminar o problema do financiamento dos cafèzais atingidos pelas geadas, quando plantadas intercaladamente de arroz, repercutiu favoràvelmente nesta capital, nos círculos ligados à cafeicultura do Norte do Paraná.

Como se sabe, os cafeicultores daquela região têm estranhado que justamente o arroz seja o proibido, uma vez que o milho e o feijão, a mamona e até o algodão, consideràvelmente mais prejudiciais, têm o seu cultivo intercalar liberado. O arroz, de todos êles, é o que mais faz concorrência ao cafeeiro.

Pondera-se igualmente em São Paulo que a mamona e o algodão são considerados culturas menos próprias para as ditas terras, sendo que a malvácea é considerada mesmo a inimiga número um da conservação do solo, nos plantios extensivos. — (ASP).

## Não se justificam as reivindicações dos invernistas, marchantes e frigoríficos

A sub-comissão do plenário da COFAP, encarregada do estudo de processo sôbre a carne, reuniu-se, ontem, tendo concluído que as reivindicações dos invernistas, marchantes e frigoríficos no sentido do aumento do preço do produto não se justificam, visto que a margem de lucro que aquelas categorias de comércio vêm obtendo à base das tabelas da COFAP é satisfatória, não obstante as alegações em contrário e, sobretudo, a resistência dos primeiros às referidas tabelas.

Outra tendência que ficou definida na reunião de ontem da sub-comissão foi não se permitir o aumento do preço da carne popular. A sub-comissão vai prosseguir no estudo sôbre as margens de lucro dos açougueiros.

### Preços em vigor, hoje, nos postos da COFAP

Os postos da COFAP terão à venda, hoje, as seguintes mercadorias: carne de 1.ª sem osso — Cr$ 16,00; idem com osso — Cr$ 12,00; filé sem aba — Cr$ 12,00; filé «mignon» — Cr$ 25,00; carne popular — Cr$ 5,00; feijão — Cr$ 3,00; farinha de trigo (pacote de quilo) — Cr$ 6,00; azeite de oliveira (lata de quilo) — Cr$ 28,00.

Os postos revendedores receberão carne frigorificada e feijão.

### Aumento do açúcar

PROPOSTA NA COFAP A FIXAÇÃO DO PREÇO DE CR$ 7,40

Reuniu-se, anteontem, em sessão extraordinária, o plenário da COFAP, para o fim especial de debater o aumento do preço do açúcar proposto pelo I. A. A.

Ao final dos debates, que se prolongaram por duas horas consecutivas, o plenário resolveu aprovar o parecer da sub-comissão relatora, que propunha a recusa da tabela sugerida pelo I. A. A., por julgá-la, nas bases oferecidas, improcedentes.

Foi deliberado, ainda, se enviassem as conclusões ao I. A. A., para conhecimento das razões da desaprovação.

A sub-comissão propôs que o preço do quilo do produto fôsse aumentado para Cr$ 7,40.

### Rodovia Rolandia-Arapongas

O presidente da República autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná a construir um trecho de estrada de rodagem entre as cidade de Rolândia e Arapongas, dentro da faixa de domínio da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. A referida estrada de rodagem destina-se ao escoamento da produção do Norte do Paraná e deverá receber pavimentação asfáltica.

## NOTÍCIAS DO DASP

## Assistente de administração do DASP

A Prova Especializada (Seção II — Organização) da PR para assistente de Administração, realizada no Distrito Federal, será identificada, hoje, às 17h30m, no edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81 — 3.º and.) Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação.

INSCRIÇÕES PARA VÁRIOS CONCURSOS

Acham-se abertas as inscrições para Examinador de Marcas, Engenheiro do Ministério da Fazenda, Aprendiz da Casa da Moeda, Auxiliar de Praxiterapia do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Merceologista e Desenhista.

GUARDA-LIVROS DO SPF

A prova de Contabilidade do concurso para Guarda-livros, realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 3 de agôsto próximo, às 9 horas, no edifício Andorinha (av. Al. Barroso, 81 — 3.º andar).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação.

CONCURSOS PARA A ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Começarão na segunda quinzena de agôsto vindouro as provas para Escriturário e Operador, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Essas provas serão realizadas pelo DASP, e nelas estão inscritos cêrca de mil candidatos.

## O BRASIL DE NORTE A SUL

### GUAPORÉ

ANIVERSÁRIO DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

PÔRTO VELHO, 29 — Diversas solenidades, assinalaram a passagem do 23.º aniversário da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O governador do território federal do Guaporé, acompanhado do secretário e altas autoridades, inaugurou vários melhoramentos recentemente introduzidos no Território, entre êstes a sede da Superintendência do Serviço de Navegação do Madeira, a Usina de Beneficiamento de Arroz e Expurgo de Cereais etc.

À noite, foram oferecidas ao povo várias festas populares, inclusive baile aos ferroviários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. — (D. N.).

### AMAZONAS

DESEJA AJUDA DE CUSTO

MANAUS, 29 — O sr. Paulo Marinho, atual governador do Estado e Raimundo Nonato de Magalhães Cordeiro, tendo sido designados por decreto datado de fins de agôsto de 1942 para funcionarem no inquérito solicitado pelo Ministério das Relações Exteriores com relação ao afundamento do navio fluvial brasileiro «Ajudante», da frota do Snapp, pela canhoneira colombiana «Caratagena», após longa justificação, solicitaram lhes fossem arbitradas ajuda de custo a que se julgam com direito. Convem notar que o sr. Paulo Marinho requereu antes de assumir o cargo atual, cabendo-lhe, agora, dar o despacho final. — (ASP).

### PERNAMBUCO

ENCERROU-SE O 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA

RECIFE, 29 — Teve extraordinário brilho a sessão solene de encerramento do Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.

O ato realizou-se no salão nobre da Escola de Engenharia sob a presidência do prefeito José do Rêgo Maciel. Falaram o congressista Edson Neri da Fonseca, em nome de todos os participantes do Congresso e o representante do governador do Estado professor Jordão Emerenciano, que, encerrando a solenidade, procurou ressaltar a importância do Primeiro Congresso Brasileiro de Biblioteconomia. — (ASP).

EXPLODIU A GREVE NA CIDADE DE MORENO

RECIFE, 29 — Explodiu um movimento grevista nas fábricas situadas na cidade de Moreno, onde os patrões não estão pagando o salário mínimo nas bases decretadas pelo govêrno. Também as fábricas paulistas Lundgren, esboçam igual movimento. — (ASP).

### SÃO PAULO

PREPARATIVOS PARA A I FEIRA INTERNACIONAL

SÃO PAULO, 29 — Prossegue em ritmo acelerado o trabalho de montagem de estantes e construção de pavilhões para a Feira Internacional de São Paulo, certame êsse que será inaugurado no dia 12 de outubro próximo, reunindo as representações de dezoito países. — (ASP).

INAUGURADA EM CACONDE UMA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

SÃO PAULO, 29 — Notícias procedentes de Caconde, dão-nos conta da inauguração, naquela cidade, de uma Estação Rodoviária. O secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima estêve presente às solenidades, representando o governador do Estado. — (ASP).

INAUGURADOS APARELHOS DE RADIOGRAFIA E DE RADIOSCOPIA

SANTOS, 29 — No «Ambulatório Santos» foi levado a efeito a inauguração dos aparelhos de radiografia e de radioscopia, adquiridos através de uma campanha popular santista. Referida campanha foi levada a efeito pela Associação Cristã de Beneficencia. — (ASP).

PESCADA UMA SUCURI DE SETE METROS E MEIO

SÃO PAULO, 29 — João Vicente Moura, Obaiacui Jardim e Renato Vieira, quando se encontravam à margem do rio Aguapaí, também conhecido como Feio, conseguiram caçar uma sucuri de sete metros e meio de comprimento, pesando cento e dez quilos. A caça foi feita à bala e, segundo dizem os caçadores, a sucuri mostrou-se agressiva antes de morrer. O povo de Valparaiso, de onde informam, visitou a gigantesca cobra que ali ficou em exposição. — (ASP).

### R. G. DO SUL

CONSTRUÇÃO DA PONTE SÔBRE O GUAÍBA

PÔRTO ALEGRE, 29 — O capitão de fragata André Stefano Guimarães, delegado da Capitania dos Portos, encaminhou ao diretor geral, a autorização do Ministério da Marinha, para a construção da ponte sôbre o Rio Guaíba. Diante disto, por se encontrar em fase final a assinatura do convênio entre o Estado e a União, para a execução da importante obra, espera tão sòmente a complementação das formalidades, para que o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem de início à construção. — (ASP).

## NOTÍCIAS DA MARINHA

## Assinada portaria nomeando 40 novos suboficiais do Corpo da Armada

**Vão fazer o curso de aperfeiçoamento para oficiais aviadores — Despacho presidencial — Movimentação de navios — No Recife o 2º Esquadrão Americano — 23º aniversário do Humaitá A. C. — Vai representar a Marinha**

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta, assinou ontem portarias nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, contando antiguidade de 16 do corrente, os primeiros sargentos Antônio Veloso, Valfredo de Sousa Venas, Nélson Alves da Costa, Aldo Cavalcanti de Melo, Irenio Costa, Robério Campelo Brandão, Eduardo Dias da Cruz, Pedro Francisco dos Santos, Edir Ferreira da Costa, Bolivar Moura de Castro, Julio de Castro Filho, Luis de França Melo, Paulo Moreira da Silva, Florentino Auto de Jesus, Arlindo Ferreira, José Gila de Oliveira, Benedito José Preto Borges, Norberto Vieira da Cunha, João Hermógenes da Rosa, Amaro Antônio Leite, Sebastião Queirós Moreira, Oscar Espiranto Oliveira, Antônio Caetano dos Anjos, Mozar da Hora Bastos, Pedro dos Santos, Leonardo José de Albuquerque, Olavo Meira Lima, Querbim Magalhães Brandão, Argemiro Cirino dos Santos, Henrique Alves Teixeira, Antônio Gomes, Francisco Cabral Barreto, Moisés Abreu Filho, Ludgardo Andrade Freitas, Alvaro da Costa Barbosa, Paulo Flock dos Santos Filho, Manuel Pierre Alves da Cunha, Mário Ferreira Pinheiro, Edílio Pedro da Silva, Denago Bezerra Cavalcanti e Joaquim Barreto Lima.

GRÊMIO DOS FUNCIONÁRIOS

Estão convidados os associados do Grêmio Beneficente dos Funcionários Civis da Marinha para assembléia geral ordinária a realizar-se amanhã, às 13 horas, para apresentação do seguinte: a) balancete geral e b) assuntos gerais.

23º ANIVERSÁRIO DO H.A.C.

O Humaitá Atlético Clube tradicional agremiação que congrega a marinja, comemorará no dia 8 de agôsto vindouro o 23º aniversário de sua fundação, levando a efeito em sua sede social, à rua do Lavradio 61, um programa que está assim organizado: dia 7 — missa por alma dos associados, na igreja de São Jorge, às 9h30m; dia 8 — às 20 horas; às 21 horas — sorteios de brindes para senhoras e senhorias e às 22 horas, «show» por artista do nosso «broadcasting», seguido de baile.

VÃO FAZER O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA OFICIAIS AVIADORES

O ministro Renato de Almeida Guillobel assinou aviso designando os primeiros tenentes Geraldo Ornelas de Sousa e fuzileiro Nélson Louzada Maia para fazerem o curso de aperfeiçoamento para oficiais aviadores, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, em São Paulo.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem à Diretoria do Pessoal os comandantes Luís José Carneiro de Mendonça Homero Otávio Guimarães, Paulo Maurício Douat, Osvaldo Luís de Ataíde, Olídio Pereira dos Santos Junior, Almir Bion, Amauri Tavares de Campos e o tenente José de Holanda Campelo.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Ivan Gonçalves, compareceu ontem ao palácio do Catete, para despacho com o presidente da República.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao Rio, procedente de Salvador o «Bracuí»; o «Tamandaré» fundeou na enseada da Estrêla e os «Acre», «Marcílio Dias» atracaram em Angra dos Reis; chegou a enseada do Abraão tendo partido desta cidade o batelão «Mestre João dos Santos»; o «Piranha» suspendeu de Natal com demanda a Caiçara.

NO RECIFE O SEGUNDO ESQUADRÃO AMERICANO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Recife procedente desta capital a segunda divisão de contratorpedeiros da Marinha Americana.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado o capitão de corveta médico Zahil Viana de Amorim para representar a Marinha nos congressos de Pediatria que se realizarão nesta capital e em São Paulo.

## ODRIA PROMETE CONTINUAR COMBATENDO O COMUNISMO

LIMA, 29 (U. P.) — Em seu discurso anual ao Congresso, o presidente Manuel Odria reafirmou «o sentimento generoso de amizade e harmônica convivência com todos os países democráticos, com os quais o Peru mantém relações» e prometeu continuar combatendo o comunismo.

Da mesma forma que em discursos anteriores, Odria ratificou sua «indeclinável decisão de manter em todo o seu vigor e amplitude o regime de câmbio livre e livre comércio, porque estou convencido dos benefícios que o mesmo tem dado ao país».

Ao referir-se às relações do Peru com os demais países latino-americanos, disse que sua visita ao Brasil assinalou «a fundada esperança promissora de um melhor entendimento e uma maior compreensão entre todos os povos do Continente. Esta feliz circunstância proporcionou a assinatura, entre as Chancelarias do Brasil e do Peru, de cinco acordos internacionais, tendentes a estabelecer uma mais estreita relação e um maior intercâmbio comercial entre ambos os países».

## CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O café Santos «S» para entregas futuras fechou hoje em alta de 15 e 32 pontos. Foram vendidos 365 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 86 1/2 centavos de dólar a libra-pêso, subindo 1/4 de centavo. Os cafés colombianos cotaram-se a 83 1/2 centavos de dólar a libra-pêso, subindo 1/4 de centavo.

— O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 380,27 cruzeiros a arroba, caindo 25 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 392-33 cruzeiros a arroba, caindo 66 pontos.

## ABALO SÍSMICO NA FRANÇA E NA SUIÇA

PARIS, 29 (AFP) — O abalo telúrico, que no começo da manhã foi sentido em diversos departamentos franceses do sueste e do vale do Rodans, assim como na Suiça, foi registrado pelos observatórios de Paris, Parc Saint Maur, Clement Fernand, no centro, e pelo de Neochatel, na Suiça. Neste último observatório, onde em razão da amplitude do movimento numerosos instrumentos ficaram inutilizados, situou-se o epicentro do tremor de terra a 90 quilômetros a sueste, que dizer no Valais.

Tanto na Suiça como na França não se registraram até agora danos de vulto.

## CONDENADO O METROPOLITA ARSENIJE

BELGRADO, 29 (U. P.) — O Tribunal do distrito de Cetinge condenou o metropolita Arsenije Bradvarevic, de 71 anos de idade, hierarca da Igreja Católica Ortodoxa, a 11 anos e meio de prisão, por ter exercido atividades subversivas.

O presidente do Tribunal declarou à «United Press», pelo telefone, que foram comprovadas três acusações contra Arsenije: «conspiração com o propósito de derrocar pela fôrça a ordem política existente, propagação de ódio racial e religioso e calúnias a altos funcionários do Estado».

Acrescentou que foram somadas as penas devidas às três acusações, perfazendo o total de 11 anos e meio. Não foram impostas ao prelado outras penas adicionais, como a perda dos direitos civis, que, frequentemente, acompanha a pena de prisão.

Segundo as normas do processo civil, o metropolita tem oito dias para declarar se apela para instância superior; porém, não pode tornar pública sua decisão antes dos oito dias. Pessoas relacionadas com Arsenije têm como certo que êle apelará.

## NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 3ª seção)

## Distinguidos o presidente e os ministros do Superior Tribunal com a Medalha do Pacificador

**Adidos militares no Batalhão de Guardas — O novo adido militar da Espanha — Aniversário do Regimento Andrade Neves — Pentatlon Sulamericano — No gabinete ministerial — Agradecimentos da ESA ao titular da pasta**

O ministro da Guerra, numa homenagem à Justiça Militar, acaba de distinguir o presidente e os ministros do Superior Tribunal Militar com a Medalha do Pacificador, considerada a mais importante comenda do Exército, depois da Ordem do Mérito Militar. A entrega aos agraciados será feita hoje, às 15 horas, por ocasião da visita que o ministro Zenóbio da Costa fará àquela alta Côrte de Justiça.

VISITA DOS ADIDOS MILITARES AO BATALHÃO DE GUARDAS

Cumprindo o programa estabelecido pelo Estado-Maior do Exército, o Corpo de Adidos Militares, acompanhado do tenente-coronel J. V. Portela F. Alves, visitou, no dia 29 do corrente, a sede do Batalhão de Guardas, onde teve oportunidade de assistir inúmeras demonstrações de caráter militar, realizadas por aquela histórica e modelar unidade de Infantaria.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para os dias 31 de julho e 1º de agôsto o 5º uniforme.

O NOVO ADIDO MILITAR DA ESPANHA

Acompanhado do sr. Thomás Suñer Ferrer, embaixador da República da Espanha, apresentou-se ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado-Maior do Exército, o capitão de navio Don Alfonso Colomina Boti, novo Adido Militar, Naval e Aeronáutico junto à Embaixada daquele país.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Por ter vindo ao Rio, a serviço, apresentou-se ao ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, o general Eduardo de Carvalho Chaves.

O ANIVERSÁRIO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O Regimento Escola de Cavalaria, Unidade padrão e de elite da Cavalaria Hipo, verá passar a 1º de agôsto próximo, mais uma data aniversária de sua criação.

Como acontece todos os anos, um programa festivo foi elaborado para êsse dia, constando do mesmo a tradicional «Carga» de Cavalaria, na qual tomarão parte todos os elementos componentes dessa brilhante Unidade do Exército.

Será prestada, no decorrer das festividades, uma significativa homenagem aos ex-comandantes do Andrade Neves, para a qual seu atual comandante, coronel Públio Ribeiro, convida e solicita o comparecimento de todos aquêles que exerceram pôsto de comando na Unidade.

O programa comemorativo é o seguinte: 8 horas — Formatura do Regimento, em frente ao quartel. 9 horas — Carga de todo o Regimento. 10 horas — Inauguração de retratos na galeria. 10h30m — Concurso hípico para oficiais, sargentos e praças. 12 horas — Churrasco comemorativo. 15 horas — Sessão especial dedicada às praças.

PENTATLO SUL-AMERICANO

O gabinete do ministro da Guerra acaba de receber comunicação do coronel Juremir Pires de Castro, declarando que a equipe do Chile comparecerá ao próximo Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar a ser realizado no Brasil. Tratando-se de um conjunto forte e respeitável, sendo um dos mais coesos do mundo e pertencendo ao Exército Chileno, o capitão Flood, campeão sul-americano da especialidade, acreditamos que o Chile estará muito bem representado nas competições que serão realizadas em setembro. A equipe brasileira, sob os cuidados do general Antônio Pires de Castro, continua nos seus treinamentos diários, devendo a 16 de agôsto realizar mais uma eliminatória para selecionar entre os dez oficiais que a integram aquêles que deverão representar o Brasil.

DESAPROPRIAÇÃO

O ministro da Guerra assinou portaria designando o major Hanibal Cordeiro de Melo para representar o Ministério da Guerra no ato de recebimento do imóvel cuja desapropriação foi autorizada pelo decreto 35.772, de 54.

HOMENAGEM NO GABINETE DO MINISTRO

Por motivo de promoção e transcurso de datas natalícias, reuniram-se, ontem, pela manhã, os oficiais de gabinete do ministro da Guerra, tendo à frente o respectivo chefe, general Jandir Galvão, para homenagear os seus camaradas. Participou da reunião o ministro Zenóbio da Costa, que a presidiu, com a presença do general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, que ali chegou no momento para despachar com aquêle titular.

Inicialmente, falou em nome dos homenageantes o tenente-coronel Celso Freire de Alencar Araripe, que se referiu lisonjeiramente a cada um dos homenageados sendo, por fim, muito aplaudido. A seguir, o ministro Zenóbio da Costa passou a entregar aos homenageados as lembranças que lhes foram conferidas tendo antes convidado o general Fiuza de Castro para entregar a primeira ao coronel Humberto Holanda. Por fim, os homenageados foram cumprimentados pelos presentes. São êles os coronéis Humberto Diniz, por motivo de sua promoção; Humberto Holanda, tenentes-coronéis Airton Salgueiro de Freitas, Agenor Monte, Umbelino Vargas e José Augusto Moreira, major Domingos Ventura e tenente Aldebaran Alves, todos por motivo de suas datas natalícias; e capitão José Emílio de Melo, por motivo de sua despedida do gabinete com transferência para a reserva.

ASSUNÇÃO DE OFICIAL DE GABINETE

Assumiu, ontem, suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o coronel Aníbal Arroubas Silva, tendo o general Jandir Galvão, chefe, o apresentado à oficialidade daquele gabinete tecendo elogios em tôrno do novo auxiliar da alta administração do Exército.

### Promovido o diretor da Colônia Penal Cândido Mendes

Acaba de ser promovido ao pôsto de capitão, o primeiro tenente de Cavalaria Hélio Alvim de Resende Chaves, que se acha à disposição do ministro da Justiça, como diretor da Colônia Penal Cândido Mendes.

ELOGIADO O CAPITÃO MELO

Por motivo de promoção com transferência para a Reserva, foi desligado do gabinete do ministro da Guerra o capitão José Emílio de Melo, que vinha servindo na 1ª Divisão daquele gabinete. A seu respeito, o chefe da divisão, tenente-coronel Celso Freire de Alencar Araripe, consignou em boletim um elogio que foi aprovado pelo general Jandir Galvão e que está assim redigido: «O prêmio com que agora o Exército e a Nação o distinguem com o acesso na Reserva ao pôsto de capitão, êle o conquistou no longo período de sua carreira militar. Carreira esta que, se foi modesta e humilde nos primórdios, sobrelevou-se ao final pela sua exemplar conduta ditada pelos nobres traços do seu caráter impoluto e intransigente no cumprimento das normas regulamentares vigentes. Registre-se agora que, de todos os chefes com que serviu nas várias comissões desempenhadas por mais de 25 anos de serviço, mereceu sempre os mais encomiásticos elogios, provas cabais de sua operosidade, de sua eficiência, de sua inteligência e de sua formação moral e militar. No quadro a que pertenceu destacou-se sempre como elemento apreciável, apontado como exemplo aos mais novos. Ultimamente, neste gabinete, confirmou plenamente o conceito de que já gozava, mercê de seus dotes virtuosos de honradez, honestidade profissional, pontualidade, camaradagem e lealdade, demonstrados nos serviços que lhe estiveram afetos. Deixará, por tudo isso, um claro difícil de ser preenchido no setor do exame perante a legislação vigente, de que é conhecedor profundo dos inúmeros e variados casos que lhe eram dados a verificar. Resta, entretanto, nesta emergência a esta chefia, privada de tão útil quão prestimoso auxiliar, deixar consignados a convicção e os votos esperançosos de que, no recesso do lar, no convívio salutar de sua família, saberá manter e propagar a todos os seus dependentes, o amor ao trabalho e às causas pátrias que tão bem cultuou e ativamente defendeu».

AGRADECIMENTOS DA E.S.A. AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra acaba de receber um telegrama do comandante da Escola de Sargentos das Armas, coronel Moacir Lopes, no qual êste chefe militar agradece ao titular da pasta a concessão de melhoramentos concedidos, os quais vêm resolver sérias necessidades daquela Escola e em particular a aquisição de um campo de instrução, com recursos imediatos. Agradece, ainda, a presteza com que o chefe do Exército vem atendendo a todos os problemas realmente vitais para a eficiência e organização daquele estabelecimento.

NO GABINETE FOTO-CARTOGRÁFICO

O seu chefe, sr. Alberto Lima, por motivo do transcurso da sua data natalícia, foi alvo, ontem, de uma homenagem da parte de seus amigos e auxiliares, que constou da reunião de todos em sua sala de trabalho. Saudaram o aniversariante o general Segadas Viana, o coronel Gerardo Magela Bijos, o jornalista Otávio de Castro, fazendo-se ouvir ainda outros oradores, entre os quais oficiais e funcionários daquela Repartição. O chefe do Gabinete Foto-Cartográfico teve palavras de agradecimentos sendo, por fim, abraçado por todos os presentes, aos quais foi servida uma mesa de doces e refrigerantes.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Está em circulação o número de maio-junho da Revista de Engenharia Militar, órgão oficial do Instituto, que publica, entre outros trabalhos, os artigos técnicos «Erro de Técnica na Avenida Brasil», «Caderno de Encargos, Caderno de Obrigações, Código de Obras» e «Educação do Técnico Industrial», respectivamente, dos engenheiros dr. Pedro Coutinho, coronel Arlindo Viana e professor Josef Amrein.

CONDECORADAS PELO PAPA PIO XII AS SENHORAS DA COMISSÃO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

No próximo dia 1º de agôsto, domingo, às 8h30m, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e Vigário Militar das Fôrças Armadas Brasileiras, entregará na Capela do Colégio Militar as Grã-Cruzes «Pro Ecclesia et Pontifice» às senhoras da Comissão Pró-Capela daquele estabelecimento de ensino. O Papa Pio XII distinguiu estas ilustres damas com aquela honrosa condecoração pontifícia pelo intenso e rápido trabalho da construção da Igreja naquele educandário. No decurso de onze meses elas conseguiram erguer a Capela do Colégio, o mais lindo templo do Brasil, hoje orçado em mais de cinco milhões de cruzeiros. São as seguintes senhoras agraciadas pelo Papa: d. Anadina Pereira da Costa, espôsa do general Canrobert Pereira da Costa; d. Deborah Vasconcelos Gomes de Lima, já falecida, espôsa do senador general Onofre Gomes; d. Djanira Pinto de Oliveira, espôsa do general José Filinto Trajan de Oliveira; d. Genézia Vital Bandeira de Melo, espôsa do general Fernando de Sabóia B. de Melo; d. Zulmira Lima Ribeiro, espôsa do general Jair Dantas Ribeiro; d. Leonor de Barros Noronha, senhora do almirante Silvio Noronha; d. Zina Duarte do Prado, espôsa do general Francisco Silveira Prado; d. Cleone Marinho Pereira, espôsa do coronel Augusto César de Brito Pereira; d. Esmeralda Cavalcanti Proença, espôsa do coronel Manuel Cavalcanti Proença; d. Iracema Toscano, espôsa do coronel Moacir Toscano; d. Julita Monteiro Soares da Gama, espôsa do sr. Joaquim Alves Ferreira da Gama Neto; d. Maria Brasil, espôsa do coronel Arione Brasil; d. Olga Fraga Dias, espôsa do coronel José Alves de Oliveira Dias, e senhora Zenaide Aguiar da Fonseca, espôsa do coronel Ademar José Alvares da Fonseca.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Contendo tôda a legislação militar compreendida no período de 1808 a 1948, acaba de sair em 2ª edição revista e melhorada, o Guia da Legislação Militar, da autoria do subtenente Manuel Henrique da Cunha Rabelo, que se acha à venda na Seção de Venda de Livros do Ministério da Guerra. Os pedidos por Reembôlso Postal deverão ser dirigidos para a Caixa Postal n. 53, Méier, Rio.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — **Curso de Bandinha Rítmica** — Acham-se abertas as inscrições para o curso da bandinha rítmica, a cargo da professôra Kleide Ferreira do Amaral Pereira. O referido curso será ministrado às sextas-feiras de 9 às 10 horas, para crianças de 5 a 10 anos. Mensalidade: Cr$ 200,00. Taxa inicial: Cr$ 30,00.

SECRETARIA — **Aviso** — Encontram-se na Secretaria do Clube Militar, à disposição dos interessados, carteiras sociais, já confeccionadas, em nome das seguintes pessoas:

**Sócios efetivos** — Agenor Westphalen — Arnaldo da Silva Machado — Ari Vaz de Melo da Fonseca — Bernardino Rodrigues — Francisco Borges dos S. Silva — Frederico Paoli Pradel — Harley Valadão Sofia — Joaquim Curcio Cabral — José Telmo Oliva Ojeda (honorário) — Nei de Oliveira Aquino — Pedro Paulo Soares — Sebastião Antônio Tavares — Tertuliano Henrique de Oliveira — Valdemar Gonzaga Sales.

**Sócios afins** — Alfredo Augusto Mata — Antônio Paulo F. S. Elia — Artur E. Couto Sousa — Doris Azevedo Fonseca — Edina Leal Sofia — Elizabeth M. C. Mata — Eymard de Oliveira — Hilda Pires Sales — Iolanda de Oliveira — Jeni Silveira Lund — Joaquim Monteiro Sousa — Joana Pereira Medeiros — Joel R. Albuquerque — Leila Maria F. S. Elia — Lourdes G. A. de Matos — Lucimar O. Oliveira — Maria Auxiliadora P. Casarin — Maria do Carmo Lima Moreira — Maria da Glória A. Paula — Maria de Lourdes Couto Seus — Maria Pita Xavier — Maria Violeta C. Mata — Marilda Veiga Machado — Marília Veiga Machado — Marina Veiga Machado — Nair Vilar M. Vieira — Nelita G. P. Nélson de Melo — Pedro Silveira Lund — Rosa da Veiga Machado — Silvia Gilcério Cabral — Tânia Maria S. Lund — Vera Maria C. da Mata — Yolany Rodrigues Gênova e Zilda C. F. e Silva Elia.

**Documentos de identificação pessoal não reclamados** — Adalberto Monteiro de Andrade — Adalberto Teixeira de Melo — Adir Ferreira Ribeiro — Alaíde Lott Penha — Aloisio Gomes da Silva — Angelo do Carmo Migueis — Antônio Bertino Nogueira — Antônio Monteiro do Nascimento — Ari Monteiro Teixeira — Carlos Leite de Sales — Casimira Portela — Clotilde Palma da Silva — Edgar Santos Rosa — Edgardo Moutinho dos Reis — Elídio Gomes Martins — Elton Batista de Oliveira — Ezequiel da Rocha Alves Correia — Flávio Ferreira da Silva — Gastão Stricker — Gilberto Guimarães de Sousa — Haroldo de Carvalho Rocha — Hélio Creder — Hugo Martins Roquete — Humberto Barroso Pereira — Humberto Guedes Soares de Aveiar — Itagiba Passos da Cunha Silveira — Ivan de Oliveira Bastos Vieira — Ivo Leite de Sales — Jairo Ferraz — Jaime Pimenta Valente — João Carlos Palhares dos Santos — João Henrique de Gouveia — Jorge Orlando Xavier — José Alves da Fonseca — José Carlos de Sousa Ramos — José da Cunha Menezes — José Toledo — Juvenal Alvim Tostes — Lindanor Sousa — Luís Carlos Pereira dos Santos — Luís Inácio Alves — Mário Bonfim da Silva — Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho — Mauro Lopes Lima — Murilo Penha — Nilo Rodolfo Ramos de Brito — Oscar Lopes Fabião — Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramos — Próspero Punaro Barata Neto — Renato Costa Mendes — Rubens Eduardo Lanzillotti — Rui Lemos Barbieri — Salvador Carrossini — Sotero Maciel de Barros — Silvio de Sousa Costa Leal — Teresinha de Oliveira — Valma de Deus Seda e Valdemar Vieira.

— Dia 31, sábado, das 22 às 2 horas — Noite dançante, com a orquestra de «Night and Day», de De Paula. Reservas de mesas no Departamento Recreativo a partir das 14 horas. Convites: Na secretaria a partir de quinta-feira, dia 29, das 16 às 18 horas.

«DESFILE DE MODAS BANGU» — A reserva de mesas para o «Desfile de Modas Bangu», será iniciada no dia 2 de agôsto, segunda-feira, a partir de 14 horas.

EXCURSÃO — O Departamento Recreativo, em combinação com N. Carvalho - Turismo, levará a efeito sua segunda grande excursão do corrente ano às cidades de Santos, Montevidéu, Buenos Aires, com um programa cuidadosamente preparado, visitando La Plata, Lugan, Tigre, obras sociais, cinemas, «boites», teatros, etc. Partida dia 2 de setembro pelo «Ana C» e regresso 21 pelo transatlântico «Argentina».

Informações: Clube Militar — 42-7520 e Agência —, 52-1821.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários do sr. general Alvaro Alves Pinto, foi pago o seguro de ...... Cr$ 100.000,00, instituído pelo mesmo.

SEGURO EM GRUPO — Acham-se abertas as inscrições para o grupo de agôsto. Podem inscrever-se além dos oficiais, subtenentes, sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas e Auxiliares e Reserva de 2ª Classe, os funcionários civis dos Ministérios Militares e Superior Tribunal Militar e pessoas da família.

Para o oficial o seguro é de ...... Cr$ 100.000,00 e para os demais é de Cr$ 50.000,00. Idade limite: para oficiais 58 anos, os demais 50 anos. Praça da República, 197 — Casa de Deodoro.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«BAILE MENSAL — O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército comunica ao seu quadro social que fará realizar em sua sede social, no dia 31 do corrente (sábado), às 22 horas, o baile mensal destinado aos associados do clube e suas famílias.

Outrossim, avisa que não será distribuído convite especial, podendo o associado se fazer acompanhar de um convidado».

## Não cumpre a emprêsa o acôrdo

CONVOCADOS OS DIRETORES DA FÁBRICA DE CALÇADOS

A Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas do DNT convocou a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados e Correlatos e os diretores da fábrica Matos Rocha Indústria Reunidas S.A., que abriga centenas de trabalhadores, para comparecerem à «mesa-redonda» ontem realizada, no Ministério do Trabalho, a fim de ser discutida a questão da diferença de salários para os operários da referida emprêsa. Segundo alegam os diretores do Sindicato em questão, a firma referida deixou de pagar as mencionadas diferenças salariais provenientes do último acôrdo de salários e considerou indevidamente, trabalhadores da seção de calçados, tarefeiros, quando, de acôrdo com os lançamentos nas carteiras profissionais dos mesmos, deveria considerá-los como diaristas. Essa situação vem ocasionando sérios prejuízos aos trabalhadores, sendo que seus salários estão sendo reduzidos de 5% até 10%, mensalmente. Empregados e empregadores deliberaram, em princípio, que o acôrdo vem sendo violado. Os diretores da emprêsa dissidente reconheceram que seus empregados estavam com razões ponderáveis. Daí resolveram marcar nova reunião a ser realizada segunda-feira, às 16 horas, para assinatura entre ambos de um têrmo aditivo ao último acôrdo de aumento de salários.

## Doação de terrenos

O presidente da República assinou decretos, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar doação de terrenos em favor do Ministério da Agricultura, em Campo do Brito, Sergipe, necessário à instalação de um pôsto agropecuário, em Aracaju, destinada à construção de um pôsto para tratamento de verminose e, em Piracicaba, São Paulo, necessário à construção de um prédio para instalação da Patrulha Moto-Mecanizada do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

## Sindicato dos Comerciários

VÁRIAS CHAPAS CONCORRERÃO ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Nos dias 3, 4 e 5 do próximo mês, serão realizadas as eleições para a diretoria do Sindicato dos Comerciários.

Várias chapas concorrerão ao pleito sendo intensa a propaganda dos respectivos candidatos. Ontem, estêve em nossa redação numerosa comissão de comerciários que apoiam a chapa encabeçada pelo sr. Jaime da Silva Correia, tendo-nos feito entrega de um manifesto à classe e do programa a ser executado.

## ENCONTRO MATINAL

## EXCEPCIONALMENTE

*Eneida*

RECEBI, na manhã de ontem (que linda manhã!), um telefonema: agradável e desconhecida voz feminina contando uma longa história, dessas que, infelizmente, acontecem muito. Casada, foi durante muitos e longos anos feliz, fêz nascer e crescer filhos hoje adultos, e eis que agora o espôso apaixona-se por uma jovem também chamada brotinho; abandona o lar, esquece o passado e, como se tivesse quinze anos — todos os que amam assim, arrebatadoramente, dão essa violenta marcha a ré no tempo — «arruma a trouxinha», abandona o lar e vai viver com a recém-amada. A voz, através dos fios difíceis e caros da nossa incompreensível Companhia Telefônica tão amada, contou muito, identificou-se e terminou pedindo: «Quero trabalhar, quero produzir, quero ser útil. Tudo me leva ao desespêro porque amo ainda meu marido. Sei que tem contacto com organizações pró-infância nesta cidade; se eu me incorporar a uma delas, se trabalhar o dia todo, se der uma finalidade útil e absorvente à minha vida, não terei tempo para sofrer, não continuarei como estou, um trapo humano que só sabe chorar».

Reafirmo agora o que sempre afirmo: não dou conselhos, jamais serei capaz de funcionar como um consultório sentimental. Acho que devemos encontrar, por nós mesmas, soluções para nossos problemas individuais, botando o raciocínio para funcionar, aprendendo e exercendo a autocrítica, tirando sangue até da cabeça de alfinetes, se preciso fôr. Quem sou eu para dar conselhos? Excepcionalmente vou hoje romper com essa linha de conduta porque, no pedido da espôsa abandonada e traída, há vontade de servir a uma causa de meu especial amor: a criança.

A maioria das pessoas que se dedica à infância brasileira é levada a isso, apenas, por sentimentalismo, o que não me parece muito justo, nem certo. A criança em nossa pátria é um problema sério, gravíssimo, complexo, crivado de determinantes sociais, econômicas, psicológicas pesadas e só se deve tomar parte nessa batalha, ingressar em fileiras para defender uma causa, para atacar qualquer problema, só se deve ter uma opinião e defendê-la, quando se possui uma consciência adquirida, quando se sabe o que se quer e o que se deve fazer. Assim penso eu, mas o que existe por aí — oficialmente — pró infância é tão e tão ruim que havemos — **helás!** — aproveitar o sentimentalismo, pois que, com o decorrer do tempo, é possível que êle se faça consciência.

Por isso, digo a essa senhora sofredora: vá procurar, imediatamente, na rua Marquês de São Vicente n. 452, no fim da linha do bonde Gávea, uma casa intitulada «Casa da Mãe sem lar». Ali encontrará uma senhora chamada Carmem Bulhões Pedreira e mais dez amigas, salvando — sim, salvando, outra definição não há — da prostituição, da miséria e da lama, meninas que se tornaram mães sem casamento. Ali, naquela casa (contei isso domingo passado numa reportagem publicada no Suplemento de Puericultura dêste jornal) meninas de quinze anos e um pouco mais, vindas de outros Estados para procurar emprêgo na cidade grande e que foram arrastadas ou simplesmente levadas à maternidade, aprendem a amar a criança que delas vai nascer, não como um pecado ou como uma maldição, mas como um prêmio, uma glória. Elevar a mulher abandonada solteira e mãe, ensinando-a a dignificar a maternidade, é a tarefa de d. Carmem Bulhões Pedreira e suas companheiras. O trabalho que estão realizando sem dinheiro, lutando, tropeçando em milhões de dificuldades, é magnífico. Vá procurar d. Carmem, imediatamente, pobre espôsa abandonada. Vá ver aquelas meninas — tão meninas — de ventres grandes apontando para o mundo, fazendo roupinhas para o pequenino que vai chegar. Ouça d. Carmem dizer: «Achamos que quando elas começam a preparar e amar o enxoval dos filhos, começam também a amá-los». Inscreva-se naquele trabalho fabuloso; ajude aquelas senhoras a realizarem o que desejam: criar em cada bairro desta cidade, uma casa para mães solteiras; ampliar cada vez mais a recuperação da mulher abandonada pelo homem mas salva pela criança. Transforme sua dor em utilidade (a frase é sua, espôsa traída) e sinta na narrativa de d. Carmem esta terrível, esmagadora verdade: «A maioria das meninas que assistimos não se deu a um homem por amor. Tôdas queriam, apenas, melhorar a terrível situação econômica em que se encontravam».

**NOTA — Não acham os leitores que estou dando um conselho certo?**

## *Noticiário do Estado do Rio*

### ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

## Favoritismo da Comissão Executiva

A Comissão Executiva da Assembléia foi, ontem, criticada pelo sr. José Manhães, do PSP, que a acusou de estar adotando um favoritismo condenável em benefício de determinados funcionários, aos quais dispensa do ponto, impedindo, assim, a boa marcha dos serviços da Casa. A presidência foi ainda criticada pelo fato de admitir desnecessária e irregularmente diversos funcionários. As irregularidades apontadas pelo representante populista são atribuidas a motivos políticos.

CRITICA A COFAP

O sr. Simão Mansur tratou da situação aflitiva em que se encontram os lavradores de cana fluminenses, bem como os proprietários de usinas de açucar, êsses — disse — em virtude de estar a COFAP protelando indefinidamente o aumento que pleiteiam para o produto.

JÔGO

O líder da oposição, sr. Alberto Tôrres, voltou a profligar a participação do govêrno fluminense na jogatina desenfreada e oficialmente protegida em todo o Estado. Repetiu que os dinheiros provenientes do jôgo são recolhidos à «caixinha» organizada pelo govêrno para sustentar a campanha do seu candidato a governador, sr. Miguel Couto, estranhando que a respeito não se tenha pronunciado o ex-ministro da Saúde, apesar de insistentemente solicitado a fazê-lo.

SESSÃO SÓ DIA 10

A Assembléia só voltará a reunir-se, agora, a 10 de agôsto, não realizando sessões a 3, 4 e 5 próximos para que os deputados possam dedicar-se ao alistamento de seus eleitores. A não realização de sessões nos dias 3, 4 e 5 foi requerida pelo líder da maioria, sr. Moacir Gomes de Azevedo.

### EM NITERÓI

### Jubileu de prata do Clube de Oficiais da Polícia Militar

Hoje e amanhã, será comemorado em Niterói, com várias solenidades, o Jubileu de Prata do Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio. O governador do Estado, secretários de Estado e altas autoridades civis e militares assistirão aos diversos atos.

As 10h30m, de hoje o chefe do Executivo Fluminense inaugurará a sede do Clube dos Oficiais, seguindo-se uma recepção às autoridades civis e militares. Provas de voleibol feminino e masculino serão disputadas na parte da tarde.

Para amanhã, o programa prevê a realização de números de arte, às 20 horas, na sede do Clube, seguindo-se um baile.

### Será o Banco oficial do Estado

Consoante projeto de lei governamental que acaba de ser enviado à Assembléia Legislativa, o Banco de Crédito do Estado do Rio funcionará como banco oficial do Estado, ficando sob garantia do Tesouro Estadual os depósitos de terceiros.

### 146º aniversário de Macaé

**Com um programa de solenidades cívicas e inauguração de melhoramentos públicos, a Prefeitura de Macaé fez assinalar, ontem, o transcurso do 146º aniversário daquela cidade. Nessa ocasião foi prestada homenagem ao filho de Macaé e ex-prefeito Télio Barreto, com a inauguração de uma rua com seu nome.**

## Associação Comercial do Rio de Janeiro

### APÊLO AO COMÉRCIO DESTA CAPITAL

**A Associação Comercial do Rio de Janeiro, atendendo a uma resolução do seu Conselho Diretor, que manifestou, por unanimidade, sua inteira solidariedade a Portugal e aos portugueses radicados no Brasil, face ao atentado sofrido pelo país irmão, com a invasão da pequena aldeia de Dadrá, apela, por êste meio, para o Comércio desta Capital no sentido de que, hoje, dia 29, dispense do trabalho os seus empregados de nacionalidade ou origem portuguesa às 16 horas.**

**Aludida dispensa é solicitada para que aquêles comerciários possam tomar parte na concentração a realizar-se em frente o Real Gabinete de Leitura Português, às 16h 30m, e cujos participantes pretendem ir, incorporados, aos Exmos. Srs. Presidente da Republica e Embaixador de Portugal, bem como à sede da Associação Brasileira de Imprensa, num justificado movimento de solidariedade.**

# PÕE FIM A UMA EXPLORAÇÃO O LÍDER DA MAIORIA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

## O TEATRO, A UNESCO E O GOVÊRNO

*R. MAGALHÃES JUNIOR*

Acabo de ver, nos jornais, que uma das recomendações que a UNESCO, entidade em que o nosso govêrno está representado e para a qual contribui anualmente, com delegados e dinheiro, acaba de fazer em benefício da cultura é a de que seja estimulada pelas administrações públicas a construção de novos teatros e, ao mesmo tempo, não se permita a utilização dos já existentes para quaisquer outros fins que não sejam representações teatrais. No Brasil, temos um órgão que, quando foi criado, disse o govêrno que teria êle como finalidade, entre outras, a de fazer construir teatros. E' o Serviço Nacional de Teatro, que mais uma vez acaba de mudar de direção, passando das mãos do sr. Aldo Calvet para as do romancista e crítico literário baiano Adonias Filho. Mas a grande verdade é que, com perto de vinte anos de existência, o Serviço Nacional de Teatro até hoje não construiu teatro algum, tendo se limitado a distribuir magras subvenções, a manter um curso de arte dramática e, agora, uma companhia cuja finalidade principal é representar peças nacionais, com artistas e diretores também nacionais. Tem faltado, assim, o S.N.T. à parte principal de seu programa. Seus diretores jamais cuidaram disto. Nem tiveram o prestígio necessário para pleitear verbas e terrenos, em que fôsse possível construir ao menos um dêsses teatros.

Desde que o sr. Getúlio Vargas veio para o poder, em 1930, o teatro tem padecido golpes terríveis. Seus prepostos, na administração do Distrito Federal, se distinguiram especialmente pela capacidade de demolir teatros. Um dos primeiros a ser pôsto abaixo foi o velho Lírico. Finalidade: servir à Light, com a nova estação de bondes, que poderia ter sido localizada na Lapa, para onde mais dia menos dia terá de ser transferida, e desafogar o trânsito, que continua afogado na rua Senador Dantas, o mesmo gargalo de outrora. O segundo, foi o excelente teatro de comédia que era o Cassino Beira-Mar. Puseram-no a baixo igualmente em benefício da Light, que ali fêz passar os seus trilhos. Mas o pretexto foi o de que não oferecia segurança. Entretanto, levaram meses a demoli-lo, tão sólido era, e ainda assim a poder de enormes cargas de dinamite. Permitiu o mesmo govêrno que o Trianon fôsse pôsto a baixo e substituído por um cinema. E, agora, o velho e tradicional Teatro Recreio, que devia estar tombado, como um monumento histórico nacional, como sede, que foi, das memoráveis sessões do Clube Militar, presididas por Deodoro da Fonseca e Benjamim Constant, está condenado pelos planos urbanísticos da Prefeitura e vai ser demolido, em consequência das obras de desmonte do morro de Santo Antônio. A recomendação da UNESCO veio mesmo a calhar. Parece que tal conselho é dado principalmente ao nosso govêrno, demolidor por excelência, e que funda uma academia de teatro ao mesmo tempo que vai suprimindo os poucos palcos que nos restam...

Numa conversa casual com o novo ministro da Educação e Cultura, sr. Edgar Santos, fiquei sabendo que a Biblioteca Nacional já vai ampliada, com a construção de um anexo, necessidade que de há muito se impõe. Mostra-se o ministro inclinado a dar início o mais rápido possível a essas obras e a fazer incluir, no projeto, a planta de um teatro, para quinhentos ou seiscentos lugares, com frente para a rua Pedro Lessa. Já seria alguma coisa, para ressarcir os danos que as picaretas governamentais vêm causando aos nossos teatros. Não vemos por que não possa o govêrno influir também para que, no quarteirão entre as ruas Bethencourt da Silva, 13 de Maio, Avenida Rio Branco e Avenida Almirante Barroso, onde a Caixa Econômica está começando a demolição que se faz necessária para o erguimento de um gigantesco bloco em que instalará seus serviços, seja construído um teatro popular, de grande capacidade, capaz de suprir a falta que vai fazer o Recreio, ou pelo menos uma sala de comédia, com capacidade semelhante à do antigo Central, que vai ser também demolido. As áreas centrais, para a construção de teatros, estão se tornando cada vez mais escassas. E sucede que a Caixa Econômica é uma autarquia em que o govêrno pode ter voz e que podia, perfeitamente, oferecer uma contribuição à cultura, ou à recreação popular, com a construção de uma casa de espetáculos em local tão acessível e tão próximo do antigo Lírico, que o govêrno mandou destruir. Se houvesse boa vontade para com o teatro, se houvesse um desejo sincero de reparar as faltas do passado e as omissões do presente, se quisesse realmente o govêrno ajudar de forma eficiente a nossa arte dramática, não perderia a oportunidade de influir para que, nos planos do edifício da Caixa Econômica, tivesse guarida um teatro. O ministro da Educação e Cultura, se tem prestígio junto ao chefe do govêrno, pode intervir em tal sentido. Não só pode, como deve, sob a inspiração do conselho da UNESCO.

*CHEGOU A PRIMEIRA ESQUADRILHA DE N. A. — Chegou, ontem a esta capital a primeira esquadrilha de aviões de treinamento, tipo "North American", parte do grupo de 50 aparelhos recentemente adquiridos pelo govêrno brasileiro, nos Estados Unidos. A esquadrilha, que veio comandada pelo capitão aviador Francisco Ribeiro Pinho, aterrou na pista do aeroporto Santos Dumont, realizando-se o desembarque dos tripulantes no hangar do Esquadrão de Transporte Especial, onde foram recebidos pelo brigadeiro Nero Moura, que lhes apresentou as boas vindas. Além do titular da pasta da Aeronáutica, visitaram a chegada das novas aeronaves da F. A. B. o coronel Mário Perdigão Coelho, representando o brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica; coronel Salvador Lizarraldi; coronel Paulo Ortegal; majores Correia Neto e Celso Hiendlmayer de Macedo; coronéis Stuart M. Porter e Malcolm Bailey e major Crij Powell; outros oficiais famílias dos tripulantes e outras pessoas. Na foto acima, flagrantes da chegada, vendo-se à esquerda o ministro da Aeronáutica cumprimentando os oficiais e, à direita, um aspecto de um dos aviões N. A.*

## NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

## *Promoções, exoneração, transferência e reforma de oficiais e praças*

### Decretos assinados pelo presidente da República — Fechado para balanço o Reembolsável Central de Intendência — Aviso da Diretoria de Rotas à navegação aérea

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos tomando as seguintes providências: considerando promovido ao pôsto de major o falecido capitão aviador Dejaval de Vasconcelos Rosa; considerando promovido ao pôsto de capitão o falecido primeiro tenente Homero Mesquita Cavalcanti da Silva; considerando promovido ao pôsto de primeiro tenente o falecido segundo tenente mecânico de avião Silvino Prevot de Oliveira; considerando promovido ao pôsto de segundo tenente o falecido suboficial Garcia Neves de Macedo Forjaz Júnior, e retificando o decreto que o promoveu ao pôsto de segundo tenente, para considerá-lo promovido «post-mortem» ao pôsto de primeiro tenente; considerando promovido à graduação de cabo o falecido soldado de primeira classe reformado Artêmio Meireles Garcia; tornando insubsistente o decreto que manda reverter ao serviço ativo da F. A. B. o primeiro tenente especialista Evaristo Libânio da Silva; promovendo, ao pôsto de brigadeiro do ar e, neste pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao coronel aviador Moacir Valporto de Sá e, de conformidade com o artigo 1º da Lei n. 1.267, de 9 de dezembro de 1950, promovendo-o ao pôsto de major brigadeiro do ar; promovendo ao pôsto de coronel, por antiguidade, o tenente coronel aviador Hélio Brugman da Luz; promovendo ao pôsto de tenente coronel, por merecimento, o major aviador Ademar Lírio; promovendo ao pôsto de tenente coronel, por antiguidade, os majores João Batista de Oliveira Júnior e Darci Lopes Pimenta; promovendo à graduação de suboficial o primeiro sargento Leopoldo Tramujas; considerando transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no mesmo pôsto, o capitão do Quadro Complementar de Aviadores Alício Gabriel de Carvalho; exonerando, por necessidade do serviço, o brigadeiro do ar Márcio de Sousa e Melo, das funções de subinspetor do Estado Maior da Aeronáutica; reformando o soldado de segunda classe Fernando de Sousa Franco.

**REGRESSARAM OS ALUNOS DA E. S. G.**

Em três aviões transporte da Fôrça Aérea Brasileira, regressaram de uma viagem de 15 dias os alunos da Escola Superior de Guerra, os quais percorreram nosso país em todos os quadrantes em viagem de instrução.

**REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA**

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que aquele órgão fechará para balanço hoje e amanhã.

**AVISO A NAVEGAÇÃO AEREA**

Através do seu aviso n. 142, a Diretoria de Rotas Aéreas presta as seguintes informações à navegação aérea:

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre a ilha do Melo e o pontal de Sernabituba, situada na região da Barra da Tijuca, numa distância de 6 milhas da linha do litoral, interditada até o teto de 4.000 metros, no dia 7 de agôsto de 1954 das 12 às 14 horas «Z» e das 19 às 20 horas «Z» e no dia 8 de agôsto de 1954 das 17 às 19 horas «Z».

GRAVATAÍ — Balizamento noturno inoperante.

CAMPO GRANDE — Aeródromo do Destacamento Aéreo praticável para aeronaves C-46.

BAGÉ — Balizamento noturno elétrico e farol rotativo, em funcionamento operado pela «Varig», com horário a pedido.

CURITIBA — Contrôle de aproximação funcionando em horário contínuo, através rádio farol frequência 390 quilociclos, com o mesmo regime da torre de contrôle frequência 390 quilociclos.

PORTO ALEGRE — Pista 04/22 impraticável.

## Justificada pelo sr. Gustavo Capanema a ausência de «quorum» nas Casas do Congresso

### Dever indeclinável do parlamentar junto ao eleitor — Convocação dos congressistas assim que a Comissão de Finanças ultime o estudo do orçamento — O veto de ontem

Um gesto do sr. Gustavo Capanema matou a rotina e todo o desinterêsse a que estava condenada a reunião de ontem do Congresso Nacional pela falta de «quorum». O que poderia ter sido uma reunião desinteressante, ofereceu matéria de grande importância com o discurso do líder da maioria em resposta a mais uma das provocações do sr. Barreto Pinto. Êste representante, que como se sabe, pertence ao PTB, vem, há várias sessões, fazendo comentários que visam solapar o prestígio da Câmara. Ontem, falou em «má impressão» causada pela falta de número «em certos círculos militares».

O líder num discurso cuja veemência ultrapassou àquilo que lhe é normal, justificou amplamente a ausência dos representantes às sessões, lembrando que está em curso uma campanha eleitoral, sendo legítima a presença dos representantes em suas zonas eleitorais pleiteando a reeleição. Êle próprio — não fôssem as pesadas responsabilidades de líder da maioria — já estaria na sua zona eleitoral percorrendo os Municípios em que pretende ser votado.

Que não se fale em desprestígio ou má impressão do Congresso na opinião pública, pois que tanto a Câmara como o Senado, estão bem certas e conscientes das suas responsabilidades. E mostrou logo uma prova: quando se foi votar o «impeachment», chamou todos os deputados por telegrama, obtendo o número mais do que necessário à votação. Não tem a menor dúvida de que, repetindo o expediente, será prontamente atendido. E isso fará assim que a Comissão de Finanças ultime a apreciação das emendas orçamentárias. Não vê, aliás, nenhum prejuízo em que, sòmente daqui a dois meses, a Câmara vote as matérias constantes da ordem do dia — pois, na verdade, as eleições não esperam.

E assim o líder da maioria pôs por indeclinável para com o eleitor. «Não estamos em uma democracia corrompida, temos o direito de pleitear o voto-convicção de cada eleitor, e isso é uma prova da vitalidade democrática do regime» — exclamou sob demorados aplausos do plenário. Por isso — continuou — nada mais justo do que os deputados, pleiteando a sua reeleição, façam um sacrifício dos seus subsídios nas duras peregrinações ao interior do país.

E assim o líder da maioria pôs por terra as explorações do sr. B. Pinto.

O VETO

O veto, que não pôde ser votado, refere-se ao projeto que altera o quadro do pessoal do Tribunal Superior do Trabalho. Na sustentação, diz o presidente da República que o substitutivo aprovado subverte totalmente a iniciativa do Tribunal Superior Eleitoral, pois importa em uma completa reestruturação do quadro. E isso — diz ainda — afeta o direito de iniciativa exclusiva que a Constituição reservou ao Judiciário.

Os srs. Gurgel do Amaral, Tenório Cavalcânti e Campos Vergal sustentaram tese diferente, dizendo especialmente o sr. Gurgel do Amaral não ser possível reservar ao Congresso apenas a obrigação de sancionar o que viesse do Judiciário. A Câmara ou o Senado pode inovar porque estará apenas legislando na sua absoluta competência.

Oportunamente será convocada nova sessão para decisão sôbre o veto.

## Dispensa de ponto para médicos

Atendendo à solicitação da Comissão do IV Centenário de São Paulo, e depois de ouvir os ministros do Trabalho e da Fazenda, o presidente da República concedeu dispensa de "ponto" aos médicos e assistentes sociais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e médicos do Ministério da Fazenda que desejarem participar do Congresso de Pediatria, a realizar-se na capital paulista, sob os auspícios da referida Comissão, no período de 1 a 7 de agôsto de 1954.

## Tomou posse ontem o sr. Batista Luzardo

No gabinete do ministro da Fazenda, tomou posse, ontem, no cargo de presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o sr. João Batista Luzardo, recentemente nomeado pelo presidente da República.

Ao ato, presidido pelo ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, compareceram numerosas personalidades nos meios políticos, administrativos e financeiros desta capital.

Prof. Cumplido de Sant'Ana
Rins — Bexigas — Próstata. Exames —operações endoscópicas — Hemorróidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5444.

Micóse da pele?
aplique
"MYCÉLIÔN"
O grande remédio contra ECZEMAS, FRIEIRAS, IMPINGENS, UNHEIROS e demais afecções ditas do ácido úrico, como: BOLHAS DE ÁGUA, RACHADURAS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, «PANOS», etc.
«MYCÉLIÔN» é líquido, não irrita nem mancha a pele, dispensa dietas e vende-se em tôdas as drogarias e farmácias.

## Defesa prévia do sr. Carlos Lacerda

### Testemunhas apresentadas pelo jornalista no processo que lhe move o sr. Lutero Vargas

O jornalista Carlos Lacerda, que está sendo processado por crime de injúria e calúnia pelo deputado Lutero Vargas, apresentou ontem ao juiz da 14ª Vara Criminal a sua defesa prévia, na qual assola como testemunhas os srs. Aliomar Baleeiro, Armando Falcão, Francisco Matarazo, Eduardo Eugênio Gomensoro, Roberto Rocha Sousa, Antônio Pereira Lima, Roberto Rocha Sousa e Guiomar Sarmento Pádua Schuoer. A nota curiosa consistiu no fato de ter sido arrolado também como testemunha de defesa, pelo sr. Carlos Lacerda, o sr. Ricardo Jafet.

As razões do jornalista são expostas em vinte e nove folhas dactilografadas, às quais juntou diversos documentos, inclusive o número da revista «Manchette», em que aparece o deputado Lutero Vargas aspirando lança perfume, a revista francesa que publicou a fotografia do queixoso brincando o carnaval em Paris, e o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as relações entre a «Última Hora» e o Banco do Brasil.

Pediu, ainda, o sr. Carlos Lacerda, que se oficiasse à Câmara dos Deputados solicitando informações sôbre a assiduidade do sr. Lutero Vargas.

## No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, e os deputados Rui Palmeira, Valter Sá, Aluízio Alves, Alcides Carneiro, Aziz Maron, Augusto Meira e Hildebrando Falcão. Foram recebidos, ainda, d. Antônio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, d. Antônio Zattera, bispo de Pelotas, no Rio Grande do Sul, e o ministro Edmundo Barbosa da Silva, do Itamaratí.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

TV HIKOC

## Tiveram ganho de causa os herdeiros do sr. Armando Sales de Oliveira

### Condenada a União a pagar um total de Cr$ 12.110.549,60 de indenização por danos morais e materiais causados pelo Estado Novo

SÃO PAULO, 29 — O juiz em exercício na Vara da Fazenda Nacional, sr. Júlio Inácio Bonfim Pontes, julgam em parte procedente a ação proposta pelos herdeiros de Armando de Sales Oliveira e pelo sr. Júlio de Mesquita Filho, contra a União, e improcedente na parte referente à Fazenda do Estado. O magistério condenou a Fazenda Federal a pagar aos herdeiros de Armando Sales a importância de ....... Cr$ 6.610.549,60 e ao sr. Júlio Mesquita a quantia de Cr$ 5.500.000,00.

Além disso, o juiz condenou a Fazenda Nacional pagar nas custas em proporção juros de mora os honorários de advogados, na base de 15% sôbre o valor da ação.

A sentença do sr. Júlio Inácio Bonfim Pontes, que está vazada em 68 laudas dactilografadas, foi entregue em cartório, para ser publicada e lida após o decurso das atuais férias forenses, em audiência marcada para o dia 5 de agôsto. — (ASP).

Restaure as energias comendo diàriamente
CORN FLAKES

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3760.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 9— Aptº 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

BICICLETAS
Göricke
Para homens e senhoras
Freio inglês e roda livre
Côres: preto, bordeaux e azul
Rodagem 28 x 1 - 1/2 x 1 - 5/8
Distribuidores exclusivos
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE
J. Isnard S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tels: 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 15 — Tel: 2-0597
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

## Posse do novo diretor-presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

No gabinete do ministro da Fazenda, realizou-se ontem às 4 horas da tarde a posse do novo Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Estiveram presentes ao ato todos os ministros de Estado o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, diplomatas, militares e numerosas pessoas da nossa sociedade.

Saudou o novo presidente da Caixa o Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, tendo o Dr. Luzardo respondido agradecendo.

Às 5 horas no salão nobre da Caixa, à rua 13 de Maio perante todos os diretores e funcionários, realizou-se a transmissão do cargo.

A PEDIDOS

# "O MEU DESTINO É O CATETE"

**PAULO DUARTE**

**XV**

Interrompida esta reportagem, à semana passada, por motivos justificados, reatamo-la hoje, no prosseguimento da análise a alguns, alguns apenas dos inúmeros crimes impunes ainda cometidos pelo sr. Ademar de Barros contra o Tesouro de S. Paulo e a dignidade pública do Brasil.

É penoso e difícil a um simples repórter a averiguação de tantas e tamanhas trapaças. O Banco do Estado, por exemplo, pode conceder empréstimos escriturados em contas de modalidade varia: contas correntes, contas de caução, contas hipotecárias e contas com outras garantias, sem contar títulos de divida líquidos e certos.

Tôdas as modalidades ficaram a serviço da cavilação na era ademarista.

Só mesmo uma boa-vontade cheia de civismo e o ânimo heróico de colaborar num inquérito dêstes ditariam a um dos diretores dêsse instituto de crédito o dever de fornecer ao jornalista informações completas e amplas. Mas sempre ou quase sempre, os diretores de um banco oficial são também banqueiros ou grandes homens de negócio. E, entre os grandes homens de negócio há uma maçonaria de solidariedade. O sr. A. de Barros tornou-se um grande homem de negócios e iniciou-se na confraria. Com êle, muita transação pode sair, dêle muito lucro pode advir. O dinheiro só têm cheiro para certos idiotas que, felizmente, se tornam cada vez mais raros. Para a maioria, o dinheiro não tem odor, só têm sabor e que delicioso sabor o do dinheiro! Tôdas as vezes em que me dirigi a essa família dos homens de negócio, quer no Banco do Estado, quer na Secretaria da Fazenda, era sempre a mesma a resposta, lá vinha o «slogan» infalível, monotonamente o mesmo, do sigilo bancário, cuja quebra pode abalar o crédito da instituição. No caso do inquérito do Banco do Brasil ouviu-se a mesma coisa. Ora, nada abala mais o crédito de uma organização destas, muito mais do que a quebra do sigilo bancário, do que a patifaria. E também negar a revelá-la, porque encobrir a patifaria é acumpliciar-se com ela. Assim tôda espécie de dificuldades eram apostas por essas criaturas escravas do negócio. Durante esta reportagem, recebi dezenas de cartas. Uma delas muito amável me reprochava, uma como prevenção manifestada pelos homens de negócio. «Lembre-se de que há homens de negócio que não são homens de negociata; que têm escrúpulo no exercício de sua profissão, tanto quanto os que mais o tenham em outras profissões», dizia textualmente o meu correspondente nessa longa carta. De perfeito acôrdo, mas êsses homens que dirigem êsses institutos oficiais de crédito, onde as mais tonitroantes maroteiras se fizeram, tôdas as vezes em que a êles me dirigi, negaram-me liminarmente a informação, sob o pretexto de que ali não havia nada, e uniformemente me aconselhavam a tentar noutra repartição, a Secretaria da Fazenda, a Sorocabana ou a Araraquarense, a Caixa Econômica...

Foi preciso que eu desistisse dêles e começasse a agir por conta própria, com funcionários de menor categoria, os quais só me podiam ajudar naquilo que por êles tivesse passado. Encontrei muita boa-vontade; a prova aí está nos dados positivos que transmiti aos leitores. Mas a luta não foi menos árdua. É que as repartições estão minadas e bloqueadas pelos agentes e cúmplices do sr. A. de Barros. É difícil descobrir os que não sejam e, quando se descobre, é difícil manter o sigilo, cuja quebra, êste sim, mais do que a do sigilo bancário, acarreta represálias contra o funcionário que se atreve a denunciar os crimes cometidos contra a coisa pública e a dignidade administrativa de S. Paulo.

Assim mesmo o resultado obtido foi eloquente. Se, particularmente, com a ajuda apenas de funcionários de bem, que, louvado seja Deus, são numerosos ainda, com longo e penoso trabalho embora, um simples jornalista pôde obter tanta informação escabrosa e comprometedora, o que não fará a polícia, ou uma comissão de inquérito ou o Ministério Público ou o Judiciário, com poderes para requisitar tudo quanto seja documento, para inquirir todos os funcionários?

É o único pagamento que exijo para esta reportagem.

O jornal que a acolheu costuma pagar-me, e pagar muito bem, a colaboração que lhe envio. Homem pobre, profissionalmente pobre, escrever é a minha única fonte de renda. Creio mesmo que seja eu o único escritor brasileiro que viva exclusivamente de escrever. Estes artigos, porém, recuso-me a receber dêles um vintém de remuneração. É um serviço que presto a S. Paulo e ao Brasil, que corresponde também a um dever de paulista. E, como êste serviço envolve como causa primacial a destruição política do sr. A. de Barros, necessária ao saneamento moral, político e administrativo do País, essa seria uma missão de que, remunerada só um mercenário, mesmo bem intencionado, poderia fruir qualquer proveito material. A minha pena livre e limpa recusa êste proveito. Mas ninguém me negará o direito de exigir um pagamento: é o de ser ouvido no apêlo que faço para que sejam tomadas contas do grupo A. de Barros. Disse no início dêstes artigos: ou eu sou um caluniador e arquitetei tudo quanto disse, criei cifras, ideiei enredos, inventei causas, forjei números de processos administrativos que não existem ou então forneci elementos decisivos a que seja posta na cadeia uma quadrilha a mais atrevida, a mais despudorada que até hoje os anais da polícia, do peculato, da prevaricação, da concussão, da malversação, da corrupção, terão registrado. De qualquer maneira, há quem tenha de ser punido e o sr. A. de Barros precisa ser reabilitado se vítima da minha insânia maldosa. Por isso é que exijo êste pagamento, que, não sendo dinheiro não será difícil nem mesmo para os prudentes, os medrosos, ou os escrupulosos e tão melindrosos homens de negócio que, por receio, para defender o futuro ou por simples malícia, não me ajudaram...

Outros e outros fatos e denúncias podia ter levado avante. Preferi no entanto aquelas bem documentadas para facilitar a ação da Justiça. Porque muitas outras há tão verdadeiras como estas, mas não é possível ajuntar documentos sôbre elas. Só há testemunhas. Mas estas testemunhas deporão? Por exemplo: em algumas de suas viagens, não levava o sr. A. de Barros, governador de S. Paulo, mulheres suspeitas em sua companhia, como se fôsse a primeira dama paulista? Isso não foi testemunhado em Baurú, em Itapetininga, em Alagoas, em muitas cidades e Estados? Algumas vezes, para atenuar o escândalo, não apresentou êle casas inconscientes intrusas como espôsas de qualquer membro de suas comitivas, até de secretários que o acompanhavam? E êsses indivíduos não se prestavam, de riso alvar e sabujo, à farça torpe? Dessas coisas, não há documento, há prova testemunhal, que os juízes do sr. A. de Barros poderão produzir para maior variedade dêste processo espinhoso.

Havia em S. Paulo, dentre os membros do seu grupo, uma mulher, de vida duvidosa, mas bela, viva, cuja residência, à rua Maconis, em Pinheiros, se tornou uma sucursal noturna dos Campos Elíseos, no tempo do sr. A. de Barros. Aí se entabolavam e realizavam negócios, aí se forjavam as mais cínicas malandragens. Tôdas as noites, o sr. A. de Barros dava audiências aí até em trajes menores, e lá despachava com muitos dos seus secretários. Raros foram os secretários que não baixaram até a rua Maconis. Esta senhora era até chamada a segunda dama paulista ou «primeira dama-adhoc». Afirma-se mesmo que ao sr. Alves Mota, como o sr. Maia Lelo, um dos mais assíduos frequentadores dessa filial alegre do Palácio do Govêrno, a êle e a essa senhora se devia a inspiração da Aricanduva. Porque, ao que parece, o negócio da Aricanduva foi levado à Caixa Econômica para ser feito por esta, em seu benefício, a fim de constituir-se um bairro destinado a funcionários públicos. Aliás a proteção ao funcionalismo serviu de pretexto para muita velhacaria, como é o caso de Cumbica. Levado pelo sr. Scaciota, se não nos enganamos, ao sr. A. de Barros, êste mandou examiná-lo pelo seu corretor Alves Mota, o qual estudou com a senhora da rua Maconis o formidável negócio que ia dar no «Jardim Leonor». O Horto Florestal era outro local que se tornou valhacouto suspeito, mas aí não eram negócios também, era quase só pândega e folia. Lá compareciam os alcoviteiros e amigos do bom tempo, a pequena canalha das fotografias pornográficas e das mulherinhas para as tertúlias com que o sr. A. de Barros alternava a sua vida atribulada de negocista de alto padrão. Daí muitas vezes saía o dinâmico bandeirante da nova geração, muito cedo ainda, para a missa dominical, a fim de ostentar a fé e a devoção com que justificasse o apoio tão necessário da Liga Eleitoral Católica e o crédito que precisava manter junto às altas autoridades eclesiásticas. Eram ou são atitudes que deixam o observador indeciso sôbre se o sr. A. de Barros seria um grande degenerado, um paranoico perigoso ou se não seria um grande humorista, cheio de ironia e risonha malícia ou se se trata de um cínico, ou um ceptico no sentido grego da palavra, pronto sempre a ridicularizar a humanidade, tanto quando despe a opa com que piedosamente acompanha a procissão para daí dirigir-se ao conventilho arvorado em sucursal de sua casa, como quando faz longos e perfeitos retiros espirituais num convento para depois levar marafonas em viagens oficiais como se sua mulher fôsse; tanto quando beija reverente o anel de cardeais e bispos como quando, com a mesma unção, se entrega à prática do baixo espiritismo ou acompanha contrito o rito soturno das macumbas. Daí a mixórdia paradoxal do grupo que sempre o cercou, no qual ao lado do político carcomido do negocista velhaco, ou dos falcatrueiros de todo gênero, «croupiers», marafonas, jogadores, esvoaçavam a sotaina dos religiosos, a massa obscurecida das favelas, a gente miserável dos cortiços, a ralé do cafagestismo, a canalha eleitoral de um populismo temperado nas escolas de samba, os pequenos biltres da granfinagem para as noitadas do Horto Florestal e de apartamentos de luxo, até a panacea ocultista do astrólogo Lopes Rodrigues ou o messianismo de além túmulo dos srs. Erlindo Salzano e Bruno Cavalcanti Feder.

É que todos podiam ter a sua oportunidade política e principalmente financeira ao lado do sr. A. de Barros, cujo quadro de agentes da «caixinha» era imenso e tudo cabia nele. Um barbeiro houve, de nome Vieira que, de escanhoar o sr. A. de Barros, passou a funcionário do Horto Florestal, já de equívocas tradições, e daí a loteador de terras na Sorocabana, possuindo hoje bens avaliados em algumas dezenas de milhões!

Assim aconteceu com quase todos os seus companheiros nesses mergulhos pelos cofres públicos. Aventuras que êle realizava ou com a mão do gato ou com os seus próprios dedos, como vimos no caso da Al. Barão de Limeira e se deu também em muitos casos anteriores. Citamos, no último artigo, ràpidamente dois dêles, o do Palácio da Saúde e do Palácio da Polícia, negociatas feitas diretamente pelo sr. Ademar de Barros. Combinada a transação no próprio Palácio dos Campos Elíseos, os proprietários dêsses imóveis vinham depois com o ar mais cândido do mundo, oferecê-los ao govêrno, como o fêz, em outubro de 1948, o dono do edifício Roosevelt, à rua S. Luiz, o qual, «tendo sido informado de que o govêrno do Estado deseja adquirir um grande imóvel de escritórios em ponto central desta Capital, para a instalação de uma de suas secretarias», ali comparecia com um requerimento todo vestido de inocência e pureza...

Ràpidamente, os srs. Alcaide Valls e Alfredo Giglio, da Prefeitura, técnicos figurantes em tantos negócios do sr. A. de Barros, fizeram a avaliação em 40 e tantos milhões. O sr. Scaciota, do Departamento das Caixas Econômicas dava informação sôbre a verba. O prédio destinava-se à Secretaria do Trabalho. Isso justifica um entusiástico parecer de um sr. José João Abdala, secretário daquela pasta, para o qual «dificilmente ao govêrno se apresentará oportunidade semelhante». Além das instalações, imagine-se, frisa o sr. José João, «existem nas circunvizinhanças logradouros públicos ajardinados dispondo de bancos», para as filas dos interessados que ocorressem à Secretaria do Trabalho... E o apurado acabamento? salienta ainda o sr. Abdala... Em face disso, como foram oferecidos apenas 80 por cento do imóvel, pois 20 por cento pertenciam a outros proprietários, era de parecer o solícito imediato do sr. Ademar que êste deveria adquirir também a outra parte nem que fôsse por desapropriação!

Era evidente que o sr. Ademar sorridente concordasse e mandasse adquirir o prédio inteiro, com dinheiro das caixas econômicas. Para o resto, para tôdas as minúcias e trâmites legais necessários, ali estava êsse prestadio procurador-geral Edgard Pereira Barreto ao qual, a troco de tanta dedicação, esperava uma posição destacada na famosa administração ademarista. E a escritura de 44.480.480 cruzeiros era lavrada no dia 22 de dezembro de 1948, menos de dois meses depois. A comissão de alguns milhões baldeava, novamente da Caixa para a «caixinha», e todos ficavam felizes.

Só que, apesar do entusiasmo explosivo da agência extrovertida do sr. José João Abdala, para lá não foi nem era mesmo para ir a Secretaria do Trabalho...

(Transcrito de «O Estado de S. Paulo», de 14-7-54).

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1954

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

## PARA TODOS

— Pedra
— Ontem e hoje
— Cubismo

*PEDRA — Quando o homem vivia sòmente da caça e era nômade, sempre em busca de novo alimento, necessitava apenas de armas e utensílios muito simples, de pedra. Esta dava-lhe também abrigo nas suas cavernas. Tornando-se agricultor, o homem deixou de ser nômades: suas necessidades aumentaram. O ferro e o bronze, de fácil manejo, passaram a substituir a pedra na confecção de armas e utensílios. Eram porém escassos e não se prestavam para a construção de casas, templos, sepulturas e estradas. A pedra voltou a ser utilizada e com ela os minerais. Os velhos sepulcros dos tempos neolíticos estabeleceram uma tradição que se havia de conservar, e durante dez mil anos o homem de todos os continentes empregou a pedra para fazer a sua casa. Os Incas do Peru foram verdadeiros mestres na arte da construção de pedra. Usando processos ainda desconhecidos arrancavam rochas de cem toneladas de pêso, transportavam-nas por mais de quarenta quilômetros, e com habilidade consumada, criavam os seus edifícios. Mais tarde, o mais requintado bom gôsto do artista europeu revelou-se nas catedrais talhadas em pedra. Ainda hoje o granito, essa belíssima rocha cristalina, é utilizada em edifícios, monumentos e em várias outras obras da arquitetura moderna. Os sedimentos dos antigos braços de mar também se puseram a serviço da civilização moderna. A pedra calcárea é utilizada na construção e no tratamento de metais. Diz John Bradley que a Idade da Máquina surgiu por obra da pedra calcárea, material indispensável à indústria do açúcar e do vidro, principal fonte de produção de cal, elemento utilizado também na agricultura como antídoto nos solos áridos.*

* * *

ONTEM E HOJE — As pequenas câmaras fotográficas de bôlso pesam apenas algumas gramas: diferem portanto profundamente das que se conheciam em fins do século passado. Para levar consigo o seu instrumento, o fotógrafo dessa época teria de transportar uma aparelhagem complicada que pesava cêrca de trinta quilos.

* * *

*CUBISMO — O Cubismo distingue-se pela predominância das linhas retas ao contrário da preferência pelas linhas curvas que se observada nos demais sistemas de pintura.*

# CANDIDATOS INCOMPATÍVEIS

A democracia, como tôdas as instituições, se aperfeiçoa pelo uso. Depois de oito anos de reintegração do país na ordem constitucional, é imperioso que certas práticas devam ser abolidas e outras adotadas, para que o povo brasileiro exerça, com cada vez maior segurança, o instrumento do voto.

Uma das formas de purificação democrática é, sem dúvida, evitar o emprêgo de situações e recursos oficiais na imposição de nomes ao eleitorado. As manobras dos políticos experimentados sempre conseguem vencer as restrições que se podem levantar, nesse terreno. Especialmente quando se entrosam num govêrno cujo chefe se habituou às facilidades com que se mantém as ditaduras. Imperativo moral surge, entretanto, na necessidade de afastar dos cargos executivos os elementos que se candidatam aos postos de representação, através das urnas.

As pessoas que ainda acreditam na palavra do atual presidente da República tiveram sua boa fé, mais uma vez, posta à prova com o discurso recentemente pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas na homenagem que lhe foi prestada em casa do general Amauri Kruel. Declarou, ali, o chefe do Estado que velaria com o máximo rigor para que ninguém se possa utilizar dos cargos da administração federal em benefício de suas ambições eleitorais. A informação ecoou agradàvelmente, sobretudo no círculo dos que desejam ver aperfeiçoada a cultura política nacional e entre os candidatos desprovidos de recursos financeiros em larga escala, os quais, além de ter de enfrentar os competidores endinheirados, ainda correm em desigualdade com os detentores de cargos importantes, chaves de verbas e favores.

Seria verdadeira a promessa? Que o digam os cartazes, os altofalantes e a intensa correspondência que circulam na capital do país, anunciando nomes de altos funcionários e pedindo o sufrágio da população.

Êsses homens não se pejam de permanecer nas funções, das quais se deveriam afastar ao menos pela curial razão de que não podem cuidar, com o devido zêlo, das atividades dos setores que lhes estão afetas. Um candidato é um homem que solicita e é solicitado, a todo momento, pelo interêsse imediato da campanha. Repartição que lhe esteja entregue sofrerá com o desvio de uma atenção para os problemas da luta eleitoral. Isto como prejuízo mínimo. O que ocorre é a vinculação de unidades governamentais ou paragovernamentais, com tarefas específicas, à tarefa ocasional e emergente de dar a vitória ao chefe empenhado em eleger-se. O patrimônio, a vida e os fins da instituição se tumultuam, sacrificam-se, são desviados para outros caminhos, as verbas tendem a sofrer, mais do que nunca, as acomodações exigidas pela circunstância política.

Até em estabelecimentos de crédito, como a Caixa Econômica Federal, observa-se a preocupação de acalentar candidatos à sombra do calor oficial, especialmente do dinheiro e das possibilidades de favores imediatos aos futuros votantes. Para a preparação de um futuro senador federal escolheu-se como ponto de partida o maior instituto de depósitos populares, garantido pelo govêrno da União. Grande independência, isenção de ânimo e capacidade de desviar o país dos torvos caminhos para onde o impele a corrupção, deverá ter um candidato que se conserva em tal pôsto. Em autarquias outras, serviços e repartições dirigidos ou controlados pelo govêrno os candidatos permanecem nos cargos principais.

No próprio Senado, a promessa do sr. Getúlio Vargas acaba de ser relembrada pelo sr. Oton Mader, com o propósito de chamar a atenção para outro organismo oficial cujo dirigente pleiteia sua eleição pelo povo carioca. Diga-se, de passagem, que não existe incompatibilidade legal no exercício dessas funções por parte dos candidatos às eleições de 3 de outubro. Mas uma incompatibilidade real existe, agravada pela maneira como são aplicados os dinheiros públicos no Brasil, pela semcerimônia com que são empregadas as verbas e manobradas as repartições. Aperfeiçoe-se a democracia, garantindo maior independência ao eleitorado, impedindo que os candidatos continuem em postos de onde seja possível influir, pelo suborno, ou facilidades, no ânimo dos votantes.

## Udenismo no Brasil e em Pernambuco

**O choque declarado entre o diretório nacional da U. D. N. e a Seção dêsse partido em Pernambuco deverá trazer novo subsídio à experiência, que se está fazendo, das agremiações políticas de âmbito nacional. Em resumo, trata-se de saber se o que deve prevalecer é a decisão da direção central e superior de um partido ou a vontade de qualquer de suas unidades regionais.**

**Os elementos do sr. João Cleófas, tomando conhecimento da nota do órgão dirigente reunido no Rio, responderam com quatro pedras na mão. Constituem a maioria e estão muito satisfeitos com a felonia de seu chefe, meditada e urdida no decorrer dos últimos meses, e estão dispostos a servir, naquele Estado, aos interêsses daquilo que em certa época se chamou e se deve voltar a chamar, com inteira propriedade, de «getulitarismo».**

**Como reagirá agora o diretório ao desacato? Se o aceita e se abdica do seu poder, a legenda partidária será usada em Pernambuco — como desgraçadamente irá ser em outros pontos mediante alianças espúrias — para o que há de mais contrário à ética política e aos objetivos que têm valido à U. D. N. o apoio de grande parte consciente da opinião pública do país.**

**E, como consequência, o partido deixará de ser uma entidade nacional para tornar-se uma federação de partidos estaduais sem compromisso mútuo de obediência a certos princípios comuns, a entrar em choque consigo mesma.**

**Nesse lamentável episódio já veio a público até a alegação, por parte do sr. João Cleófas, de que não têm autoridade para puni-lo correligionários que frequentavam seu gabinete de ministro solicitando favores na pasta da Agricultura. Certa vez apontamos aqui o que havia realmente de chocante e inconveniente nessa frequência de deputados udenistas junto àquele e a outros altos auxiliares do govêrno, ainda mesmo para obtenção de serviços aos seus Estados e não de obséquios pessoais, pois era evidente o amolecimento que disso resultava para o exercício da oposição. Entretanto, é impossível fazer a êsses parlamentares, também dirigentes udenistas, e ao próprio ex-ministro, a injúria de admitir que o sr. João Cleófas os prevenia da traição que estava tramando e executando e lhes pedia o apoio em tempo oportuno.**

**O diretório nacional, portanto, está com a sua plena autoridade legal e moral e deve fazê-la sentir.**

## Automóveis oficiais, mal incurável

**O ministro Mário Pinotti parece estar inclinado a aplicar os seus reconhecidos conhecimentos de sanitarista num setor da sua Secretaria de Estado, onde, como, aliás, acontece também nas outras, êles se fazem mistér.**

**Noticiou-se, de fato, que o novo titular oficiara à Prefeitura do Distrito Federal, indagando do paradeiro de determinado carro importado, com isenção de direitos, para o serviço do Ministério da Saúde, mas que estaria circulando com chapa particular. Sem demora, o alto funcionário, diretor de graduada repartição, a cuja disposição e na condição indicada, se achava o auto procurado, veio a público para explicar o caso, o qual em resumo, é igual a tantos outros: sob a alegação de demora no registro do veículo no Ministério da Saúde, fôra promovido um emplacamento transitório, no nome pessoal do mesmo diretor, providência que, ao contrário daquela, não encontrou embaraços. Tal a explicação.**

**Sem dúvida, o ministro Mário Pinotti irá indagar das estranhas dificuldades criadas ao registro, nos assentamentos do seu ministério, do carro aparentemente particular, e determinar medidas severas para que semelhante irregularidade não se repita, pois, apesar de tôdas as delongas da burocracia, o expediente exigido para emplacamento de autos oficiais tem de ser, ou deve ser, mais rápido do que o previsto para os de propriedade privada.**

**E sucederá o mesmo nos demais ministérios? Haverá outros carros do Estado, circulando com chapa-laranja?**

**O caso do Ministério da Saúde faz admitir que sim. Possìvelmente, outros diretores, pelos mesmos motivos, isto é, por demora nos registros dos respectivos serviços de transportes, terão necessidade de inscrever em seus nomes pessoais, como propriedade sua, veículos adquiridos com o dinheiro do Tesouro.**

**E', pois, de desejar que não só o sr. Mário Pinotti amplie as suas investigações na matéria, como que seu exemplo seja seguido pelos seus colegas de ministério.**

**Existem leis, portarias, circulares sôbre o assunto; mas o que ainda não apareceu foi o ministro que as cumprisse e as fizesse cumprir.**

## Vitória de . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

Churchill e seu prestígio nunca foi mais elevado que depois de haver-se alcançado o acôrdo de trégua para a Indochina, na Conferência de Genebra. Não obstante, os rebeldes conservadores aparentemente o escolheram para bode expiatório da decisão de evacuar o Suez.

Sua defesa final foi uma obra de arte do debate parlamentar. Um dos pontos culminantes de sua defesa foi a leitura ante a Câmara dos telegramas recebidos do chanceler do Paquistão, sir Zafrullah Khan, e do chanceler australiano, R. G. Casey, nos quais apoiam o acôrdo alcançado.

### Férias parlamentares

LONDRES, 29 (AFP) — Antes do debate sôbre o novo acôrdo anglo-egípcio, hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, o govêrno obteve fàcilmente uma primeira vitória fazendo aprovar por 264 votos contra 181 uma moção pondo o Parlamento em férias a partir de amanhã até 20 de outubro.

A ala esquerda da oposição trabalhista tentara em vão obter a garantia de que o govêrno não concederia a soberania à Alemanha Ocidental e não concluiria pacto defensivo no sueste asiático sem antes ter convocado o Parlamento para conseguir sua aprovação.

Em nome da esquerda, o sr. William Warbey declarou que a Câmara dos Comuns tinha o direito de saber se os governos britânico e norte-americano se propunham conceder a plena soberania à Alemanha Federal. O govêrno também devia dizer imediatamente se um pôsto defensivo do sueste asiático seria negociado durante as férias parlamentares, se a Grã-Bretanha tencionava concluir um pacto militar com os Estados Unidos para a defesa dessa região e se assumira compromissos militares secretos.

O sr. Warbey manifestou sua inquietação em face das recentes declarações do presidente da Coréia, sr. Syngman Rhee.

O discurso do deputado trabalhista levantou movimentos diversos mas suas perguntas ficaram sem resposta.

## Substituído provisòriamente o diretor da SUMOC

**Em virtude de breve ausência do dr. José Soares Maciel Filho, acaba de assumir a direção Executiva da Superintendência da Moeda e do Crédito o dr. Nibio Feltran, chefe do gabinete e antigo funcionário do Banco do Brasil**

## Agrava-se mais ainda a tensão hindu-portuguêsa

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

sociações portuguêsas enviaram telegramas ao govêrno português, uma grande manifestação, a que os nativos, tanto como os portuguêses, compareceram, foi organizada na tarde de 27 do corrente.

Por outro lado, os jornais de Moçambique consagram páginas inteiras aos acontecimentos da Índia, e à reação de Portugal e de suas possessões.

### Instruídos para resistir

LISBOA, 29 (U. P.) — Um oficial do exército de Goa disse que as fôrças portuguêsas, que protegem a isolada colônia de Nagavareli, encravada na Índia, têm instruções de «ocupar as melhores posições defensivas e estar preparadas para repelir qualquer invasão».

O capitão Ferreira, ajudante do governador de Goa, Bernardo Guedes, em declarações telefonicas ao vespertino «Diário de Lisboa», acrescentou que o moral das fôrças é elevado.

### Solidária com Portugal a Associação Comercial do Rio

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, na qualidade de presidente da Associação Comercial, enviou o seguinte telegrama ao embaixador de Portugal, sr. Antônio Faria:

«Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. exa. que o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua reunião de ontem, resolveu consignar na ata dos seus trabalhos veemente protesto contra a invasão do território português na Índia, tendo nessa oportunidade usado da palavra vários oradores. Como não ignora o ilustre embaixador, acha-se esta centenária instituição identificada, desde a sua fundação, com a prestigiosa colônia lusitana aqui domiciliada, podendo mesmo afirmar que na discussão de iniciativas e providências do maior interêsse para a economia brasileira têm preponderado, muitas vêzes, opiniões e pontos de vista de patrícios de v. exa. que exercem postos de administração nesta casa. Manifestando a sua irrestrita solidariedade ao glorioso povo português, no momento em que êle vê ameaçada a unidade do seu território, considera a Associação Comercial um imperativo de ordem moral e espiritual êste seu pronunciamento, e pede a v. exa. transmiti-lo ao seu govêrno».

## GRANDE RECEPÇÃO A CHOU EN-LAI

### Transcorreu na mais perfeita cordialidade a festa que o sr. Viacheslav Molotov ofereceu ao chanceler chinês

MOSCOU, 29 (U.P.) — Observadores ocidentais declararam, hoje, que a grande recepção feita ao primeiro ministro da China Comunista, Chou En-lai, parece ser outro indício de um novo aspecto na diplomacia soviética, incluindo contactos amistosos pessoais com diplomatas do Ocidente e de outros pontos.

Os líderes soviéticos de alta categoria foram extremamente afáveis na recepção e no banquete que o ministro das Relações Exteriores, Viaceslav Molotov, ofereceu, ontem, em sua residência oficial, ao governante chinês.

O primeiro ministro soviético, Georgi Malenkov, que compareceu ao banquete parecia muito mais jovem do que se depreende de suas últimas fotografias. Estava de bom humor e sorria frequentemente.

O secretário do Partido Comunista, Nikita Khruschev, conversou espirituosamente com os presentes, enquanto o ministro do Comércio, Anastas Mikoyan, se encarregou dos brindes. Dos nove membros do Presidium, só não compareceu o ministro da Defesa, Nikola Bulganin.

Khruschev saudou o embaixador da Grã-Bretanha, sir William Hayter, acentuando que a Grã-Bretanha não desejava apoderar-se de Leningrado, do mesmo modo que a Rússia não desejava apoderar-se de Glasgow. Hayter concordou com um amplo sorriso.

A palestra de Mikoyan com o embaixador Menon, da Índia, decorreu por entre frequentes risadas. Em um encontro de Mikoyan com Chou, ambos afirmaram que um devia aprender a língua do outro. Em seguida, Chou disse a Mikoyan, em russo: «Vá, amanhã, às 10 horas, à nossa embaixada, e eu lhe darei a primeira lição».

Tôda essa tagarelice, frívola, ao que parece, teve profunda significação para os ocidentais. Segundo êstes, quaisquer que sejam os propósitos da política soviética, os homens do Kremlin desejam manter relações pessoais não sòmente com os seus aliados, como também com os seus inimigos da guerra fria.

## Recusou . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

dias um protesto, contra o fato de terem sido derrubados dois caças chineses por aviões norte-americanos, que cumpriam uma tarefa de salvamento no sul do Mar da China.

O secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold, recebeu, na manhã de hoje, a mensagem telegráfica contendo o protesto chinês.

Embora o documento ainda não tenha sido traduzido, sabe-se que não contém o pedido de intervenção dos Estados Unidos.

A mensagem é apenas a repetição, em grande parte, de uma irradiação feita pela emissora de Pequim, em que se acusou os aviões norte-americanos de terem atacado os caças comunistas, e se atribuiu aos Estados Unidos o plano de pretenderem ocupar a ilha de Hainan, ao largo das costas chinesa e indochinesa.

## Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA GUERRA, DA VIAÇÃO, DA EDUCAÇÃO E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da JUSTIÇA — nomeando, interinamente, estatístico auxiliar, classe E, Aurea Amélia Gomes, bibliotecário auxiliar, classe E, Marlene Fiche e, inspetor de alunos, classe E, Ondina Jotta de Sousa Lima;

na pasta da GUERRA — nomeando, interinamente, desenhista, classe I, José Marinho Sodré Prata Vaz;

na pasta da VIAÇÃO — nomeando, almoxarife, classe G, Evaldo Bustamante e João Batista Cavalcanti de Melo;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — tornando sem efeito o decreto de 30-3-54 que nomeou, interinamente, professor catedrático, padrão O, da Faculdade Nacional de Medicina, José Scehrmann;

transferindo, "ex-officio", de inspetor de alunos, classe E, para escriturário, classe E, Luís Guidi Costa;

transferindo, da cadeira de clínica propedêutica médica para a cadeira de clínica médica, da Faculdade Nacional de Medicina, o professor catedrático Edgar Magalhães Gomes;

na pasta da FAZENDA — tornando sem efeito, os decretos, de 23-7-54 que designou como representante da Sociedade Nacional de Agricultura, membro do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, Artur Tôrres Filho, e, designando, para a mesma função, Luís Simões Lopes; de 8-7-54 que considerou promovido por antiguidade, da classe E à classe F, o escriturário Rute Brasil; e, de 8-2-54, que nomeou, escrivão de Coletoria, classe H, Leocádio José Figueira;

concedendo exoneração, de técnico de material, classe L, a Sérgio Luís Guimarães;

nomeando — membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Pércio Gaspar Reis na vaga decorrente do término do mandato de Guilherme Arinos Lima Verde de Barroso Franco; tesoureiro auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio) padrão L, José de Almeida Barros Filho; escrivão de coletoria, classe H, e fiscal aduaneiro, classe E, Milton Alves Tostes; e, interinamente, como substitutos tesoureiros auxiliares, José Barroso, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Rio, e Verney Cândido Magno, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Paraná;

considerando promovidos, Rute Brasil, por antiguidade, da classe E à classe F, e por merecimento, da classe J à classe K, o escrivão de Coletoria Alfredo da Costa Chaves Filho;

aposentando, Benedito de Queirós Buarque, no cargo da classe J da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (interior do Estado da Bahia) e Laudir Vieira, no cargo da classe E da carreira de escriturário.

## No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete para despacho, os ministros da Guerra, e da Marinha. Em conferência, recebeu, o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso; e, em audiência, o sr. João Alamino, presidente da Colônia de Pesca Z25 localizada no Caju, acompanhado dos membros da diretoria daquela associação de pescadores que solicitou ao Chefe do Govêrno a cessão de uma área no Cáis do Caju a fim de que possam melhor aparelharem a Colônia Z25, o sr. Luís Iriguen, presidente da Câmara Interamericana e do Centro Coordenador de Instituições de Intercâmbio, acompanhado da dra. Mieta Santi.

O chefe do govêrno recebeu, ainda, em audiência, o ministro Eduardo Espínola e sr. Campos Pôrto.

## Decretos no CNAEE

O presidente da República assinou decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura, outorgando à Companhia Nacional de Grafite Ltda. concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um desnível, existente no rio Santana, distrito de Camacho, município de Itapecerica, Estado de Minas Gerais, destinado à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica para uso exclusivo; e, transferindo para Euclides Demiani — Indústria de Papel e Celulose do Paraná Ltda., a concessão para aproveitamento de energia hidráulica no Salto Rio Branco, Rio dos Patos, distrito de Prudentópolis, município de igual nome, Estado do Paraná, a qual fora outorgada à Indústria Wagner Ltda. pelo decreto n. 30.024, de 29-9-51.

## Desapareceu a urgência do pedido

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. (A. F. P.) — A declaração feita pelo primeiro ministro Siamês, confirmada pelo príncipe Wan Waithayekon, ministro do Exterior, segundo a qual a Tailândia renunciava a pedir a reunião de uma assembléia geral extraordinária da ONU, para discutir as ameaças que pesam sôbre sua segurança, não causou nenhuma surprêsa nas Nações Unidas.

Desde a assinatura do armistício indochinês, a maior parte das delegações da ONU opinava, efetivamente, que desaparecera a «urgência» do problema.

A declaração tailandesa menciona, por outro lado, a intenção do govêrno de Bangkok de pedir à assembléia ordinária, que se reunirá no outono, a ida de uma Comissão de Observação da Paz, à Tailândia.

As delegações acreditam, em geral, que a oportunidade dessa missão dependerá da maneira pela qual tiverem sido aplicadas as cláusulas do armistício indochinês.

## Contra a admissão da China comunista na ONU

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — Por unanimidade de 91 votantes, o Senado aprovou, hoje, uma emenda, assinalando a sua oposição à admissão da China Popular às Nações Unidas, e pedindo ao presidente Eisenhower que consulte imediatamente o Congresso sôbre a política a seguir, no caso em que o regime de Pequim, apesar da oposição dos Estados Unidos, seja admitido na ONU.

## Pagamentos no Tesouro

Serão efetuados, hoje, no Tesouro Nacional, os seguintes pagamentos: Salário Família C. A. P. e IPASE, fls. 5.001 a 5.009 — letras A a Z; Salário Família dependentes serv. aposentados, fls. 5.100 a 5.105 — letras A a Z; Salário Família dependentes civis serviço ativo fls. 5.200 — letras A a Z; Salário Família dependentes de militares, fls. 5.205 a 5.252 — letras A a Z; Salário Família, Presid. da República Orgãos Sob. M. R. Ext., fls. 5.300 — 5.350 — 5.401 — letras A a Z; Montepio do Ministério da Viação, fls. 7.923 a 7.938 — letras A a Z.

## NOTAS POLITICAS

# O vazio da Câmara, sua causa e significação

O SR. GUSTAVO CAPANEMA respondeu ontem a intrigas e insinuações de um certo suplente do P. T. B., que parece ter sido convocado a ocupar uma cadeira na Câmara exatamente para continuar a sua triste missão de comprometer, com a sua própria falta de compostura, a austeridade dela. Desde que chegou, a preocupação dêsse suplente tem sido, todos os dias, clamar contra a ausência dos deputados e advertir que a «opinião pública» vê com maus olhos o recinto vazio e não dá grande coisa pela utilidade da instituição parlamentar. Esta é, entretanto, sua opinião, que não é pròpriamente sua mas opinião notória do homem que o dirige e que é, infelizmente, o presidente da República.

Embora servindo ao mesmo homem — mas servindo num plano inatingível para o suplente — o sr. Gustavo Capanema deu boa e justa resposta, robustecida pela sua autoridade de deputado fiel ao mandato, devotado aos deveres da liderança e atento também à necessidade de prestigiar o Congresso e sua função no regime.

* * *

**Não há como impedir que os deputados, neste período pré-eleitoral, se ausentem da Câmara para cuidar dos seus interêsses eleitorais nos Estados. Nem há por que criticá-los. Êles atendem, realmente, a interêsses legítimos que não são apenas seus mas do próprio Congresso e do próprio sistema político adotado soberanamente pelo povo e consagrado na Constituição. A ausência dêles aos trabalhos da Câmara, neste caso, não pode ser interpretada, senão leviana ou maldosamente, como desinterêsse ou indiferença. Ao contrário, constitui prova de vitalidade democrática e do grau de independência a que já chegou o eleitorado brasileiro, pois — como disse o sr. Gustavo Capanema — «quem quer que se candidate a ser eleito neste momento tem que trabalhar e pelejar com muito denodo e demora junto ao eleitorado para não sofrer derrota».**

**Nosso otimismo quanto à falta de influência do dinheiro nas próximas eleições não vai tão longe como o do sr. Gustavo Capanema. Temos razões para prever que o poder econômico, de que se serve, inclusive o presidente da República, influirá de maneira decisiva no pleito vindouro, elegendo homens nulos e corrutos impedindo a eleição de homens de bem, capazes de devotar-se ao interêsse público como se devota o deputado por Minas Gerais. Estamos, porém, com o líder da maioria quando afirma: — «Está fora de dúvida que, ainda com muito dinheiro, ninguém conseguirá eleger-se se não desenvolver demorados esforços políticos no seio do eleitorado», embora não estejamos certos, em todos os casos, da influência daquela «considerável soma de serviços que redundem em benefício das comunidades a que os eleitores pertencem».**

* * *

De qualquer forma, é certo que ultrapassamos o período em que governadores, coronéis e potentados de todos os tipos «faziam» os seus deputados e senadores. Os deputados não precisariam afastar-se da Câmara para pleitear a reeleição «se estivéssemos numa democracia corrompida e abastardada, numa democracia em decadência; se não estivéssemos numa democracia que se recupera diàriamente e diàriamente progride; se não estivéssemos numa democracia cujos servidores e lutadores apontam constantemente as feridas existentes, para curá-las, sabendo que o estão conseguindo». São ainda palavras do sr. Gustavo Capanema, palavras que sabemos sinceras e justas. Só é pena ter que lembrar ao líder da maioria que a nossa democracia progride a duros esforços, recupera-se lenta e penosamente em consequência da ronda sinistra e também diária dos perigos emanados da pessoa do sr. Getúlio Vargas.

No mais, está certo o sr. Gustavo Capanema. A opinião pública sabe distinguir e julgar mais do que nós, que apenas a refletimos. Ela sabe, e também sabemos, que há casos de desídia e desinterêsse, que há erros a corrigir no sistema de funcionamento do Congresso e que muitos dêsses erros decorrem da política do Executivo e do poder que o seu chefe exerce sôbre a maioria dos congressistas.

Mas sabe, por uma dura experiência de nove anos, que isso não invalida a instituição parlamentar, cujo prestígio devemos defender intransigentemente, desmascarando, inclusive, os que simulam defendê-la e em verdade a ferem com golpes de escândalo e falta de decôro.

## Não terá candidato a governador o P. T. B. paulista

**Depois de lançar às urtigas o seu candidato oficial e de vacilar, às cegas, entre tôdas as soluções para o problema sucessório em São Paulo, o P. T. B. resolveu, finalmente, abrir a questão no caso das candidaturas ao govêrno paulista. A decisão ficou assentada ontem e será oficializada nas próximas horas. Foi essa a única saída encontrada pelos srs. João Goulart, Barjas Filho e outros dirigentes petebistas, para salvar o partido da desagregação e da desmoralização completas, em São Paulo.**

**Como na anedota, os cinco candidatos ao govêrno paulista serão três: Ademar de Barros, Jânio Quadros e Prestes Maia. Já parece fora de dúvida a combinação Ademar-Borghi, da qual resultará o apoio do líder marmiteiro ao candidato do P. S. P. Falando aos jornalistas cariocas, há três dias, o sr. Ademar pràticamente prenunciou o acôrdo, ao referir-se em têrmos generosos às capacidades políticas e eleitorais do sr. Borghi. Segundo êsses entendimentos, concretizados num Protocolo, a adesão do sr. Hugo será revelada aos poucos, começando pelo apoio, ao sr. Erlindo Salzano.**

* * *

Posta fora a candidatura incômoda do sr. Toledo Pizza, os trabalhistas ficarão livres para apoiar os três candidatos definitivos. E a julgar pela conversa dos deputados federais do P. T. B., o lote maior do apoio trabalhista deverá caber ao sr. Jânio Quadros. O sr. Garcez, todavia, ainda não desesperou da prometida intervenção do sr. Getúlio Vargas em favor do candidato Prestes Maia.

## "Expedições punitivas" a Pernambuco

**O sr. Etelvino Lins confirmou ontem no Recife que o govêrno federal (o sr. Getúlio Vargas) está agindo em Pernambuco para torpedear de qualquer modo a candidatura do general Cordeiro de Farias, através de vários órgãos. Os adversários da candidatura anti-getulista já chegam a declarar que serão enviadas ao Rio, brevemente, «expedições punitivas» constituídas de funcionários do Banco do Brasil, do Impôsto de Renda, do Ministério do Trabalho e do Instituto do Alcool e do Açúcar. Uma dessas «expedições» já se encontra, aliás, no Recife, chefiada pelo sr. Chocratt de Sá, ameaçando os industriais pernambucanos.**

**E' para isto que vai servir, nas mãos do sr. João Cleófas, a legenda da U. D. N.**

## DIVERSAS

### DECLARAÇÕES DO SR. CLEOFAS

RECIFE, 29 — O sr. João Cleófas, falando à imprensa desta capital, declarou: «Repilo o pronunciamento do Diretório Nacional do meu partido. Não lhe reconheço autoridade para interferir em decisão soberana da Convenção Estadual e muito menos para apreciar minha conduta de homem público, ou minha resolução decorrente da intimidade de velhos correligionários. Repilo a intervenção indébita e facciosa do diretório da UDN, recorrendo ao falso código de ética para a censura. Isso não me atinge». — (Asp.)

### O SR. ETELVINO LINS RESPONDE AO SR. CLEOFAS

RECIFE, 29 — O sr. Etelvino Lins respondeu hoje ao discurso do sr. João Cleofas na parte em que o ex-titular da pasta da Agricultura diz ter êle, Etelvino, conseguido seu apoio para tornar-se governador de Pernambuco. Por outro lado, aludindo às eleições passadas, relata o sr. Etelvino Lins que o sr. Cleofas dissera-se ofendido com isso, pois, reafirmou seu apoio a êle, Etelvino, fora de qualquer compromisso e sim para que o PSD continuasse no govêrno. A certa altura, o sr. Etelvino Lins cita os motivos que o levaram a tratar com o sr. Cleofas sôbre a sucessão presidencial, para depois êste, em longa carta, reproduzir tudo quanto êle havia dito e depois mostrar uma cópia ao sr. Getúlio Vargas. — (Asp.)

### CONGRATULAM-SE COM O DIRETORIO NACIONAL DA UDN

S. PAULO, 29 — Os representantes da bancada estadual da UDN enviaram ontem o seguinte telegrama ao seu Diretório Nacional, a propósito do episódio de Pernambuco:

— «A bancada estadual da UDN, que se absteve de qualquer manifestação sôbre o caso de Pernambuco, antes da decisão do Diretório Nacional, congratula-se vivamente com a alta direção do nosso partido, pela firme, corajosa e digna decisão com que foi condenada a lamentável atitude do sr. João Cleofas, destoante das normas que sempre nortearam a conduta dos homens da UDN e que, além disso, serviu a evidentes interêsses do sr. Getúlio Vargas.

A decisão tomada pelo partido abre a esperança de novos dias para a linha política da União Democrática Nacional. Folgamos, outrossim, em consignar a reta e decisiva atitude dos companheiros de São Paulo, deputados Pereira Lima e Herbert Levi, no episódio, que souberam fielmente interpretar o pensamento dos seus correligionários paulistas. (aa) Vicente de Paula Lima, Abreu Sodré, Carvalho Gomes, padre Calazans, Pais de Barros Neto e Camilo Ashcar». — (Asp.)

### A CONVENÇÃO DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 29 — A Comissão de Reestruturação do PTB, seção de São Paulo, distribuiu um comunicado, no qual informa que está definitivamente marcada para os dias 13, 14 e 15 de agôsto próximo, a Convenção Regional do partido, para a homologação da candidatura oficial ao govêrno do Estado. — (Asp.)

## REJEITA A CHINA O PROTESTO AMERICANO

LONDRES, 29 (U.P.) — A agência comunista de notícias, «Nova China», transmitiu, pela rádio de Pequim, a seguinte versão da rejeição pela China Comunista do protesto dos Estados Unidos, pelos incidentes aéreos de Hainan:

«O Encarregado de Negócios britânico, sr. Humphrey Trevelyan, transmitiu, a 28 de julho, a Chang Han Fu, vice-ministro de Relações Exteriores da República do Povo Chinês, um «portesto» do govêrno dos Estados Unidos.

«O protesto, que é uma deformação dos fatos, foi feito depois dos atos criminosos norte-americanos, de invasão do ar territorial chinês e de derrubamento de dois aviões chineses.

«O vice-ministro Chang Han Fu rejeitou, categòricamente, o absurdo protesto do govêrno dos Estados Unidos».

## MICROSCÓPIO

# Reforma mais que madura

**Raul Pilla**

COMPLETAMENTE adverso à substituição da estrutura presidencial pelo parlamentar é o clima reinante no País — diz o sr. Paulo Lauro. E explica: não há em favor da reforma a paixão popular.

Realmente não há paixão popular na questão, nada se vê parecido com o que os nossos demagogos tentam em vão suscitar neste enorme organismo quase inconsciente. Não há paixão, nem deve havê-la. O problema não é de sentimento; é de entendimento. Deve resolver-se em temperatura mais baixa, que a desejada pelo líder pessepista.

Estará faltando, porém, a compreensão da necessidade da reforma? Um único fato bastaria a desmenti-lo: a Emenda parlamentarista é sustentada na Câmara por cento e oitenta deputados, muito mais que a maioria absoluta, e no Senado dizem-me que já tem a maioria. A não ser que se admita nada significar a representação política neste regime, fôrça é convir que a reforma tem por si a opinião do País, tanto mais quanto semelhante maioria parlamentar não é um fato ocasional e forfuito, mas, pelo contário, se veio acentuando desde a Assembléia Constituinte, onde a questão foi proposta. Na primeira legislatura havia forte corrente parlamentarista; na segunda, que é a presente, a corrente tornou-se maioria. Se isto não exprime uma opinião coletiva, que estaremos fazendo no Congresso Nacional eu e o sr. Paulo Lauro?

E' certo que não têm havido manifestações nas ruas. Queira Deus que não chegue a havê-las. A idéia não tem por si mesma nenhum potencial demagógico; sòmente o desespêro popular poderia conferir-lhe. E' para ser serenamente debatida e conscientemente adotada. Nada tem que fazer com ela a paixão popular, invocada pelo relator da Comissão Especial.

Dir-se-á que não tem suscitado debates. E' uma quase verdade. Desde a Assembléia Constituinte vem sendo a reforma larga e profundamente exposta no Congresso. Mas raros e quase todos desencantados têm sido os defensores do presidencialismo. Controvérsia, pròpriamente, não tem havido. E como havê-la, se todos sentem que o regime atual falhou?

A verdadeira situação, no Congresso e fora dêle, é a seguinte: ao lado de um cada vez mais reduzido grupo presidencialista, uma forte e crescente corrente parlamentarista e um grande número de pessoas que, já nada podendo esperar do presidencialismo, tomam a única posição razoável: apelar para o sistema parlamentar, que tão bons e belos resultados deu na Monarquia.

Se há reforma madura e mais que madura, esta é.

## MOMENTO INTERNACIONAL

# Abandono do Canal

A INGLATERRA aquiesceu, afinal, em abandonar o canal de Suez, onde há 72 anos vinha tremulando o pavilhão que os egípcios olhavam com algum enfado. A retirada não será imediata, mas se processará dentro de 20 meses. São 80 mil homens que deixarão aquela zona e irão alguns reforçar outras posições do império, que está aos poucos se fragmentanado. Os egípcios mostram-se radiantes. Têm tôda e justificada razão para isso.

• • •

A questão da permanência ou não das fôrças inglesas naquela parte do Oriente Médio vinha sendo debatida há anos, sem que as duas nações interessadas chegassem a acôrdo. Muito papel e muita tinta foram consumidos em planos e mais planos objetivando a solução do caso, que chegou, às vêzes, a criar situações difíceis para a potência ocupante. Só não se complicou mais por que os ingleses não quiseram...

• • •

A decisão do govêrno de Churchill foi ardorosamente combatida pelos seus adversários no Parlamento, como um ato de fraqueza ou de simples conveniência político-partidária sem ligar muito aos mais sagrados interêsses da pátria, como se êstes estivessem apenas na dependência do canal de Suez. A oposição na Câmara dos Comuns anteviu a própria queda do govêrno conservador chefiado pelo veterano estadista, o que, afinal, não conseguiu.

• • •

Há, porém, uma razão militar que teria levado a Grã-Bretanha a abrir mão dos seus domínios no Egito. E' que a bomba de hidrogênio tornou vulnerável o Canal de Suez, o qual será, sem dúvida alguma, um dos primeiros objetivos da Rússia num caso de guerra com as potências ocidentais. Olhada por êsse lado, a decisão inglesa é sumamente inquietadora, já que não afasta a possibilidade de conflagração mundial muito próxima.

## Novas agências postais telegráficas

O presidente da República assinou decretos, autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar doação de terrenos em Silvânia e Morrinhos, no Estado de Goiás, e Inhapim, Sabará e Caratinga, no Estado de Minas Gerais, necessários à construção de agências postais telegráficas.

# REVOLUÇÃO NO SISTEMA DOS FINANCIAMENTOS RURAIS

**NA sede da Confederação Rural Brasileira, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, fêz a seguinte exposição sôbre o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.**

I — Estamos aqui reunidos para discutir algumas das minhas idéias, aquelas que deram causa à criação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

II — As idéias não nascem feitas nem perfeitas. São, como as criaturas. Dizia um dos meus maiores e mais famosos mestres, o notável Serzedelo Correia, que o Direito se estuda nas Academias, mas só se aprende na vida e no mundo. São assim tôdas as construções mentais: é na realidade que elas têm o seu contraste. E' esta dura realidade que terão de enfrentar os meus planos, os meus projetos, as minhas idéias, as minhas ilusões, como quer o nosso ilustre Deputado Iris Meinberg. Não creio nos homens sem ilusão. Não acredito mesmo que possam existir. Fiquei, pois, muito honrado ao ser classificado entre os filhos diletos de Deus e não entre aquêles que devem renunciar as próprias esperanças para entrarem no reino de Lucifer. Agradeço pois ao meu eminente amigo, Deputado Iris Meinberg, essa generosa classificação que, do turbilhão da realidade da vida pública, me arrancou para alcandorar-me entre aquelas almas que, no materialismo corrosivo de nossa era, como escrevia o poeta do «simples»: «viviam puras e imaculadas na tôrre do luar, da graça e de ilusão».

III — Desgraçadamente sou forçado a descer dêsse altar, em que me santificou a crítica do nosso Presidente, para a realidade, que nos está convidando, nesta oportunidade, a explicar, expor e debater problemas terrenos. Devo iniciar êste passeio através da realidade, para voltar tranqüilo de consciência ao remanso das minhas ilusões, por declarar que os meus melhores auxiliares, em tôda minha vida pública, foram sempre os meus severos críticos. Quero agradecer-lhes o bem que me fizeram e farão e testemunhar-lhes aqui o meu reconhecimento à contribuição diária que me dão, na imprensa e na tribuna, sob tôdas as formas, algumas mesmo moralmente condenáveis, à revisão contínua das minhas idéias, à autocrítica dos meus projetos, planos e atos.

IV — Não há ninguém mais acessível do que eu à crítica dos que mais sabem e quem, mais do que eu, assente suas decisões no prévio debate, no livre exame e na discussão sem reservas das próprias idéias. Direi, mesmo, que tôda minha obra é uma resultante da colaboração que me têm dado espíritos mais avisados, e, aos quais entreabro tôdas as intimidades do meu pensamento, de minhas intenções e de meus propósitos. A êles, alguns anônimos, rendo a homenagem do meu reconhecimento pelo que me têm feito alterar, mudar, melhorar e corrigir em, quanto tenho procurado fazer pelo meu país. Não me recordo de ato meu, entre tantos, que modificariam até o destino do meu país, que não haja sido precedido do livre exame, da livre crítica de quantos me honraram com sua participação em minhas decisões.

V — As últimas providências, por mim orientadas na vida econômica e financeira do país, foram resultantes da mais ampla consulta, da mais exaustiva discussão com quantos me foi possível, no apremio de minha vida, ouvir e tratar. Não excluo colaboradores, antes os procuro, não entre parentes e amigos, mas entre os melhores, os mais capazes, os mais reputados, os mais independentes e, creio, com êsse critério, haver reunido uma equipe digna da minha e da confiança do país e até da admiração dos homens públicos e técnicos de outros países. E' êste, também, o segrêdo de minha vida pública, conseguir cercar-me da colaboração dos mais capazes e melhores, tornando-me a mim mesmo mais capaz e melhor.

VI — Ainda agora, nesta visita, venho ao encontro do livre debate de um dos problemas para o qual tenho procurado, em minha já longa vida pública, encontrar a melhor solução. Não reivindico iniciativas pessoais e menos procuro cobrar-me de créditos públicos. Desejo, hoje, ouvir e reexaminar, sem reservas, as objeções e críticas que me quiserem fazer. Estou convencido do meu acêrto, jamais da perfeição dos meus atos. Anseio vê-los modificados para melhor. Nada me alegrará mais à consciência do que a correção de meus projetos, feita por aquêles a quem procurei servir e ajudar. Responderei por forma geral às críticas feitas e aguardarei o debate para descer às explicações dos pormenores para documentar as razões e finalidades do decreto de aplicação dos ágios à vida rural.

Direi, então, como, porque e para que produz êste decreto e, ainda, a confiança que deposito no êxito de suas providências e finalidades. E' êle o remate de tôda uma vida de estudo e de preocupações com a vida rural do país. E' a etapa final de um pensamento amadurecido na consideração da economia agrícola do Brasil, desde seu início até os nossos dias.

Se as minhas conclusões, concretizadas nesse Decreto, não correspondem às necessidades rurais brasileiras, terei faltado aos meus melhores desígnios.

Tenho, porém, uma profunda convicção de que lancei as bases, que podem e devem ser modificadas, ampliadas e melhoradas pela experiência, do crédito rural, sem o qual o Brasil seria como uma criatura que quisesse viver com o sistema venoso, sem irrigação arterial.

Comecei carreando para a agricultura os ágios, que eram confiscados nas cidades, e solicitei ao Congresso que permitisse ao Govêrno distribuir às lavouras de exportação, as bonificações e às de subsistência, os financiamentos acessíveis e fáceis, capazes de criar novos meios de trabalho, de produção, de fartura e de riqueza.

Não fôsse a Resolução 70 e depois a ação do Congresso e, agora, êste Decreto, êsses milhões de cruzeiros continuariam a avolumar, como antes de eu assumir a Pasta da Fazenda, os lucros fantásticos e extraordinários dos que nas cidades e no litoral, de costas para o Brasil, nem amam as nossas terras, nem as querem trabalhar.

Uma nova era se terá de abrir para o homem da Terra. Lancei a semente de mão aberta e limpa. Não gastei, não empreguei, não usei de um só centavo dos bilhões que amealhei para bem fazer o campo e os camponeses brasileiros, e, organizando o CNAER, passei a outros, que não eu, a execução dos meus sonhos e das minhas ilusões, convencido de que êles irão ressuscitar a fé dos trabalhadores rurais, a felicidade nas lavouras, a fartura das colheitas, a abundância nas mesas, a alegria nos lares e, entre nós, a confiança em nós mesmos.

VII — Entremos, agora, no exame das inúmeras objeções, sugestões, críticas e até injustiças feitas aos nossos propósitos. Terei que me alongar em considerações jurídicas, econômicas e financeiras, mas, ao fim delas, darei as explicações que me forem pedidas, sem qualquer reserva às perguntas ou dúvidas que me quiserem fazer.

VIII — As minhas idéias são conhecidas do país. Mas quero reavivar a memória dos que me ouvem sôbre as constantes econômicas de minha ação governamental para demonstrar que a criação do Conselho e as suas atribuições formavam parte da velha e inalterável convicção de que:

«A prosperidade agrícola é a única fôrça capaz de resguardar os povos de crises, de lutas, e de guerra, porque nela vão buscar suas riquezas tôdas as demais atividades e o seu apaziguamento tôdas as lutas de indivíduos e classes».

Acreditei sempre que entre os extremos em que se debate a civilização, êstes encontrariam e encontrarão, quer os do capital, quer os do trabalho, quer os de malsãs filosofias políticas, no agricultor, o fiel do equilíbrio da balança dos conflitos e das desigualdades humanas.

A agricultura foi, em minha opinião, a fonte de moderação das lutas econômicas, políticas e sociais.

Acredito, mesmo, que o mal-estar contemporâneo, incluído o nosso, econômico, político e social tem suas origens na crise da produção agrícola, no desassossêgo rural e no desespêro dos agricultores, aqui e em todo o mundo.

A solução, pois, de base, só poderia ser encontrada na incorporação das atividades rurais às facilidades e regalias que favorecem e propiciam a vida das cidades e as demais formas de trabalho, nacional e mundial.

Esta foi e é a filosofia que orientou tôdas as reformas que procurei empreender da vida econômica e financeira do país.

Além disso, sempre pensei que o agricultor é, ao mesmo tempo, proletário, porque trabalhador rural e capitalista, porque proprietário de suas terras ou de suas lavouras e colheitas.

A crise agrícola, política e social que aflige o mundo adveio da proletarização de proprietário rural em conseqüência da hipertrofia de suas dívidas.

A propriedade rural, a fazenda, a estância, a granja ou a lavoura, em nosso país, como no mundo em geral, conforme uma definição conhecida, «não passavam de um pedaço de terra arável, cercado de credores e coberta de hipotecas, onde uma família trabalhava em vão para comer e não morrer».

A triste realidade, que devemos confessar, é que, sem poder pagar suas dívidas, suas hipotecas, seus impostos, ameaçados em sua propriedade e em seu trabalho, pelo confisco cambial e pela falta de recursos, de assistência, de créditos, de meios de trabalho de produção, os agricultores, de elementos moderadores de conflitos humanos, foram jogados, como o nosso Iminente Presidente Meinberg, na massa dos insatisfeitos e até dos desesperados, cujas justas reivindicações a nossa sociedade e a mundial não conseguiram, ainda, compreender e atender.

Não era possível continuar a insistir na imprevidência e na indiferença dos governos, fundadas em lei caducas e providências improfícuas, quando a grande maioria dos brasileiros, nos campos, clamava por novos métodos, processos e recursos para trabalhar.

Tôdas as iniciativas, da colônia à república, através do império, no sentido de dar meios de trabalho ao nosso agricultor falharam por falta de compreensão de nossa economia rural, suas necessidades e possibilidades.

Foi para procurar resolver objetiva e seguramente êsse problema secular, que lancei as bases do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

O crédito rural era distribuído nas capitais, com o espírito das cidades e para atender às suas necessidades. O trabalho dos campos era confiscado para alimentar, por preços irreais, os aglomerados urbanos. O crédito agrícola, multiplicado graças ao espírito do atual Diretor da Carteira do Banco do Brasil, não tinha recursos nem para atender trezentos municípios, dos 2.200 do nosso país.

E', porém, na terra e na sua produção que assenta e assentará a vida, a sobrevivência e a grandeza dos povos.

Não temos feito outra coisa senão abandonar e até fugir dos campos para as cidades.

A terra é generosa, mas é, por vêzes, vingativa, porque se dá tudo, abundância, fartura e felicidade aos que a trabalham com inteligência e amor, tudo nega aos que não a estimam, nem a sabem compreender e a trabalhar.

E' da terra pois que devemos procurar retirar a grandeza do Brasil e a subsistência e a felicidade dos brasileiros.

Todos os outros caminhos nos conduzirão à anarquia econômica, política e social.

Essas considerações orientaram tôdas as minhas reformas e planos que presidem, na prática da administração, todos os meus atos e providências.

Estou convencido de que a pressão demográfica brasileira, das maiores do mundo atual, está aquém dos recursos potenciais e inexplorados da nossa agricultura.

O problema da insuficiência alimentar, pois figuramos entre os que consomem menos calorias «per-capita», tem suas raízes profundas nos métodos de uma agricultura extensiva desamparada e desprotegida, sem máquinas, sem crédito, sem transporte, que vem, por forma alarmante, reduzindo a produtividade do nosso agricultor.

A queda dêsse nosso rendimento agrícola juntam-se outros fatores de ordem técnica, na aragem, semeadura e colheitas, de ordem institucional, na distribuição, regime jurídico da exploração das terras, organização bancária, ausência de espírito cooperativo e muitos outros e de infraestrutura econômica, como educação, saneamento, transportes, prática racial, tudo acarretando o decréscimo relativo da produção, em quantidade, qualidade e valor e a queda do poder de compra da população rural, mais da metade da população brasileira, refletindo-se na redução da conjuntura fabril e comercial do país. Dêsse modo, a baixa produtividade agrícola influi duplamente na pressão inflacionária, que vem desequilibrando a vida brasileira; eleva diretamente o custo da alimentação básica e o dos produtos exportáveis e, reflexamente, faz subir o custo da manufatura, tornando oneroso o desenvolvimento industrial, difícil a expansão comercial e, mais ainda, o crescimento de tôdas as demais atividades, econômicas, públicas e privadas.

Era, pois, inadiável enfrentar todos êsses problemas com decisão, recursos, com órgãos e aparelhamento adequado como quem procura, num esfôrço extremo, recuperar o vigor, o tempo e o futuro.

Foi o que procurei fazer, entregando ao govêrno e ao povo as sugestões de minha experiência, da minha devoção ao Brasil, das minhas ilusões de homem que cada vez mais crê e espera do trabalho dos meus patrícios.

I — Antes do advento do decreto nº 35.702, que criou o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, a opinião dominante no país, desde longa data veiculada nas associações de classe, na imprensa e no Congresso, era no sentido de censura e reclamação contra a falta de diretrizes econômicas.

Tinha-se, por isso, a impressão de que se generalizara no país, a idéia certa de que urgia estabelecer a distinção entre o sistema financiador do crédito rural e o relativo, à superestrutura de sua aplicação.

Diferentes são, realmente, as duas atividades: o órgão que financia não tem a mesma técnica e os mesmos objetivos que devem orientar o aparelho encarregado de estabelecer as bases da distribuição do crédito rural.

No primeiro caso, a técnica que predomina e o objetivo maior que envolve as operações se assentam na ordem financeira. A segurança do negócio absorve as normas e os critérios com que a operação é concedida, sobrepujando o aspecto econômico, que deve ser a sua base, face dos fatôres que resultam da terra, da cultura planejada, das condições agrológicas e climáticas e, sobretudo, dos altos interêsses da riqueza nacional.

No segundo caso, essas últimas diretrizes é que devem ter predominân-

## Ampla exposição do ministro Osvaldo Aranha, na sede da Confederação Rural Brasileira, sôbre o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais

cia maior. A razão que serve de fundamento à distribuição do crédito vê a terra e a exploração a que ela é submetida, vê o homem pelas qualidades morais e profissionais que apresenta, consulta as condições ambientes, considera as necessidades dos mercados interno e externo, leva em linha de conta a diversidade das regiões que formam a unidade geográfica do país, dentro de prismas econômicos que possam assegurar a prosperidade conduzida por um trabalho organizado, em moldes de técnica moderna e racional.

Examinado o assunto à luz dessa distinção, nem mesmo os financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial poderiam ser tomados como modelos capazes de preencher as duas exigências — a da segurança financeira e a da eficaz distribuição econômica do crédito. A obra da Carteira Agrícola reasurge, não há dúvida, no quadro do desequilíbrio das aplicações de crédito no país, como das mais notáveis. Há no desempenho de suas operações um propósito apreciável de conteúdo econômico. Sua direção forceja em não fugir a êsses superiores ditames. A realidade, porém, não confirma o predomínio dêsses propósitos e as vozes que se erguem por todo o país contra os empréstimos da Carteira se voltam, em regra, para êsse aspecto do problema, nêle fazendo repousar um dos pontos fracos e merecedores de crítica sôbre as operações que ela realiza.

E' indiscutível que o crédito rural, no que se refere às diretrizes de sua aplicação, não podia continuar entregue apenas aos órgãos financiadores. A liberdade de ação dêsses órgãos, mesmo que a êles se deixassem autonomia e arbítrio para regular, sob o aspecto econômico, as suas aplicações, não evitaria o choque de duas mentalidades — a da visão econômica dos financiamentos rurais e a do interêsse do banqueiro que empresta à base de segurança meramente comercial. Podendo aplicar com mais garantia em determinadas operações, de liquidação assegurada e a prazos e juros mais compensadores, tais órgãos não iriam preferir os investimentos capazes de consultar o critério econômico e uma distribuição suscetível de atender as reais necessidades da produção nacional, que deve nivelar os grandes, médios e pequenos lavradores, sob o critério da maior ou menor essencialidade das culturas e da qualidade das terras onde semeiam e colhem, além de condições outras como a de consumo restrito de produtos ou de localização de lavouras em regiões inacessíveis ao transporte.

Em todos os países de base agrícola, o crédito rural se afirma e se impõe à luz de características que distinguem, de modo nítido, o interêsse mercantil da aplicação de critério de ordem econômica.

Assim procederam os Estados Unidos com a criação do «Federal Farm Credit Administration», que naquele país supervisiona e comanda, do ponto de vista econômico, as atividades dos «Federal Land Banks» em número de doze, instalados nas capitais e cidades próximas aos centros dos distritos respectivos.

A ação do «Federal Farm Credit Administration» se exerce através de igual número de «Farm Credit Boards», um para cada distrito, sistema a que igualmente se submetem as «National Farm Loan Associations», que compreendem as sociedades de crédito cooperativo.

Nos Estados Unidos como no Brasil êsse sistema se impunha, dada a imensa superfície agrícola de ambos os países, observadas para adoção das normas e preceitos reguladores da matéria, as condições diversas de um e de outro, seja em relação ao solo ou no que se refere à economia monetária.

A instituição do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais resultou, assim, de uma necessidade de ordem social e econômica, cujo atendimento não podia demorar, não só porque já possuímos um excelente conjunto de órgãos financiadores, como principalmente porque o Brasil cresce, desenvolto, num desafio à nossa coragem e num constante convite ao nosso patriotismo e à nossa inteligência para que, cada vez mais, nos devotemos à ordenação de suas atividades presentes e à causa do seu futuro material e moral.

### RAZÕES ECONÔMICAS E DE ORDEM LEGAL QUE JUSTIFICAM O DECRETO Nº 35.702 E A CRIAÇÃO DO CNAER

Expostas dêsse modo as razões determinantes da criação do Conselho e estabelecido o traço diferenciador entre as suas atribuições e as dos órgãos financiadores, sem possibilidade de confusão entre aquelas e estas, como erroneamente asseveram várias das críticas formuladas contra o Decreto nº 35.702, devo esclarecer que êle tem sua base na Lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953, que assim prescreve no seu artigo 9º, inciso III, § 5º:

«O produto que fôr destinado ao financiamento previsto neste artigo será aplicado por meio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., à qual incumbirá utilizar os depósitos feitos com êsse destino, pela União, em conta especial no aludido estabelecimento de crédito, mediante os suprimentos autorizados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para cada exercício financeiro».

Segundo o artigo 13 dessa lei, cabia ao Poder Executivo baixar no prazo de 30 dias da data de sua publicação o respectivo regulamento, o que foi feito pelo Decreto n. 34.893, de 5 de janeiro de 1954.

Ao tempo da elaboração dêsse decreto, dentro do exíguo prazo de 30 dias, surgiu para o Govêrno um problema de alta importância e cuja solução desde logo se verificou reclamar maior estudo — o da regulamentação do sistema que deveria orientar a distribuição dos fundos obtidos nos leilões de divisas.

Uma das destinações atribuídas pela Lei n. 2.145 a êsses fundos visava «ao financiamento, a longo prazo e juros baixos, da modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional, e, ainda, à compra dos produtos agropecuários, de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura».

Em face dessa enumeração específica dos financiamentos a serem feitos por meio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, indispensável era verificar se o Regulamento dêsse órgão se mostrava em condições de atender às aplicações assim previstas.

O estudo atento dêsse Regulamento, embora avançadas sejam as suas linhas, estudo feito conscienciosamente, à luz da técnica e da realidade econômica do país, deixou evidenciado que êle não correspondia aos objetivos traçados pela Lei n. 2.145. Faltavam-lhe disposições capazes de compreender prazos longos a juros baixos, além de não consignar preceitos relativos à «modernização dos métodos da produção agrícola e recuperação da lavoura nacional». Não se enquadrava no seu sistema, igualmente, «a compra dos produtos agropecuários, sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura».

E' certo que em alguns dos tipos dos seus financiamentos, a Carteira Agrícola poderia atender às prescrições específicas da Lei n. 2.145. Seria êsse, porém, um atendimento isolado, sem a unidade de um sistema e sem os objetivos que o legislador teve em vista para fins de modernizar e recuperar a lavoura nacional.

O problema, portanto, se apresentou de difícil solução no Regulamento da Lei n. 2.145, que por isso não tratou da matéria, limitando-se a reproduzir simplesmente a destinação dos financiamentos fixada no citado diploma.

Várias das críticas apresentadas contra a criação do CNAER fundam-se precisamente no fato de possuir a Carteira Agrícola um Regulamento e, ainda, de que, por meio dela, poderiam ser feitas as aplicações dos recursos obtidos na licitação de divisas.

Entre os que sustentam êsse ponto de vista, devo mencionar os nobres Deputados Castilho Cabral, Carvalho Sobrinho e Iris Meinberg, em discursos proferidos na Câmara dos Deputados.

A verdade, porém, é a de que a Carteira Agrícola não se mostrava aparelhada para executar o plano estabelecido pela Lei n. 2.145. Afirma-se que uma simples modificação do seu regulamento tornaria possíveis as aplicações específicas dos fundos obtidos com as sobretaxas dos leilões. Mas isso seria, meus senhores, persistir na orientação anacrônica, obsoleta, inadequada à economia de um país como o Brasil, que cresce fundado na sua imensa base agrícola, isto é — seria deixar a cargo do órgão financiador de uma sociedade anônima, dominada por critérios puramente bancários a formulação da técnica econômica da distribuição dos empréstimos. Seria, em última análise, menosprezar as críticas justas que se faziam no país contra a absorção, pelo órgão financiador, de atribuições que devem competir, privativamente, a outro, de planejamento e de orientação político-econômica.

Sentindo em tôda a sua extensão a importância da matéria, eu fugiria às tradições da minha vida pública se não soubesse aproveitar a oportunidade aberta pela Lei n. 2.145 para propor ao Senhor Presidente da República a elaboração de um regulamento especial, e preparo de uma obra nova, calcada em estrutura que reunisse no seu conjunto as múltiplas variedades dos financiamentos rurais. Se todos clamavam por um estatuto novo, em condições de corresponder à grandeza das providências já adotadas no país pela implantação do crédito rural, não era lícito que o Govêrno deixasse fugir o ensejo criado pela Lei n. 2.145. A agricultura exigia êsse estatuto. Cansada do abandono e da espoliação, a agricultura tinha o direito de reivindicar uma ampla e integral organização do crédito rural.

VI — A ação dos governos, meus senhores, apresenta, muitas vêzes, situações como esta: se a aplicação do produto das sobretaxas fôsse confiada à Carteira Agrícola, ainda que com a modificação do seu atual Regulamento, o Govêrno, não estaria livre de receber críticas, talvez de vários dêsses que, hoje, as formulam exatamente pelo fato de não se ter continuado na prática do referido sistema obsoleto.

Onde, pois, a inconveniência de criação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais? Como classificar de ilegal um decreto que regulamenta preceitos de ordem substantiva constantes de lei? Dizem, ainda, aquelas críticas, inclusive as apresentadas pelos ilustres Deputados a que me referi, especialmente pelo digno Presidente desta Confederação, que o Decreto n. 35.702 é ilegal e inconstitucional. Afirma o Deputado Iris Meinberg, em seu discurso proferido na Câmara dos Deputados: «E' um decreto inconstitucional e ilegal. E' inconstitucional, porque o Poder Executivo ao fixar certas normas e estabelecer certos princípios contidos em alguns dos dispositivos, invade atribuições que são de competência do Legislativo, e é ilegal, porque subverte disposições já fixadas em lei pelo próprio Congresso».

Entende o ilustre Deputado, e isso também afirmam os Deputados Castilho Cabral e Carvalho Sobrinho, que o Executivo instituiu verdadeira autarquia além de ter fixado «recursos a êsse órgão, criando cargos remunerados, mobilizando funcionários, estabelecendo verbas para atender aos seus encargos, o que é da alçada do Legislativo».

Confesso que não estranhei essa crítica, nem mesmo partindo ela de um dos líderes da lavoura brasileira, que a êsse título reúne também o de ilustre jurista. Esperava mesmo que o problema da legalidade do Decreto fôsse levantado, porque a magnitude dos seus dispositivos haveria de provocar as reações mais diversas dos que logram sentir um direito novo na realidade material dos fatos de todo o dia e também dos que, vinculados às velhas escolas, ainda se abroquelam às rígidas concepções de um direito que desde muito não penetra nas áreas arejadas da vida moderna e dos quadros legais que disciplinam as relações de ordem pública e privada.

A ilegalidade apontada pelo ilustre Deputado Iris Meinberg não existe. O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais não é uma autarquia, porque não dispõe de patrimônio próprio. Os fundos resultantes dos leilões de divisas pertencem ao Tesouro Nacional e o Conselho dêles não dispõe. E' êle um órgão da mesma espécie e da mesma formulação jurídica que a Comissão de Desenvolvimento Industrial, a Comissão Nacional de Política Agrária, a Comissão de Bem-Estar Social e várias outras entidades dêsse tipo, incumbidas de planejar, disciplinar, orientar e estabelecer diretrizes, tôdas criadas por decreto e de legalidade não contestada. O CNAER — convém repetir — não aplica fundos monetários, não é órgão financiador, mas apenas se incumbe de traçar as bases e as diretrizes para a distribuição dos financiamentos rurais. E o faz em virtude de um regulamento, autorizado expressamente, não apenas pela Lei n. 2.145, mas também pela Lei n. 459, de 9 de julho de 1937, que autorizou o Banco do Brasil a prestar assistência financeira à agricultura e à pecuária. Pouco importa que referida Lei n. 459 tenha pretendido aludir ao Regulamento que o Banco do Brasil deveria organizar para os seus financiamentos agrícolas, sob aprovação do Ministro da Fazenda, visto como nada impede, do ponto de vista legal, venha êsse Ministro a submeter sua competência ao Presidente da República.

Fundando, também, nessa Lei n. ... 459, o decreto que criou o CNAER para, em seu sistema, incluir, inteiramente absorvido, o próprio Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola, nas suas linhas capazes de adaptação à técnica do novo diploma, o intuito do Decreto n. 35.702 foi o de estabelecer unidade de comando na distribuição do crédito rural em todo o Brasil.

Se o CNAER não é uma autarquia, que ilegalidade há na autonomia administrativa que lhe dá o decreto? Essa autonomia, peculiar a tôdas as comissões e órgãos dêsse tipo que existem no país, não fere qualquer lei nem a própria Constituição, mas apenas assegura a independência de que êle necessita para realizar seus grandes misteres.

Se a autonomia do CNAER não lhe dá o cunho de órgão ilegal, também não o coloca sob essa censura o fato de poder requisitar funcionários de repartições públicas, de autarquias ou de sociedades de economia mista, providências adotadas para outras Comissões ou Conselhos da mesma qualificação, no quadro das entidades que aderem ao poder estatal, para execução de serviços de ordem diretiva e planejadora.

A criação de cargos remunerados, invocada pelo ilustre Deputado Iris Meinberg, é outro ponto que não encontra apoio para as críticas formuladas. Aliás, apenas criou o Decreto um lugar remunerado — o de Diretor-Executivo, só podendo haver, eventualmente despesas com outras funções se vierem a ser necessários os serviços de pessoal técnico, segundo dispõe o artigo 40 e seu parágrafo único do mesmo Decreto.

Como dar execução ao artigo 9º da Lei n. 2.145, relativo à aplicação dos financiamentos, por meio da Carteira Agrícola, **sem incorrer em despesas?** Se o Govêrno atribuísse a essa Carteira a distribuição dos recursos obtidos nos leilões, por certo teria que ser lavrado um contrato entre o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional para a prestação dos respectivos serviços. Assim tem-se procedido com relação a outros encargos governamentais atribuídos ao mesmo Banco, como a Carteira de Câmbio, a Carteira de Redescontos, a Caixa de Mobilização Bancária, a Agência Especial de Defesa Econômica e a recente Carteira de Comércio Exterior. Em todos êsses contratos, os serviços do Banco do Brasil, que não é órgão integrado nos quadros do Poder Público mas, apenas, uma sociedade de economia mista, não são prestados gratuitamente. Recebe êle uma remuneração calculada em base percentual, algumas vêzes proporcional ao conjunto das operações ou dos lucros.

E' evidente, portanto, que os financiamentos previstos na Lei n. 2.145 seriam inexeqüíveis se para sua distribuição não se pudesse destacar uma verba para as despesas dos respectivos serviços. A fixação dessas despesas se apresenta inerente à substância da lei e à sua exeqüibilidade. O legislador não teria pensado por outra forma, a menos se admitisse que êle pretendesse impor inanidade à sua obra. Nenhum órgão pode distribuir crédito ou planejar a sua aplicação sem manter um serviço próprio. E todo o trabalho organizado não pode fugir da obrigatoriedade de despesas que lhe sejam pertinentes ou necessárias.

Reservando uma verba anual, não excedente de dez milhões de cruzeiros, para a manutenção dos serviços do CNAER, o Decreto situou-se rigorosamente na disciplina que a Lei n. 2.145 preserveu à exeqüibilidade dos financiamentos por meio das sobretaxas dos leilões. E, é de acreditar que essa fórmula resultará em apreciável economia, pois se se fizesse contrato especial e de exclusividade com o Banco do Brasil, maiores seriam as despesas, tendo em consideração que os serviços dêsse estabelecimento são de alto custo.

A Carteira de Crédito Agrícola, embora sob contrato que o Ministério da Fazenda foi autorizado a firmar com o Banco do Brasil, como se vê do artigo 39 do Decreto, não sendo a aplicadora única dos financiamentos, mas apenas simples intermediária na entrega dos empréstimos aos bancos que forem admitidos ao novo regime, terá a compensação dos próprios recursos que aplicar em suas operações diretas e com os créditos que também lhe forem concedidos pelo CNAER, a juro de 2%.

### A INCONSTITUCIONALIDADE DO DECRETO QUE CRIOU O CNAER — CRÍTICAS QUE NÃO PROCEDEM

O ato do Sr. Presidente da República, baixando o Decreto n. 35.702, tem integral apoio no artigo 87, inciso I, da Constituição Federal, que lhe dá competência privativa para expedir decretos e regulamentos necessários à fiel execução das leis.

No sentido técnico do artigo 65, inciso IV, da Constituição, o Decreto não criou pròpriamente cargos públicos, atribuição que pertence ao Poder Legislativo. A designação de um Presidente e de um Diretor-Executivo para o Conselho não implica em invasão da competência do Poder Legislativo. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União cargo público é o criado por lei, com denominação própria, em número certo e pago pelos cofres da União». Por outro lado, dispõe o artigo 3º dêsse Estatuto que «o vencimento dos cargos públicos obedecerá a padrões fixados em lei». A nomeação para tais cargos observa, por sua vez, condições taxativamente fixadas no referido Estatuto. A tudo isso refogem as funções de Presidente e Diretor-Executivo do CNAER. Resta considerar que as pessoas escolhidas para exercê-las não adquirem, só por êsse fato, a qualidade de funcionário público, como funcionário público não são os presidentes e membros das demais Comissões a que já me referi, legalmente criadas no país. Nem mesmo o Diretor-Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito possui essa qualidade.

Dir-se-á que o Diretor-Executivo do CNAER é pago pelos cofres da União. A êsse único requisito não se legitimam as críticas tendentes a comprovar ter havido no Decreto que criou o CNAER uma invasão de atribuições do Poder Legislativo. E a razão é muito simples: a remuneração dêsse Diretor não é paga diretamente pela União, mas, antes, se inclui nas despesas que devem ser feitas para a execução dos financiamentos prescritos na Lei n. 2.145, despesas sem as quais, conforme já acentuei, se tornaria inviável a aplicação da mesma lei, no que se refere a êsse seu importante aspecto.

A questão não tem, assim, o sentido que se lhe pretende atribuir. O que a Constituição proíbe é que o Presidente da República crie «cargos públicos», sem estar autorizado por lei especial. E' preciso distinguir que perante o direito administrativo «cargo público» não se confunde com «função pública». «Cargo público», conforme há pouco acentuei, é aquêle que possui estrutura própria, criada por lei, ou seja o que se submete a um quadro geral ou especial, de carreira ou isolado, a padrões certos de vencimentos, com acesso ou promoção. «Função pública» tem significado diferente e mesmo quando paga pela União não apresenta a característica legal do «Cargo público». A «função pública» situa-se ao lado ou à margem do cargo público», trazendo inerente à sua natureza a idéia de comissão ou mandato. O titular de um «cargo público» pode exercer, concomitantemente ou não, uma «função pública». O titular de «função pública» não pode exercer um «cargo público», se para êle não foi legalmente habilitado e nomeado.

A nomenclatura das nossas leis, inclusive da Constituição Federal, prima em fazer a distinção entre «cargo público» e «função pública». E esta última, dispondo sôbre as incompatibilidades prescritas ao exercício do mandato legislativo, usa as expressões — «aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado», «ocupar cargo público», «exercer função remunerada». O emprêgo genérico dessas expressões, em incisos diversos do dispositivo que estatui as incompatibilidades, põe em relêvo o significado distinto, na técnica constitucional, dos vocábulos «cargo público» e «função pública».

Mais adiante, ao estabelecer as normas alusivas aos funcionários públicos, artigo 184, e seguintes, a Constituição Federal só emprega a expressão «cargos públicos», sendo mesmo de notar que só para êstes, como se vê do artigo 185, é vedada a acumulação, o que demonstra o propósito deliberado do legislador constituinte em não incluir o vocábulo «função».

Inconstitucional não é, portanto, o decreto n. 35.702 ao criar os lugares de Presidente e Diretor-Executivo do CNAER, chegando o ilustre deputado gos públicos». E ainda que o CNAER venha a contratar pessoal técnico para os seus serviços, como determina o parágrafo único do artigo 40 do Decreto, nenhuma infringência haverá ao preceito constitucional, porque também aí não se identificará o «cargo público», mas a mera «função remunerada».

### O CNAER NÃO É ÓRGÃO MONETÁRIO PARA A AGRICULTURA, MAS DE PLANEJAMENTO DAS APLICAÇÕES DO CRÉDITO RURAL

Impressionam-se alguns dos críticos do Decreto n. 35.702, com o conjunto de atribuições que êle confere ao CNAER chegando o ilustre deputado Iris Meinberg a classificá-lo de verdadeiro «Conselho monetário para a agricultura», ou de «autoridade monetária exclusivamente para a agricultura».

O artigo 4º., inciso I, do Decreto responde ao deputado Iris Meinberg, mostrando, até mesmo à luz literal de linguagem, que o CNAER não é órgão de características monetárias, mas estritamente econômicas.

«Planejar, sob diretrizes econômicas, os financiamentos das atividades agropastoris do país», não é cuidar do problema monetário. E a prova da que essa idéia não se contém no Decreto resulta das linhas traçadas a êsse planejamento, que deve ter como objetivo:

a) o desenvolvimento e a produtividade das culturas, dentro de um sistema de zoneamento que corresponda às facilidades do depósito, ensilagem, transporte e venda dos produtos aos mercados consumidores;

b) a modernização dos métodos da produção agrícola, por meio da cultura e criação intensivas, seleção e multiplicação dos elementos da reprodução vegetal, melhoria de animais e rebanhos, rotação das pastagens, erradicação de pragas e epizootias, adubação, correção dos solos, construção de açudagem, poços de irrigação, preparo da terra, mecanização dos trabalhos, incremento de safra diversificadas, transformação dos latifúndios em fazendas mistas e tudo quanto contribua para a fixação do trabalhador rural e sua família, nas atividades do campo;

c) a recuperação da lavoura nacional, pela restauração do solo, sua preservação e aumento de produtividade, inclusive por meio da formação de pequena propriedade, em terras já cultivadas ou por cultivar.

Êsse conjunto de atividades envolve matéria exclusivamente econômica. Dêle se evidencia que o Decreto não teve em vista o problema monetário, na sua expressão real, que compreende as operações da moeda, o câmbio, os encaixes, os padrões de conversibilidade, o meio circulante, mas unicamente se preocupou com o fenômeno econômico que se opera sob as mais variadas formas com a exploração da terra, visando a fomentar o desenvolvimento da riqueza.

Há, portanto, um inaceitável desvio de conceituação na crítica que assim se formula, desvio que se choca com os demais incisos do artigo 4º, do Decreto, que dão ao CNAER poderes para «fixar critérios seletivos ou de prioridade para distribuição do crédito à produção rural, inclusive o de caráter fundiário ou de colonização, observada a conveniência econômica e o grau de essencialidade dos produtos», poderes que estabelecem, ainda, «a supervisão dos empréstimos rurais e a fixação das taxas de juros, sob graduação que corresponda, não apenas ao maior ou menor rendimento das explorações financiadas», além de outras condições, tôdas de ordem estritamente econômica.

A atribuição de estabelecer as taxas de juros, como a de orientar a criação de bancos, caixas e cooperativas de crédito rural, previstas no Decreto, não conferem ao CNAER a característica de um órgão monetário. Tais funções são inerentes ao destino que lhe dá a lei de planejar as diretrizes econômicas de aplicação dos empréstimos rurais. A fixação da taxa de juros tem por objetivo, no caso, diminuir os custos da produção, o que não lhe dá um sentido estritamente monetário mas, antes, de relevância econômica. A orientação que o CNAER deve oferecer à criação de bancos rurais também se justifica, face ao conjunto de suas atribuições específicas. Essa orientação é tanto mais necessária quando se constata que falece à Superintendência da Moeda e do Crédito competência para êsse mister. Procurou-se, dêsse modo, preencher mais uma lacuna ao mesmo tempo em que se adotou um sistema capaz de atrair os bancos nacionais para os empréstimos à produção rural, que só absorve cêrca de 12% das operações bancárias realizadas no país e que ora se elevam a mais de cento e vinte bilhões de cruzeiros.

### O CNAER NÃO INVADE A COMPETÊNCIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Há também um grande exagêro de apreciação nas críticas que procuram mostrar ter o CNAER invadido ou mesmo anulado a área de atividades do Ministério da Agricultura. Chegam essas críticas a anunciar que isso significa implantar a desordem na máquina administrativa. Onde, porém, essa invasão? Não cabe ao Ministério da Agricultura planejar, à luz econômica, as aplicações do crédito rural no país, nem fixar critérios seletivos ou de prioridade para a sua distribuição. Não lhe compete, outrossim, supervisionar os empréstimos ou financiamentos rurais concedidos por quaisquer estabelecimentos bancários do país, nem tão pouco fiscalizar essas operações ou estabelecer as taxas legais dos respectivos juros. Também não opina o Ministério da Agricultura sôbre pedidos de instalação de estabelecimentos bancários que mantenham Carteira de empréstimos rurais, nem orienta a criação de bancos que tenham êsse objetivo. Entre os atos de sua competência não se compreende a adoção de providências tendentes à realização periódica de leilões de divisas a serem distribuídas entre produtores rurais, cooperativas e fábricas agrícolas, com o objetivo de facilitar a importação de bens de produção, reunidos numa só categoria e de exclusiva destinação à lavoura e à pecuária. Igualmente, não decide o Ministério da Agricultura, por lei, da conveniência e da oportunidade da compra de produtos agro-pecuários, em geral, e de sua armazenagem, transporte e colocação nos mercados. Segundo o artigo 9º., § 2º., inciso III da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, não é o Ministério da Agricultura o órgão competente para autorizar a compra de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura.

Tôdas essas negativas consubstanciam diversos dos objetivos atribuídos ao CNAER. Nenhum dêles interfere ou conflita com as atividades privativas do Ministério da Agricultura. Nem mesmo em relação à Comissão Permanente de Revenda do Material, existente naquele Ministério, se poderá encontrar duplicidade de funções. E que essa Comissão presta, uma assistência de caráter mais técnico, além de haver de um campo restrito para sua atuação. Se o Decreto n. 35.702 deixasse de submeter à competência do CNAER o poder para autorizar a compra de produtos agropecuários que se refere a Lei n. 2.145 e o concedesse à Comissão Permanente de Revenda do Material, em funcionamento no Ministério da Agricultura, certo incidiria numa distorsão retirando unidade ao seu sistema. Além disso, o Estado não é comerciante, não podendo concorrer nas feiras e mercados, disputando aos particulares a compra e a venda de produtos. Haveria subversão nos princípios estatais se isso se fizesse. A compra e venda previstas na lei n. 2.145 seria, se confiada ao Ministério da Agricultura, uma causa permanente de rixas e divergências, oriundas de disputas de tôda a ordem, algumas até mesmo de origem suspeita, insufladas pelo desejo de lucros, por parte de particulares, ou pela impossibilidade de obtê-los.

### AS «MISSÕES RURAIS» E A «CASA RURAL» DO DECRETO: COMO DEVEM SER ENTENDIDOS

Muito de propósito deixei para um destaque especial os dois únicos dispositivos do decreto que tratam de matéria conexa com as atividades do Ministério da Agricultura. São os referentes ao tombamento ou o cadastro geral das propriedades rurais do país e aos acordos que o CNAER pode estabelecer para o fim especial de instituição de «Missões Rurais».

Disconformes com a realidade e inteiramente inaceitáveis em face dos quadros legais específicos dos diversos Ministérios, são os argumentos apresentados contra êsses dois dispositivos.

E' preciso acentuar que o crédito rural têm sua disciplina própria em todos os países. E um crédito que atende necessidades reais dos produtores quanto ao custeio, trato, melhoria, aperfeiçoamento de culturas e conservação do solo, sem deixar de lado, igualmente, os seus reclamos de ordem social e humana. E' um crédito que se distingue de modo claro do empréstimo bancário comum, como daquela assistência que é proporcionada por órgãos governamentais, de caráter técnico diferente, sem embargo dos relevantes serviços que prestam, por êsse meio, à própria difusão do citado crédito.

Da conexão existente sob o ponto de vista assistencial, entre o crédito agropastoril e a atividade técnica dos ditos órgãos, decorrem os dispositivos do decreto pertinentes ao cadastro das propriedades rurais, às «Missões Rurais» e à «Casa Rural», também por êle preconizada.

Não há dúvida que ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística deve competir o trabalho do tombamento das propriedades rurais do país, que, aliás, já vem êle executando. Não há dúvida, também, que no Ministério da Agricultura existe um «Registro de Agricultura».

O Decreto n. 35.702 não subestima a competência dêsses órgãos. Basta ler atentamente o inciso IX do seu artigo 4.º, que diz — «promover o tombamento ou o cadastro geral das propriedades rurais do país, em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e as Secretarias de Agricultura ou Diretorias de Fomento Agrícola dos Estados, mediante providências que facilitem o registro dos respectivos proprietários».

Trata-se de um objetivo subsidiário do CNAER, que visa a complementar, dada a conexão de atividades, o conjunto dos serviços que lhe foram conferidos. Não será êle o órgão único, de competência privativa, para fazer o tombamento das propriedades rurais do país. O que o Decreto teve em vista, dada a amplitude de competência do CNAER, no que se refere às múltiplas atividades do campo, foi a coadjuvação, o concurso marginal porém eficiente, tanto que se preserveu a execução dessas tarefas em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as Secretarias de Agricultura e as Diretorias de Fomento Agrícola dos Estados.

Estas considerações justificam também a constituição das «Missões Rurais» e da «Casa Rural», a que se refere o Decreto, incumbidas de prestar assistência social e educativa nas fazendas, colônias ou núcleos agrícolas.

Pouco importa, como alegam algumas críticas, que já existam no Ministério da Agricultura os «Postos Agro-Pastoris», aos quais se poderia atribuir êsses novos encargos. O essencial é que haja uma ação efetiva e renovadora. Êsses «Postos» do Ministério da Agricultura não têm o mesmo alcance nem a mesma localização imaginada pelo Decreto. Instalados na sede dos Municípios, êles se destinam a revender material agrícola, sempre escasso, aos produtores. Proporcionam ainda vacinas para o gado e pessoas encarregadas de ministrá-las, quando existam. O Decreto 35.702, estabelecendo funções fora do quadro estatal da administração pública, mas à margem das atividades desta, com o intuito de coadjuvá-las, não devia e não podia deferir a êsses «Postos» do Ministério da Agricultura o encargo de constituir as «Missões Rurais» e a «Casa Rural». Só uma lei especial poderia fazê-lo e, assim mesmo, sem as vantagens que advirão dos poderes concedidos ao CNAER para êsse fim.

As finalidades das «Missões Rurais», a serem especificadas pelo CNAER em seu Regulamento, como dispõe o artigo 7º do Decreto, não exigirão, como pensam alguns, um aparelhamento custoso e que se transforma em empregos a protegidos. Elas serão organizadas no interior com a utilização de serviços de médicos, advogados, engenheiros, agrônomos, contadores e demais elementos necessários, que pertençam aos quadros das Prefeituras, das Secretarias de Agricultura, das autarquias e dos Institutos. Serão órgãos constituídos por pessoas de boa vontade e de espírito público, as quais receberão apenas pequenas gratificações ou ajuda de custo para seu eventual transporte no desempenho dos misteres que lhes forem confiados. As «Missões Rurais» do Decreto serão uma espécie de «equipes» ou de «comandos» volantes para a prestação de assistência imediata e direta aos trabalhadores do campo, seja no que se refere à saúde e à ministração de conhecimentos de educação sanitária e profilática, ou seja no que se relacione com as atividades de natureza agropastoril. Para atender a estas últimas, o Decreto institui a «Casa Rural», contra a qual se erguem algumas críticas, embora sem um só argumento de consistência, tôdas se limitando a dizer que êsse órgão terá «a lotação mínima de um engenheiro-agrônomo, um auxiliar de agronomia, um escriturário e um auxiliar» para serviços de ordem interna do estabelecimento, querendo com isso insinuar desnecessária criação de empregos.

A visão da agricultura nacional e das suas imensas necessidades, tendo inspirado os autores do Decreto, parece não ter assistido aos críticos que tentam abalar seus sólidos alicerces.

A insignificância das despesas que a «Casa Rural» exigirá, inclusive na manutenção do seu quadro mínimo de pessoal, não foi considerada pelos críticos do Decreto à luz dos benefícios que dela advirão para os agricultores. A obra, certamente, não se planejou para ser executada de um jato. O Decreto fixou apenas o travejamento de sua estrutura. Ao CNAER caberá erguer o edifício à medida das possibilidades e aos influxos das seguras diretrizes dos seus dirigentes, consultando os convites ou os reclamos que a economia da terra irá lhe dirigindo, à proporção que suas atividades se distenderem pelos vários recantos do país.

São conhecidos os embaraços e as dificuldades de tôda a ordem com que lutam os agricultores para obter uma assistência direta ao exercício de seus labores. Há mesmo um velho e grande clamor contra o abandono em que se encontram no atendimento de suas necessidades. Criando a «Casa Rural», o Decreto n. 35.702 procurou suprir uma lacuna e estou certo de que isso acontecerá. Confio que os críticos se recolham à serenidade do raciocínio e pensem nas agruras da vida rural, nas aflições dos lavradores, no trabalho denodado que êles executam para que a coletividade goze de paz, de confôrto, de ordem e de tranqüilidade e para que o país cresça, enriquecido.

### CONSELHOS REGIONAIS, BUROCRACIA QUE NÃO PODE EXISTIR, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DO CRÉDITO RURAL

As mesmas críticas dirigidas às «Missões Rurais» se formulam em relação aos Conselhos Regionais, a serem criados nos Estados e Territórios e, ainda, aos delegados, representantes, fiscais-monitores e comissões, previstos no Decreto.

Há um contra-senso nessas críticas que apontam o CNAER como mais um órgão de burocracia e se negam a reconhecer a descentralização que forma o conjunto de suas atividades. Os Conselhos Regionais, cuja instituição não é obrigatória, mas facultativa, de acôrdo com a conveniência dos serviços, não serão órgãos para dar empregos. Seus membros serão escolhidos entre pessoas de alta idoneidade moral e profissional, que se disponham a prestar serviços gratuitos, nos Estados ou Territórios onde forem instalados.

Compreende-se a razão por que o Decreto previu a instituição dêsses Conselhos, delegados, representantes, fiscais-monitores e comissões: é que atuando em todo o território nacional, necessàriamente deve dispor de elementos capazes de reunir informações e dados estatísticos de tôda ordem para a boa execução dos serviços. Por outro lado, o CNAER não poderia ser onipresente se sua constituição se resumisse ou se concentrasse num e único órgão de cúpula. A descentralização dos serviços não significa, portanto, um acréscimo ao sistema burocrático do país. A burocracia, segundo a idéia tradicional do vocábulo, pressupõe uma classe de funcionários públicos, dentro de uma hierarquia que faz escala do mais humilde servidor ao dirigente de maior porte na estrutura da administração. E' o regime que se processa através do formalismo do papel escrito, sob o ritmo lento de formas anacrônicas e que resistam rijamente às transformações do progresso e ao dinamismo dos fatos sociais. O CNAER não é e não poderá ser um organismo burocrático. Êle há de ressurgir sempre dos lances objetivos da ação orgânica, técnica e construtiva que o sistema do Decreto lhe imprime. Êle há de resultar do impulso dos homens que vão dirigi-lo no cenário federal e regional, homens que sairão certamente das fileiras daqueles que trazem como lema o ideal de servir pela boa vontade, pelo esfôrço, pelo espírito público, pelo idealismo de auxiliar a organização da vida agrícola nacional. Serão em número reduzido êsses homens porque o CNAER não necessitará de um exército para realizar seus altos destinos. Aos órgãos de diretrizes econômicas e de planejamento, ainda mesmo quando aliem essas atividades à supervisão, não são precisos numerosos funcionários.

Muitas das disposições do Decreto, inclusive as que se referem aos representantes, delegados e fiscais-monitores, demandam de uma especificação de serviços que só o regulamento do CNAER poderá fazer.

Precipitados são, assim, os comentários de alguns críticos a respeito dessa matéria, alguns dos quais, segundo notícias que chegaram ao meu conhecimento, não vacilaram em considerar uma barbaridade a criação dêsses fiscais-monitores. Atribuíram a êsses fiscais a função de ir de fazenda em fazenda para examinar as condições técnicas das culturas e fornecer, ao mesmo tempo, o dinheiro para o financiamento, sem mais formalidades. Sustentam ainda que mesmo para simples esclarecimento aos agricultores e orientação para as operações de que necessitam, seria desnecessário o serviço dêsses monitores, dado que o Banco do Brasil, por suas agências e escritórios, poderia desempenhar o serviço.

Lamento que no meio das críticas ao Decreto surjam afirmativas como estas, que consideram "barbaridade" e "monstruosidade" exatamente um dos pontos mais expressivos na definição das características especiais do crédito rural. A supervisão e a fiscalização das operações — e aí estará certamente a função dos fiscais-monitores — constituem pedras básicas do crédito rural em todo o mundo.

Não se diga que essa fiscalização poderia continuar a cargo da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, através de suas agências e escritórios. Isso seria manter a organização atual, inadequada ante as imensas solicitações da vida rural. O de que precisamos é de aproveitar os serviços da Carteira e aumentá-los, alargando por todos os meios possíveis a área de sua projeção, pois só assim o crédito rural se difundirá em todos os quadrantes do país, com atendimento de tôdas as regiões que no interior reclamam a assistência de ordem agrícola e pastoril.

### O APROVEITAMENTO NA RÊDE BANCÁRIA NACIONAL. PREPARAÇÃO DO TERRENO PARA O ADVENTO DO BANCO RURAL

Prevê o Decreto nº 35.702, no seu artigo 10, que os empréstimos aos estabelecimentos bancários capacitados para os financiamentos rurais sejam efetuados por intermédio da Carteira Agrícola, a juízo do CNAER e ouvida a Inspetoria Geral dos Bancos da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Dizem alguns críticos que melhor seria criar, desde logo, o Banco de Crédito Rural, ora em projeto na Câmara dos Deputados. Como, porém, fazer essa criação que há mais de cinco anos depende de debates no Congresso? Por que razão desprezar a rêde de bancos existentes no país para aguardar mais alguns anos a instalação do Banco Rural? De que maneira se poderia desenvolver, desde já, o crédito agrícola se provadamente, as trezentas agências do Banco do Brasil não conseguem fazê-lo, dadas as distâncias e a impossibilidade de penetração nos 2.200 municípios brasileiros? Qual o impedimento que existe entre o Banco Rural, da futura instalação e a atual rêde bancária do país, para a ampla, intensa e extensa distribuição do crédito rural? Estas perguntas respondem às críticas.

O problema deve ser resolvido em face das condições presentes e sem prejuízo das que, de futuro, possam ocorrer. O Banco Rural será o estabelecimento-padrão do crédito à agricultura e à pecuária, mas não deverá impedir que os outros estabelecimentos do país também se dediquem a êsse ramo de aplicações. O sistema do Decreto n. 35.702 oferece até mesmo especial contribuição para o advento do Banco Rural, preparando-lhe o terreno, seja através dos bancos particulares que vierem a criar departamento ou carteira de crédito agrícola, seja pela instituição de bancos, caixas ou cooperativas, que se constituam para êsse fim, sob o patrocínio do CNAER, conforme prevê o artigo n. 12 do Decreto.

Preconizando a instituição de bancos regionais e municipais, os primeiros compreendendo dois ou mais municípios de economia interdependente, os segundos localizados nas comunas de vida própria e autônoma, o Decreto visou mesmo a preparar o terreno para o Banco Rural. Êsses bancos regionais e municipais que vierem a ser criados, como várias das agências hoje integradas na rêde dos estabelecimentos já existentes, bem poderão servir de fulcro ou de base para o desenvolvimento do futuro Banco Rural, seja por absorção, ou por acôrdo inicial com tais órgãos até que possa êle implantar a sua rêde própria de filiais.

O problema assume grande e incontestável importância, não sendo possível admitir o que a muitos parece fácil e simples — criar de um jato o Banco Rural e de um jato implantar a sua rêde de agências no país. E se o problema não comporta essa solução rápida e pronta, cruzar os braços é que não é possível, porque a agri-

(Conclui na 4.ª pág. da 2.ª seção)

# Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

BARBARA STANWYCK, estrêla principal do drama da Universal International, "Desejo Atroz", divide as honras estrelares com Richard Carlson, Lyle Bettger, Marcia Henderson, Lori Nelson, Maureen O'Sullivan e Richard Long. A ser estreado segunda-feira nos cinemas: Vitória, Rian, Miramar, Paz (Caxias), Capitólio (Petrópolis) e Botafogo

## ASSIM NASCEU UM "ASTRO" DO CINEMA BRASILEIRO

### Um pouco da vida de Miro Cerni — De gerente de uma firma construtora a ator cinematográfico — «Floradas na Serra» e «Na senda do crime», seus primeiros filmes

Muito embora tenha trabalhado em apenas três filmes, Miro Cerni é um nome bastante conhecido no mundo cinematográfico brasileiro. Aliás, trata-se de um dos mais promissores elementos que compõem hoje em dia o quadro de galãs do cinema brasileiro. Tanto assim que a Vera Cruz o convidou para integrar o elenco de "Na Senda do Crime", sob a direção de Flaminio Bollini.

MIRO É PAULISTA

Miro Cerni, ao contrário do que muitos julgam, é paulista. De Vila Mariana. Idade: 24 anos. Solteiro. Há menos de um ano iniciou sua carreira cinematográfica. Vale a pena contar como foi: certa tarde, em Copacabana foi visto por um produtor cinematográfico. O homem estava procurando um galã para um filme que iria "rodar" dentro em breve. Aproximou-se de Miro, propôs-lhe um teste. Miro, naturalmente, alegou que jamais vira uma câmara, que trabalhava numa companhia construtora. O outro insistiu. Miro cedeu.

O filme chamava-se "O preço de um desejo". Vieram em seguida "Modelo 19" e "Fôrça do amor". Atualmente Miro Cerni é um dos quatro amigos delinquentes de "Na Senda do Crime", que marcará a estréia cinematográfica do diretor teatral Bollini, do T. B. C. Nesta película o louro galã compõe um tipo vigoroso, brutal, o que aliás vinha desejando desde que ingressou no cinema.

PARA OS FANS SABEREM

Miro gosta de praia, de orquídeas e de estudos econômicos. Não leva vida boêmia. Não pretende abandonar seus estudos, mas pensa que pode conciliar sua atividade de ator de cinema e de técnico em construção e futuro economista.

Está satisfeito de ter trabalhado em "Na Senda do Crime" e trouxe para a vida real uma forte amizade por Josef Guerreiro, Nelson Camargo e Salvador Dali, seus companheiros masculinos de filme, além de Cleyde Yaconis e Sylvia Fernanda. Sôbre seu método de trabalho, assim se expressa: "Limito-me a lêr apenas todo o argumento com muita atenção a fim de sentir o tipo psicológico do personagem a encarnar e a decorrar com absoluta segurança os diálogos, deixando todo o resto sob inteira responsabilidade do diretor, evitando entrar em choque com as diretrizes traçadas por êle. Se acertei, o público é que dirá".

CHEGOU O PRESIDENTE DA PELMEX — Regressou da Europa o sr. Enrique Molina Reyes e família. O presidente da Pelmex vem de uma viagem de estudos e observações nos principais centros cinematográficos. No Galeão foi festivamente recebido pelos amigos e cinematografistas. Na foto um aspecto da sua chegada

## Estréia a 16 de agôsto, "O Petróleo é Nosso"

Está definitivamente marcada para o dia 16 de agôsto entrante, a estréia do filme brasileiro "O Petróleo é Nosso". Figuram no elenco, sob a direção de Watson Macedo, os seguintes artistas: Violeta Ferraz, Adelaide Chiozzo, Catalano, Pituca, Heloisa Helena, Mary Gonçalves Nancy Vanderlei, Sérgio de Oliveira, Consuelo Leandro, John Herbert, Ivon Curi, Linda Batista, Emilinha Borba, Virginia Lane, Ruy Rey e orquestra, Gilda Valença e outros.

"CIDADE TENEBROSA" (The City is Dark) é um filme de ação movimentado e realista. Andre De Toth dirigiu êsse policial produzido pela Warner Bros. com um elenco de nomes famosos: Sterling Hayden, Gene Nelson, Phyllis Kirk, Ted de Corsia e Jay Novello. A Warner Bros. lançará "Cidade Tenebrosa" segunda-feira nos cinemas Odeon, Roxy, América, Monte Castelo e Odeon (Niterói). No clichê, uma cena do filme

## «Fruto Proibido», um dos próximos lançamentos da Telefilmes

Um dos próximos lançamentos da Telefilmes em nossa capital, será "Fruto Proibido" (Le fruit défendu), um drama que revelará ao público brasileiro, o "novo" Fernandel, ator dramático e perfeitamente seguro de seu papel. A seu lado, Françoise Arnoul é uma surprêsa num papel rico em possibilidades, que ela aproveitou da melhor maneira possível. Claude Nillier, Sylvie, Raymond Pellegrin e Jacques Castelot completam o elenco.

## Cinema Infantil na A. B. I.

Realiza-se amanhã, às 14h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os filhos dos associados. Será apresentado de início, um "show", com a participação da dupla cômica Zé Carioca e Zenaide, além de diversos filmes selecionados e distribuição de brinquedos. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

BETTY HUTTON E RALPH MEEKER, em uma cena romântica de "Mais uma vez perdão" um tecnicolor da Paramount

## Pelos Estúdios

**«Cenas e bastidores», da Rádio Ministério da Educação, entrevistou o cenógrafo uruguaio Carlos Puig Vasquez, quando de sua recente visita ao Rio, sôbre as atividades dramáticas do país vizinho, devendo reproduzir estas interessantes revelações na audição do domingo próximo, dia 1 de agôsto, de «Cenas e bastidores», às 12h 30m.**

—:—

Mantendo a sua tradição de transmitir tôdas as récitas de gala da Temporada Lírica Internacional, a Rádio Ministério da Educação irradiará hoje, a partir das 20h 45m, diretamente do Teatro Municipal, o espetáculo inaugural da temporada de 54, quando será cantada a ópera «Os Mestres Cantores», de Wagner. Nos intervalos dos espetáculos será apresentado um amplo serviço de informação e comentário a cargo de Galvão Peixoto.

## Programas para hoje

**Televisão Tupi**

18.30 — Histórias de Tia Lícia. 19 — Aprenda mais esta. 19.20 — Placar esportivo. 19.30 — Atrações. 20 — Programa X. 20.25 — O Cacique informa. 20.35 — Antologia do teatro universal. 21.20 — Musical. — 21.35 — 4 Ases e um Coringa. 22 — Tele jornal Esso. 22.20 — Tele testes. 23 — O índio.

**JORNAL DO BRASIL (940 KCS)** — 18 — Ave-Maria. — Estúdio. 18.30 — Revista musical Silva Gomes. 19.05 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 20 — Socials Princípe. — Programa Jóquei Clube. 20.25 — Comentário do dia. — Big broadcast especial da Exposição. 20.55 — Presente musical. — Cântico plural. 21.30 — Imagens de dança. 22 — Nos bastidores do mundo. — Música melodiosa. 23 — Suave melodia.

**CONTINENTAL (1.030 KCS)** — 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.44 — Fatos em foco. 21.15 — Basquetebol em foco. 21.44 — Comentário do dia. 22 — Rádio reportagem. 22.44 — Informativo da R. P. 22.52 — Boletim do Pronto Socorro. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

**GLOBO (1.180 KCS)** — 18 — Ave-Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — Intermezzo. — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Intermezzo. — Música deliciosa. 20.30 — O tempo marcha. — A voz da UDN carioca. 21 — Canção da noite. — Rádio reportagens. 21.30 — Antes assim. — Muraro. 22.05 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreira. — Parlamento em ação. 23.15 — Música para dois.

**TUPI-TAMOIO (1.280-900KCS)** — 16 — Teatro das quatro. 17 — Novela. 18 — Ave-Maria. 18.25 — Salve o balão. 19 — Boa noite para você. 20 — Hélio Paiva e Lana Bittencourt. — 20.30 — Cartaz da semana. 21 — Mundo de tanga. 21.35 — Microfone secreto. 22 — Cidades brasileiras. 23.30 — Canções de amor.

**METROPOLITANA (1.060 KCS)** — 14 — Programa José Duba. 17 — Broadway melodies. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Cantores favoritos. 20.30 — Ritmos tropicais. 21 — Rádio melodias. 22 — Encontro com a saudade. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «Grill-room D-2».

**ELDORADO (550 KCS)** — 18.30 — Três estrêlas. 18.45 — O que vai pelo turfe. 19 — Escolha seu disco. 20 — Recital de melodias. 21 — Encontro com a poesia. 21.35 — Um nome e seis melodias. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

**GUANABARA (1.360 KCS)** — 18 — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Festival de melodias. 20.25 — Rondó dos cavalões. — Música variada. 21 — Audições. 21.30 — Recital de Jacó. 22 — Repórter Guanabara. — Revista municipal. 22.30 — Dona saudade. 23 — Boite.

**MAUÁ (1.130 KCS)** — 17 — A caminho da saúde. 17.30 — Enquanto gira o disco. 18 — No campo e na cidade. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 19 — Turma do bate-papo. 20 — Poesia em tempo de samba. 20.15 — Los Pamperos. 20.30 — Uma voz em vários ritmos. 20.45 — Regional de Pernambuco. 21 — Lendas maravilhosas. 21.30 — Transatlântico sonoro. 22 — Notícias do turfe. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programa variado. 24 — Romance no ar.

**VERA CRUZ (1.430 KCS)** — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Notícias católicas e a voz do pastor. 20.15 — Recital Franciont. 20.35 — Audições Orlando Correia. 20.55 — Palestras de utilidade. 22.30 — Tango na penumbra. 23 — Correspondente E-2. — Pregando e martelando. 23.10 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

**M. VEIGA (1.220 KCS)** — 15.15 — Trem da alegria. 19.05 — Esportes. 20 — Musical. 20.25 — Divertimentos. — Ronaldo Lupo. 20.55 — São coisas da vida. — Páginas de romance. — 21.25 — Páginas cariocas. — Aquarela sertaneja. 21.55 — Angela Maria. 20.55 — Ritmos da Panair. 22.10 — Noites brasileiras. 22.35 — Panorama político. 22.45 — Polêmicas da PRA-9. — 23.30 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

**CBC (Montreal)** — 21 — Comentário do dia e noticiário. 21.15 — Caixa postal. 21.30 — Música folclórica. 21.45 — Pesquisas científicas e industriais no Canadá.

**BBC (Londres)** — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 — Programa musical. 21 — Noticiário.

## NOTÍCIAS FORENSES

### Não são contribuintes obrigatórios do IPASE os ministros da Justiça do Trabalho

**Decisão do STF no caso do recurso extraordinário dos interessados contra o julgamento do TFR — Julgamentos do Supremo**

Julgou, ontem, o Supremo Tribunal Federal o recurso extraordinário manifestado pelos ministros Edgar de Oliveira Lima e Astolfo Serra, contra a decisão do Tribunal Federal de Recursos, que não acolheu a argüição de inconstitucionalidade na ação que intentaram contra o IPASE pelo desconto de previdência que vinham sofrendo em seus vencimentos a favor da referida autarquia. E' que o Tribunal de Recursos entendeu que a tais magistrados não era extensiva a garantia constitucional de irredutibilidade de vencimentos (art. 95), reconhecendo, entretanto, quanto aos desembargadores e juízes da Justiça comum. O relator — ministro Nélson Hungria — votou no sentido do reconhecimento dos recorrentes como membros da magistratura e, assim, não poderiam ser incluídos como contribuintes obrigatórios do IPASE.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal julgou ontem os seguintes processos:

**Agravos de instrumento** em que são agravantes e agravados: Bráulio Pereira Doria x Estadual (Espírito Santo), Estrada de Ferro Leopoldina x Joaquim Marques, Franklin Alves e Jonquim Dias (D. Federal) e Máximo Arantes Marques x Adolfo Amaral Mendonça (São Paulo). — Negou provimento; e Ludovina Ferreira da Rosa x Manuel dos Santos (D. Federal) — Deu provimento.

**Recurso Extraordinário Criminal** em que é recorrente Otávio José Monteiro x Justiça Pública (Minas Gerais) — Não tomou conhecimento.

**Recursos Extraordinários** em que são recorrentes e recorridos: União Federal x Alexandre Aliveira (D. Federal), Castor Leal de Barros x Eurídice Grisi de Barros (Bahia), ministro Edgar de Oliveira Lima x IPASE (D. Federal), Eugênia da Cunha Melo x Freitas Couto Ferragens Ltda. (D. Federal), Felipe Farah & Cia. x Esquina das Casimiras Ltda. (Minas Gerais) e Valdemar Storetzel x Antônio Adamonki (Paraná) — Deu provimento;

Antônio Paulo Martins de Oliveira x Marchantaria Mercadora e Pecuária Ltda. (Minas Gerais) — Adiou, por ter pedido vista o ministro Abner de Vasconcelos, após o voto do ministro Nélson Hungria, que não conheceu do recurso;

Fazenda Pública Estadual x espólio de Antônio Salvador Castilho (Minas Gerais), Jorge Gonçalves x Silvério Maimone (São Paulo), Altamirano da Silva Braga x Hernani de Oliveira Paiva (Rio de Janeiro), Odete da Silva Gomes x Beatriz Rodrigues Zali (Rio de Janeiro), Mário Caldasso x Sociedade Educação e Caridade (Rio Grande do Sul), Manuel Pereira x espólio de Nilo Laureano César (Rio de Janeiro), Fazenda Estadual x massa falida da S. A. Camisaria e Exportadora Americana (São Paulo), Altamiro Teodoro de Resende x Benjamim Santos (Goiás), Segurança Industrial — Cia. Nacional de Seguros x Serafim Cheque (São Paulo), Fazenda Pública Estadual x espólio de Melvira Alves de Andrade (Minas Gerais), Carlos Augusto Brant de Carvalho x Ariovaldo Lonzine (São Paulo) — Não tomou conhecimento.

## Número em comemoração ao G. P. Brasil, no "Night and Day"

**A «boite» «Night and Day» resolveu incluir um novo número no seu «show» «Sua majestade, o amor», para comemorar a semana do «Grande Prêmio Brasil». Chama-se «Sweepstake» êsse quadro de cavalinhos que tem como jóquei principal Angelita Martinez. O público que está no Rio, procedente dos Estados, para assistir à maior prova turfista do ano, encontrará no «Night and Day» um espetáculo a seu gôsto, encenado durante a madrugada, e defendido por um elenco onde Consuelo Leandro aparece como estrêla. A seguir irá para o cartaz do «Night and Day» o «show» «Inflação de mulheres», de Luís Iglésias.**

## HOMENAGEM PÓSTUMA AO MAESTRO ADALBERTO DE CARVALHO

### Vai ser feita a trasladação dos seus restos mortais, por iniciativa da Caixa Beneficente Teatral

Por intermédio do seu presidente, sr. Vasco Lima, a Caixa Beneficente Teatral, fundada há mais de meio século e que teve como seu presidente e benemérito Artur Azevedo, acaba de requerer ao prefeito do Distrito Federal a necessária licença a fim de trasladar, para o seu jazigo perpétuo, os restos mortais do grande violinista, pianista, regente e compositor maestro Adalberto de Carvalho, medalha de ouro da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, considerado o maior autor brasileiro de operetas e por isso mesmo cognominado «O Franz Lehar Brasileiro», tendo sido, também, um dos sócios fundadores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

O maestro Adalberto de Carvalho faleceu no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, nesta capital, no dia 10 de julho de 1949.

Encontrando-se os despojos dêsse ilustre patrício recolhido à sepultura raza de número 7.888, quadra 26, do Cemitério da Freguesia, em Jacarepaguá, tendo a Caixa Beneficente Teatral, devidamente autorizada pela família do inovidável musicista, providenciado a trasladação, como dissemos acima.

Deve-se a medida em apreço à iniciativa do primeiro secretário da benemérita entidade assistencial dos homens de teatro, sr. Guimarães Martins, esperando-se para breve a trasladação, que será feita para o Cemitério do Caju, onde ficarão, os restos mortais do maestro Adalberto de Carvalho, depositados no jazigo perpétuo de propriedade da Caixa Beneficente Teatral.

## Cartaz do Teatro Dulcina

No Teatro Dulcina o casal Dulcina de Morais e Odilon Azevedo continuam apresentando a comédia francêsa, de Michel Duluđ: «O homem da minha vida». Aquêles dois artistas são os únicos personagens da peça, que encerra uma intensa e apaixonante história de amor. «O homem da minha vida» é dado ao público, diàriamente, às 21 horas e às 20 e 22 horas aos sábados e domingos, com vesperais, às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.

## Últimas deliberações da S. B. A. T.

No próximo dia 3 de agôsto, têrça-feira, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará uma sessão especial de homenagem ao maestro Heitor Villa-Lôbos, pela sua excursão artística à Europa e aos Estados Unidos, onde teve ocasião de reger inúmeros concertos, alguns exclusivamente com obras de sua autoria.

Essa sessão será pública, falando na ocasião o presidente da SBAT, o escritor Bandeira Duarte, que fará uma dissertação sôbre a vida e a obra de Villa-Lôbos, e Raimundo Magalhães Júnior, que o saudará.

Não haverá convites especiais.

RECEBERÃO A MEDALHA DE OURO

Raimundo Magalhães Júnior e Luís Iglésias receberão a medalha de ouro que a SBAT concede aos sócios que conseguem superar determinada importância em direitos autorais. A entrega dessas medalhas, a exemplo do que foi feito com o escritor Freire Júnior, será feita com solenidade, tendo sido escolhida para tal fim, a data de fundação da SBAT, que transcorre a 27 de setembro próximo.

«O QUE É QUE O BIKINI TEM» EM BUENOS AIRES

Pelo «borderau» que «Argentores» enviou à SBAT e provenientes da Cia. de Revistas Mari-Daniel, estreada em Buenos Aires, a 25 de junho findo, já se tem conhecimento oficial de que a temporada só nos primeiros vinte dias de espetáculos fêz uma receita de mais de 600 mil pesos brutos. A Cia. estreou com a revista «O que é que o bikini tem?» já apresentada no Rio e em São Paulo.

## O elenco de «Dona Xepa»

**Ao ensêjo do término do segundo ano da temporada de «Dona Xepa», criada por Alda Garrido e de autoria de Pedro Bloch, damos abaixo a relação de todos os artistas que participam e que já participaram do elenco dessa comédia, atualmente ainda em cartaz no Teatro Rival:**

**Vicente Marchell, Samaritana Santos, Glauce Rocha, Ilídio Costa, Atila Iório, Valdemar Rocha, Geraldo Gamboa, Lina Costa e Cleuza Muniz. Já estiveram no elenco: Milton Morais, que criou o papel vivido agora por Valdemar Rocha, Vanda Kosmo, Margot Morel e Argentina Della Tôrre.**

## CATOLICISMO

«SÃO PEDRO EM CADEIAS»

No próximo domingo, 1º. de agôsto, a Penitenciária Central celebrará pela primeira vez a solenidade do Padroeiro do Encarcerado Brasileiro, «São Pedro em Cadeias».

A escolha do padroeiro foi feita pelo exmo. sr. cardeal Jaime Câmara, a pedido do major Vitório Caneppa, diretor daquela instituição carcerária.

Já foi organizado o programa das festividades, sendo de notar que as famílias dos detentos passarão o dia todo na companhia de seus entes queridos.

Um dos números programados é a apresentação de madrinhas dos detentos, ou seja de senhoras que aceitaram o convite para dar assistência moral e material àquelas criaturas que estão cumprindo pena por decisão judicial.

## Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado da Paraíba — Simon Wallach a pesquisar mármore no município de Patos; no Estado de Pernambuco — Francisco Pinto de Sousa a pesquisar gipsita no município de Ouricuri; no Distrito Federal — Mineração Boquira Ltda. a funcionar como emprêsa de mineração; no Estado do Rio — Indústria de Mármores Itálva Ltda. a pesquisar calcário, mármore e associados no município de Campos; no Estado de Minas Gerais — José Narciso da Silva a lavrar areia quartzosa, no município de Tiradentes; Frank Jorge L. Davis a pesquisar quartzo, minério de ferro e associados, no município de Belo Horizonte; no Estado de São Paulo — Vitor Geraldo Simonsen a pesquisar dolomita e associados no município de Campos de Jordão; José Gonzaga Matos a pesquisar quartzito e associados no município de Mairiporã; e, Minérios «Bentomita do Brasil» Ltda. a funcionar como emprêsa de mineração e, no Estado do R. G. do Sul — Odone Eugênio Frederico Marzinj a lavrar caulim no município de Viamão.

## TEATROS

**Carlos Gomes** (22-7581).
**De Bôlso** (27-1037), Sua Excelência em 26 poses, 21.
**Dulcina** (32-5817), O homem de minha vida, 21.
**Follies** (27-8216), Doll Face, 20 e 22.
**Ginástico**, Uma certa viúva, 21.
**Glória** (22-9146), Pernas provocantes, 20 e 22.
**Jardel** (27-8712), Esta vida é um Carnaval, 20.15 e 22.15.
**Madureira**, O negócio é rebolar, 21.
**Municipal** (22-2885), Júlio César, 21.
**Recreio** (22-8164), As urnas vão rolar, 20 e 22.
**República** (22-0271).
**Rival** (22-2721), Dona Xepa, 21.
**Serrador** (42-6442), História proibida, 21.

## BOITES

**Beguin** (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
**Bilio** (47-4776), Variedades, 24.
**Canoas** (37-6285), Variedades, 24.
**Casablanca** (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
**Ciro's** (37-1191), Música e dança, 24.
**Chez Colbert**, Regine Roche, 1.
**Copacabana Palace** (27-0020), Uollie Norman, 24.
**Drink**, Djalma Ferreira.
**Le Gourmet**, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
**Mocambo** (37-4055), Variedades, 24.
**Moderna**, Bidon o bar, 1.
**Monte Carlo** (47-0544), Clarins em fá, 24.
**Night and Day** (32-9863), Sua Majestade, o amor, 1.
**Night Clube Metro**, Variedades, 24.
**Plaza Copacabana** (57-1870), Nélson Gonçalves, 1.
**Siroco**, Variedades, 24.
**Stud do Téo** (42-2438), Ponta e dupla, 24.
**Tres Bês**, Tapete mágico, 1.
**Vogue** (57-1881), Elizete Cardoso.

## CINEMAS

### Cinelândia

**Capitólio** (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
**Império** (22-9349), Acordes do coração.
**Metro-Passeio** (22-6490), O marido de mamãe.
**Odeon** (22-1508), Ardida como pimenta.
**Palácio** (22-0838), Príncipe valente.
**Pathé** (42-8795), Prisioneiros de Casbah.
**Plaza** (22-1097), O garotinho perdido.
**Rex** (22-6327), Fechado para reforma.
**Rivoli**, Pecados de Jezebel.
**Vitória**, Chamas no Cafezal.

### Centro

**Centenário** (43-8543), Don Camillo.
**Cineac-Trianon** (42-6024), Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
**Colonial** (42-8512), O garotinho perdido.
**Floriano** (43-9074), Sangue da terra.
**Guarani**, Fechado para reforma.
**Ideal** (42-1218), Sangue da terra.
**Iris** (42-0768), Chamas no Cafezal.
**Marrocos** (22-7979), Filhos de ninguém.
**Mem de Sá** (42-2232), Carnaval Atlântida.
**Olímpia**, Terra de sangue.
**Presidente**, Pecados de Jezebel.
**Primor** (43-6681), O garotinho perdido.
**São José** (42-0592), Prisioneiros de Casbah.

### Zona Sul

**Alaska**, Tôrre de Londres.
**Alvorada** (27-2936), Menina grãfina.
**Art-Palácio**, Pecados de Jezebel.
**Astória** (47-0466), O garotinho perdido.
**Azteca**, Só resta uma lágrima.
**Botafogo**, Chamas no Cafezal.
**Caruso Copacabana**, Só resta uma lágrima.
**Copacabana** (47-2803), Ardida como pimenta.
**Danúbio (Bar Alpino)** - (37-2967), O gênio da lâmpada e Família do barulho.
**Floresta** (26-6257), Mulheres sacrificadas.
**Ipanema** (47-3806), Sangue da terra.
**Leme**, Último caudilho.
**Leblon**, Acordes do coração.
**Metro-Copacabana** (37-9797), O marido de mamãe.
**Miramar**, Segrêdo de um amante.
**Nacional**, Morrendo de mêdo.
**Pax**, Violetas imperiais.
**Pirajá** (47-2667), Prisioneiro de Zenda.
**Politeama** (25-1143), História de três amores.
**Rian** (47-1144), Segrêdo de um amante.
**Ritz** (37-7224), O garotinho perdido.
**Roxy** (27-8245), Chamas no Cafezal.
**Royal**, Desenhos, jornais, comédias, etc.
**São Luís** (25-7679), Segrêdo de um amante.

### Tijuca

**América** (48-4519), Ardida como pimenta.
**Carioca** (28-8178), Segrêdo de um amante.
**Metro-Tijuca** (48-8540), O marido de mamãe.
**Olinda** (48-1032), O garotinho perdido.
**Tijuca** (48-4518), Jornais, desenhos e comédias.

### Outros Bairros

**Abolição**, Aviso aos navegantes.
**Avenida** (48-1667), Prisioneiro de Zenda.
**Bandeira** (28-7575), Príncipe de Bagdá.
**Estácio de Sá** (32-2023), Idolo dourado.
**Fluminense** (28-1404), Violetas imperiais.
**Grajaú** (38-1311), O implacável.
**Haddock Lôbo**, O garotinho perdido.
**Madrid**, Acordes do coração.
**Maracanã** (48-1910), Sangue da terra.
**Santa Alice**, Chamas no Cafezal.
**São Cristóvão** (28-1925), Escuna do diabo.
**Velo** (38-1381), Flechas flamejantes.
**Vila Isabel** (38-1310), História de três amores.

### Subúrbios da Central

**Alfa** (29-8215), Favorita dos deuses.
**Baronesa**, O gaúcho.
**Belmar**, Chamas no Cafezal.
**Bento Ribeiro**, Amar foi seu pecado.
**Borja Reis** (29-4281), Tarzan e a fúria selvagem e O professor e a corista.
**Cachambi**, Bonita e valente.
**Campo Grande**, Jesse James.
**Coliseu** (28-8753), Só resta uma lágrima.
**Edison**, Ao sul de Sumatra.
**Guaraci**, Pecados de Jezebel.
**Jovial**, Veleiro da aventura.
**Imperator**, Só resta uma lágrima.
**Irajá**, Flechas incendiárias.
**Madureira** (29-8733), Chamas no Cafezal.
**Moça Bonita**, Sangue da terra.
**Modêlo** (29-1578), O bando dos renegados.
**Moderno** (BNG-842), Senhorita Inocência.
**Monte Castelo** (29-8250), Ardida como pimenta.
**Natal**, Sangue da terra.
**Piedade** (29-6532), Pântano sinistro.
**Primavera**, Onde impera a traição.
**Quintino** (29-8220), O bando dos renegados.
**Realengo**, Rainha Virgem.
**Ridan** (49-1633), Bonita e valente.
**Todos os Santos** (49-0300), Francis na Academia.
**Trindade** (49-3838), Rosa de Cimarron.
**Vaz Lôbo** (29-9198), Menina grãfina.

### Subúrbios da Leopoldina

**Bonsucesso**, Chamas no Cafezal.
**Braz de Pina**, Sangue da terra.
**Mauá**, Prisioneiros de Casbah.
**Rosário** (30-1589), Só resta uma lágrima.
**São Pedro**, Menina grãfina.

### Ilha do Governador

**Jardim**, Pântano sinistro.

### Duque de Caxias

**Brasil**, Segrêdo da caverna.
**Caxias**, Nao dos condenados.
**Paz**, Sangue da terra.
**Popular**, Chamas no Cafezal.

### Nilópolis

**Imperial**, As neves do Kilimanjaro.
**Nilópolis**, Barba Negra, o pirata.

### Nova Iguaçu

**Iguaçu**, Sangue da terra.

### Niterói

**Boaventura** (3557), Caçadores de ... e Lendário Mandarin.
**Brasil** (4716), Bandeira negra.
**Cassino** (4555), Só resta uma lágrima.
**Central** (3807), Acordes do coração.
**Icaraí** (3346), Gunga-Din.
**Imperial** (3120), Chamas no Cafezal.
**Mandaro** (20-255), O Conde de Monte Cristo.
**Nanci** (8048), Pantera negra.
**Neves** (22-676), Nem sangue nem areia.
**Odeon** (22-707), Segrêdo de um amante.
**Palace** (6285), Rainha do mar.
**Para Todos** (22-444), Cow-boy em desfile.
**Paraíso** (8174), Rio sangrento.
**Rio Branco** (20-331), O mundo em seus braços e A ocasião faz o ladrão.
**São Jorge** (4551), Violetas imperiais.
**São José** (8044), O filho de Ali-Babá.
**Santa Rosa** (21-504), Violetas imperiais.
**Vitória** (5772), Balança mas não cai.

### Petrópolis

**Bogari**, Estrada do céu.
**Capitólio**, Segrêdo de um amante.
**D. Pedro** (3100), Promotora de encrencas.
**Esperanto**, No reino dos mortos.
**Imperador**, O lôbo da montanha.
**Petrópolis**, Ardida como pimenta.
**Santa Teresa**, O marujo foi na onda.

## AVISO

**Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.**

## ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? — Não perca a esperança de sua cura

Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 6 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

# ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20 .......... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 60, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU TIMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

# Negócio que rendeu milhões

Quantas vêzes a imprensa divulga o assombroso sucesso de empreendimentos individuais ou coletivos que estão rendendo milhões!

E os motivos que levaram a tamanho êxito não são muitos: firme base econômica, perfeita organização e, acima de tudo, conhecimento total do campo de ação através de fiel informação.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa matéria de real utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, por meio de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens.

O Senhor que precisa estar bem informado sôbre os acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, concluirá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupon abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer ônus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio, e o Anuário de Publicidade.

A Emprêsa Jornalística PN S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 117 — SALA 323 — RIO.

Desejo receber quinzenalmente a revista PN PN bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (vale postal) a importância de

Cr$ 200,00 PARA UM ANO.
Cr$ 350,00 PARA DOIS ANOS (economizando Cr$ 50,00).
Cr$ 500,00 PARA TRÊS ANOS (economizando Cr$ 100,00).

NOME ..............................
ENDEREÇO ..............................
CIDADE .................. ESTADO ..................

PN

A Revista dos que precisam estar bem informados.

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

D. DAISY!
NÃO POSSO PARAR AGORA. ESTOU COM PRESSA PARA PAGAR UMA CONTA ATRAZADA.
CHAPÉUS
VENDAS
LOJAS

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

QUEBROU O ASPIRADOR?
NÃO. SE EU USASSE O ASPIRADOR, TERIA QUE CATAR, NO MEIO DE TÔDA A SUJEIRA...
O DINHEIRO QUE VOCÊ DEIXA CAIR QUANDO SE SENTA.
ÔBA!!!
PARA GANHAR TANTO DINHEIRO, VOCÊ DEVIA FAZER UM POUCO DE FORÇA.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO
Sexta-feira, 30 de Julho de 1954

**TELEFONES ÚTEIS**

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2004; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; de Notícias" — 42-2910, Ramal 15 12-9614. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2893. Delegacia de dia: — Telefone: — Reportagem de Polícia do "Diário

**Navios esperados**

| Navios | Data | Proceds. | Tels.: |
|---|---|---|---|
| Axeldyk | 30 | N. York. | 43-4994 |
| Gaasland | 30 | B. Aires. | 23-6010 |
| Del Vale | 30 | B. Aires. | 23-4134 |
| Corrientes | 31 | B. Aires. | 43-1093 |
| Uruguai | 31 | B. Aires. | 23-3382 |
| Aldabi | 2 | Roterdam | 23-2000 |
| Uruguai Star | 2 | Londres | 42-4156 |
| Andrea «C» | 2 | Gênova | 23-5820 |

**Arrecadação**

| | Cr$ |
|---|---|
| **Renda Federal:** | |
| A Recebedoria arrecadou ontem | 30.030.244,40 |
| A Alfândega arrecadou ontem | 16.904,386,90 |
| **Renda Municipal:** | |
| A Prefeitura arrecadou ontem | 16.745.384,30 |

# FALTA ESPAÇO PARA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS E RECREIO INFANTIL

## Copacabana, o bairro mais angustiado pelo problema — Focalizado o assunto na Câmara Municipal

### Solicitadas providências urgentes ao prefeito para pagamento das subvenções devidas às instituições de educação e de assistência social — Ônibus-elétrico — Outras notas da sessão de ontem

**ONTEM, na Câmara Municipal, a sra. Lígia Lessa Bastos pediu providências ao prefeito no sentido de serem pagas as subvenções constantes do orçamento em vigor para auxílio a instituições de educação e de assistência social. A representante udenista encareceu uma solução urgente do chefe do Executivo, tendo em vista que a Câmara, ao votar as dotações para aquêle fim, não fêz mais do que cumprir seu dever, pois os serviços que as instituições em causa prestam à coletividade são supletivos à ação governamental, que se tem mostrado insuficiente para atender às necessidades públicas. Salientou que as subvenções não estão sendo pagas com regularidade, o que faz positivar a notícia, há tempos divulgada, de que os créditos com aquela destinação seriam congelados como medida de economia. Salientou, em sua proposição, a sra. Lígia Lessa Bastos: «Já no limiar do mês de agôsto, instituições que prestam assistência à infância e à velhice, corporações cuja existência e funcionamento são de inestimável utilidade pública, atravessam tremenda crise financeira porque a Prefeitura está retardando o pagamento de contribuições com as quais não podiam deixar de contar de vez que foram votadas pela Câmara e sancionadas pelo prefeito».**

**Espaço vital**

A propósito do protesto que formulou recentemente contra os dirigentes do Centro de Recreação Infantil que ocuparam o tempo das crianças ali matriculadas com ensaios de ballado e de música para exibição em São Paulo, que não se realizou, recebeu o sr. R. Magalhães Júnior telegrama dos moradores de Copacabana, residentes nas imediações da praça Cardeal Arcoverde, onde está o referido centro, os quais reclamam contra a mutilação da diminuta área disponível para recreio dos filhos.

Em seguida, o sr. Cotrim Neto tratou de assunto relacionado com o do representante socialista, encarecendo, então, a necessidade de ser dicutida e votada a mensagem do prefeito, em que se estabelece a obrigatoriedade, na construção de edifícios, de utilização de áreas destinadas à recreação infantil. Salientou o orador o problema que constitui para as famílias que se alojam em edifícios de apartamentos a falta de locais próprios para os brinquedos das crianças.

Tratou, ainda, o sr. Cotrim Neto, da falta de escolas no bairro de Copacabana como decorrência da escassez e encarecimento de terrenos. Observou que o govêrno não pode e não deve descurar da solução do problema.

**Ônibus-elétrico**

Novos debates se verificaram em tôrno da instalação do serviço de ônibus-elétrico em Madureira-Irajá-Penha, conforme projeto oriundo de mensagem. Já os srs. Mário Martins, Álvaro Dias e Paulo Areal manifestaram-se contrários à medida por entenderem que a retirada dos bondes beneficia apenas à Light, que não quer gastar dinheiro na substituição dos trilhos e na pavimentação da estrada Marechal Rangel.

Por outro lado, a instalação de ônibus-elétrico naquela região constitui reivindicação do sr. Salomão Filho, que ontem ocupou a tribuna para justificar as vantagens da mudança de sistema.

**Outras notas**

O sr. Gladstone Chaves Melo convocou para segunda-feira uma reunião extraordinária da Comissão de Justiça, que não se tem reunido por falta de quorum, a fim de estudar o projeto do sr. R. Magalhães Júnior que dispõe sôbre os subsídios para a próxima legislatura. Salientou o presidente daquele órgão que entre os companheiros faltosos está o sr. Luis Pais Leme, com zero na frequência.

Foi aprovado voto de congratulações formulado pelo sr. Mário Martins pelo transcurso do 20º aniversário de fundação do vespertino «O Globo».

Pelo sr. Soares Sampaio foi apresentada sugestão ao prefeito para que dê o nome de «Padre Ricardo Silva» a uma rua da Penha. Também, o sr. Válter Barbosa Moreira solicitou seja colocado o nome de Manuel Caldeira de Alvarenga nas placas da rua Campo Grande.

O sr. Aníbal Espinheira pediu providências a fim de que a Ferro Carril do Jardim Botânico restabeleça as estações de passagei-

(Conclui na 4.ª página)

Ao alto, o ministro Carlos Rodil em companhia da família e dois membros da delegação venezuelana ao Congresso Social. No centro, o sr. Hilton Batista em companhia de sua espôsa e filho e, em baixo, o sr. Pedro Castanheira, a bordo, ladeado pelo coronel Malvino Reis e a senhora Elza Beck.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE DE LUÇART — Realizou-se, ontem, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a inauguração da mostra de tapeçaria de Jean Luçart, artista francês que é considerado um dos expoentes dêsse gênero artístico em todo o mundo. À mostra compareceram os ministros da Fazenda, da Justiça e de Educação, respectivamente, srs. Osvaldo Aranha, Tancredo Neves e Edgar Santos; os embaixadores da França, Itália e Suécia; parlamentares e numeroso público. Na gravura, um aspecto colhido na ocasião.

## CERIMÔNIA DE PRECES PARA NESTOR MOREIRA

**A Casa de Nossa Senhora do Monte do Carmo realizará, hoje, às 20 horas, à rua Dom Gerardo, 43, sobrado, uma cerimônia de prece à memória do jornalista Nestor Moreira.**

## Energia de Paulo Afonso para o polígono das sêcas

### Trinta milhões para a construção de linhas de transmissão

*O PRESIDENTE da República aprovou a exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro da Fazenda sôbre a aplicação da dotação de trinta milhões de cruzeiros consignada no vigente Orçamento Geral da União no anexo relativo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para construção, pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, de linhas de transmissão e estações transformadoras em municípios situados no polígono das sêcas, dentro de sua zona de influência, a começar pelos sistemas do Cariri, senhor do Bonfim, Pajeú e Mossoró.*

*A Contadoria Geral da República, São Francisco apresentou detalhado estudo sôbre a construção desejada e propôs medidas para a efetivação da mesma uma vez colocada à sua disposição a referida importância com o que concordou o titular da Viação.*

*A Contadoria Geral da República ouvida a respeito informou que o crédito orçamentário em causa foi distribuído ao Tesouro Nacional para movimentação, opinando por que o pedido seja atendido em três parcelas mensais, de dez milhões de cruzeiros, tendo o ministro da Fazenda concordado com êsse pronunciamento.*

## TINTAS NA CATEGORIA 2

### Condições mais favoráveis para a importação de material de pintura e desenho

**A SUPERINTENDÊNCIA da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado pelo Conselho em sessão de 27 do expirante, e tendo em vista o disposto nos artigos 3º, alínea «h», e 6º do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, resolve estabelecer condição mais favorável à importação de «Tintas preparadas para aquarela, desenho e pinturas finas, em tabletes, tubos ou potes, classificados sob o número 5.58.05, mediante a sua transferência para a categoria 2 (dois), a que se refere a Instrução n. 97, de 20-3-54.**

**Como se sabe, êsses materiais, na categoria em que haviam sido classificados, dificilmente podiam ser importados. Devido a tal situação, os artistas plásticos fizeram um movimento de larga repercussão, visando atenuar os rigores da SUMOC, e que culminou com a «exposição em preto e branco», em sinal de protesto.**

# Aconselha a SUMOC cautela nas operações cambiais

## Impõe-se cuidado nos negócios com firmas exportadoras que não sejam tradicionalmente idôneas — Resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito

A Superintendência da Moeda e do Crédito, cumprindo resolução adotada pelo Conselho em sessão de 27 do corrente, e tendo em vista o disposto nos artigos 3º., alínea «h», e 6º. do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, esclarece:

I) A autorização obtida pelos bancos e casas bancárias estabelecidas no país, para operar em câmbio nos têrmos da lei e regulamentos em vigor, implica a defesa intransigente das receitas cambiais do Brasil, provenientes de exportações.

II) Para isso, devem êsses estabelecimentos revestir suas operações das necessárias cautelas, de forma a assegurar a integral liquidação dos contratos de câmbio, com o pagamento dos saques em moeda estrangeira.

III) Impõe-se particular cuidado nos negócios com firmas exportadoras que não sejam tradicionalmente idôneas, evitando-se, nesses casos, a emissão de conhecimentos «a ordem» e condicionando-se a negociações das cartas de crédito a inclusão, nos respectivos contratos de câmbio, da cláusula de «carta-mandato», tudo mediante prévia anuência da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S.A.

IV) Em consequência, e desde que a mercadoria das exportações tenha sido embarcada para o exterior, os bancos e casas bancárias negociadores das cambiais ficam responsáveis pela boa liquidação dos repasses feitos à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A., só se admitindo o cancelamento de qualquer um dêles depois de verificado que tôdas as precauções possíveis para evitar a fraude ou sonegação das divisas foram tomadas pelo banco interveniente ao fecharem o câmbio.

**DOENÇAS DE PELE**
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
**DR. AGOSTINHO DA CUNHA**
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

**CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA**
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

# Aproxima-se o momento da aplicação da energia atômica na indústria

## Impressões do prof. Joaquim Costa Ribeiro, diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, de volta dos Estados Unidos, onde tomou parte no I Congresso Internacional de Energia Nuclear

### «Possível a recuperação de paraplégicos», afirma o dr. Hilton Batista, que regressou do Canadá — Chegou, também, a esta capital a bordo do «Argentina», o ministro do Trabalho da Venezuela, que participará do Congresso Nacional de Direito Social a realizar-se em São Paulo

PROCEDENTE de Nova York chegou, ontem, a esta capital o transatlântico «Argentina», da Frota da Boa Vizinhança, trazendo para o Rio numerosos passageiros.

A reportagem teve oportunidade de abordar alguns passageiros, entre os quais o dr. Joaquim da Costa Ribeiro, diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, que foi aos Estados Unidos a fim de participar do I Congresso Internacional de Engenharia Nuclear, realizado em Ann, no Michigan, naquêle país. O conclave foi promovido sob os auspícios do Instituto Americano de Engenharia Nuclear, com a colaboração da Universidade de Michigan. Ao importante certame compareceram 1.300 congressistas, técnicos, não apenas dos laboratórios americanos, como estrangeiros. Também estiveram presentes diretores de emprêsas de energia elétrica, os quais se manifestaram vivamente interessados, notadamente quanto ao aproveitamento da energia atômica para fins industriais.

Sôbre os trabalhos do Congresso, declarou o professor Costa Ribeiro que a natureza das comunicações fizeram chegar à conclusão de que estamos muito mais próximos da época em que será levado a efeito o aproveitamento da energia atômica na indústria.

Um sintoma característico do interêsse dos industriais no aproveitamento da energia nuclear está no fato de haverem participado do Congresso representantes da General Electric, Westinghouse, Babcock, American Aviation e muitas outras. Foram apresentados importantes trabalhos relacionados com os reatores dos laboratórios que trabalham com energia atômica. Abalizados técnicos apresentaram trabalhos sôbre a produção e características de matérias primas usadas nos reatores, sôbre os tipos de reatores, utilização do urânio enriquecido e sôbre os problemas especiais de transmissão, cabos, reatores e equipamentos. Vários projetos de caráter industrial foram apresentados e bastante discutidos. Por fim pode-se concluir que os Estados Unidos, dentro de dez anos estarão produzindo energia atômica para fins industriais. Inclusive já se prevê que será possível produzir energia atômica industrial pelo preço de 0,025 (vinte e cinco milésimos) de dólar o KW hora. Após o Congresso, o professor Costa Ribeiro, com o delegado Francisco João Mafay organizou um programa de visitas, percorrendo laboratórios de Aragone e Oakrige e as usinas de urânio do Colorado e as estações de tratamento de Montecello.

Além do programa oficial que desenvolveu no Congresso, o professor Costa Ribeiro pronunciou quatro conferências sôbre seus trabalhos no terreno de «Dielétricos» na Universidade de Yale, no Instituto Tecnológico de Massachussets, no «Bureau of Standards», de Washington e nos laboratórios de pesquisas da General Eletric, em Schnectady.

TRANSPLANTAÇÃO DE TENDÕES

Viajando pelo mesmo barco regressou o dr. Hilton Batista, chefe da clínica no Hospital Carlos Chagas. Aquêle facultativo fôra ao Canadá em virtude de haver sido contemplado com uma bôlsa de estudos em Toronto. Naquele importante centro canadense o jovem médico tomou conhecimento dos mais modernos processos da cirurgia ortopédica. Em palestra com a reportagem, referiu-se a interessantes progressos ali alcançados no ramo da sua especialidade. Frisou, entretanto, que o que observou de mais sensacional foi a transplantação de tendões e a recuperação de paraplégicos. Referindo-se aos pacientes dessa natureza de moléstia, afirmou o dr. Hilton Batista que tem se operado recuperações em que o paciente pode até dirigir automóvel e desempenhar outros mistéres dependentes de ação do abdome e membros inferiores.

CRIAÇÃO DE OUTRAS CENTRAIS TELEFÔNICAS

Depois de assistir à assembléia geral da Diretoria da Companhia Telefônica Brasileira, em Toronto, regressou pelo «Argentina», o sr. Pedro Castanheira, vice-presidente da emprêsa nesta capital. Em ligeira palestra com os jornalistas o sr. Castanheira informou que durante a reunião foi estudada a formação de Companhias no Estado do Rio de Janeiro, no Espírito Santo e outros pontos do território brasileiro. Sôbre essas providências a Diretoria empreenderá atividades dentro de poucos dias.

VEM ESTUDAR ASSUNTOS SOCIAIS NO BRASIL

Convidado para tomar parte no próximo Congresso Nacional de Direito Social que será realizado em São Paulo, viajou pelo mesmo barco o sr. Carlos Tinoco Rodil, ministro do Trabalho da Venezuela. O ministro Rodil é catedrático de Direito Social da Universidade de Caracas. Falando à reportagem declarou que apresentaria uma tese sôbre o Contrato Individual de Trabalho. Nesse trabalho focalizará a definição do conceito de salário, terminação do contrato, destacando também questões relativas ao contrato coletivo de trabalho.

## Desaprova o govêrno uma reportagem com irreverências ao Papa

Comunica-nos o Itamarati:

«O sr. Vasco T. Leitão da Cunha, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, visitou ontem monsenhor d. Carlos Chiarlo, arcebispo titular de Amida, núncio apostólico, a quem manifestou o pesar do govêrno brasileiro pela publicação de uma reportagem num hebdomadário em que se contêm referências irreverentes à pessoa do Santo Padre Pio XII. Ao fazê-lo, o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores exprimiu a desaprovação do govêrno brasileiro à referida publicação cujos têrmos deplora, maximé tratando-se de um soberano que tantas provas de aprêço e benevolência tem dado ao Brasil».

**Leia hoje na "Revista da Semana"**
- O Sweepstake por dentro.
- Os donos do semestre.
- Os melhores "partidos" do mundo.
- E MUITAS OUTRAS REPORTAGENS.
"Revista da Semana", uma visão fotográfica do Brasil e do Mundo.
À venda em tôdas as bancas de jornais.
"REVISTA DA SEMANA"
Redação: Maranguape, 15, Lapa, Rio

## Exercício de defesa anti-aérea

### Será realizado na Barra da Tijuca, entre 9 e 13 de agosto vindouro

**O Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea realizará nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de agôsto de 1954, das 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas, uma prova de tiro.**

**Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a região da Barra da Tijuca, compreendida entre a ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, numa distância de 10 milhas da linha do litoral para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 4 000 metros, dentro daquela região.**

## Congratulações da A. B. I., com o novo diretor do S. I. A.

Por motivo da nomeação do jornalista José Vieira para o cargo de diretor do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, o presidente da ABI, sr. Herbert Moses, enviou aquêle nosso confrade uma carta de congratulações, na qual afirma que a escolha, recaindo num antigo profissional da imprensa, representa uma homenagem do ministro da Agricultura à classe jornalística.

## AUTORIZADOS A FUNCIONAR COMO EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo autorização, à «Navegação Schmidt-Garcia Limitada», com sede em Itajaí, Santa Catarina, a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem e, à sociedade «Canoilas, Vergara Transportes Marítimos Ltda.», com sede em Santos, Estado de São Paulo, a continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

# Vitória da engenharia brasileira, o fechamento do rio São Francisco

## Aprovado um voto de louvor ao engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, na sessão do Conselho Nacional de Energia Elétrica

Durante a sessão de ontem do Conselho Nacional de Energia Elétrica, o sr. Adamastor Lima propôs, e o Conselho aprovou, o registro, em ata, de um voto de louvor ao engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, e o envio de um telegrama de felicitações ao engenheiro Alves de Sousa, diretor-presidente da emprêsa, e outro ao engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, diretor-técnico.

Justificando sua proposta, o sr. Adamastor Lima teceu considerações sôbre as obras da Usina de Paulo Afonso e disse desejar que ficasse registrado em ata o grande acontecimento, há pouco verificado, que foi o fechamento do rio São Francisco. Sôbre êsse feito da engenharia elétrica, considerado extremamente difícil, não podia calar sua alegria de membro do Conselho e, principalmente, de brasileiro. Recordou as palavras proferidas pelo general Carlos Berenhauser Júnior, antigo membro do Conselho e atual diretor da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, explicando e louvando a referida obra.

**Em roupas**
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

Em móveis - como no vestuário - o gôsto se renova... E, acompanhando essa renovação, a Fábrica Palermo apresenta mais de 200 encantadoras sugestões, para todos os orçamentos, e sempre com os preços já marcado nas etiquetas. Antes de decidir qualquer compra, visite a Fábrica Palermo, pela variedade, economia, garantia e prazo de pagamento até 20 meses!
Também há Moda em móveis
Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!
Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.
Aberto também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos
CASA Palermo MÓVEIS, S.A.
TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Invalidos)

## Colmeia de pintores do Brasil

O Conselho Superior da Colmeia de Pintores do Brasil está estudando a criação do «Prêmio da Boa Vizinhança» aos Estados, no sentido de alargar a difusão das suas aulas gratuitas de desenho e pintura ao ar livre e exposições individuais dos assistentes do prof. Levino Fanzeres. O dr. Hélio Ataide, secretário do Conselho, está oficiando aos governadores e prefeito nos Estados, a fim de entrar em entendimento, com aquelas autoridades, para o apoio moral aos futuros Viajores da Boa Vizinhança.

## L. L. Barber

A Fundação Getúlio Vargas acaba de contratar o prof. Laurence Luther Barber, ex-professor do Trinity College da Universidade de Harvard e do Radcliffe College, para lecionar Organização e Métodos na Escola Brasileira de Administração Pública.

O prof. Barber é diplomado pela Universidade de Harvard, tendo feito cursos na Escola de Administração do Exército em Washington e na Academia de Direito Internacional em Haia, Holanda.

Em sua permanência no Brasil, o prof. Luther Barber analisará os principais problemas ligados à Administração Pública, orientando seus alunos no sentido de solucioná-los de maneira racional e objetiva.

## BANCO DO BRASIL

**Iniciaremos no próximo dia 5. uma turma com apenas 30 alunos. Curso intensivo com professôres do Banco do Brasil e apostilas gratuitas de tôdas as matérias, com teoria, problemas e soluções. Método moderno, com rendimento máximo. Cr$ 250,00. Não há jóia. Inscrições: Av. Presid. Vargas, 529, s. 1.906, com Prof. Souza ou D. Neuza, ou pelo telefone 28-1372, com o prof. Euclydes. Horário das aulas: 18 às 20 horas, diàriamente.**

## Instituto Musical Carlos Lobato

O Instituto Musical Carlos Lobato, da Igreja Metodista do Catete, à praça José de Alencar, 4, acaba de ser registrado no Departamento de Educação Complementar (Serviço de Educação Musical e Artístico) da Prefeitura do Distrito Federal, de acôrdo com o despacho constante no «Diário Oficial» nº 159 (Seção II), de 13 de julho de 1954, às fls. 5.316, mantendo os seguintes cursos: Teoria Musical, Piano, Violino e Acordeon.

Os cursos de Teoria Musical, Piano e Violino, são ministrados de acôrdo com o programa da Escola Nacional de Música, e o de Acordeon, de acôrdo com o programa do Conservatório Brasileiro de Música, inteiramente gratuitos.

## Debates na Associação Brasileira de Educação

Reiniciando suas atividades, suspensas durante as férias, a Associação Brasileira de Educação prosseguirá em suas «sessões de estudos e debates», reunindo-se no próximo dia 2, às 17h30m. A organização de provas objetivas, a verificação do aproveitamento, e outros problemas correlatos, serão discutidos durante a sessão. Os debates serão precedidos de «depoimentos» das professôras Neusa Feital e Maria Duque Estrada Brandão, bem como dos professôres Alair Antunes e Meneses de Oliveira.

A Associação Fluminense de Educação, órgão filiado à ABE, e sediada em Niterói, elegeu para a sua presidência o prof. Amauri Muniz, do Instituto de Educação da capital vizinha e ex-diretor do Ginásio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas. O núcleo campista da ABE estará formado por todo êste mês. Espera-se também, para breve, em S. Paulo, no Paraná e em Minas, a constituição de órgãos filiados.


## Aos professôres da Campanha de Educação de Adultos

**A comissão de Profs. pede o comparecimento dos Profs.-Coordenadores, sábado, às 15 horas, a rua 13 de Maio, 13 — 23º andar — (Clube Municipal).**

## SECRETARIADO

**APERFEIÇOAMENTO**

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — ESTENO-DACTILOGRAFIA — PORTUGUÊS

**Aulas pela manhã, das 8 às 10h30m.**
**Duração — Quatro meses.**
**Inicio — 2 de agôsto.**
**Informações e inscrições — Av. Treze de Maio, 23 — 12º andar — Tels.: 22-3159 e 52-0258.**

## Contabilidade de custos

**Programa:** A Emprêsa e a Atividade Econômica. Organização do Sistema de Custos. Quadro de Contas do Sistema Contábil. Os elementos de Custo. Os Salários.
**Duração** — 3 meses e meio.
**Inicio** — 2 de agôsto.
**Horário** — Segunda e quintas-feiras, das 20h30m às 21h 30m.
**Informações e Inscrições** — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getulio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12º andar — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

## PROFESSOR DE QUÍMICA PARA O COLÉGIO DE NOVA FRIBURGO

Os candidatos devem preencher as seguintes condições:
a) ser licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) ser do sexo masculino;
c) ser solteiro.

O diretor do Colégio entrevistará os candidatos no dia 30 de agôsto das 14 às 17 horas no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo n. 186.

Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Intercâmbio da FGV, endereço acima, sala 202, para inscrições.

## CURSO DE SECRETARIADO

## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS
DACTILOGRAFIA — MATEMÁTICA

**Ensino intensivo, prático, em 4 meses. Aulas diurnas e noturnas. Matriculas abertas. Inicio — 2 de agôsto.**

**AV. TREZE DE MAIO, 23 — 12º AND. — TELEFONES: 52-0258 E 22-3159.**

## CURSO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA

EM ONZE CONFERÊNCIAS

**LOCAL:** — Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas — Avenida Treze de Maio, 23 — 12º andar — (Edifício Darke).
**HORARIO:** — Segundas e quartas-feiras, das 20h30m às 21h30m.
**INICIO:** — 2 de agôsto.
**CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:** — a) estar efetuando ou ter efetuado curso superior; b) exercer cargo de chefia; c) pagar a taxa única de Cr$ 100,00 com direito a súmulas das conferências.
**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:** — Endereço acima, sala 1.204, das 11 às 17 horas, exceto aos sábados.
**NOTA:** — Serão distribuidos certificados de aproveitamento a quem apresentar uma tese sôbre assunto do programa, e de frequência a quem registrar 70% de presenças.

## OPERAÇÕES DE CÂMBIO BANCÁRIO E BOLSA DE VALORES

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Duração — 20 aulas, às sextas-feiras
Horário — Das 20h30m às 21h30m
Inicio — 6 de agôsto

Informações e inscrições — Secretaria Geral dos Cursos. da Fundação Getulio Vargas — Av. Treze de Maio, 23 — 12º andar. Telefones: 22-3159 e 52-0258.

## Curso Vestibular C. O. S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA
TURMAS NOVAS
**INÍCIO DIA 2 DE AGÔSTO**
**MATRÍCULAS ABERTAS**
**Secretaria: - Av. Presidente Wilson, 210 - 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.**


# Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO •

## ISOLADAS

### Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

**PROVAS PARCIAIS**

As segundas chamadas das primeiras provas parciais serão iniciadas no dia 2 de agôsto, de acôrdo com o edital afixado na portaria da Escola. Só serão chamados os estudantes que tiverem requerido e que estejam quites com a Tesouraria, até o mês de julho.

No dia 2 serão realizadas as seguintes provas: Clinica Propedêutica Médica, às 8 horas; Clinica Obstétrica, às 11 horas, e Microbiologia, às 17 horas.

## U. BRASIL

### Medicina

**C. A. CARLOS CHAGAS**

**CARAVANA IV CENTENARIO** — Continuamos recebendo inscrições para a viagem a São Paulo.

Pedimos aos colegas que especifiquem se possuem ou não alojamento próprio na capital paulista. No estádio do Pacaembu estarão reservadas 40 vagas para a nossa delegação. Solicitamos às colegas confirmar suas inscrições com a Dana.

Hoje dia 30 no «Santa Cruz» pela manhã seguirá a delegação científica (composta de 15 membros) e mais 15 colegas que possuem alojamento próprio. Pedimos aos acadêmicos para comparecerem à Central do Brasil às 7h30m. Outra turma deverá seguir no domingo, no mesmo horário.

Será cobrado, antecipadamente, a taxa de 100,00 cruzeiros dos colegas que ficarem no Pacaembu. Daqueles que possuam acomodação em São Paulo, será cobrada a taxa de 50 cruzeiros.

Pedimos aos colegas que confirmem, a partir de hoje, na Secretaria do Diretório, das 12 às 17 horas, a sua inscrição, mediante pagamento da taxa.

**FLAMULAS E FLAC-LITE** — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico «Carlos Chagas» com a secretária.

**ATIVIDADES ESCOLARES**

**TERCEIRO ANO — SEGUNDA CHAMADA — Primeira Prova Parcial** — Patologia Geral: dia 3 de agôsto, às 8 horas, no Serviço da cadeira; Farmacologia: dia 6 de agôsto, às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia na Praia Vermelha.

Clinica Propedêutica Médica: dia 10, às 8 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

**SEXTO ANO — ORTOPEDIA** — Segund chamada da segunda prova parcial dia 3, às 14 horas. Serão chamados os alunos de ns. 32 — 36 — 49 — 64 — e 76. Exame escrito, dia 7, às 14 horas para os alunos de ns. 16 — 21 — 26 — 33 — 34 — 40 — 57 — 58 — 59 — 63 — 72 — 75 — 78 — 85 — 88 — 97 — 103 — 107 — 109 — 111 — 117 — 123 — 137 — 138 e 139. Ainda neste mesmo dia e hora, exame oral para os de ns. 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 13 — 14 — 15 — 19 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 35 — 38 — 39 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48 — 51 — 52 — 53 e 54. Dia 10, às 14 horas ns. 55 — 60 — 62 — 66 — 68 — 69 — 70 — 71 — 73 — 74 — 77 — 79 — 80 — 81 — 82 — 84 — 86 — 87 — 90 — 91 — 92 — 93 — 95 — 96 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 e 105. Dia 12, às 14 horas ns. 106 — 110 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 124 — 126 — 127 — 128 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 e 140. Dia 14, às 14 horas haverá exame oral para os alunos que fizerem o escrito no dia 3, e mais os alunos que fizeram a segunda chamada das provas parciais.

**PUERICULTURA** — Segunda chamada, dia 9, às 9 horas.

**UROLOGIA** — Segunda chamada, dia 10, às 8 horas.

**MEDICINA LEGAL** — Segunda chamada da segunda prova parcial e exame final, dia 9, às 14 horas.

**PEDIATRIA** — Curso Oficial e Equiparado, segunda chamada, dia 10, às 9 horas no Serviço da cadeira oficial.

**PSIQUIATRIA** — Segunda chamada, dia 11, às 8 horas.

**OTO-RINO-LARINGOLOGIA** — Segunda chamada, dia 10, às 9 horas.

**TERAPEUTICA** — Curso Oficial, segunda chamada, dia 12, às 9 horas.

**NEUROLOGIA** — Curso Oficial e Equiparado, segunda chamada, dia 14, às 8 horas.

### Engenharia

**DIRETORIO ACADEMICO**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO** — Teve favorável repercussão nos meios acadêmicos a noticia da aprovação, pelo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, do Curso de Engenheiros Rodoviários desta Escola, com a recomendação a todos os países da América, para que instituam cursos idênticos em suas Universidades.

**DEVEM REQUERER OS SEUS DIPLOMAS** — Avisa-se aos graduados na especialização rodoviária que devem requerer com urgência, os seus diplomas, cuja entrega será feita em principio do mês de agôsto.

**VIAGEM A EUROPA PELO D.C.E.** — O Diretório da E. N. E., não participou da propalada viagem dos presidentes de Diretório a Europa, fazendo a retirada da verba, que a ela se destinara, em beneficio do patrimônio do Diretório.

**AVISO** — As aulas dos Cursos de Linguas, terão inicio, de acôrdo com os respectivos horários depois de 1 de agôsto.

**CURSO DE REGUA DE CALCULO** — Lista de inscrições e instruções na Secretaria do D. A. depois de 1 de agôsto.

**REINICIO DAS AULAS** — As aulas serão reiniciadas no próximo dia 2 de agôsto.

### Filosofia

**DIRETORIO ACADEMICO**

**ASSOCIACAO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO BRASIL** — São convidados a comparecer sábado, dia 7 de agôsto, na Faculdade Nacional de Filosofia, 3º andar, às 15 horas, todos os licenciados, para tratar de interêsse da classe.

**CURSO PRÉ-VESTIBULAR** — Encontram-se abertas as inscrições para o curso Pré-Vestibular mantido pelo Diretório Acadêmico.

As condições de matricula são as seguintes: a) Pagamento da taxa de Cr$ 200,00 e da mensalidade de Cr$ 100,00; b) Dois retratos tamanho 3x4, c) Pagamento da carteira de identidade: Cr$ 15,00.

**DEPARTAMENTO EDITORIAL** — Comunicamos aos colegas que o nosso Departamento Editorial já se encontra em pleno funcionamento, imprimindo no momento, o Guia de Ingresso para o Vestibular.

**CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO** — Comunicamos aos colegas interessados na obtenção de cartões para o Restaurante do Calabouço, que preencham o quanto antes o formulário existente no D. A. Aqueles que ainda não entregaram as fotografias, devem fazê-lo o mais breve possivel, uma vez que sem as mesmas, não terão andamento as propostas.


### PODE SER LADRÃO

**Olho antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 150,00. Chame 45-9891 ou 32-8519 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).**




*I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECAS — Vem de realizar-se no Recife, o I Congresso Brasileiro de Bibliotecas, conclave que reuniu representantes de estabelecimentos de todo o Brasil, inclusive da capital da República, fazendo-se representar o Distrito Federal pelo Instituto Nacional do Livro, a Biblioteca Municipal, a Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, a Biblioteca do DASP, a Biblioteca da Universidade do Brasil, além de outras. O certame foi promovido pela Diretoria de Documentação e Cultura do Recife e teve como principal objetivo estabelecer normas e diretrizes para a biblioteconomia nacional, sua racionalização, bem como comunicações e teses sôbre o assunto. Ressalte-se que o plenário do Congresso, aprovou, por unânimidade um voto de louvor à Secretaria de Educação da P. D. F., tendo em vista o alto padrão pôsto em prática, na especialidade, pela Biblioteca Municipal. No clichê, acima, os participantes do conclave reunidos diante da Igreja de N. S. dos Prazeres, tradicional atração para quantos visitam Recife e em baixo, flagrante colhido por ocasião da visita efetuada à Biblioteca do Recife*

### Ampliação do Internato do Colégio Pedro II

O presidente da República despachou favoràvelmente uma exposição de motivos do Ministério da Educação e Cultura solicitando autorização para que seja concretizado o acôrdo a ser homologado pelo juiz competente da Vara da Fazenda Pública, relativo à indenização de 479 mil cruzeiros ao proprietário do imóvel situado no Campo de São Cristóvão, 199, incluido entre os que foram declarados de utilidade pública, para desapropriação, como necessários à ampliação das instalações do Internato do Colégio Pedro II.



*EXPOSIÇÃO ARMANDO PACHECO — O pintor Armando Pacheco laureado com um "Prêmio de viagem à Europa", está expondo no Museu Nacional de Belas Artes os trabalhos que realizou em plagas européias. O clichê que é visto acima reproduz uma de suas telas inspiradas nas estreitas ruas de Paris. E' a "Rue Saint Rustique" que poderá ser apreciada juntamente com outras diàriamente até o dia 31 do corrente, no horário das 10 às 17 horas*

## CURSO SÔBRE ACTH E CORTISON

### Seu início no dia 3 de agôsto no Hospital dos Servidores do Estado — Inscrições abertas para médicos e acadêmicos — Serão abordados os temas de maior interêsse sôbre as novas drogas — Mesa redonda para debater o assunto

Patrocinado pela Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro e pelo Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á, no periodo de 3 de agôsto a 26 do mesmo mês, um curso, que, sem dúvida, despertará interêsse, tais os assuntos que serão debatidos.

Trata-se do curso sôbre ACTH e Cortison, organizado pelo dr. J. Procópio Vale, do Serviço de Clinica Médica do referido nosocômio, e ex-«research fellow» da Universidade de Montreal, Canadá, e da Harvard University dos Estados Unidos, contando com a colaboração de diversos especialistas, que apresentarão, assim, suas observações pessoais sôbre as duas novas drogas.

O curso constará de conferências, a ser pronunciadas por especialistas do maior conceito nos meios universitários em geral, os quais terão lugar no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral 178, 10º andar, às 13 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. O curso terá um cunho prático, podendo ser frequentado por médicos e estudantes de medicina, sendo inteiramente gratuito. Aos que estiverem frequência, serão conferidos diplomas.

No dia 26, encerrar-se-á o interessante empreendimento cientifico, havendo nesta ocasião uma «mesa redonda», com a presença de renomados médicos, sendo debatidos em detalhes os problemas relacionados com o ACTH e a Cortison, substância esta que tanta celeuma provocou ùltimamente na imprensa.

## CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil é uma fundação de assistência, intercâmbio e cultura, criada em 13 de agôsto de 1929, reconhecida de utilidade pública federal (dec. 1.845, de 2-8-1937) e municipal (dec. 6.039, de 13-8-1937), distinguida pela República francesa com Diploma de Grande Prêmio na Exposição Internacional de Artes e Técnicas (Paris, 1937), membro do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, da UNESCO, e membro da «Fédération Internationale des Organisations de Correspondances et d'Echanges Scolaires» (Paris), com sede própria em edificio de 12 andares na rua Santa Luzia, 305, Rio de Janeiro, Brasil, a qual, no constante empenho de desenvolver sempre a assistência moral, intelectual e material que se propõe prestar à classe estudantina do país, têm atualmente em funcionamento os seguintes serviços:

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Um Serviço Alimentar, destinado a atender com refeições gratuitas a estudantes reconhecidamente necessitados. Aos que dispõem de um pouco mais de recursos, são fornecidas refeições a preços ínfimos.

Dois restaurantes, instalados, o primeiro no largo da Carioca, 11, onde são servidas diàriamente centenas de refeições ao preço de Cr$ 8,00; o segundo, na sobreloja da sede própria, destinado a auxiliar, como fonte de renda, a manutenção da obra.

Três andares de Residência Masculina, onde moram 90 estudantes universitários ou pré-universitários, em instalações especialmente preparadas para êsse fim, mediante o pagamento de Cr$ 200,00 mensais, com direito a banhos quente e frio, roupa de cama e lavagem da mesma, existindo, ainda, dois apartamentos para professôres visitantes. De acôrdo com os estatutos da CEB, são sempre acolhidos, gratuitamente e em caráter provisório, alguns estudantes reconhecidamente necessitados e que se encontrem acidentalmente sem recursos próprios, sendo dada preferência aos que demonstram real capacidade e dedicação aos estudos.

Um Serviço Médico, dirigido por especialista e dispondo de aparelhagem de raios X, ultra-violeta e infra-vermelho, que atende a todos os estudantes que o procuram, recebendo os mesmos tratamento e medicação inteiramente gratuita.

Um Bureau de Empregos, que gratuitamente procura colocação, de acôrdo com suas tendências e com seu horário, para os estudantes que necessitem trabalhar para manter-se na escola.

Uma Residência Feminina, instalada em prédio alugado, na rua Barão de Itambi, 14, Botafogo, com mobiliário novo e capacidade para 25 moças. Mensalidade: Cr$ 500,00, com direito a banhos quente e frio, roupa de cama, lavagem da mesma e café pelamanhã.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO — Um Departamento de Intercâmbio, que promove a aproximação social e cultural entre os estudantes do país e do estrangeiro e que mantém um serviço de correspondência escolar nacional, que promove a cooperação e a correspondência entre os estudantes de todo o Brasil, congraçando a juventude escolar e universitária; e o Serviço de Correspondência Escolar Internacional, que promove relações entre os estudantes do Brasil com os do estrangeiro, estimulando o gôsto pelo estudo da geografia e da história, cooperando na aproximação dos povos e visando sempre a paz universal e o bem-estar da humanidade. Serviço gratuito.

### Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Professôres

O Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro deverá realizar, hoje, sexta-feira, às 15 horas, em primeira, e às 15h30m, em segunda convocação, uma assembléia geral extraordinária para tratar de assuntos do mais alto interêsse para a classe.

Na assembléia, que terá lugar na sede social do Sindicato, será discutido, por deliberação da assembléia do dia 3 do mês corrente, o problema do dissídio coletivo para os professôres não beneficiados pelo dissídio de 1950. Também será objeto de debate a revogação do art. 4º do decreto 35.450, que instituiu os novos salários minimos.

Espera-se o comparecimento em massa dos professôres à assembléia de hoje.

## ASSOCIAÇÕES

*Culturais e Científicas*

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Hoje, às 16 horas, à avenida Rio Branco 117, sala 423, será realizada uma palestra pelo dr. José Júlio Soares, sôbre o tema: «Regime democrático face às leis que amparam os trabalhadores» pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil, sob a presidência do engenheiro Amélio Dias de Morais, sendo convidados os associados e pessoas interessadas.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Na reunião de amanhã, nesse centro de conversação em inglês, será encerrado o programa de julho com a participação do último grupo de sócios inscritos, os quais abordarão os seguintes temas que serviram como motivo para debate, comentário, conversação, discurso, etc.:

1 — «If you could determine the length of the day and night, how would you do it?», opinião do sr. Braz Lamarca;

2 — «How and where would you like to die», comentário por Stelina H. Braga;

3 — «Since women started to compete with men in work, men stopped to behave like gentlemen», palestra por Oscarina Bastos;

4 — «What is the biggest handicap when writing or speaking on any subject?», por Bernardette Hirth;

5 — «What is the best way to persuade people?», estudo de psicologia por Herbialdo Rosa;

6 — «Weekly lecture», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer;

7 — Oradora oficial da semana — sra. Glória Mandelert.

A sessão terá início às 15h30m, na sede da Associação Brasileira de Educação.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — «A Sociedade Brasileira de Higiene convida os seus associados para a reunião ordinária a realizar-se dia 3 de agôsto p. vindouro, têrça-feira, em sua sede social (rua Alvaro Alvim 21 — 10.º andar) às 20h30m. Na ordem do dia consta: Comunicação do professor Tibau Júnior sôbre a epidemia de poliomielite ocorrida no Distrito Federal em 1953».

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA U. B. — As aulas de Clinica Psiquiátrica para os alunos do 6.º ano da F. N. M. terão inicio na próxima segunda-feira, dia 2 de agôsto, às 10 horas no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

## PALAVRAS CRUZADAS

### 106º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1309



**Horizontais**

1 — Violência.
7 — Coral azul.
8 — Bicho-de-pé.
9 — Abrev. de Antes de Cristo.
10 — Toca.
11 — Interjeição, designa afirmação.
12 — Art. def. feminino, pl.
14 — PREFIXO latino que traz a idéia de tendência, direção.
15 — O mesmo que berne.
16 — Bêbedo.
18 — Luz que emana da ponta dos dedos.
19 — Escumilha.
20 — Acerbo.
22 — (gír.) Cadeia de relógio, pl.

**Verticais**

1 — Ave grande.
2 — Vagar, pl.
3 — Esmurra.
4 — Lucro.
5 — Interj. de apêlo, chamamento.
6 — Contumaz no êrro, pl.
9 — Lado.
13 — Pintar com breu.
15 — Cidade da Chaldéa.
17 — Prenda.
18 — Reza.
21 — Simbolo do cromo.

—o—

*As soluções do 106º Torneio Semanal serão aceitas até 16 de agôsto de 1954.*

—o—

*COLABORAÇÕES*

Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, constituidas de Charadas, Palavras Cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, sòmente problemas adequados a uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, e idênticos aos que vimos apresentando.

—o—

*ATENÇÃO*

Todos os nossos problemas e charadas são baseados nos seguintes dicionários: *Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, Enciclopédia do Charadista*, de Sylvio Alves (em dois volumes) e *Vocabulário Antroponimico*, de Lidaci.

—o—

Para aprender a compor e decifrar enigmas cruzadisticos recomendamos aos leitores a QUARTA COLETANEA DE PALAVRAS CRUZADAS organizada por Sylvio Alves, por ser um manual próprio para os principiantes nesses engenhosos problemas.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES. Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

## EXERCITE SUA MEMÓRIA

**LEITOR:** — **Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:**

16121 — Quais foram os três últimos soberanos de Portugal?

*

16122 — Que presidente argentino mereceu, pela sua obra no setor educacional, o título de mestre escola?

*

16123 — Que é um solecismo?

*

16124 — Que famoso rio europeu nasce no planalto de Langres?

*

16125 — Quantos anos viveu Shakespeare?

**AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:**

16116 — **Por quantos anos o Marquês de Pombal foi ministro em Portugal?** — 26 anos, durante o reinado de d. José I.

*

16117 — **Em que data se verificou a independência dos Estados Unidos?** — Em 4 de julho de 1776.

*

16118 — **Como se chamava o primeiro monarca português?** — D. Afonso I (Henriques).

*

16119 — **Quantas tentativas de morte houve contra o rei Luís Felipe, de França?** — 18, sendo que uma delas custou a vida de 40 pessoas.

*

16120 — **Qual foi o objeto da chamada Guerra dos Ducados?** Os ducados de Launberg, Sleswig e Holstein, disputados pela Austria à Dinamarca.

## Curiosidades

APLA

DICIONÁRIO

AS DIFERENTES PARTES DA NOITE TÊM NOME: "LUSCO-FUSCO" É O CREPÚSCULO VESPERTINO; "CONCÚBIO" É A HORA DE IR PARA O LEITO; "CONTICÍNIO" É A HORA EM QUE REINA PROFUNDO SILÊNCIO; "GALICÍNIO" É A PARTE PRÓXIMA AO AMANHECER. A PESSÔA QUE FAZ DA NOITE, DIA É CHAMADA

A FÔRÇA DO 215.000 MOSCAS, EQUIVALE A UM CAVALO DE FÔRÇA.

1799


## DESENHO E PINTURA

**Aulas noturnas e diurnas, ministradas por artistas de renome e professôres especializados.**

**INFORMAÇÕES: — Associação Brasileira de Desenho — Rua do Rosário, 114 — 2º andar — Tel.: 32-6242.**

## INGLÊS

**Westminster English-Course**
**PROF. ADLER**
MATRICULAS ABERTAS PARA O 2º SEMESTRE
**Comêço das aulas: — Segunda-feira, dia 2 de agôsto.**
**MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — (Castelo).**
**FILIAL: — COPACABANA: — Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6.**
**FILIAL: — TIJUCA: — Praça Saenz Peña, 35 — 2º andar.**
**INFORMAÇÕES: — Tels.: 52-2426 e 26-6981**

# Música

## Inaugura-se hoje a Temporada Lirica Internacional

### Em 1ª récita de gala será levada a ópera «Os mestres cantores», de Wagner

Com a ópera «Os Mestres Cantores», em 3 atos, de Richard Wagner, inaugura-se hoje, às 20h45m, a temporada Lírica Internacional de 1954.

O assunto de «Os Mestres Cantores» é, em resumo, a luta entre a rotina e a livre inspiração, entre o corriqueiro e o espírito, entre o passado e o futuro.

São seus personagens e intérpretes: Hans Sachs, sapateiro, Karl Kamann; Veit Pogner, ourives, Arnold van Mill; Kunz Vogelsang, peleiro, Peter Markworth; Konrad Nachtigall, funileiro, Heinz Hindall; Sixtus Beckmesser, escrivão, Fritz Hoppe; Fritz Kothner, padeiro, Jean Stern; Balthasar Zorn, fundidor de estanho, Karl Välter; Ulrich Eisslinger, negociante em especiarias, August Seider; Augustin Meser, alfaiate, Kurt Wehofschitz; Herman Ortel, fabricante de sabão, Hans Hofmann; Hans Schwarz, malheiro, Välter Hagner; Hans Foltz, serralheiro, August Gschwend; Välter von Stolzing, um jovem cavalheiro, Sebastian Feiersinger; David, aprendiz de Sachs, Joseph Elmauer; Eva, filha de Pogner, Hildegard Hillebrecht; Magdalena, ama de Eva, Rosl Zapf; e Um vigia, Heinz Imdahl.

O espetáculo será iniciado às 20h45m em ponto, e o ingresso na sala será permitido aos retardatários sòmente durante os intervalos.

## Santa Rosa, coordenador do Corpo de Baile do Teatro Municipal

Designado pela Comissão Artística e Cultural que dirige nosso grande Teatro, assumiu o pôsto de Coordenador do Corpo de Baile do Teatro Municipal o conhecido artista Tomaz Santa Rosa, membro daquela Comissão.

No desempenho das atribuições que lhe foram conferidas, Santa Rosa já iniciou os trabalhos para a Temporada de Bailados, com as coreógrafas Tatiana Leskova e Marilia Gremo, esperando ainda contar com a colaboração de Nina Verchinina, aproveitando sua presença atual no Brasil.

## Cultura Artística

Realizar-se-á, no próximo dia 8 de agôsto, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concêrto da Agrupación Coral de Pamplona, côro misto espanhol, considerado na Europa como dos mais perfeitos intérpretes das obras corais do período pré-clássico. O côro de Pamplona conquistou os principais prêmios instituídos para coros de Câmara. E' seu regente e fundador o maestro Luis Morondo.

## Cultura Artística de Petrópolis

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 1, às 16 horas, no Tênis Clube de Petrópolis, o recital da violinista francesa Collete Frantz. Estará ao piano o acompanhador Nicolau Astrinnidis.

## Associação Musical Juvenil

A Associação Musical Juvenil alvsa aos interessados que o seu coral está em nova fase de ensaios, achando-se o mesmo, atualmente, sob a direção do compositor Edino Kriger.

Os interessados deverão inscrever-se à rua da Carioca, 30, das 18 às 20 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos.

### Próximos concertos

AGÔSTO

**Domingo, 8** — Cultura Artística — Côro de Pamplona — Teatro Municipal, às 21 horas.


**COMPRA-SE TUDO**

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

**Telefone: 43-7180**

**ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNÂNDEZ**
(COM INSPEÇÃO FEDERAL PERMANENTE)

CURSOS DE: Iniciação musical — Canto — Instrumentos — Matérias teóricas — Música de câmera.
INSCRIÇÕES: — Curso Oficial — De 20 de janeiro a 15 de fevereiro. Curso Livre — Inscrições permanentes.
SEDE: — Avenida Rio Branco, 311 - 11º andar

**Atenção da distinta classe médica**

Congratulamo-nos com Vs. Sas. por têrmos conseguido lançar no país, após inumeráveis dificuldades, o produto

**"FURADANTIN"**

da Eaton Inter America Inc., New York, primeiro derivado dos Nitrofuranos por via oral, especialmente indicado no tratamento das infeções do tracto urinário.

Para informações dirija-se a

**Companhia Industrial Farmacêutica**

R. FIGUEIRA DE MELO, 406 — TELS.: 28-4785 e 28-6113

**AO MUNDO LOTÉRICO**
VENDERÁ ATÉ SÁBADO O
**SWEEPSTAKE -- 1954**
**20 MILHÕES DE CRUZEIROS**
(«Grande Prêmio Brasil»)
**AO MUNDO LOTÉRICO**
Rua do Ouvidor, 139


## AOS PORTUGUÊSES

A diretoria do REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, solidarizando-se inteiramente com a manifestação de protesto promovida pela Federação das Associações Portuguêsas contra a invasão e a ocupação da terra portuguêsa da Índia, roga a todos os seus associados e aos portuguêses em geral que compareçam hoje, dia 30, às quatro e meia da tarde, na sua sede à rua Luís de Camões, 30, onde se fará a grande concentração.

# No Lar e na Sociedade

## Mas os ladrões entraram...

*Não faz muito, o prefeito teve a idéia de visitar, à noite, certo hospital da Municipalidade. Esbarrou, porém, numa porta fechada. Procurou o botão de uma campainha; não o encontrou. Não bateu palmas, provàvelmente para evitar sobressaltos aos enfêrmos. Preferiu retirar-se e voltar na manhã seguinte, a fim de contar sua surprêsa ou sua decepção ao diretor do estabelecimento; mas não encontrou o diretor, nem médicos e, sim, apenas serventes fazendo a faxina, sendo que os doentes ainda estavam em jejum...*

*Naturalmente, indo para seu gabinete, determinou uma série de censuras; mas a coisa não passou daí.*

*Ora, o que o sr. Dulcídio Cardoso não conseguiu fazer naquele nosocômio municipal, isto é, entrar durante a noite, puderam realizar, na madrugada de ontem, os quatro ladrões que penetraram no Hospital Tôrres Homem. Penetraram e agiram. Está nas gazetas. Nada menos de duas máquinas de escrever, além de panelas, toalhas e lençóis — carga pesada — constituíram o proveitoso fruto do assalto, com o qual já iam saindo os imprevistos visitantes, quando os surpreenderam funcionários da casa. Dos quatro, três fugiram.*

*Que concluir? Estaria aberta a porta do Hospital, na expectativa da inesperada visita do chefe do govêrno da cidade? Ou se acharia fechada, havendo os larápios ingressado por alguma janela acessível?*

*De qualquer jeito, a mesma falta de vigilância, o mesmo descaso, a mesma boa-vida; de modo a poder ser assim parafraseado o conceito de Miguel Pereira: se o Brasil é um vasto hospital, alguns hospitais da Prefeitura são um pequeno Brasil. — L.*

—o—

*«A BANHA NA A. B. I.» — A propósito do que aqui escrevemos, a 15 do corrente, sôbre o pôsto para venda de banha, instalado na A. B. I., recebemos do sr. Herbert Moses a carta que a seguir transcrevemos, com muitos agradecimentos pela atenção com que nos distinguiu o ilustre presidente da Casa do Jornalista:*

*«A sua observação quanto à impossibilidade de sermos severos no que se refere à pontualidade, é perfeitamente justa.*

*Não se deveria, entretanto, concluir da impossibilidade de serem fixadas horas para distribuição da banha entre sócios e funcionários.*

*O artigo me valeu para corrigir um rigor menos justificado, que não poderia ser abolido por quem não tinha poderes para tanto.*

*Obrigado pela sincera colaboração, com um abraço, do (a.) Herbert Moses». — L.*

### NASCIMENTOS

O casal Osvaldo-Dalta Olivier participa o nascimento de sua filha MARCIA.

### ANIVERSARIOS

**Fazem anos hoje:**

Sr. A. J. Peixoto de Castro.
• Sr. Valdemar Nunes de Figueiredo
• Sr. Antônio Rufino Silva.
• Sr. Acir Tavares Bocchat.
• Dr. Francisco Macedo Filho.
• Sr. Silvio Coelho.
• Sr. Manuel de Santana Neves.
• Dr. Manuel Caetano Bandeira de Melo.
• Sr. Antônio Cordeiro.
• Sr. Joaquim Pereira dos Santos.
• Comendador Oscar Costa.
• Sr. João Ferreira de Sousa.
• Sr. José Matias de Oliveira.
• Professôra Arbélia Severo Pereira.
• Srta. Amarilia Serra Franco.

### PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Virgilio José dos Santos e Altina Maria da Conceição; José Antônio dos Passos e Lúcia Kelber; Manuel Soares de Azevedo e Maria Lucilia da Silva Pinto; Gabriel Basilio dos Santos e Jovelina Ipanema; Gastão França Machado e Maria Gomes de Sousa; Elson Bittencourt da Rosa e Ilza do Prado Ribeiro; João Paulo da Costa e Teresa Marins; Jaime de Sousa e Aurora de Jesus Almeida; José Gomes dos Santos e Geralda Guedes; Antônio Delfino Alves e Dicentina Batista de Jesus; Luís Carlos da Silva Padilha e Ilana Polakova; Amandio dos Santos e Maria do Céu Fernandes dos Reis; Milton Marques Costa e Maria Lucinda da Conceição; Odmar Serrano Bergovist e Ruth Colucci Pagiarelli; Antônio Cirilo e Lucilia Guilhermina Ramos; Wilson Marques Moreira e Glicéria Manoelina da Costa; Aridio Carvalho e Helionice Aida de Carvalho; Nildo Pimentel e Mariza Santana Pinheiro; Salvador Logato e Marlene Antunes Pinto; Eduardo Fontes e Ilca de Sousa e Almeida; Manuel Antônio Soares da Cunha e Lila dos Reis Pinto; Délio Viana Galvão Bueno e Lirys de Figueiredo Passos; José Bassallo Rodrigues e Léia Gomes da Silva; Guy Bernard de Câmara Beynaud e Rachel Carvalho Jardim; Guilherme Guimbala e Maria Iracema Feitosa Costa; Manuel Artur da Silva Campos e Glória Teixeira; Alcir Carvalho da Silva e Edna de Assis; Jeovan Ferreira dos Santos e Dorizia Floris Gomes do Rêgo; Francisco Antônio Proença e Olga Loureiro Morais; Paulo de Jesus e Celina Estulano de Oliveira; José de Deus Zacarias e Paula Virginia Sampaio da Silveira; Manuel Fernandes do Nascimento e Maria do Rosário; Fred Stanley Ward e Iná Ribeiro de Assis Bastos; Humberto José dos Santos e Nair Domingos da Silva; Antônio Camardella e Eda Cloff; José da Silva Rodrigues e Rute Ferreira; José da Silva Rodrigues e Rute Ferreira; Ervim Frederico Stein e Emir Xavier de Azevedo; Solidônio Mendonça e Vainida Gomes Cardoso; Carlos do Carmo Campos e Antônia Carvalho da Paixão.

### CASAMENTOS

SRTA. NAIR RODRIGUES DE SOUSA — SR. JOSÉ PIO DOS SANTOS — Realizar-se-á, amanhã, às 11h30m, em Caxias, E. do Rio, o casamento da srta. Nair Rodrigues de Sousa com o sr. José Pio dos Santos.

### HOMENAGENS

DR. MÁRIO PINOTTI — Por motivo de sua posse como ministro da Saúde será o dr. Mário Pinotti homenageado por seus amigos e colegas com um almôço.

### ALMOÇOS

DR. HILDEBRANDO FALCÃO — Amigos do dr. Hildebrando Falcão, rejubilados com sua posse na Câmara dos Deputados, vão homenageá-lo com um almôço em data e local que serão prèviamente anunciados.

### COQUETÉIS

CEL. GILBERTO MARINHO — Jornalistas, reconhecidos ao diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, cel. Gilberto Marinho vão, por intermédio de suas entidades de classe, prestar-lhe uma manifestação num coquetel de cordialidade.

### FESTAS

SIDER CLUBE — O Sider Clube, Associação dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, promoverá no dia 1.º de agôsto, com início às 20h30m, uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Animará a festa uma orquestra.

### EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Do programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em agôsto próximo, consta a visita a numerosas cidades de Espanha, tais como a San Sebastian, Irun, Vitória, Burgos, Valadolid, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Fuentes de Ouro, Marateca, Rosal de la Frontera, Aracena, Sevilha, Cordova, Manzanares, Madrid, Toledo, Guadalajara, Dedinacelli, Saragoça, Herida, Cervera, Igualda, Barcelona, Geroba, Junqueira, etc. Em Madrid, os nossos patrícios visitarão os lugares famosos, tais como a Porta do Sol, a Castelana, o Retiro, a Universidade, a Casa de Greco, San Juan de los Reyes, o Alcazar, etc.

### VIAJANTES

SR. ROI EDERTZ — Para Lima, viajará, amanhã, em aeronave da Panair do Brasil, que parte do Aeroporto do Galeão, o sr. Roi Edertz, presidente do United States Department of Commerce, e figura de representação nos meios financeiros dos Estados Unidos. O sr. Edertz se faz acompanhar de sua espôsa.

DR. CARLOS DUARTE — Segue hoje para o Recife, viajando em avião da Cruzeiro do Sul, o dr. Carlos Duarte, advogado na capital pernambucana e vereador à Câmara Municipal daquela cidade.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Antônio P. Leão, Moacir Oliveira, Nilson Pessoa, Djanira Pessoa, Jacinto N. Nogueira Passos, Maria Lúcia Gonçalves, Carlos E. R. Gonçalves, Romão Faria Leal, Luís Pereira Silva, Luís Soares; para Curitiba — José Luís de Albuquerque Maranhão, Saturino Luz, Arnaldo Ravaglio, Juliane Leite, Ana Muriel, Helena Kolody, Hostilio D. S. Araújo, José Silva, Iara Dias, Cléia Matos de Abreu e Lima, Maria Ligia de Abreu e Lima, Aleidia Batista, Rui Ribeiro; para Florianópolis — Moacir Orige, Mário Climaco da Silva, Marcelino Vieira, Valdemar Petra Padilha, Beatriz Canoza Soares Santos, João Gomes dos Santos, Iris Canoza Soares dos Santos, Ruiter Faria Martins, Paulo Gustavo de Almeida Lopes, José Júlio Pedrosa; para Recife — João A. Borba, Rubens da Silva, Maria José Teixeira, Aurora de Morais Borba, Hans Detlen Kruger, Alvaro Mendes de Oliveira, Paulo Pedro, Cláudio de Brito Pereira; para S. Luís — Neil Sousa de Fonseca, Lauro V. Guimarães, Maria C. L. Mendes, Domingos R. Mendes, Domingos Mendes, Maria José R. Mendes, José R. M. Mendes; para Belém — Clodoaldo do Beckmann, José Carlos Cavalcanti Albuquerque, Orlando Doval Nogueira; para Natal — Berideus Saldanha Brasil, Francisco Fernandes de Góis Lino, Teodoro Manuel P. Castro Lino, José Wilson Bezerra da Câmara.

### SEPULTAMENTOS

PROF. FRANCISCO CHIAFFITELLI — Foi sepultado, ontem, no cemitério de S. João Batista, o prof. Francisco Chiaffitelli, catedrático da Escola Nacional de Música.

O extinto, que cursou o Conservatório de Bruxelas, onde foi companheiro de Jacques Thibau, conquistou, ali, o primeiro prêmio de violino. Era compositor sacro de mérito. Organizou e dirigiu no Brasil várias orquestras e conjuntos de câmera. Com Lorenzo Fernandez, fundou o Centro Artístico e Musical, tendo sido, também, o fundador da Academia Brasileira de Música.

O féretro saiu, às 17 horas da Capela Real Grandeza para o cemitério acima.

### MISSAS

**Celebram-se, hoje, as seguintes:**

**Cândida Faria César da Silva** — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

**Democracino Félix** — 9 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

**Eduarda de Sousa Botelho** — 9h30m Igreja de N. S. do Rosário.

**Cap. Angelo Florentino da Cunha** — 9h30m. Igreja de Santa Rita.

**João Batista do Nascimento Silva** — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

**Idalina Gomes de Queirós** — 8h30m. Igreja de N. S. de Lourdes.

**Nagib José Jeha** — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.


**ESCADA CARACOL**

Compra-se uma que tenha de altura cêrca de 4m,50, tratar pelo telefone: 43-6737 com d. Ilka

**ANULAÇÃO DE CASAMENTO**
**Dr. Mansur Mattar**
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151


## À PRAÇA

**Sociedade Hotel Pinguim Cons. Ltda.**, administração de imóveis, com sede à rua Senador Dantas n. 20, — segundo — sala 209 — nesta Capital, declara a quem interessar possa, ter nesta data sublocado a **Imobiliária Madeira Limitada**, registrada em setembro de 1949, no Departamento de Indústria e Comércio, sob número 39.403, com escritório à rua do Mercado n. 12 — sobrado — sala 4, nesta Capital, todo o prédio da rua do Senado n. 196, nesta Capital, em cujo imóvel há muitos anos está instalada e funcionando uma moradia coletiva devidamente registrada no Cadastro Policial. A sublocação que ora é tornada pública foi feita por **Instrumento Particular** transcrito no **Registro de Títulos e Documentos**, desta Capital, através do qual a nova sublocatária, a partir de 1º. de julho de 1954, ficou subrrogada em todos os direitos, ações e obrigações para com as sublocações já existentes, passando a responder, igualmente, pelas que vir contratar, exonerando, como de fato e de direito, exonerado tem plenamente a ora sublocadora de todos e quaisquer encargos, responsabilidades ônus oriundos das atuais sublocações que passam para sua administração e responsabilidade. A presente declaração é feita para ressalva mútua de quaisquer direitos que, deverão ser formulados dentro do prazo legal, por terceiros e interessados.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1954 — Sociedade Hotel Pinguim Cons. Ltda., **Albino Ferreira Martins**. De acôrdo com a declaração supra: Imobiliária Madeira Limitada. **Lauro Rodrigues d'Oliveira Santos.**


**ANTIGUIDADES**

Compra-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). Telefone 22-9664.

**BABÁ ALEMÃ**

Precisa-se de moça de nacionalidade ou origem alemã, de bons costumes, com saúde e alguma instrução, paciente e prática, para tomar conta de menina com quatro anos e com saúde, em casa de casal de todo o respeito, no bairro do Flamengo, que se indicará pelo telefone 48-3356 depois das 13 horas.

**S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil**

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140, 4º. andar, salas 1 a 5
Sorteio de 28-7-1954.
Séries A, B, C e E
1º prêmio — 35731
O próximo sorteio será no dia 28 de agôsto de 1954
Visto
ARINOS MEIRELES
Fiscal Federal

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MCDIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975 / 43-3816

é do seu interesse aprender inglês
para conseguir melhores colocações
e para seu aperfeiçoamento profissional
pelo método ÁUDIO-VISUAL do
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013
MATRICULAS ABERTAS
a partir de hoje, dia 30 de agôsto para o Terceiro Trimestre de 1954
(8 setembro — 26 novembro)
INGLÊS
PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS E FINS
Crianças — Médicos — Conversação Taquigráfica em inglês
Portuguese for foreigners.


## A INCÓGNITA

*Pitigrilli*

BUENOS AIRES — (APLA) — Constam das antigas crônicas — acreditem se quiserem — que Dom Garcia de Toledo, navegando com uma frota de galeras, foi lançado ao mar por uma onda. Mas, outra onda o recolheu do mar e o colocou incólume sôbre outra galera.

Uma mulher deu a seu marido dois venenos, porém não havendo lido atentamente o "Vademecum da Perfeita Envenenadora", teve pouca sorte, na escolha dos dois pós, pois um era o antídoto do outro. Não me recordo quem contou esta história, porém devia ser uma pessoa séria, porque escreveu em latim "Et cum fata colunt, bina venena juvent" o que traduzido, livremente, significa: "Quando Deus quer, dois venenos fazem bem à saúde".

Um tirano de Samos, depois de uma série de batalhas vitoriosas, e de povos dominados, quis interromper a série côr de rosa por meio de um deliberado desgôsto, antes que lhe chegasse um mais grave, segundo o capricho dos deuses. Fêz-se conduzir ao alto mar e lançou fora um anel que lhe era particularmente caro. Três dias depois serviram-lhe um pescado à mesa. No estômago do peixe estava o anel.

Condorcet fugia de Paris, vestido de camponês. A hoteleira de um pequeno povoado perguntou-lhe, "De quantos ovos quer que seja a omeleta?" Respondeu êle: "De vinte e quatro ovos". Era um intelectual e jamais se havia interessado por qualquer prato. Sob o traje de um camponês, a astuta hoteleira, psicóloga e fisionomista, descobriu a presença de um intelectual, e a infeliz resposta o denunciou.

Um grupo de aventureiros desembarcou em uma ilha diamantífera. Um dêles estendeu uma rêde entre duas árvores e dormiu durante 15 dias, enquanto os companheiros consumiam as unhas e o fígado escavando a terra. No momento de partir, estendeu a mão e apanhou um punhado de areia, e o pôs na bôlsa. Chegados em casa, todos os outro apresentaram modestas pedrinhas de diamantes e êle encontrou, no seu punhado de areia, um diamante do tamanho de uma noz.

Tôdas estas histórias possuem certo relêvo, porque se engalanam com um nome, e chegaram até nós, através o môfo dos pergaminhos. Mas, cada um de nós tem, no estômago, a fritada de 24 ovos de Condorcet ou debaixo dos pés a segunda onda que salvou Dom Garcia de Toledo de afogar-se.

Tôda nossa vida, tôda nossa jornada, é um gobelino composto de pequenos fios, pontos, nós coloridos e coordenados por dedos invisíveis e pérfidos que, com a nossa pobre ótica mental, nos é impossível examinar, julgar, avaliar. Quando se trata de nosso próximo, tudo o que lhe sucede obedece às leis dos grandes números, ao infinito, as mais absurdas combinações são possíveis; porém, quando se trata de nós próprios, entra em jôgo a pequena aritmética caseira. "Tu és afortunado" — dizemos a um amigo; "A desdita me persegue" — confiamos-lhe, julgando o seu caso e o nosso, com o duplo decimetro de nossa subjetividade, cujo único defeito consiste em ser um instrumento linear. Se nós construíssemos um duplo decímetro ondulado, seremos homens prudentes e felizes, céticos e confiados e encararemos nossa vida, nosso amanhã e "dentro de poucos minutos", não como um cume que se escala, nem como um abismo em que se cai, mas como uma incógnita que nos pode dar todo o imprevisto ou nos tirar tôda a segurança: felicidade, dinheiro, poder, beleza.

O essencial é não se deprimir nas descidas e não se embriagar nas ascenções dêsse ziguezague que é o diagrama colorido de nossa vida. Comportarmo-nos como aquele rei oriental, que tendo pedido a sábio uma frase breve para gravar no interior de um anel, uma frase que lhe servisse de café nos momentos de desconfiança e de bromureto nos de exaltação, ouviu a sugestão de três palavras sensatas: "Também esta passará".

Cada um dos nossos infortúnios deve ser uma lição de otimismo (poderia acontecer coisa pior) e ser um estímulo para recomeçar. Depois do malôgro de uma comédia de Pirandello, falei por telefone para a sua casa, não para apresentar-lhe pêsames, nem para lhe dizer que o público se havia enganado (penso que o público, nunca se engana) mas simplesmente porque me havia pedido. Perguntei-lhe o que estava fazendo. O mestre respondeu-me:

— Estou com um caderninho na mão em que já escrevi: Primeiro Ato — Primeira Cena.

Vinte dias depois, havia escrito uma de suas comédias mais belas: "Henrique IV". Daquêle infortúnio havia nascido um triunfo.

Um chinês tinha um belo cavalo, porém, certo dia, o cavalo fugiu para o campo. Todos os vizinhos foram ter com o chinês e lhe disseram: "Que lástima, um cavalo tão belo... que desgraça..., que desgraça..."

— Será uma desgraça, ou uma boa sorte? — respondeu, filosòficamente, o chinês.

No dia seguinte o cavalo voltou para casa com uma égua. E todos os vizinhos se apresentaram e lhe disseram: "Que sorte, ganhar uma égua tão bonita!"

— Será uma sorte ou uma desgraça? — perguntou, sensatamente o chinês.

No mesmo dia, seu filho montou na égua e quebrou uma perna.

— Que desgraça! Que desgraça!... — comentaram os vizinhos.

— Será uma desgraça ou uma sorte? — perguntou o chinês.

No dia seguinte, apareceu nas paredes a ordem de mobilização geral. A guerra. Porém, como seu filho tinha a perna quebrada, ficou em casa.

— Que sorte, que sorte!... exclamaram os vizinhos.

— Será uma sorte ou uma desgraça? — perguntou o chinês.

E como os rapazes aptos para o serviço estavam em guerra, em casa só ficaram os excluídos, e o filho do chinês se casou com a moça mais formosa da povoação, e os vizinhos foram à casa do chinês para dizer-lhe: "Que sorte, que fortuna, casar-se com moça tão formosa!"

E o chinês respondeu:

— ..................

# Senhoras e Senhoritas

Leitura de interêsse para a Mulher

### A quadrinha de hoje

*Tracei teu nome na areia,*
*A onda veio apagar,*
*Mas, quando leu o teu nome,*
*Voltou p'ra dentro do mar.*

EDSON MACEDO.

### Tome nota

A melhor maneira de fazer com que os vestidos se conservem passados por mais tempo, é pendurá-los sempre com cuidado no armário, em cabines separados e não amontoados uns sôbre os outros, de qualquer forma.

### Pensamentos

*A moral é, com freqüência, o passaporte para a maledicência. — NAPOLEÃO.*

—o—

Com as pessoas que, por finura, escutam tudo e falam pouco, falai ainda menos; ou, se falardes muito, dizei pouca coisa. — LA BRUYÈRE.

—o—

*Estabelece para ti próprio tal norma de vida, que possas segui-la tanto quanto estiveres sòzinho, como acompanhado. — EPICTETO.*

*PARA A TARDE — Lindo vestido liso e elegante, com mangas três quartos, punhos e decote alto. Ideal para a tarde. (Por Marian Martin)*

*PARA MOCINHA — Em tecido de sêda, possui mangas três quartos com punhos franzidos, decote em V e é abotoado na parte de cima. A saia é simples e tem um bolso bordado. (Por Marian Martin)*

*DUAS PEÇAS — Tanto o bolero como a saia são dos mais simples. Deve ser usado com uma blusa de mangas por baixo. (Por Marian Martins)*

### Boas maneiras

*O amor não deve ser estimulado por contínuos intercâmbios de presentes, que, se, ao princípio, interessam, quando são feitos em qualquer momento, sem que traduzam uma gentileza em datas especiais, se tornam rotineiros e carentes de outro valor que o intrínseco.*

### Conselho

Não procures imitar os incorrigíveis descontentes. Aprende a viver com alegria e te sentirás mais feliz.

### Convém saber

*Bethsabé, mulher israelita, notável pela sua beleza, era espôsa de Uria, oficial do rei Davi e viveu no século XI A. C. O rei apaixonando-se por ela, mandou-lhe matar o marido, a fim de esposá-la. Dessa união, nasceram vários filhos. Grande número de mestres pintores, como Rafael, Rembrandt, etc., usaram seus pincéis para pintar a figura de Bethsabé, dando origem aos quadros célebres: «Bethsabé no banho», «Bethsabé surpreendida no banho por Davi» e «Casta Suzana», três variantes de um mesmo tema artístico, que inspirou também a vários escultores.*

### Seja artista... na cozinha

DOCE DE LEITE EM TABLETES: — Um litro de leite, seiscentas gramas de açúcar, cem gramas de glucose. Leva-se tudo ao fogo lento, mexendo-se para não queimar. Quando aparecer o fundo da panela, retira-se do fogo e bate-se durante uns quinze minutos. Em seguida, estende-se em tabuleiro de madeira forrado de papel impermeável, espera-se que esfrie e corta-se em tabletes.

### Esta tem graça?

*O GAROTO: — Papai, que é um verdadeiro comerciante?*

*O PAI: — Um verdadeiro comerciante... é aquêle que vende um terno completo ao freguês que foi apenas comprar um botão...*

### Elegância

A moda dos cabelos cortados generalizou o emprêgo do champú com maior freqüência e não menos eficiência, pois é notório que certas tinturas ressecam a cabeleira e o couro cabeludo, provocando o aparecimento de caspa, a descoloração do cabelo e até, prematuramente, um comêço de calvície, o que obriga a uma vigilância ativa. O uso do campú tende a restituir tôdas as virtudes enunciadas e ameaçadas, podendo-se, também, aumentar os resultados do mesmo, com a pulverização da cabeça com brilhantina líquida.

### Curiosidade

Da borboleta do bicho da sêda, os cientistas japoneses conseguiram extrair um óleo riquíssimo, ideal para máquinas. Êsse óleo, passando por diversos processos químicos e refinamentos, converteu-se, sucessivamente, em glicerina, sabão, manteiga, e banha, até tornar-se um finíssimo azeite de mesa.

## O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

*NO ELEVADOR — Num prédio de apartamentos ou hotel residencial, é correto, da parte de um cavalheiro, tirar o chapéu. Contudo, isso já não é necessário, tratando-se de elevadores em prédios de escritórios, colégios, hospitais, etc.*

## NOTÍCIAS DA PREFEITURA

# INSTALA-SE, EM PRÓPRIO MUNICIPAL, A SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

**No gabinete — Nomeado reitor da Universidade do Distrito Federal — Novo delegado fiscal — Concurso para motoristas — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde e Assistência, de Viação e Obras, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais**

O prefeito, em companhia do seu assistente militar, capital Válter Mazoni Ferraz, e do professor Roberto Acióli, secretário geral de Educação, percorreu demoradamente, ontem à tarde, o edifício que a Prefeitura construiu à rua da Misericórdia, ao lado da Igreja de São José. A partir de hoje, serão transferidas para o 7º, 8º, 9º, 10º e 11º pavimentos daquele prédio, as instalações da Secretaria Geral de Educação e Cultura, entre as quais, o gabinete do secretário.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, em conferência, o secretário de Educação e Cultura que, nessa ocasião, apresentou ao governador da cidade os novos chefes de serviço daquela Secretaria.

Em audiência, recebeu o vereador Levi Neves.

O prefeito compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, onde foi recebido em despacho, pelo presidente da República.

O governador da cidade recebeu, do sr. José Roberto Pires do Rio, um telegrama de agradecimentos, por ter reverenciado a memória do seu pai, engenheiro José Pires do Rio, dando o seu nome a uma rua da Tijuca.

NOMEADO REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

De acôrdo com o artigo 20, do decreto federal 35.856, o Conselho Universitário da Universidade do Distrito Federal, enviou uma lista tríplice ao prefeito, com os nomes dos professôres catedráticos Antônio dos Santos Jacinto Guedes, Álvaro Cumplido de Sant'Ana, e Roberto Lira, para escolha do reitor daquela Universidade. Ontem mesmo, ao receber o ofício, o prefeito nomeou para o cargo o professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes.

NOVO DELEGADO FISCAL

Por ato de ontem, o prefeito nomeou para o cargo de delegado fiscal, na vaga do sr. Osvaldo Pessoa, recentemente falecido, o sr. Raul de Taunay.

CONCURSO PARA MOTORISTAS

A Prefeitura realizará oportunamente, o concurso para o cargo de motorista. Para as trezentas vagas existentes, inscreveram-se 5.300 candidatos.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Aníbal da Costa Matos — Junte o título de gratificação adicional.

João Evangelista de Carvalho — Compareça ao setor «I», a fim de tomar ciência da data de posse.

Iolanda Novelino — Compareça munido de Cr$ 2,00 em sêlo de expediente da P. D. F., e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão.

Maria de Sousa — Compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente da retificação de nome.

Maria Tavares — Compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente da retificação de nome.

Maria Tavares — Compareça ao setor «I», a fim de tomar ciência da data da posse.

Niomar Roquefort Coelho — Compareça para pagar a taxa de perempção.

Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — Junte o decreto de provimento de médico, e o de professor de Ensino Secundário-Ginasial.

José Moreira Chaves — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Pedrina da Conceição Campos — Junte o têrmo de desistência da filha maior.

Guilhermina Pinto Cavalcante — Compareça para cumprir exigência.

Paulo Washington de Ariz Neto — Compareça, para esclarecimentos, ao 3 PS.

Nélson Gomes da Costa — Compareça, para esclarecimentos, ao 3 PS.

José Joaquim Ferreira Filho — Junte o título de gratificação adicional.

Eduardo Marcelino de Cartro — Compareça para esclarecimentos.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Lourdes de Azevedo Branco Tôrres, Manuel Cardoso de Paiva Filho, Luís Francisco Braga, Tancredo Godofredo de Araújo, João Bonifácio Silva e Antônio do Nascimento.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Venâncio José de Almeida, Péricles Gomes Barbosa e Sebastião de Sousa Santos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Luís Simões Alves, Armando Martins, Eurides José da Silva, Guilhermina Ramos de Moura, Djanira de Almeida, Iolanda Azevedo de Oliveira, Osvalinda da Silva, Joaquim de Almeida, Augusto do Espírito Santos, Joaquim Ferreira, Raul de Sá Rêgo, Euclides Farias de Sousa, Lourenço da Silva, Doroteio da Silva Ramos, Vitoriano Bispo dos Santos, Joaquim Lopes Cardoso, Osmundo Rodrigues Raposo, Benedito Antônio dos Santos, Antônio Garrido Ortigão, João do Nascimento, Mário Gomes da Silva, Renato da Conceição, Francisco Luís Parreira, Antonino Alves de Oliveira, Tirso Tecla de Almeida, Raimundo Nonato dos Santos, Otávio de Sousa, Manuel Nácio dos Santos, José Alves de Almeida, Hilton de Oliveira, João Batista Rosa, Álvaro Vieira Bulhões, Osvaldo Maciel, José Narciso Gomes, Sebastião Ferreira da Costa (2º), Gabriel Amâncio Campos, Hermínio Nascimento Silva, Jovelino José Machado, José dos Santos, João Ribeiro da Silveira, Herondino da Silva, Lauro Soares da Silva, José Venâncio da Silva, José da Costa, Paulo André, Gratulino José Machado, Ascendino José Silveira, Damião da Silva Teles, Antônio Cesário, João Vieira Carvalho, Nestor da Silva, Anides da Silva Loureiro, Sebastião Elói Costa e Silva, Manuel Moreira Filho e Claudionor Silva.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos, exonerando o médico Artur Ribeiro Guimarães, do cargo em comissão, de chefe de Distrito Sanitário do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; dispensando das funções de professor de Microbiologia, da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo, o médico Mário de Oliveira Rego; exonerando Zaíra Cintra Vidal, do cargo em comissão, de diretor de Estabelecimento; nomeando para diretor de Estabelecimento, o enfermeiro Enól Medeiros; nomeando para o cargo de oficial administrativo, Jéferson Carvalho Dantas Júnior, Paulo Portugal Deslandes e Ernesto J. Ludolf Wandelmann; e nomeando Mauro de Sá Mota, para o cargo de engenheiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Humberto Gianordeli — Mantenho o despacho; Luciano Vasquez Rodrigues — Instaure-se inquérito administrativo; José Pinto Barreto, Miguel Dadário, Solon José Albuquerque Maranhão, Davi Cardoso Vilarinho, Nemésio Pereira de Araújo, Antônio da Silva Maia — Indeferido.

Na Secretaria de Saúde: — Domingos Carrazoni — Mantenho o despacho; Pais & Silva — Em face dos pareceres, defiro.

Na Secretaria de Viação: — Engenharia Galioli — Proceda-se concorrência pública; José Augusto Fernandes Franco — Mantenho; Mário Xavier & Cia. — Deferido; Tobias Palatnick & Irmãos — Aprovo e autoriz-

### Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Transferindo Sebastião Válter Lôbo, para a Secretaria de Indústria; Esequiel da Nóbrega Lara, para a Superintendência de Transporte; Manuel Bispo de Sousa, para a Secretaria de Viação; admitindo Manuel Alves da Silva, Riva Rocha Cajueiro, Joaquim Moura Alves, Olívio Meneses Silva, Rui Sampaio, para a função de trabalhador; Castro Morgado Dias, para a função de artífice; Benevenuto, Luís Caldeira Filho, Nei Sampaio Filho e Nílton de Oliveira, para a função de guarda.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Hilário Afonso da Costa, Nair Faustina Ballard, Pedro Teixeira da Cunha e Alceu Calvet Correia — Indeferido; Maria Cacilda Ramalho Siqueira e João Manuel de Oliveira — Prorrogo; Stephen William Varder, João Henrique de Oliveira Silva, Maria Lessa B. Melo — Indeferido; Labilo Andrade de Ornelas, Ari Monteiro — Indeferido.

### Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Mário de Alcântra Vilhena, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Margarida Maria Gerarda de Sousa, para o Departamento de Assistência Social; Paulo Pereira Seve, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente; Aristides Calheiros Neto, para o Departamento de Assistência Hospitalar; e Aderbal da Cunha Duarte, para o Departamento de Higiene.

Despacho: — Lourival do Nascimento — Aprovo.

### Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Benedito Isidoro dos Santos, Válter Afonso de Melo e Hipólito Coutinho da Fonseca, para a Superintendência das Obras de Santo Antônio; e Álvaro Pereira Garro, para o Departamento de Concessões.

Despachos: — Manuel José Martinho Gonçalves — Deferido, a título precário; Ferrangens Kauffmann — Autorizo o desconto da caução; Vicente Gonzalez Romero — Indefiro, por falta de amparo legal; Nestor Joaquim Nunes — Aprovo; Joaquim Pinto de Magalhães — Atendido, arquive-se no DAE.

### Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despacho do secretário: — Dolores Teixeira de Sena — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Léia Palheiros Laranjeiras, para a escola 2-2; Alice da Silva Godinho, para a escola 8-1; Álvaro Domingues, para a escola 9-27; Maria Helena Castela da Silva, para a escola 8-3; Maria de Lourdes Vieira Alves, para a escola 1-19; Maria Iamênia da Cunha, para a escola 1-19; Teresinha de Jesus Pinheiro, para a escola 2-19; Ieda de Albuquerque, para a escola 3-19; Maria Alice de Lucas, para a escola 9-1; Homerina Braga da Trindade, para a escola 14-19; Jane Faria da Veiga, para a escola 14-19; Maria Luísa Peixoto Amaral, para a escola 14-19; Margarida Lima Passos, para a escola 14-19; Ilea Seixas, para a escola 14-19; Aglaia Michilis, para a escola 14-19; Sebastião Lourenço dos Santos, para a escola 6-14; Zoraide Sá Pêres Marinho, para a escola 3-2; Léia Stamile Gonçalves de Lacerda Nogueira, para auxiliar do responsável pelo núcleo 6.360; Consuelo Pedrosa, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0.379; Maria Than Casado Lima, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0.394; Adelina Rú de Melo, para a escola ER-13; Consuelo Vilela dos Santos, para a escola 5-8.

### Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Jair da Silva Soares — Autorizo; Álvaro Gomes de Matos — Cancelo a nota de débito; Artur Gonçalves Calafate — Reduzo a multa a 50%, paga no prazo de 10 dias; João Pinto França — Deferido, em face dos pareceres do DFS e SGV; J. Aug. Gerlinger — Mantenho o despacho do diretor do DFS; Laura Duvivier Coulart — Pague, preliminarmente, o auto de constatação; Floroaldo Albado — Mantenho os autos em face da reincidência; Antônio Martins de Carvalho — Reduzo a multa a 50% se paga no prazo de 10 dias; Saad José Saad — Ratifico o despacho do responsável pela 24ª CF; Podalírio Cunha — Deferido; Oreste Barbosa Lima — Deferido; Salvador Caruso — Indeferido por impropriedade do local; Associação Brasileira de Rádio — Indeferido, em face dos pareceres; Mercearia Fausto Ltda. — Deferido, em face dos pareceres.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

A U. O. M. chama a atenção dos servidores municipais, para a importância de que se reveste a defesa do anteprojeto do Estatuto dos Servidores Municipais elaborado pela Coligação de Associações da P. D. F. Nesse sentido, convida todos os servidores municipais a participarem da Mesa Redonda que será realizada pela referida Coligação, hoje, às 17h30m, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa e cujo orador será o funcionário municipal sr. Geraldo Machado Mariosa.

Outrossim, convida todo o seu quadro social a participar da festa do seu 36º aniversário de fundação, que será amanhã, sábado, a partir das 19 horas, constando de: sessão solene, show e baile.

CONVITE — Estão convidados a comparecer à União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcante nº 134, todos os funcionários que trabalham em tuberculose ou doenças transmissíveis, a fim de tratar da entrega dos memoriais aos vereadores, pleiteando 30% de gratificação aos que trabalham com doenças contagiosas.

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais comunica aos servidores em geral, que a título de colaboração, apresentou aos vereadores, um anteprojeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, tendo encontrado, por parte daqueles, a melhor acolhida. Não endossa, outrossim, a Coligação, quaisquer publicações anônimas, sôbre o mencionado Estatuto. Comunica, outrossim, que a primeira palestra em mesa redonda sôbre o projeto, será realizada hoje, às 17h30m, no salão do 7º andar na A. B. I.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

Comunicam-nos:

«Em vista da conferência a realizar-se, hoje, no auditório da A. B. I., às 20 horas, tendo como conferencista um representante da Associações coligadas, para trazer a todos os servidores da Prefeitura o motivo por que devemos batalhar pela aprovação do Estatuto dos Servidores Municipais, o presidente do Centro resolveu adiar a assembléia que deveria realizar-se hoje, para o dia 3 de agôsto, com a mesma ordem do dia, e pedindo que todos os servidores compareçam hoje na A. B. I.».

UNIÃO DOS GUARDAS DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Convoca-se o quadro social, para a assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de julho de 1954, às 14 horas, 14h30m e 15 horas, com a seguinte ordem do dia: — Solução do requerimento que solicita a importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para a solenidade de encerramento do curso da Escola de Polícia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Moisés Mecnas, Luci Prudente dos Santos Beleza, Gustavo Augusto Braga Filho — «Cancele-se».

Luís Gonzaga Monteiro de Barros, Virgílio Andrade da Silva, Regina de Sá Freire Alvim, Nilson Lopes da Silva e outra, José Leite Brandão, Hermes Emílio de Vasconcelos, Geraldo Paulo Cota, Jaiade Machado de Mendonça, Construtora Sociedade Imobiliária de Construção e Obras Ltda., Antônio Dantas de Sousa — «Autorizo o pagamento, em face das informações».

Leônidas Hermes da Fonseca Filho — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Hildebrando Alves de Oliveira, Francisco Alves Fernandes, Aquiles Viana de Abreu, Rosendo de Sá Leitão, Sílvio Prado — «Compareçam, urgente».

ANTIGOS DIARISTAS DA P. D. F.

A comissão encarregada de tratar do recebimento do repouso remunerado dos antigos diaristas (atuais mensalistas), avisa que devido ao grande número de pedidos, resolveu fazer uma segunda relação, e para isso convoca os colegas para a reunião que se realizará dia 30, sexta-feira, às 20 horas, à av. 28 de Setembro, 271, apto. 102, Vila Isabel. Pede a todos que compareçam munidos de portaria de admissão. Aviso: Esta será a penúltima reunião.

CLUBE MUNICIPAL

HOMENAGEM — O Departamento Social homenageará a Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, realizando, amanhã, sábado, às 13 horas, na sede própria da rua Haddock Lôbo, um grande «churrasco». Inscrições na tesouraria do Clube.

TEATRO — Amanhã, sábado, às 21 horas, no palco da sede de Haddock Lôbo, será apresentada a comédia em 3 atos, «O Tio Boêmio», com Válter Sequeira. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

EXCURSÕES — Na secretaria do Clube Municipal serão encerradas hoje, dia 30, as inscrições para a excursão a Engenheiro Passos, com acomodações na Fazenda Vila Forte, conforme programa já divulgado nesta sessão, estando a partida marcada para sábado, dia 7 de agôsto próximo. Preço por pessoa: Cr$ 360,00, sendo limitado o número em 25 excursionistas.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal, a sócia Vera Teixeira Marçal, a tesouraria do Clube pagou a indenização a que tinha direito.

FORNECIMENTO DE UTILIDADES — Acha-se à disposição dos srs. associados nas sedes do Clube, o novo «carnet», das firmas comerciais, laboratórios, médicos, colégios, etc., que concedem descontos aos sócios, mediante apresentação da carteira social.

TORNEIO INTERNO DE BASQUETEBOL — Acham-se à disposição dos srs. associados, na sede de Haddock Lôbo, as inscrições para o torneio interno de basquetebol até o dia 15 de agôsto próximo.

## Posse dos diretores da Federação dos Varejistas

Realizou-se, segunda-feira, a cerimônia de posse da diretoral da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, assim composta: Valdemar Ferreira Marques, presidente; Agostinho Ribeiro Meireles, 1º vice-presidente; Osvaldo da Rocha Pacheco, 2º vice-presidente; José Manuel Fernandes, secretário; e Alípio de Queiroz, tesoureiro. Conselho Fiscal: Frederico Varão, Jorge Manuel Galo e Sílvio Coelho. Representantes junto ao Conselho da Confederação Nacional do Comércio: Agostinho Ribeiro Meireles, Arnaldo Meneses Paiva, José da Silva Oliveira e Pedro Leão Veloso Wahmann. Na mesma ocasião foram empossados os respectivos suplentes.

## «Agremiação Espírita Francisco de Paula»

No dia 1 de agôsto, domingo, na Agremiação Espírita Francisco de Paula, à rua dos Araújos, 28, Tijuca, das 13 às 22 horas, realizar-se-á uma sessão festiva, comemorativa do seu 15º aniversário de fundação.

Convites na secretaria da Agremiação ou na av. Tomé de Sousa, 189.

## Falta espaço...

(Conclusão da 1.ª página)

ros e cargas que foram suprimidas sem motivo plausível.

Em virtude de requerimento do sr. João Machado, foi cancelada a sessão extraordinária convocada para hoje à noite a fim de ser dicutido o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, tendo em vista que a sub-comissão especial nomeada para estudar o assunto ainda não pôde apresentar suas conclusões.

## Graves acusações ao presidente da CAP

ACONSELHADA A SUA DEMISSÃO, SEM PREJUÍZO DAS DEMAIS PENALIDADES

O ministro do Trabalho, aprovou o pedido do procurador Alírio Sales Coelho a respeito do inquérito instaurado na CAP de Serviços Públicos em São Paulo, para apurar irregularidades praticadas pelo servidor da entidade, Joaquim Fernandes Moreira.

A sindicância que originou o processo foi determinada pelo Departamento Nacional da Previdência Social, ante denúncia feita pela imprensa paulista.

A prova evidente no inquérito é exuberante contra o indicado, demonstrando ser êle o responsável pela desorganização na Caixa. As ocorrência foram praticadas em todos os setores, incluindo o imobiliário e as despesas decorrentes da compra, guarda, conservação de materiais de consumo e expediente, de bens móveis e de produtos farmacêuticos.

O parecer, em conclusão, considerando valiosas as provas, aconselha a demissão do presidente da CAP, sr. Joaquim Fernandes Moreira, sem prejuízo das penalidades que possam ser-lhe impostas de conformidade com o relatório da tomada de contas do exercício de 1952, que constitui objeto de outro processo que irá a julgamento do Tribunal de Contas.

# REVOLUÇÃO NO SISTEMA DOS FINANCIAMENTOS RURAIS

(Conclusão da 5.ª pág. da 1.ª seção)

cultura no Brasil não pode continuar, como já declarei, infeliz, abandonada e empobrecida.

Nas sugestões que me apresentou sôbre o projeto do atual Decreto número 35.702, o digno presidente da Confederação Rural Brasileira emitiu opinião contrária à criação de novos bancos, de caráter rural, e, ainda, ao aproveitamento da rêde bancária existente no país para, através dela, se fazer a distribuição do crédito. Considera o ilustre deputado Iris Meinberg perniciosa a proliferação de bancos e sujeitos a abusos os empréstimos aos já existentes. Salienta que sendo as aplicações a longo prazo, os futuros bancos regionais e municipais ficariam como que paralisados após a realização dos empréstimos a que se obrigassem, pelo menos enquanto não recebessem novos recursos.

Como solução a essas impugnações, formulou o Deputado Iris Meinberg duas sugestões — a primeira fazendo recair apenas nos escritórios a serem instalados para financiamento direto aos produtores, a função que o Decreto atribui à rêde de agências bancárias do país, a segunda consistente no redesconto a taxas convidativas das operações de crédito rural, efetuadas por bancos particulares.

Tôdas essas observações foram levadas no devido aprêço ao se elaborar o projeto do novo diploma. A imaginada proliferação de bancos não se apresentou como razão bastante para expungir das atribuições do CNAER os poderes que o Decreto lhe dá de orientar a criação dêles. Também não foi julgado fora de propósito o auxílio que sob a forma de crédito poderá ser concedido a tais bancos, até três vêzes o valor do seu capital realizado, conforme dispõe o artigo 12 do Decreto.

O Decreto não prevê uma criação de bancos a jato, mas estabelece que o CNAER oriente essa criação. E' uma providência a se executar no tempo, de acôrdo com as possibilidades econômicas das regiões e municípios.

O auxílio financeiro a ser prestado a êsses bancos não deve despertar os temores que assaltam ao Deputado Iris Meinberg.

Em primeiro lugar, tais estabelecimentos hão de possuir um capital próprio que, acrescido pelo auxílio do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», permitirá um esquema de aplicações dentro do conjunto das disponibilidades assim obtidas. Considere-se, além disso, que embora longos sejam os prazos dos empréstimos obedecem êles a uma escala, conforme a natureza do financiamento, suscetível de propiciar uma distribuição que não esgote as disponibilidades nem conduza à paralisação dos negócios. Se essa objeção do Deputado Iris Meinberg prevalecesse não se poderia pensar em criar no país o Banco Rural.

Com uma rêde de Agências por todo o território nacional e muitos estabelecimentos bancários, caixas e cooperativas de crédito ora existentes no Brasil, principalmente estas últimas, já teriam fechado suas portas. E' preciso não esquecer que as operações bancárias se assentam e devem se orientar por um esquema de aplicações contido na suficiência das disponibilidades que o giro rotativo do dinheiro assegura às caixas dos estabelecimentos de crédito. Embora entre nós a formação de banqueiros ainda não tenha atingido um nível de maior relêvo, lições, exemplos e experiência não faltam para inspirar aquêles a quem é confiada a tarefa de dirigir órgãos dêsse gênero.

Cumpre observar que as aplicações de bancos regionais e municipais, dados a proximidade e o conhecimento dos mutuários por parte dos agentes bancários, são, em regra, efetuadas, sob maior segurança. A idéia de um banco regional ou municipal se liga, através do crédito que êles concedem, a uma outra, de sensível expressão regionalista, qual e de que é necessário conservar a vida do banco e assegurar a sua estabilidade e isto porque nele se conjugam esforços e economias de limites comunais, que devem ser preservados como, de resto, se resguardem, no interior, tôdas as obras de melhoramentos de caráter local.

Por outro lado, não se pode substituir o concurso que a rêde bancária nacional oferece à difusão do crédito agrícola. O país muito deve a êsses estabelecimentos que, embora conduzidos mais diretamente pelo impulso mercantilista, vêm suprindo no interior a falta de assistência creditória por parte do poder estatal.

Substituir, como sugeriu o Deputado Iris Meinberg, êsses bancos ou os que de futuro vierem a ser criados, pelos escritórios de financiamento direto aos produtores, previstos no Decreto, seria usar apenas um recurso ou um meio novo para a difusão do crédito rural, deixando de lado outros, que também oferecem condições ao seguro êxito dessa distribuição creditória.

Se a rêde bancária nacional não serve como aparelho capaz de ser aproveitado para o crédito rural, montada como já se apresenta e cercada dos requisitos necessários e, se, também os futuros bancos regionais e municipais devem ser afastados dos planos concebidos, — então não poderíamos cogitar de substituí-los pelos escritórios de financiamento, como sustenta o Deputado Iris Meinberg, porque a êstes maiores se apresentariam dificuldades. A mesma razão em que se baseia a crítica do ilustre presidente da Confederação Rural Brasileira serviria de base para não se aceitar a sua sugestão de aproveitamento dêsses escritórios em substituição ao sistema de distribuir o crédito por meio de rêde bancária nacional e dos bancos regionais e municipais de criação futura, prevista no Decreto.

Há um entrosamento de medidas na sistemática do novo diploma. Sem a devida apreciação do conjunto dessas medidas e de cada uma delas em separado, tôda a crítica que se formular incidirá na censura da unilateralidade, do exame anatômico, desconjuntado, que não vê a estrutura e as travas que a sustentam e desconhece a fisiologia dos vasos intercomunicantes e a política de ampla e integral concepção econômica.

Os escritórios de financiamento a que se refere o Deputado Iris Meinberg constituem em face da sistemática do decreto verdadeiras pontas de lança de que o Poder Público vai se servir para penetrar em novas áreas, a elas levando a ação civilizadora do crédito rural. Visa-se a preparar, com êsses escritórios, o terreno onde irão surgir novas agências bancárias a se integrarem no quadro dos órgãos financiadores de crédito rural. Visa-se, sobretudo, a propiciar o auxílio financeiro através dêles, aos produtores que exerçam suas atividades em regiões não servidas por estabelecimentos bancários. Esta é a função precípua dos escritórios de financiamento, função que não se confunde e não pode ser confundida com a da rêde bancária nacional e a dos futuros bancos regionais e municipais.

Entende ainda o Deputado Iris Meinberg que os bancos particulares, em vez do auxílio que o Decreto lhes oferece, poderiam ser amparados pelo redesconto e taxas convidativas.

Lamento divergir do ilustre líder ruralista também nesse ponto. Reconheço que o instituto do redesconto não mais se mantém no Brasil nos seus moldes clássicos ou na função de desafogar as caixas dos bancos, em épocas de baixos encaixes. Êle tem sido usado para amparar a produção, isso, porém, deve ser admitido apenas em épocas anormais ou de acentuada restrição de crédito. Se é possível estabelecer um sistema que movimente as grandes somas oriundas das sobretaxas dos leilões e se a produção rural reclama e exige um atendimento imediato às suas necessidades, deixar que estas sejam socorridas apenas pelo redesconto, ainda que a taxas convidativas, seria o mesmo que relegar à míngua de recursos as atividades da agricultura e da pecuária. Seria aumentar a inflação sem a segurança necessária ao atendimento das referidas necessidades agro-pastoris, dado que faltaria aos bancos particulares, nessa hipótese, a disciplina legal e específica para os seus empréstimos à produção. E o redesconto resultaria, afinal, indiscriminado no que se refere às operações, em geral, de tais bancos, porque difícil ou impossível seria estabelecer a fiscalização e o contrôle sôbre a origem e a destinação dos papéis submetidos à operação redescontária.

A IMPORTÂNCIA DO CNAER COMO DECORRÊNCIA DA MAGNITUDE DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS. «GIGANTISMO» QUE SÓ EXISTE NA PAIXÃO DAS CRÍTICAS

O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais não peca, como se declarou, pelo seu «gigantismo». Há no emprêgo dêsse vocábulo um deplorável engano: confunde-se importância da agricultura com «gigantismo». A magnitude das atividades agropastoris do país, reclamando uma assistência e um desenvolvimento à altura das nossas necessidades e dos nossos destinos, não pede, não solicita, não reclama, mas exige desde muito que o Govêrno lhe dê uma organização que corresponda aos tributos de suor, de sangue, de sacrifícios, de heroísmo e de vida que ela oferece à existência da nacionalidade e à própria conservação da unidade do nosso território. O «gigantismo» com que se classifica o CNAER é doença que êle não traz em seu bojo, onde só reflue o espírito que desejou compreender e atender às vicissitudes e às realidades, à ordem, ao bem-estar e à economia da agricultura e da pecuária nacional. Tal «gigantismo» só pode existir, eventualmente, na paixão que desvia o raciocínio dos homens ou no interêsse momentâneo de ordem personalista e falaz, que conturba as consciências mais esclarecidas. Esse, porém, é um «gigantismo» que a reflexão expungirá, em breve tempo, dessas próprias consciências, cujos impulsos nobres hão de predominar no julgamento da obra que o govêrno se propõe a realizar.

FIXAÇÃO DOS TIPOS PADRÕES DOS FINANCIAMENTOS RURAIS. EMPRÉSTIMOS DESTINADOS AO CUSTEIO, À MODERNIZAÇÃO E À RECUPERAÇÃO DA LAVOURA

Houve quem dissesse que os financiamentos decorrentes das sobretaxas dos leilões de divisas não poderiam compreender, como preconiza o Decreto, empréstimos para a exploração rural, comumente chamados de custeio.

Cumpre, porém, considerar estas duas proposições: 1º) — o Decreto não se refere apenas aos financiamentos que vão ser feitos com as sobretaxas referidas, mas estabelece, com base nas Leis 454, de 9 de julho de 1937 e 2.145, de 29 de dezembro de 1953, os tipos padrões de financiamentos rurais, seus prazos e demais condições; 2º) — o fato da Lei 2.145 falar apenas em modernização e recuperação da lavoura nacional, como se vê do seu artigo 9º, § 1º, inciso III, não induz à idéia de exclusão dos financiamentos de custeio, porque também êstes, real e materialmente, contribuem para a realização daqueles objetivos.

O Decreto nº 35.702 é o regulamento oficial do crédito agro-pastoril no Brasil e não apenas dos empréstimos oriundos das mencionadas sobretaxas. Este é um aspecto que precisa de ficar bem esclarecido, para que não se continue a pensar ou a declarar que a Carteira Agrícola ainda detém em seu Regulamento os padrões tipos dos empréstimos de que se trata. A Carteira Agrícola continua a ser, não há dúvida, o estabelecimento padrão, como órgão financiador do crédito rural. As diretrizes, a disciplina, a nomenclatura distributiva e compreensiva dos tipos dêsse crédito estão, porém, no Decreto e nele se estruturam. Esta a razão por que se observou a técnica de classificar tais financiamentos em quatro sessões distintas, constantes do capítulo V do Decreto — a primeira, relativa às disposições gerais sôbre casos que precisavam de preceituação específica, a segunda, pertinente às despesas de exploração rural, a terceira e a quarta, compreensivas, respectivamente, da modernização dos métodos da produção agrícola e da recuperação da lavoura nacional, consideradas aí nos seus aspectos de maior profundidade econômica.

Nada foi esquecido nessas especificações, que resultaram de um estudo consciencioso e demorado, feito ao prisma objetivo e concreto das atividades do campo e de tôda a legislação que existe sôbre a matéria, no Brasil e no estrangeiro.

Nessa distribuição dos vários tipos de financiamento, há uma harmonia de ligações, que vai da unidade ao conjunto, que conduz ao objetivo da modernização e da recuperação através de uma escala graduada, a começar pelo trabalho do arado, da semente, do adubo, do inseticida, do fungicida, do vermífugo, do sarnífugo, dos produtos veterinários, das substâncias corretivas, da forragem e das rações que alimentam, da compra de animais que se criam pascendo e da própria extração, colheita e preparo de fibras e produtos outros da flora nacional, até a formação racional e técnica da pequena propriedade, da granja ou da chácara, em área não excedente de 250 hectares, bastante para preservar a unidade econômica permanente da exploração.

Quanto a êste último tipo de financiamento, não esqueceu o decreto de estabelecer os critérios indispensáveis à segurança da sua concessão e do desenvolvimento das áreas assim exploradas. Deu-se preferência na aquisição para os agrônomos, os arrendatários, colonos, meeiros, ocupantes, além da exigência de não ser ainda proprietário rural e da obrigação de residir no imóvel e explorá-lo pessoalmente.

INEXISTENTE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O CNAER E A SUMOC NA DISTRIBUIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Falou-se também que o CNAER parece ser uma coisa e é outra, isto é — que êle não dispõe dos recursos depositados no Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional. A censura procura apoio no art. 9º, § 5º, da lei nº 2.145, segundo o qual cabe à Superintendência da Moeda e do Crédito autorizar os suprimentos, para cada exercício financeiro.

Estudou-se refletidamente, ao ser elaborado o decreto, êsse aspecto da questão. E as dúvidas não procedem, porque a SUMOC apenas autoriza os suprimentos «para cada exercício» não entrando, por falta de competência legal, no problema de distribuição econômica do crédito rural. Além do mais, não seria aconselhável se enquadrasse nas atribuições da SUMOC essas atribuições de caráter específico. Desde que era preciso distinguir os dois sistemas — o do crédito bancário comum e o do crédito rural — a SUMOC não poderia ser o órgão escolhido para a execução dos planos diretores da distribuição do crédito rural. Seu destino é o que lhe traçou a lei — o de preparar o terreno para o futuro Banco Central, antecedendo a êste no exercício de funções que irão constituir o quadro de suas atividades na vida monetária do país.

O CNAER, embora não dispondo, como recurso próprio, do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional, estabelece como, a quem e para que devem ser deferidos os empréstimos a que dito Fundo se destina. A SUMOC não pode, assim, ordenar quaisquer suprimentos sem a expressa autorização do CNAER. A êste foi reservada uma função que não pertence à SUMOC. São os dois sistemas, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, que aí se defrontam, graças à predominância e às características próprias do crédito rural, não compreendido pela crítica que ora respondo e que só por isso viu o CNAER em conflito de atribuições com a SUMOC.

E' fácil criticar, meus senhores, porque as palavras e os comentários sempre afloram a quem se dispõe a discordar. Fácil não é, porém, construir, principalmente no Brasil, onde a oposição sistemática procura adquirir foros de instituição.

O Govêrno Federal, porém, está consciente da obra que o CNAER vai executar. Se não vacilou antes de baixar o decreto 35.702, não se deverá deixar tomar de receios na execução dos planos traçados, que visam a novos rumos de redenção para a agricultura nacional.

A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS RURAIS

São destituídas de motivação aceitável as críticas que alguns elementos apresentaram contra a constituição do CNAER. Alegam que seus membros saem dos quadros governamentais, na sua quase totalidade. Nisso vislumbram a possibilidade de decisões que não se guarneçam da necessária impessoalidade e não consultem tão somente os altos interêsses da produção rural.

Bem se vê que esta, como outras das críticas formuladas, trazem motivos de ordem suspeita, demonstrando uma falta de confiança «a priori», como se os membros do CNAER pudessem ser considerados moralmente incapacitados para o exercício das funções que o decreto lhes atribuiu.

A constituição do CNAER foi objeto do mais demorado e refletido exame. Procurou-se evitar que na sua composição houvesse predominância da mentalidade bancária, o que se mostrava indispensável para evitar que seus objetivos sofressem uma interpretação influenciada pela idéia da segurança e da compensação puramente mercantis.

A inclusão do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e do presidente da Banco Nacional de Crédito Cooperativo, responsáveis por órgãos de crédito especializado, não pode ser considerada como quebra dêsse propósito de evitar quaisquer injunções de ordem bancária comum, porque sentindo mais intensamente a fôrça das necessidades e das solicitações do crédito rural e cooperativista, só poderiam, como certamente hão de fazer, dispensar ao CNAER o concurso de sua valiosa experiência.

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, que, não pode ser tido como um banqueiro na acepção concreta do vocábulo, porque à frente dêsse órgão sua orientação vê o conjunto dos fatores econômicos e financeiros, na plenitude das mais variadas reações do mercado, era outra figura imprescindível à orientação do CNAER.

Ao lado dêsses três membros, colocou-se, também, o presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola que, igualmente, não se considera banqueiro, mas elemento integrado nos problemas do crédito rural.

Atendendo aos interêsses que se conjugam na ação dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Viação e do Trabalho, no que diz respeito às atividades econômico-financeiras, às de transporte e às de ordem social, era indispensável que cada um dêles desse um representante ao CNAER.

No projeto inicial, não estava incluída a representação do Ministério da Viação, lacuna que foi apontada pelo ilustre deputado Iris Meinberg, a quem tive o prazer de entregar uma cópia do trabalho feito para recebimento de suas valiosas sugestões.

Revendo, ainda agora, as notas que me foram entregues pelo digno presidente da Confederação Rural Brasileira delas destaco os seguintes tópicos: «Parece-nos interessante a inclusão do Ministério da Viação no Conselho de Administração, dada a alta significação dos transportes para a produção agrícola. Esse Ministério é, para o caso, mais importante que o do Trabalho, que pode ser excluído».

Por essa sugestão, o ilustre deputado procurou reforçar a composição do Conselho, cuja criação não mereceu, a êsse tempo, qualquer impugnação de sua parte.

A Confederação Rural Brasileira e a Sociedade Nacional de Agricultura entram, também, na composição do CNAER a primeira como órgão de cúpula das Federações Estaduais e a segunda como a entidade mais antiga da classe e depositária das tradições dos seus anseios, de suas lutas e de suas justas reivindicações.

Razões não existem, portanto, para as críticas que impugnam a constituição do CNAER. Não era aconselhável incluir entre os seus membros representantes de cada uma das Federações das Associações Rurais dos Estados, como sustentam alguns dos impugnadores do decreto. Seria dar à mesma classe um grande número de representantes no Conselho, quando, pela sua organização legal, tem ela na Confederação Rural Brasileira o seu máximo expoente. Ainda assim, foram reservados para a classe dois representantes no colégio supremo do CNAER. Uma razão mais importante ainda aconselhou aos autores do projeto de que resultou o decreto a não inclusão de número maior de representantes da classe — a conveniência de se reservar essa representação para os Conselhos Regionais, onde as Federações dos Estados melhor e com maior eficácia poderão se fazer ouvir, impondo as luzes de sua experiência e da sua capacidade na fixação dos elementos informativos que, em cada região ou Estado, devem servir de base às diretrizes do CNAER.

E' certo que o decreto não consigna essa representação às Federações Estaduais. Óbvio é, porém, que delas não poderão prescindir os Conselhos Regionais.

Quem analisar serenamente a composição do CNAER, não poderá deixar de reconhecer que ela se apresenta assentada num ecletismo de representantes que reunem tôdas as condições necessárias para a mais rigorosa compreensão dos fenômenos da agricultura e dos variados reclamos que partem do quadro de suas atividades.

A presença do Ministério da Fazenda significa no CNAER a manifestação das diretivas de ordem econômica e financeira, observadas pelo Govêrno Federal. Será essa a voz das próprias classes produtoras, refluída no seio da administração pública, que não pode deixar de ouví-la e de atendê-la, porque nada se construirá neste país em matéria de economia e de finanças sem que os alicerces e os travejamentos se fundem na exploração agropastoril, de cujo êxito e desenvolvimento dependem a indústria, o comércio e o progresso geral da nação.

A presença de um representante do Ministério da Agricultura se explica pela necessidade de oferecer ao CNAER os elementos da técnica e da assistência agrícola, em tudo que se referir ao solo, sua geologia ou agrologia, ao clima, à maior ou menor distribuição e concentração de culturas, à racional melhoria, em suma, das variadas culturas que vão ser objeto de financiamento.

A presença do Ministério da Viação no CNAER, igualmente tem sua explicação no imperativo que faz do transporte o instrumento de circulação e de escoamento da produção rural, instrumento que não pode deixar de ser considerado na difusão dos empréstimos rurais.

A presença de um representante do Ministério do Trabalho no CNAER também se justifica em face da multiplicidade de relações de ordem social, oriundas dos vínculos dos contratos de emprêgo e dos problemas de assistência previdencial, além da contribuição prestada pelos grupos sindicais, em determinadas regiões, à execução de serviços ligados às atividades do campo.

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola, o presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e o diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito oferecem, por seu turno, ao CNAER uma coadjuvação que se situa em matéria de indiscutível convergência para os interêsses da produção rural.

Os representantes da Confederação Rural Brasileira e da Sociedade Nacional da Agricultura são, evidentemente, os porta-vozes mais diretos e mais autorizados, para transmitir ao CNAER os conhecimentos de que êle precisa para a elaboração dos seus planos de ação orgânica.

Por último, completando o conjunto a que me referi, aparece no CNAER o representante da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, que será nesse regime colegial o elemento indispensável para o cômputo da segurança e dos riscos de tôdas as operações.

O seguro é uma das garantias básicas do crédito rural. Seu desenvolvimento e sua realização, em condições de compreender o conjunto das explorações do campo, constitui mesmo o maior penhor e a maior tranquilidade que se pode oferecer aos labores da lavoura e da pecuária. Nele devem repousar os riscos de tôda ordem, inclusive os provenientes dos fenômenos meteóricos, que hoje anulam a compensação dos produtores, mantendo suspensas sôbre suas cabeças, num afrouxamento de sua coragem e da sua própria persistência no trabalho, a instabilidade das colheitas, as perspectivas de prejuízos e de ruínas, o agravamento inevitável dos seus bens, com repercussão no patrimônio que pertence à família.

Ante as críticas que se insurgem contra a composição do CNAER, prefiro me concentrar na convicção de que em moldes mais seguros não poderia êle ser organizado.

Não deve haver receios da intromissão política no CNAER. E o exemplo da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão colegial, também constituído por elementos integrados em órgãos governamentais e do Banco do Brasil, serve de razão bastante para justificar a confiança que o CNAER deve inspirar. Se a SUMOC, com essa constituição, tem desempenhado suas funções aos influxos da mais elevada e serena das condutas, apenas se inspirando nos altos motivos do interêsse nacional, também o CNAER há de proceder por essa forma na execução de sua imensa tarefa.

O CNAER É ÓRGÃO DE ATUAÇÃO ESTÁVEL E PERMANENTE

No meio da confusão das críticas, surgiu a afirmativa de que o govêrno Federal criara um órgão pomposo, de efêmera duração, subordinado à existência do sistema de leilões de divisas, que é limitado pelo período de vigência da Lei nº 2.145, na parte alusiva ao regime de licença para o comércio exterior.

O decreto nº 35.702, pela própria amplitude de suas providências, desautoriza a interpretação de que traz uma vigência transitória.

O regime de leilão de divisas não marca, no tempo, a duração do Decreto nº 35.702, nem a continuidade e a permanência do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais. A leitura do artigo 42 do Decreto afasta qualquer preocupação a êsse respeito, como se vê do seu enumerado: «O Poder Executivo adotará as providências necessárias à destinação de tributos tarifários do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», para os fins previstos no artigo 9º, § 2º, incisos III e V, da Lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953, observadas as disposições dêste Decreto e no caso de supressão do atual sistema de leilão de divisas».

Tudo foi devidamente previsto: desde que as sobretaxas dos leilões representam, na realidade, uma correção de nossa antiquada legislação tarifária, cumpre que os tributos aduaneiros revertam, de futuro, para o «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», quando desaparecer o referido sistema de leilões. Para êsse fim, adotadas já foram as providências no sentido de incluir no projeto ora em preparo no Ministério da Fazenda, da reforma da legislação tributária, dispositivo prevendo a destinação de tais tributos à conta daquele «Fundo».

A adoção dessa medida é de tôda procedência e se funda na razão inequívoca de que a produção rural, contribuindo sòzinha para a exportação criadora de divisas, deve receber em retôrno, para o financiamento de suas necessidades, os recursos provenientes dos tributos aduaneiros auferidos exclusivamente em virtude de inicial criação e formação dos produtos exportáveis.

NOVAS MODALIDADES DE CONTRATO DOS FINANCIAMENTOS

O espírito que inspirou a elaboração do Decreto procurou consultar também a conveniência e, mesmo, a necessidade de se adotarem formas simplificadas para o contrato das operações e suas garantias. Entrentou-se de modo resoluto o aspecto legal do problema, atendendo a que era preciso afastar as dificuldades atuais, oriundas de rígido formalismo. A promissória e o bilhete de mercadorias, acrescidos na sua garantia formal de um pacto adjeto para a inclusão de condições especiais, entram nessa simplificação com o seu contingente de modalidade e segurança. O contrato de abertura de crédito reduz-se, por seu turno, a um pequeno modêlo, de fácil e desembaraçado preenchimento, baseado na garantia pessoal da não gravação e inalienabilidade temporária dos bens financiados, sob inscrição de Registro Imobiliário competente.

Aprovado que seja pelo Congresso o projeto que institui a cédula rural, pignoratícia ou hipotecária, a ela estará reservado o papel definitivo na simplificação dos contratos e barateamento de suas despesas.

Essas novas modalidades de contrato são extensivas às operações da Carteira de Crédito Agrícola, segundo prescreve o artigo 32 do Decreto, ao qual deverão ser ajustadas as operações dêsse órgão do Banco do Brasil, nos têrmos do artigo 38 e seu parágrafo único.

Estabeleceu-se, dêsse modo, um regime de igualdade, indispensável ao desenvolvimento das operações em geral, igualdade que se recomenda por ser a Carteira o estabelecimento padrão entre os órgãos financiadores existentes no país.

CONCLUSÃO

Aproveito esta oportunidade para desfazer as errôneas interpretações sôbre a época de início das atividades do CNAER. Nenhum interêsse subalterno, de ordem política ou eleitoralista, poderá influir sôbre a instalação do CNAER e o desdobramento de suas importantes funções. Êle não foi criado para servir de bandeira às campanhas políticas. A bandeira que êle traz é apenas a da assistência à agricultura nacional, bandeira impessoal, cheia de nobreza e de fé, pontilhada de trabalho e de ação construtiva, em cujo centro não se vislumbram vultos humanos, candidatos ou não a postos públicos, mas única e exclusivamente, o potencial da economia rural do país.

E' uma bandeira que não pertence aos homens, mas à Pátria.

Os membros do CNAER já foram designados pelo Sr. Presidente da República e logo sejam empossados, o Conselho se instalará para início dos serviços que lhe competem, organizando o Regulamento dos seus trabalhos e traçando sem mais delongas as diretrizes preliminares de sua ação, sem cogitar de datas eleitorais.

Posso concluir assim a exposição que prometi fazer ao órgão máximo da classe dos agricultores brasileiros.

Preferi agir por essa forma a ter que adotar uma atitude de omissão pelo silêncio, quando tôdas as atividades rurais do país se agitam numa ânsia pelo descortínio de novos horizontes.

Tenho plena consciência da obra que o Govêrno Federal se propõe a realizar, sob as inspirações do Sr. Presidente Getúlio Vargas. As atribuições que o Decreto n. 35.702 confere ao CNAER encerram um vasto programa de formulação político-econômica e eu estou certo de que a sua execução demonstrará em pouco tempo o acêrto das providências estatuídas.

O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais e o conjunto das medidas constantes do Decreto constituem a segunda etapa do plano de política econômica e cambial traçado pelo Govêrno com a Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito. Primeiro, atendeu-se à conjuntura do comércio internacional, subordinando a importação às realidades das moedas disponíveis, com subsídio à exportação, de modo a que o ritmo da produção fizesse refluir sôbre si mesma as compensações e os benefícios que, desde longa época, saem de suas atividades para alimentar outras atividades.

Resolvido o angustiante problema do comércio exterior, eliminados os gravosos, voltou-se o Govêrno ao segundo plano de seu programa, que é o da organização de ordem interna no país. E essa ordem está na agricultura e na pecuária, reside na terra e na criação, sem as quais nosso comércio e nossa indústria não poderão se desenvolver, nem propiciar aos que a êles se dedicam, proventos bastantes, bem-estar, confôrto e riqueza.

E' impossível fugir no Brasil a êste dilema — não há salvação sem agricultura próspera, aparelhada e feliz. Repito a idéia que já anunciei — não pode haver país feliz com uma agricultura pobre. A pobreza da nossa agricultura será a pobreza e mesmo a miséria do nosso povo. Nenhum homem público pode esquecer que o povo tem direito a uma vida que se distancie da miséria e eu já disse e repito que dentre os males do Brasil aquêle que precisa ser combatido com mais veemência é a miséria.

O Govêrno Federal entrega, pois, aos agricultores do Brasil a grande missão de salvar o povo dêsse mal e dessa ruína.

O decreto que criou o CNAER será o instrumento para que essa salvação se realize. O que se pretende fazer é, de fato, uma obra de revolução no sistema de crédito rural e de profundidade no atendimento de todos os reclamos da vida agrícola do país. Com essa revolução e essa obra de profundidade, à qual ofereço tôda a minha dedicação e o sacrifício dos meus indormidos esforços, o Presidente Getúlio Vargas deseja completar o movimento que juntos iniciamos em 1930 com o povo, pelo povo e para o povo.

Nenhum povo recebeu terra mais dadivosa, mais bela nem maior do que a dos brasileiros.

A partilha da Providência confiou-nos a jóia melhor das suas grandes.

O dever dos povos, porém, para com a humanidade e para consigo mesmos, cresce na razão direta e proporcional das terras e riquezas que lhes foram confiadas.

Ao Brasil cabe, no concêrto das nações, o encargo de amar, compreender, fazer produzir e engrandecer as suas terras imensas, contribuindo assim para a solução da angústia e necessidades próprias da comunhão universal.

O Brasil precisa crescer de si mesmo, da sua unidade, da sua imensidade, não como uma herança que se desdobra, mas como uma conquista que se multiplica pela vontade e pelo trabalho de cada um e de todos os brasileiros.

## Inaugurada a Agência Rosário do Banco Andrade Arnaud S. A.

Prosseguindo em seu programa de expansão nesta Capital, o Banco Andrade Arnaud S. A. vem de inaugurar a sua 7ª agência no Rio de Janeiro, à Praça Monte Castelo, 22. A solenidade, que contou com a presença de figuras representativas do comércio e da indústria, iniciou-se com a benção das instalações, dada pelo Monsenhor Solano Dantas, tendo falado em nome da diretoria do Banco o Dr. Geraldo Martins Ourivio, que aproveitou o ensejo para agradecer a colaboração prestada pela Casa Singer, que além de ceder o prédio para a nova agência, foi também a sua depositante nº 1. Falou, a seguir, em nome dos funcionários, o Dr. Abelardo Barreto do Rosário. Excepcionalmente localizada, a Agência Rosário atende particularmente, ao interêsse do numeroso comércio da R. do Ouvidor, Largo de São Francisco, Rua Uruguaiana e adjacências. A nova agência terá à frente de sua gerência, o conhecido bancário Fernando Braz. No clichê, um flagrante da solenidade, fixado durante o discurso do Sr. Geraldo Martins Ourivio, da Diretoria do Banco, vendo-se ainda o Sr. Raúl Pinto de Carvalho, Diretor-Presidente do Banco e o Monsenhor Solano Dantas.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

# Ruas e bairros da cidade

## PROSSEGUE A COMÉDIA DAS FEIRAS-LIVRES

### Ausência de fiscalização adequada — Várias modalidades de lesar o consumidor — É preciso mudar o sistema

PROSSEGUE a comédia das feiras-livres que de há muito se desenrola nesta cidade, com alternativas de tragédia, animada pelas autoridades que vivem a anunciar providências que não são executadas ou não produzem resultados práticos.

Preocupam-se muito, as mesmas, com as «aparências», ou sejam os «aspectos externos» do caso, digamos assim, estabelecendo uma fiscalização que é inoperante pois que, a rigor, não fiscaliza como mostram diàriamente os fatos. O sistema de fiscalização, aliás, é «sui-generis».

TABELAS, APENAS

Com efeito, limita-se a mesma a verificar se as tabuletas afixadas sôbre os produtos expostos à venda estão de acôrdo com as tabelas oficiais. Desde que o xúxú ou o tomate estejam com a taxação regulamentar, nada mais interessa aos fiscais, que se dão por satisfeitos e entendem haver conquistado o direito ao repouso remunerado.

FISCALIZAÇÃO

Ora, isso não é pròpriamente fiscalização, como se há de convir, não produz, na prática, qualquer resultado, nem representa nenhuma solução.

Resultado haveria se a fiscalização atentasse para os aspectos absurdos das feiras-livres e o modo, mais ou menos inteligente, de que se valem feirantes para lesar o consumidor, usando artifícios, utilizando processos variados.

BALANÇAS

O mais antigo é o das balanças sem aferição, viciadas, onde 800 gramas (e mesmo menos) pesam 1 quilo. O sistema é antiquíssimo, aliás, e vem sendo descansadamente seguido há vários anos sem preocupações ou aborrecimentos. Mas, afora êsse, há vários outros processos dos inescrupulosos aumentarem seus lucros, ainda com o auxílio de balanças.

Um dêstes é utilizado com referência ao pescado. O mercador apanha, no barril ou tina, onde há gêlo e água, mancheias de camarões, por exemplo, que atira sôbre o papel colocado no prato da balança. O produto, naturalmente, vem encharcado e água pesa. Convenientemente escorrida a água, o que resta são setecentas ou oitocentas gramas do que se adquiriu pelo preço de um quilograma.

Com referência a outros artigos verificam-se outros métodos. Com o arroz, segue-se o «sistema da mistura». Colocam, os inescrupulosos, uma camada de arroz de boa qualidade sôbre grandes quantidades do produto de qualidade inferior. O cliente, seduzido pelo que está à tona, adquire a mercadoria e só muito tarde constata o lôgro de que foi vítima.

INÉDITO: IMPOSSIBILIDADE DE ESCOLHER

Várias outras formas existem de lesar o comprador. O que ficou dito parece-nos bastante, porém, mesmo porque, afinal, não é a nós que cabe ministrar à fiscalização, ensinamentos a respeito de seu trabalho.

Preferimos destacar um aspecto das feiras-livres que é inédito, único, sòmente possível nesta cidade. Com efeito, só aqui é proibido ao cliente em perspectiva examinar aquilo pelo que vai trocar o seu dinheiro. O freguês não tem o direito elementar — assegurado em tôda parte — de inspecionar o que pretende comprar.

Quer se trate de um fruto, de cereais ou de um vegetal, o procedimento é idêntico: a ninguém é lícito verificar as condições em que se encontra a mercadoria, muito menos selecionar o que deseja comprar. E aí de quem pretenda infringir êsse estranho código de vendas: será agredido com palavras de baixo-calão, insultos de tôda espécie.

MUDANÇA

Há necessidade de completa mudança ou reforma do sistema que, no particular, vem sendo seguido. Ou se concede, desde logo, inteira liberdade, aos feirantes — o que talvez melhorasse a situação — ou se fiscalize convenientemente, ou, enfim, que **a fiscalização fiscalize real e eficientemente.**

## Feiras de hoje

**Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:**

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores. Santa Teresa — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. Tijuca — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. Bento Ribeiro — Rua Mário Hermes. **Lins** de Vasconcelos — Rua Carolina Santos. Grajaú — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. Ipanema — Praça N. S. da Paz. Laranjeiras — Praça José de Alencar. Leblon — Avenida Rodrigo Otávio.

## Medicamentos nos Postos da COFAP e Barracas do SAPS

### Novos aplausos à sugestão que apresentamos — às autoridades —

Os aplausos que continuamos a receber em face da sugestão que apresentamos às autoridades, no sentido de serem expostos à venda, pelo preço de custo, nos postos da COFAP, barracas do SAPS e sedes de Sindicatos, medicamentos como estreptomicina e hidrazidas, mostra que estamos «atendendo a uma justa aspiração popular», para usarmos a expressão do leitor Carlos Lopes Vasconcelos, de Madureira, que nos escreveu.

E' preciso que certos medicamentos estejam ao alcance da massa, notadamente os destinados a combater a tuberculose, cuja mortalidade, na palavra dos tisiologistas, «tende a subir nos subúrbios».

Não há arg ento sério que se possa opor à sugestão, tanto mais que os medicamentos sòmente seriam vendidos mediante a apresentação de receita médica, impedindo-se, assim, os abusos e o auto-prejuízo inconsciente.

E' de se esperar que tão necessária providência receba das autoridades competentes a decretação imediata.

## FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, AMANHÃ, EM BRAZ DE PINA, CORDOVIL E ILHA DO GOVERNADOR — SÁBADO, EM CAMPO GRANDE, ITAGUAÍ E ROCHA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 30, e depois de amanhã, dia 31, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

DIA 30

**Braz de Pina e Cordovil** — 6 às 7 horas — Ruas Angicos, Itabira, Anequirá, Jaboti, Bertioga, José Lopes, Dourados, Arauna, Oricá, João Henrique, T. Bruno, Ipeúva, Oliveira Melo, Tucumaré, Surui, Castro Meneses e estrada do Quitungo;

**Ilha do Governador** — 13 às 15 horas — Ruas «29», «200», «26», Alberto Maranhão, Babaçú, «150», Raquel Prado, «31», «32-A», Jorge de Lima, «151», e praia da Bica;

DIA 31

**Rocha** — 12 às 16 horas — Ruas Frei Pinto, General Labatut, Ratcliff, 24 de Maio, Henrique Dias, São João, Figueira, General Rodrigues e Senador Jaguaribe;

**Campo Grande** — 12 às 16 horas — Ruas Professor Gonçalves, Comaci, Urunu, Tatuoca, Cesário de Melo, Coronel Agostinho, Limoeiro, Joari, Baicurú, Flora, Alexandrina, Poatã, Mora, Rodrigues Campelo, Basílio Torreão, Artur Barreiros, Artur Rios, Virgílio Brígido, Tito Rabêlo, Paulino de Almeida, «C», Mário Valadares, Gabriel Bernardes, Irajubá, Itanguá, travessas Paulino de Almeida, Tito Rabêlo, Conceição, estradas do Cabuçu, da Batalha, dos Caboclos, do Lameirão Pequeno, do Rio da Prata, do Cabuçu, do Moinho, das Capoeiras, do Armazém, do Pré, Caminhos da Cachoeira e do Partido;

**Itaguaí** — 10 às 14 horas — Trecho da estrada Rio-São Paulo, entre a estação 25 kv-Rural, Rádio Internacional e Bar Cabral.

## RUA LORENA: EXCESSO DE SUJO, FARTURA DE CAPIM, ABUNDÂNCIA DE VALAS

A rua Lorena no abandonado subúrbio de Terra Nova é, positivamente, qualquer coisa de indescritível, não havendo como qualificar o lixo que ali se encontra fartamente, o excesso de buracos, as valas pestilenciais, o capim que cresce por todos os lados.

Com pequeno esfôrço, as autoridades municipais poderiam modificar sensìvelmente a situação dos moradores. Bastariam alguns carros de terra e uns poucos operários para realizarem na referida artéria a obra de nivelamento necessária e muito reclamada. Por que não se fazer isso?

## Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.600, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.517.205,80, até 29 de novembro de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

### Caso 1637

A luta com a adversidade que se encarniçara de modo a destruir o pobre homem, já em estado de saúde precário, terminou pela morte. Depois de tentar por várias vêzes melhores dias, nos roçados de Cachoeiro de Itapemirim, êle, que era lavrador, deixou a enxada e veio para esta capital com a mulher e seus cinco filhos menores à procura de qualquer emprêgo. Não chegou a encontrá-lo. E já faz um ano que morreu deixando sua modesta família ao desamparo.

A viúva e as cinco crianças, sendo que a mais crescida conta apenas onze anos e a menor ainda é de colo, estão abrigadas num velho barracão da rua Bento Gonçalves, 175, na Parada de Lucas.

Enfrentando a sorte impiedosa, essa mulher procura a sua e a subsistência dos filhos lavando roupa para fora. Mas, são, com ela, seis pessoas presas à mesma desdita e com a vida cara, como é sabido, tudo que consegue ganhar não dá nem para o absolutamente necessário. Mesmo assim, a viúva matriculou o filho mais velho na escola pública Bento Gonçalves para alfabetizar-se.

Uma história tristíssima da pobreza envergonhada, que não pode vir para a rua estender a mão à caridade pública.

Na mísera morada da rua Bento Gonçalves a penúria comove. As crianças estão subalimentadas e a viúva definha-se dia a dia. Não goza, outrotanto, boa saúde e tem em chagas varizes na perna esquerda, o que mais dificulta agora o seu trabalho.

E' preciso atender em face de todos êsses cruéis acontecimentos à situação não só da viúva mas dos seus cinco filhos pequeninos. Vamos socorrê-los.

### Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, anteontem, a entrega de donativos aos casos: 60 — 273 — 414 — 562 — 654 — 1.027 — 1.349 — 1.351 1.451 — 1.481 — 1.514 — 1.516 — 1.543 — 1.557 — 1.560 — 1.569 1.579 — 1.603 — 1.628 — 1.630 — 1.633, no total de Cr$ 2.200,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Saldo em nosso poder, nos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de anteontem ...... | Cr$ | 2.365,00 |
| Recebemos mais: | | |
| De um Espírita, em intenção aos espíritos de Feliciano Pires de Abreu Sodré e Teresa Maurício Diniz Gusmão Barroso — casos 1.307, 1.202, 1.290, 1.511 e 1.297 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ...... | Cr$ | 100,00 |
| A. B. C. — caso 1.560 ...... | Cr$ | 30,00 |
| Anônimo — caso 1.625 — Cr$ 50,00; caso 1.620 — Cr$ 30,00; e caso 1.621 — Cr$ 20,00, no total de ...... | Cr$ | 100,00 |
| A. A. A. — caso 1.636 ...... | Cr$ | 50,00 |
| A. A. A. — casos 1.634 e 1.335 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ...... | Cr$ | 100,00 |
| Anônimo — casos 695, 879, 908, 1.442 e 562 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ...... | Cr$ | 250,00 |
| Total em caixa nesta data ...... | Cr$ | 2.995,00 |

### Caixa de Medicamentos

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Importância em nosso poder, conforme publicação feita na edição de 28/10/53 ...... | | | Cr$ | 325,50 |
| Entradas: | | | | |
| Dia 20/11/53 — Rec. pelo talão 4987 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 26/12/53 — Rec. pelo talão 4988 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 22/ 1/54 — Rec. pelo talão 4989 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 23/ 2/54 — Rec. pelo talão 4991 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 23/ 3/54 — Rec. pelo talão 4992 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 29/ 4/54 — Rec. pelo talão 4993 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 18/ 5/54 — Rec. pelo talão 4994 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 29/ 6/54 — Rec. pelo talão 4997 ...... | Cr$ | 50,00 | | |
| Dia 29/ 7/54 — Rec. pelo talão 4998 ...... | Cr$ | 50,00 | Cr$ | 450,00 |
| TOTAL ...... | | | Cr$ | 775,50 |
| Saídas: | | | | |
| Dia 26/ 2/54 — Medicamentos para D. Júlia dos Santos ...... | Cr$ | 300,00 | | |
| Dia 12/ 3/54 — Remédios para o caso 1.514 . | Cr$ | 43,00 | | |
| Dia 26/ 3/54 — Remédios para o caso 1.265 . | Cr$ | 68,00 | | |
| Dia 8/ 4/54 — Remédios para o caso 60 . | Cr$ | 164,50 | Cr$ | 575,50 |
| SALDO EM CAIXA ...... | | | Cr$ | 200,00 |

## Estuda o Conselho Nacional de Economia a «operação município»

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO ÓRGÃO AO SECRETÁRIO GERAL DA A. B. M.

Em ofício ao secretário geral da Associação Brasileira de Municípios, sr. Araújo Cavalcanti, o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia, comunicou que êsse órgão constitucional de exame dos problemas do país se encontra estudando a «Operação Município», o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais que se destina a levar ao interior do país recursos para os empreendimentos indispensáveis ao desenvolvimento das comunidades da interlândia.

Aprovado por unanimidade nas comissões técnicas e no plenário do III Congresso Nacional de Municípios, como resolução dos prefeitos e vereadores de todo o país, ali congregados, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais já consta de um projeto de lei, apresentado pelo deputado Jarbas Maranhão, com apoio de numerosos parlamentares. Os prefeitos e presidentes de Câmaras de todos os pontos do território nacional estão se dirigindo, em ofícios e telegramas, ao presidente da República, ao ministro da Fazenda, aos presidentes das Casas do Congresso e ao líder da maioria, a fim de que seja prontamente convertida em lei a reivindicação dos Municípios brasileiros.

## Aquisição de máquinas de escrever e de somar para o serviço público

Mereceu despacho favorável do chefe do govêrno a exposição de motivos do ministro da Fazenda, sugerindo a distribuição de Cr$ 4.314.787,20 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York para a compra de 600 máquinas de escrever e 300 de somar, destinadas, em sua totalidade, às coletorias federais do interior do país, para fazer face ao crescente desenvolvimento dos serviços que lhe estão afetos.

A aquisição dessas máquinas no mercado americano ficará bem mais em conta para o serviço público, devendo a operação se realizar com os saldos disponíveis dos recursos normais da Delegacia do Tesouro em Nova York.

## Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, para despacho, os tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete e Jair Gomes, chefe do Estado-Maior.

Em audiência foram recebidos os tenentes-coronéis Silvestre Travassos Soares, comandante do C. S. A., José Guimarães, diretor da Intendência e e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria.

NO GABINETE

O chefe do gabinete recebeu ontem pela manhã, em audiência, os majores Alcides José da Costa e Djalma de Andrade Jacob.

ALMOÇO

O tenente-coronel Rubem Fabiano Soares, comandante do 2º Batalhão de Infantaria e sua oficialidade ofereceram um almôço, na rede daquele Corpo ao tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete do comando geral, por motivo da data de seu aniversário natalício.

A êste almôço compareceram o comandante geral, os oficiais do gabinete, coronel João Urural de Magalhães, comandante e Estado-Maior e vários oficiais dos Corpos e Serviços.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Realiza-se às 9 horas de hoje, no gabinete, sôbre a presidência do Comando geral, a reunião da Comissão de Promoções.

FÉRIAS

O coronel comandante geral concedeu permissão ao soldado do 7º B. I., Sebastião Vieira da Silva, para gozar as férias regulamentares na cidade de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo.

REQUERIMENTO

Soldado Jorge da Costa Melo — Autorizo. Firma Duarte, Neves & Cia. Ltda., Deferido. Coronel reformado Válter Rodrigues Teixeira — Certifique-se.


MÚSICAS

**Oscar Arany, a Casa das boas edições de música clássica. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 616. Telefone 22-0670.**



*Que mostram suas impressões plantares?*

PEÇA UM TESTE GRÁTIS numa das Lojas Dr Scholl

Consinta que um dos nossos pratipédicos tire as suas impressões pedigráficas. Veja se o arco fraco ou caído é a causa dos males de seus pés. Permita-nos demonstrar como os remédios, arcos-suportes ou os sapatos Dr. Scholl podem dar alívio rápido às enfermidades comuns dos pés.

Lojas Dr Scholl

R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL: 22-5817

R. B. AIRES, 114 — TEL: 52-6564


## Farmácias de plantão

**Estão de plantão, hoje, as seguintes:**

CIDADE

**Catumbi** — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

**Andaraí** — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 596 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 890-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 61 — Av. Ernani Cardoso, 25. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr. 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paraná, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Siriel, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 53 (loja). — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 410 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 226 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

**Botafogo** — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 455. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

## Policiamento para o Leme

### A rua Gustavo Sampaio, paraíso da vadiagem e — um apêlo ao chefe de polícia —

Continuam a ser vítimas os que residem na rua Gustaavo Sampaio, no Leme, da grande falta de policiamento que se verifica em todo o bairro onde se sucedem os incidentes desagradáveis, as provocações, as cenas de despudor, sem que as autoridades do 2º. distrito policial adotem quaisquer providências.

Na rua referida há um botequim denominado «Toca do Leme», que é verdadeiro reduto da malandragem, abrigando, à noite, frequentadores altamente nocivos que investem contra as senhoras, provocam distúrbios e intranquilizam as famílias. Há, mesmo, um desordeiro que atende pela alcunha de «Mulato», que se vangloria de desertor de uma das polícias estaduais e faz frequentes exibições de capoeiragem. Foi isso, pelo menos, o que nos declarou a comissão de moradores que nos procurou para que veiculássemos o apêlo que fazem ao chefe de Polícia para que, com urgência, mande adotar as providências que se fazem necessárias.

## QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

*Sôbre a queixa n. 32.694*

O DIRETOR REGIONAL DO DCT ATRIBUI A DEMORA DA ENTREGA DA CORRESPONDÊNCIA À PORTARIA DO EDIFÍCIO

Com referência à queixa nº 32.694 publicada nesta seção, no dia 15 do corrente, recebemos do sr. Cid Xavier Muller, diretor Regional do DCT, a carta que publicamos a seguir:

«Tendo saído publicado na edição de 15 do corrente, dêsse órgão, na Seção «Queixas e Reclamações» um tópico quanto ao atrazo na entrega de jornais do cel. Daniel Cristóvão, residente rua Dias da Cruz, 170, apto. 507, cujos jornais matutinos só lhe chegam à casa à tarde, levo ao conhecimento de v. s. que, feitas as devidas sindicâncias, apurou-se que a irregularidade não se prende à agência encarregada de distribuí-los, pois os referidos exemplares são como também tôda a correspondência destinada aquele militar, entregues na portaria do edifício, na parte da manhã, entre o horário de 10 e 11 horas, acreditando que tal demora ocorre na própria portaria do edifício. Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de estima e consideração. Cid Xavier Muller — diretor Regional».

## Expulso do hospital do I. A. P. E. T. C.

QUEIXA-SE UM CONTRIBUINTE CONTRA A ORDEM DE ALTA QUE RECEBEU AINDA ENFÊRMO

Estêve em nossa redação o sr. Valdir da Silva Martins, a fim de queixar-se contra o hospital do IAPETC, em Bonsucesso.

Declarou que, sendo contribuinte daquela autarquia, foi internado, no Hospital, vítima de um acidente. Ainda enfêrmo, pois se encontra com o tórax enfaixado e sentindo dores, recebeu, ontem, ordem de alta e foi obrigado a desocupar o leito n. 15, da 4.ª enfermaria, onde se encontrava recolhido.


# Compra e Venda de Imóveis

## Copacabana

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 1004 à Rua Xavier da Silveira, 29, Copacabana, com 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Ver e tratar no local

## Andaraí

ATENÇÃO, ANDARAÍ — Últimos apartamentos. Entrega imediata. Vendem-se, prontos, à rua Paula Brito, 671, com entrada de 61.500 cruzeiros e mais 81.500 cruzeiros dentro de 4 anos e o restante como aluguel, financiado pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo. Tratar Organização Vasconcelos à Av. Rio Branco, 106-108, 18º andar, salas 1804 e 1812. Tels: 32-8461 e 32-8861

**TERRENO EM NILÓPOLIS**

**COMPRA-SE um à vista. — Tels.: 57-3091 ou 42-5267, Dr. Menezes.**

## Estado do Rio

SITIOS, GRANJAS E ESTANCIAS — Vendemos em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2 na Raiz da Serra, Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modêlo defronte — Levamos ao local sem compromisso, tel: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliária S. A. «Boa Sorte», à R. da Quitanda, 67, salas 603 e 605

**SITIO — Vendo um hectare — Valor: Cr$ 100.000,00 — Vendo urgente por 40.000 cruzeiros, em prestações, dando posse com 10 por cento de entrada. Terras semi-virgens, fertilíssimas, para qualquer cultura, boas águas e local saneado. Condução rodoviária, ferroviária e marítima, rio navegável, mata, caça, pesca, etc. — Distante 90 minutos do D. Federal. Detalhes a rua da Quitanda nº 163 — Sala 502.**

**CENTRO — VENDEM-SE com facilidades as restantes salas (apartamentos) com vestíbulo, sala dupla; banheiro completo; kitchnete e varanda no Ed. Santo Angelo em final de construção a rua da Quitanda, 30 (trecho alargado entre Assembléia e Sete de Setembro). Tratar pessoalmente nos escritórios da Cia. Construtora Regis Agostini a Av. Churchill, 94 — 6º pavimento.**

**TERRENOS A PRAZO**
**CAXIAS E BELFORT RÔXO**

**BELFORT RÔXO: Cr$ 20.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr$ 240,00. CAXIAS: Cr$ 40.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr$ 360,00. Pequena entrada e sem juros, pode fazer sua casa, imediatamente e trabalhar na cidade. Temos muita condução, luz e comércio. Compre no início para ficar com o melhor. Temos, diàriamente, condução grátis para as visitas. Mais informações, queira dirigir-se ao sr. Francisco, à avenida Presidente Vargas, 529 — 8º andar — Sala 805, ou ainda, pelo telefone: 43-0763.**



**GRAJAÚ — Entrada Cr$ 9.500,00**

APARTAMENTOS

Com Cr$ 9.500,00 de entrada e prestações mensais de Cr$... 2.950,00, com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, área com tanque e dependência de empregada. Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

**Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO**

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALAS 502 e 507 — TELEFONES: 43-1970 e 23-3485.

Aos domingos, atendemos no local, à rua Barão de Bom Retiro, 1.991



**TERRENOS EM MURY**

**VENDO, magníficos lotes, próximo à estação, terrenos com frente para a estrada de Friburgo, com água, luz, esgôto, telefone e ruas calçadas. Preço: Cr$ 80.000,00, com entrada inicial e o restante em 60 meses.**

**Informações: - LEMOS IMÓVEIS LTDA.**

**AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2, 3 e 4 — TEL.: 43-6520 — (Esquina da rua 1º de Março).**



**TERRENOS EM CAMPO GRANDE**

**SEM ENTRADA E SEM JUROS**

**Em 100 prestações de Cr$ 340,00**

Vendo, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento, AGUA, LUZ e ÔNIBUS, de 15 em 15 minutos.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A 1ª PRESTAÇÃO.

CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL, SEM DESPESAS OU COMPROMISSO.

**Informações: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — TEL.: 43-6520 — SALAS 2, 3 e 4 — (esquina de 1º de Março).**



com 150 cruzeiros

**Um apartamento Já construido**

R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães

**COPACABANA**

Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais **de centenas,** do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1º pagamento mais selos e taxas)

**SORTEIO: DIA 18!**

AGÊNCIA CASTELO

**Cibrasil**

Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

# Várias Ocorrências

## DESASTRE NA RUA 24 DE MAIO

### Trafegando em grande velocidade, o bonde saltou dos trilhos e derrubou a fachada da quitanda

### Feridos o motorneiro e quatro passageiros — A ação da polícia

Cêrca das 4 horas da madrugada de ontem, o bonde 1.855, da linha «Engenho de Dentro», que corria, desenvolvendo grande velocidade, pela rua 24 de Maio, saltou dos trilhos e foi se projetar sôbre o prédio número 194, onde está instalada uma quitanda de propriedade do sr. Salvador Benevenuto, que ali reside com a família.

O impacto foi violento e, em consequência, desabou tôda a frente do prédio, não atingindo, felizmente as pessoas que se achavam na quitanda.

Entre os que viajavam no bonde, quatro pessoas saíram feridas e foram conduzidas ao Pôsto de Assistência do Méier. São elas: o motorneiro Irineu Augusto Machado, solteiro, de 24 anos, residente na rua Silva Corrêa, 60; José Estêves, casado, de 24 anos, comerciário, morador na rua Antunes Garcia, 595; José Pinto, casado, de 53 anos, residente na rua Jorge Rudge, 147, casa 5, e Antonieta Olegário Costa, casada, de 38 anos, moradora na rua Francisco Manuel, 101.

Todos sofreram contusões e escoriações de natureza leve, retirando-se após medicados.

As autoridades policiais do 19º distrito registraram o fato e providenciaram a remoção do bonde, que ficou bastante danificado. O prédio atingido é de propriedade do sr. Agostinho Lauro Fontes.

## Locutor contra comerciante

### Tudo por causa da «boite» Ranchinho

O locutor Teófilo de Vasconcelos, residente na rua Nascimento Silva, 458, queixou-se às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações de que fôra prejudicado na sua sociedade com o comerciante José do Rêgo Tôrres Júnior, em tôrno da exploração da «boite» «Ranchinho», no Pôsto 6, em Copacabana. José do Rêgo Tôrres, que é proprietário da Churrascaria Tijucana e reside na rua Manuel Macedo, 495, em Paquetá, tendo abandonado a sociedade, recebeu o que lhe era devido, mas usou de um processo que o queixoso pretende qualificar de criminoso. Segundo diz o locutor, José do Rêgo, que aparecia como fiador e principal pagador no contrato de locação do prédio em que se achava instalada a «boite», rescindiu, mediante acôrdo com o sr. Domingos Alípio Ferreira, representante da locadora, o aludido contrato. A «boite» ficou, assim, sem a sua sede.

### Discussão e sangue

No interior da serraria existente na rua do Catete, 114, brigaram por motivos fúteis, Manuel Batista Sampaio Neto, de 24 anos, casado, industriário, morador onde trabalha, na rua das Laranjeiras, 343, apto. 101, e Amando Nogueira, de 33 anos, trabalhador braçal, residente na serraria. No auge da luta, em desvantagem, Amando sacou de uma faca e golpeou Manuel no tórax. A vítima foi internada em estado gravíssimo no Pronto Socorro, pois o ferimento interessou o coração.

Quanto ao criminoso, foi êle autuado em flagrante no 4º D. P.

*A plataforma que ruiu parcialmente, vendo-se ainda dois dos nove feridos*

## Acidente na estação de D. Pedro II

### Cedeu a plataforma, atirando à linha vários passageiros — Nove feridos medicados no HPS

Cêrca das 16 horas de ontem, verificou-se grave acidente na estação de D. Pedro II, em consequência do qual nove pessoas ficaram feridas.

Na plataforma n. 8, de onde partem os trens de Nova Iguaçu e Queimados, inúmeros passageiros, estendidos em longas filas, aguardavam a chegada do comboio, que circulava com algum atraso, nascendo daí atropelos e protestos.

A chegada do trem, quando da abertura das portas, verificou-se a invasão dos populares, tendo cedido o suporte da plataforma, que desmoronou parcialmente, ocorrendo em consequência a queda de alguns passageiros, projetados que foram ao leito da via férrea.

OS FERIDOS

Do acidente resultou saírem feridas as seguintes pessoas: Claudomiro Francisco Xavier, de 54 anos, casado, morador na rua Coari, s|n., com fratura exposta da perna esquerda; Djalma Cavalcanti Vasconcelos, de 15 anos, morador na rua Nazaré, em Queimados; Jurandir Maria da Conceição, de 45 anos, residente na rua Itupeba, 51, com escoriações generalizadas; João Antônio, de 50 anos, residente na rua Vitalina, 5, em Nova Iguaçu; Olga Soares da Silva, de 42 anos; Celso de Sousa Pinto, de 19 anos, morador na rua Aracá, 24, em Ricardo de Albuquerque, com escoriações, e Armindo de Sousa Teixeira, de 29 anos, morador na rua Apelita, 175.

Socorridos no Pôsto Central de Assistência, as vítimas retiraram-se em seguida.

## De 1.500 créditos cêrca de 900 foram impugnados

### Constituiram as «Felipetas» uma das maiores e mais difíceis falências do fôro brasileiro — Dificuldades na produção das provas necessárias ao esclarecimento dos negócios de Luís Felipe — Considerações do juiz da 14ª Vara Cível ao receber o quadro dos credores

O juiz Marcelo Santiago Costa, titular da Décima-Quarta Vara Cível, ao receber o quadro geral dos credores de Luís Felipe de Albuquerque Júnior, exarou longo despacho nos autos do rumoroso processo falimentar, que atingirá brevemente o seu fim com a liquidação pelo pagamento aos credores mediante rateio.

Em suas considerações observa o magistrado ter sido, na verdade, «muito o que se conseguiu até agora, numa falência como esta, uma das maiores e mais difíceis do fôro brasileiro, em todos os tempos, pelo vulto dos interêsses, pela repercussão social, pela variedade e complexidade das questões suscitadas, na qual, desde logo surgiu a apurar a obscura situação dos negócios do falido, reclamando exaustiva produção de provas, tarefa dificultada e prejudicada pelo fato de a Justiça só ter sido chamada a intervir, com o pedido de falência, cêrca de dez dias após a confissão pública de insolvência do falido. Seguiram-se as não menos trabalhosas tarefas da formação do ativo, com a arrecadação e venda de vários bens esparsos nesta e noutras cidades; da decisão de numerosos incidentes processuais e meia centena, aproximadamente, de pedidos de restituição, sem falar nas ações propostas contra a massa falida; e, finalmente, da informação e julgamento de quase um milhar e meio de créditos, dos quais cêrca de novecentos impugnados».

ENCERRADA A PARTE JURIDICO-COMERCIAL DE FALENCIA

Manifesta o juiz, nessa altura, o seu agradecimento a todos que o ajudaram no esclarecimento da Justiça, como os advogados que funcionaram no processo, autoridades e emprêsas particulares, representantes da imprensa e do Ministério Público, e os serventuários Arlindo Ruiz Ferreira, Francisco de Assis Pimentel Coelho, Adauto da Rocha Cravo, José Fontes Guarani e Afrânio Alexandrino da Costa Santos. Salienta, ainda, o acêrto da decisão que decretou a falência, objeto de discussão na época, e cuja legalidade e conveniência para os credores considera o juiz fora de qualquer dúvida.

E finaliza esclarecendo: «o que dependeu dêste Juízo na parte jurídico-comercial da falência, a única que lhe está afeta, e na parte jurídico-penal, até o recebimento da denúncia e remessa ao Juízo da Vigésima-Quinta Vara Criminal, foi feito com a pontualidade possível num processo volumoso e complexo como êste».

## Requerida a prisão preventiva de Sílvio Coelho

### Provada a materialidade do delito através do laudo de exame cadavérico — Fuzilado à traição, o presidente da Predial Corcovado — Os autos oferecem provas substanciais acêrca do covarde assassínio — Aguardado para amanhã o pronunciamento da Justiça

O dr. Gilberto Paiva de Lacerda, titular da Delegacia do 3º distrito policial, requereu ontem a prisão preventiva do matador de André Cateysson, presidente da Predial Corcovado. O requerimento, acompanhado do inquérito policial, será remetido hoje à Corregedoria da Justiça, para distribuição a um dos cartórios da Primeira Vara Criminal. Possivelmente, amanhã, o juiz Luís Carlos da Costa Carvalho decretará a medida, levando em conta as provas colhidas.

«PARA EVITAR OUTRA TRAGEDIA»

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, quebrando velho sistema de trabalho em suas diligências, como autoridade policial, requereu, antecipadamente, na tarde de ontem, a prisão preventiva de Sílvio Coelho. Interpelado pela nossa reportagem sôbre o pedido, adiantou-nos:

— Abro uma exceção, nesse caso, por vislumbrar que dêsse choque de interêsses de negócios, origem do lamentável acontecimento, possa haver algum imprevisto. Quero evitar desfecho fatal, uma vez que já se verificou uma tragédia. Antes de me decidir a solicitar a prisão do indiciado, tomei as providências necessárias e acauteladoras, pondo o indiciado sob fiscalização discreta, que não representasse coação para êle, nem molestasse os seus. Todavia, a despeito da cautela que determinei aos meus subordinados nessa fiscalização, tive conhecimento há poucas horas (às 15 horas), que elementos policiais estranhos à minha jurisdição, rondaram o edifício onde se encontra o sr. Sílvio Coelho, visando intimidá-lo. Tão logo soube do fato, mandei diligenciar e tomar providências que o caso exigia, a fim de assegurar a integridade física do acusado. Diante disso, creio que a prisão preventiva é oportuna, de vez que é legal.

*Sílvio Coelho quando depunha em Cartório*

PROVADO O DELITO

A fim de remeter, às primeiras horas de hoje à Justiça, o pedido de prisão preventiva do criminoso, o delegado Gilberto Paiva de Lacerda, pessoalmente foi buscar o laudo cadavérico no Instituto Médico Legal. Assim está redigido o ofício com o qual aquela autoridade policial encaminhará o expediente:

«De acôrdo com o artigo 13, nº IV, e atendendo ao preceituado nos artigos 311, 312 e 313, todos do Código de Processo Penal, solicito a v. exa. se digne decretar a prisão preventiva de Sílvio Coelho, como incurso no art. 120, parágrafo 2º, item IV, do Código Penal, de vez que está provada a materialidade do delito (laudo de exame cadavérico) e os autos oferecem provas substanciais da maneira pela qual se verificou o crime, isto é, à traição e impossibilitando a vítima de qualquer defesa possível, acrescendo, ainda, a periculosidade do indiciado, que sôlto se encontra».

## ESTÁ DEPONDO HÁ CINCO SEMANAS

### Prossegue na Terceira Vara Criminal o processo contra os comunistas

Teve prosseguimento ontem, na Terceira Vara Criminal, o processo instaurado contra Luís Carlos Prestes e outros membros do extinto PCB, acusados de exercerem atividades subversivas.

Como vem acontecendo há várias semanas, a testemunha Valério Konder ocupou todo o tempo da audiência com o seu depoimento, que consiste em fazer a apologia do regime soviético.

Na próxima quinta-feira terá continuidade o interrogatório do sr. Valério Konder, cabendo agora ao promotor inquiri-lo.

## Pede o arquivamento do inquérito

### Defende-se o juiz no processo instaurado pela Procuradoria Geral do Distrito

O juiz Hamilton de Morais e Barros, titular da 15ª Vara Criminal, acusado de injúria ao Tribunal de Justiça, ao afirmar que a pena de censura pública que lhe fôra aplicada (em consequência do inquérito instaurado para apurar a acusação feita ao juiz Eliezer Rosa), comprometia mais o ilustre Colégio, que êle próprio, ontem apresentou sua defesa, solicitando o arquivamento do processo, iniciado com a denúncia oferecida pelo procurador geral do Distrito, sr. Fernando Maximiliano.

Alegou, ainda, o juiz Hamilton Morais e Barros, que em seu ofício ao Tribunal de Justiça (cujos têrmos foram considerados afrontosos), não está configurado objetivamente o crime de injúria contra a alta Côrte de Justiça.

### Surpreendido quando furtava

Foi ontem, à tarde, autuado no 15º Distrito, Sebastião Pôrto Luís, residente na rua Ipiranga, 36, casa 2, acusado de furto. Na rua Hadock Lobo, o meliante tentou roubar Cr$ 2.060,00 de Américo Silva, domiciliado na rua Manhuassú, 63, quando o surpreenderam em flagrante. Na Delegacia, para se ver livre, Sebastião exibiu carteiras da ABI e da «Ilustração Carioca», dizendo-se jornalista.

### Feirante esfaqueado

No Café Alegria, na esquina da rua Frei Caneca com a praça da República, foi vítima de inopinada agressão o feirante Ari de Carvalho, de 33 anos, casado, morador na rua Guandú, 32. Estava êle sentado numa das mesas, bebericando em companhia de amigos, quando dêle se aproximou um desconhecido, que lhe vibrou violenta facada. Em estado gravíssimo, com ferida penetrante no abdome, foi o feirante internado no HPS. A polícia do 6º distrito entrou em diligências para esclarecer o fato.

### Era autor de três homicídios

FOI PRESTAR DECLARAÇÕES E ACABOU PRÊSO

Na praia das Moreninhas, depois de breve luta, Hélio Pinto Tôrres, de 36 anos, casado, pescador, ali residente, esfaqueou o seu desafeto Samuel José da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, morador no barraco 216 da «favela» existente nas proximidades da rua Lobo Júnior. A vítima recebeu ferimentos leves, tendo o criminoso, que tem o vulgo de «Pernambuco», sido autuado em flagrante no 21º distrito. O mais interessante no caso foi, entretanto, a fuga que o ferido tentou empreender do Hospital Getúlio Vargas, onde se fôra medicar. Por três vêzes tentou evadir-se, no que foi obstado pelo investigador ali de serviço, que afinal mandou removê-lo para aquêle distrito. Lá chegando houve explicação para a atitude do agredido. E' autor de várias proezas nos subúrbios da Leopoldina, sendo conhecido pelo vulgo de «Samú». E' autor de três homicídios, sendo sua prisão pedida pela Justiça.

### VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

| | |
|---|---|
| De 1950 a 1952 | 1.412 |
| Total em 1953 | 479 |
| Total até junho | 244 |
| JULHO 1 .... | 1 |
| JULHO 2 .... | 0 |
| JULHO 3 .... | 1 |
| JULHO 4 .... | 4 |
| JULHO 5 .... | 0 |
| JULHO 6 .... | 1 |
| JULHO 7 .... | 0 |
| JULHO 8 .... | 0 |
| JULHO 9 .... | 4 |
| JULHO 10 .... | 2 |
| JULHO 11 .... | 0 |
| JULHO 12 .... | 1 |
| JULHO 13 .... | 1 |
| JULHO 14 .... | 4 |
| JULHO 15 .... | 2 |
| JULHO 16 .... | 2 |
| JULHO 17 .... | 0 |
| JULHO 18 .... | 2 |
| JULHO 19 .... | 2 |
| JULHO 20 .... | 0 |
| JULHO 21 .... | 2 |
| JULHO 22 .... | 1 |
| JULHO 23 .... | 3 |
| JULHO 24 .... | 2 |
| JULHO 25 .... | 0 |
| JULHO 26 .... | 4 |
| JULHO 27 .... | 1 |
| JULHO 28 .... | 2 |
| JULHO 29 .... | 2 |
| JULHO 30 .... | |
| JULHO 31 .... | |

## Rotina Policial

***Atropelamentos***

Na avenida Francisco Bicalho, defronte à Leopoldina, quando descia de um bonde, foi colhido por uma ambulância do H. P. S. o desenhista do D. N. E. R., José Leopoldo Rodrigues, de 18 anos, residente na rua Califórnia, 395, casa 1. Com suspeita de fratura da bacia e com o braço esquerdo partido, foi o acidentado socorrido e a seguir internado no Pronto Socorro. A polícia registrou o fato.

— O caminhão de chapa 35-34-49, dirigido pelo motorista Vicente Dantas que trafegava pela rua Alfredo Baker, em São Gonçalo, colheu o menor Ailton Cardoso da Silva, de 12 anos, residente naquela rua. Sofreu a vítima escoriações generalizadas, sendo socorrida no hospital da localidade. O motorista apresentou-se às autoridades do 4º distrito, para prestar declarações.

***Acidente***

Quando brincava à porta do barracão onde mora, o de nº 542, da rua Antunes Garcia, foi vítima de grave acidente, a menor Eliana de 1 anos e 4 meses, filha de Idosina de Oliveira. Numa das explosões da Pedreira São Paulo, situada nas imediações, uma pesada pedra atingiu a garotinha, produzindo-lhe fratura do crânio. O 19º distrito tomou conhecimento do fato.

***Agressões***

Sem querer explicar os motivos da agressão de que foi vítima no morro de Mangueira, teve socorros no H. P. S. o trabalhador braçal Bianor dos Santos, de 40 anos, solteiro, residente num dos barracões do morro. Apresentava êle feridas incisas no braço e no abdome, outras produzidas por faca, motivo pelo qual foi internado naquele nosocômio. A polícia do 19º D. P. está diligenciando a fim de esclarecer o fato.

— Apresentando ferimentos produzidos por faca na região escapular, axila direita e costas, foi socorrida e a seguir internada no Hospital Getúlio Vargas, Maria da Penha Sousa, de 31 anos, solteira, residente na rua Surubi, 770, em Braz de Pina. O agressor foi seu ex-companheiro Pedrosa de tal, que tentou a reconciliação e nada conseguindo resolveu esfaqueá-la.

***Furto***

Ontem de manhã, foram furtados dos pontos onde estavam estacionados os seguintes automóveis: Chevrolet, verde metálico, chapa 12-69-46 a chapa 5-88-59, côr preta; chapa 5-32-30, chapa 31-97; Henry Junior nº 6-16 e Citroen nº 2-07-52.

***Suicídio e tentativa***

Júlia dos Santos, com 18 anos, em sua residência, na rua Iguassu 110, tentou o suicídio, sendo levada em estado grave ao Hospital Rocha Faria. Mais tarde, não resistiu ela aos padecimentos, falecendo. Seu corpo, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Lindalva Martins Vargas, de 21 anos, casada, moradora na rua Bernardo de Oliveira, 419, em São Mateu, tentou o suicídio em sua residência. Em estado grave, foi internada no Hospital de Nova Iguaçu.

### Motoristas punidos

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Adair José Fonseca, Valdemir Vieira Fernandes, Neposiano Meneses de Sá, Jardeliz Teixeira Arigoni, Antônio Augusto da Silva, Álvaro José Gomes, Sílvio dos Santos, Sebastião Cassiano dos Santos, José de Barros, Nilo de Paula Tôrres, Hemerito Pinto Carneiro, Arlino de Araújo, Válter Barbosa Olavo, Namedes Virgínio de Barros, Amaro José da Silva, Norival Pertes de Bitencourt, Fernando Garcia Liurenço, José Justino Ferreira, Francisco Machado da Silva, Luciano Labre, Agostinho Rodrigues Castanho Júnior, Horácio Pereira do Nascimento, Adão Marianoo Rosa, Avelino Teófilo Correia e Pedro Bulhosa Portela.

### Faleceu outra vítima do desastre

No Hospital Rocha Faria, ontem, o motorista Antônio Ribeiro, de 21 anos, morador na estrada do Piraneina sem número, que, conforme noticiamos, foi vítima de um desastre com um jipe no município de Itaguaí. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

### Falecimento

No Hospital Rocha Faria faleceu Maria Júlia dos Santos, moradora na rua Biguaçú 110, que, conforme noticiamos, tentara suicidar-se, em sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

### Dois atropelamentos fatais

Nas últimas horas da tarde de ontem, dois acidentes ocorream na cidade. No 22º, distrito, quando atravessava a rua José Bonifácio, foi colhida e morta por um lotação de chapa não identificada a menor Aurea, de 9 anos, filha de Jorge Alves de Sousa, morador naquela rua no prédio 30.

— Outro atropelamento de consequências trágicas verificou-se na esquina da rua Silveira Martins com a praia do Flamengo. O bancário Eduardo Rocha Ribeiro, que contava 60 anos e residia na rua Joaquim Nabuco, 212, apt. 201, ao atravessar a via pública, foi colhido e morto pela caminhonete 65-08. O motorista culpado, Válter de Sousa, foi prêso em flagrante e autuado no 4º. distrito.

## *Antro de perdição em pleno bairro residencial*

### Nenhuma providência até hoje tomou a polícia — contra o descalabro —

Não obstante as reiteradas queixas endereçadas às autoridades policiais, nenhuma providência foi ainda tomada contra os habituais escândalos ocorridos no prédio n. 59 da rua Indiana, no Cosme Velho. Os moradores locais estão alarmados e não escondem sua surprêsa ante o descalabro, pois em pleno bairro essencialmente familiar, está ali instalado um verdadeiro antro de perdição, frequentado por mulheres de condições duvidosas e perigosos rufiões que se entregam à jogatina perniciosa. Com isso os escândalos se sucedem e as famílias passam vexames quando ali saem a passeio, molestadas que são pelos frequentadores da casa suspeita.

Não raro os desclassificados perseguem as mocinhas do bairro e as mundanas andam à sôlta ofendendo o decôro público e as reclamações têm sido tantas que a nossa reportagem no local estêve ouvindo vários moradores. Os srs. Alberto Francisco Moreira, velho militante do nosso Fôro, seu colega Aurélio Silva, Martinho de Luna Alencar, moradores, respectivamente, nos prédios de ns. 57, 38 e 20, falando à reportagem, fizeram as mais acerbas críticas, esperando que o delegado Belens Pôrto, titular da Delegacia de Costumes e Diversões tome uma providência que não pode ser outra senão a do fechamento do perigoso antro de perdição.

Ainda investigando, soube a nossa reportagem que o velho pardieiro, pertencente a Emílio de Andrade, que dizem ser pessoa de prestígio junto à Delegacia de Costumes, está atualmente alugado por 15.000 cruzeiros. A locatária é conhecida exploradora de casas suspeitas, "Donza" de tal, cuja fama no "bas-fond" da cidade é decantada pelos rufiões e velhos frequentadores de tais antros.

Aqui ficam portanto consignados os protestos. Numa cidade com foros de civilização como o Rio de Janeiro, já não são permitidos tais descalabros que afrontam a sociedade, contribuindo para a licenciosidade e para a perversão da juventude.

### Condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão

RESULTADO DA SESSAO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Júri, em sua sessão de ontem, condenou Norzino Castro Neves a 3 anos e 6 meses de reclusão, por crime de tentativa de homicídio.

Segundo a versão acusatória o réu, no dia 27 de junho de 1952, agrediu Jurema de Araújo com o propósito de matá-la, não o fazendo por motivos alheios à sua vontade.

Funcionou na acusação o promotor Átila de Sá Peixoto, e a defesa estêve a cargo da advogada Rita Soares de Andrade, que sustentou a tese da legítima defesa de terceiros.

### Em liberdade, o comandante do «El Monjahid»

Henry Tilly, comandante do navio «El Monjahid», acusado conforme foi amplamente divulgado, da prática de contrabando de «whiskey», cujo caso teve grande repercussão, com a apreensão daquele barco pelas nossas autoridades navais, e que se achava cumprindo mandado de prisão preventiva, na Divisão de Polícia Política e Social, à disposição do juiz da 10ª. Vara Criminal, foi, ontem, pôsto em liberdade, mediante «habeas-corpus» impetrado pelo seu advogado dr. Mariani ao Tribunal Federal de Recurso.

### Quer saber notícias do irmão

O sr. Oscar Pereira Pinto, administrador da Fazenda Boa Sorte, em Itaperuna, deseja saber notícias do seu irmão, o cirurgião-dentista Alberto Pereira Pinto. Qualquer informação poderá ser transmitida para a rua Antônio Rêgo, 1.339, em Olaria.

### Reagiu aos ladrões e foi esfaqueado

O operário José da Costa Ferreira, solteiro, de 32 anos, morador na Venda Velha, lote 1, em São João de Meriti, foi assaltado por dois ladrões conhecidos pelas alcunhas de «Alicate» e «Olimpo», quando se aproximava da residência, ontem, de madrugada.

Os assaltantes exigiram dinheiro, e como o operário reagisse, o esfaquearam, fugindo em seguida.

Foi José internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando profundo ferimento na região mamária. E' grave seu estado.

## Falsificação de papéis na C. A. P. S. P.

### Não identificou o perito nenhum dos funcionários da caixa como autor do crime

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos, por intermédio da Procuradoria do Distrito Federal, solicitou que a Delegacia de Roubos e Falsificações instaurasse inquérito para apurar o seguinte:

Henrique Ferreira Júnior, filho de associado daquela caixa, sr. Narciso Alves Filho, tendo requerido o pagamento de diferença de provento de aposentadoria relativa a folgas remuneradas, no valor de Cr$ 3.825,00, a que seu pai, então falecido, tinha direito, foi informado de que aquêle pagamento já tinha sido efetuado. Instaurado inquérito administrativo pela diretoria da Caixa, verificou-se que houvera sido falsificados assinaturas, rubricas e impressos, constatando-se, assim, a ilegalidade do pagamento. O perito Osvaldo Lage, examinando os papéis, não encontrou elementos suficientes para identificar o responsável pelas falsificações entre os funcionários da Caixa.

### Em festa a Polícia Central e a P. E.

Com a coincidência do transcurso, no dia 5 de agôsto, do aniversário do general Armando de Morais Ancora e da fundação da Polícia Especial, estão sendo planejadas imponentes comemorações naquela data. Para as duas festas foram convidadas pessoas de destaque, incluindo-se entre estas o ministro da Justiça que comparecerá ao gabinete do chefe de Polícia, onde saudará o aniversariante em nome do govêrno.

Em seguida, o sr. Tancredo Neves, acompanhado das altas autoridades da Polícia Central, comparecerá ao quartel do morro de Santo Antônio, onde também discursará no decorrer das solenidades programadas.

### Baleado misteriosamente no morro do Jacarèzinho

Foi ontem à noite internado em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro o empregado da Companhia Industrial São Paulo e Rio, Ageu Sousa Resende, de 20 anos presumíveis, residente em local ignorado. Sofrera um ferimento por bala na cabeça, fato ocorrido no morro do Jacarezinho, nas proximidades da estação de Vieira Fazenda.

A polícia entretanto não foi esclarecida do fato, presumindo entretanto que Ageu tenha sido ali assaltado quando se dirigia para a Companhia onde trabalha.

### Apropriou-se do dinheiro da Companhia Antártica

Foi prêso, em Volta Redonda, o ex-chefe de cobranças da Companhia Antártica, Eduardo de Araújo Martins, acusado de haver recebido um cheque no valor de duzentos e dezoito mil cruzeiros, do chefe da agência daquela emprêsa, em Cantagalo, Leonídio Richer, não recolhendo posteriormente o dinheiro à firma.

Pesa, ainda, sôbre Eduardo Martins a acusação de haver furtado doze mil cruzeiros da sra. Renée Ferreira, moradora na rua Barão de Itaipu, 225.

Conduzido à presença do delegado Mário Lucena, da Delegacia de Roubos e Falsificações, foi Eduardo devidamente autuado.

### Chaves perdidas

Quando transitava no bairro de Botafogo, no dia 26 do corrente, Alexandre Soares, nosso companheiro de redação, perdeu um chaveiro com duas chaves das quais tem urgente necessidade. Esclarecendo que o chaveiro têm uma marca de propaganda da Companhia Real de Navegação Aérea, pede a quem encontrou, o favor de entregar na redação dêste jornal.

### Apoderou-se do dinheiro e desapareceu

A firma Custódio & Irmão Limitada, estabelecida na rua Claudino Barata, 312, no Realengo, queixou-se às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações de que, há tempos, tendo manifestado o desejo de vender uma casa na rua Jequiriçá, fôra procurada por Jerônimo Pereira de Sousa que se propôs a servir de intermediário na transação, vendendo o imóvel por Cr$ .... 350.000,00. Segundo dizem os queixosos, Jerônimo, valendo-se dos poderes excessivamente amplos que lhe foram outorgados, em procuração, por Custódio & Irmão Ltda., vendera a casa, dera quitação e, com parte do dinheiro, comprara outra casa na rua Claudino Barata, em nome da referida firma, apoderando-se da outra parte, isto é, de Cr$ 135.000,00 e desaparecendo.

### Não será entregue, hoje, o relatório

Um vespertino noticiou que o delegado Mário Pereira de Lucena iria entregar, hoje, ao chefe de Polícia, o seu relatório a propósito do inquérito administrativo instaurado para apurar responsabilidades no assassínio do jornalista Nestor Moreira, ocorrido, conforme foi amplamente divulgado, na delegacia do 2º distrito policial.

O delegado de Roubos e Falsificações, entretanto, declarou que o relatório em aprêço ainda não está concluído, não podendo, portanto, ser entregue, nem hoje, nem dentro dos próximos dias. Além do mais, não seria justo que êle levasse o relatório ao gabinete do chefe de Polícia, sem primeiro entender-se com os demais membros da comissão de inquérito.

### Denunciados os líderes comunistas

O promotor em exercício na 5ª Vara Criminal ofereceu denúncia contra os líderes comunistas Amarílio Vasconcelos e Raquel Lôbo, presos recentemente com uma série de documentos e panfletos de teor subversivo.

### Aprovação de previsão orçamentária de vários Sindicatos

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: da Indústria de Marcenaria de Santo André; dos Estabelecimentos de Ensino Comercial no Estado de São Paulo; dos Trabalhadores na Indústria de Massas Alimentícias de São Paulo; dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes do Estado do Rio Grande do Sul; do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral de São Paulo; do Comércio Atacadista de Algodão da Paraíba; dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Sorocaba; e dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Jaboticabal.

### Denunciado o funcionário municipal

O sr. Raul de Araújo Jorge, representante do Ministério Público junto ao Tribunal do Júri, denunciou, ontem, o funcionário municipal Sílvio Fabrizi, como incurso no artigo 121 do Código Penal, tendo o Juiz Costa Carvalho marcado para o próximo dia 5 de agôsto.

Como se recorda, o sr. Sílvio Fabrizi, no dia 12 do corrente, desentendendo-se com seu colega Cid Labaque Maurel por questões relativas ao horário de trabalho, matou-o a tiros de revólver.

O crime verificou-se no Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

### Positivismo

Será realizada domingo, dia 1º de agôsto, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: a "Teoria do sentimento: personalidade, sociabilidade, moralidade".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

### AVISOS FÚNEBRES

**HELIO MONTEIRO**

(ANIVERSÁRIO)

Rosa Monteiro e filhos, Walter A. Monteiro e família convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam realizar por alma de HELIO MONTEIRO, dia 31 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

**Eduardo Rocha Ribeiro**

(Funcionário do Banco do Brasil)

Amelia E. Ribeiro, Waleska Ribeiro, Euclides Rocha Ribeiro e senhora (ausentes), Nelson Rocha Ribeiro (ausente), João Penchel, senhora e filhos (ausentes), João Batista de Assis, senhora e filhos (ausentes), Felippe Cohanier, senhora e filho (ausentes), viúva José Rocha Ribeiro e filhos, Celio Ribeiro Barros (ausente), Basilio Doddore, senhora e filho, Armando Mevian, senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e tio EDUARDO ROCHA RIBEIRO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela Real Grandeza, hoje, sexta-feira, dia 30, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista.

**AGRADECIMENTO**

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, a família de ANDRE' JULES CATEYSSON e seus amigos agradecem, sensibilizados, a todos que manifestaram solidariedade e pesar pelo seu trágico falecimento.

**Blanche Jullien Ktaita**

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Ktaita, dr. Newton Luiz Leitão, senhora e filho, Juracy Barroso de Carvalho, Thèréze Jullien Machado, Marise Jullien, dr. Carlos Jorge Jullien e senhora (ausentes), agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia BLANCHE JULLIEN KTAITA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha, em Copacabana (Túnel Novo), pelo que, antecipam seus agradecimentos.

**Olympia Alexandrina de Castilho Veiga**

(Professôra Municipal Jubilada)

(MISSA DE 7º DIA)

Moacyr Martins da Veiga convida os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7º dia, que manda rezar por alma de sua digna espôsa, depois de amanhã, dia 31, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Desde já agradece o comparecimento a êsse ato religioso.

**MAJOR ALBERTO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA**

(MISSA DE 7º DIA)

Major Mauro Borges Teixeira e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel amigo ALBERTO, amanhã, sábado, dia 31, às 11 horas, na igreja da Candelária.

**MAJOR ALBERTO CARNEIRO DA CUNHA NOBREGA**

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Eloi da Nobrega Dantas e senhora, Henriette Lott da Nogrega e filhas, Capitão Aloisio Carneiro da Cunha Nobrega, senhora e filho, Major João Lannes da Silva Leal e Nisia Nobrega Leal, General Henrique Batista Dufles Teixeira Lott e senhora, Major Oscar de Morais Costa, senhora e filhos, Dr. Paulo Dutra, senhora e filhos, Major Hugo José Ligneul e senhora, Nelson Monies e senhora, pais, espôsa, filhos, irmãos, cunhados, sogros e sobrinhos do inesquecivel ALBERTO convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. A familia enlutada agradece o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

# Onze clubes em cogitações

## Reservado o mês de julho de 55 para a taça Rivadávia — Serão expedidos desde já os convites aos concorrentes estrangeiros

**Tomando as providências com a devida antecedência, ao contrário do que vinha acontecendo, está a Confederação Brasileira de Desportos já se movimentando para convidar os clubes estrangeiros que poderão participar da disputa da próxima «Taça Rivadávia Correia Meyer», programada para julho de 1955.**

**Assim é, que a Superintendência da entidade máxima enviou ao Conselho Técnico de Futebol, com o despacho da presidência, um ofício informando que está reservado o mês de julho do ano próximo, para a disputa da «Taça Rivadávia», certame que contará com a participação dos clubes campeões e vice-campeões de 1954 do Rio e de São Paulo e mais quatro clubes estrangeiros.**

**OS CLUBES QUE SERÃO CONVIDADOS**

**Revela o ofício que os clubes estrangeiros que serão convidados, serão escolhidos dentre aquêles que deram o maior número de jogadores para a formação de suas seleções que concorreram ao V Campeonato Mundial de Futebol disputado na Suíça, e que serão os seguintes:**

**Da Alemanha, o Keiselautern; da Iugoslávia, o Partisan; da Espanha, o Real de Madrid ou Barcelona; de Portugal, o Sporting; da Austria, o Rapid; do Uruguai, o Peñarol; da Inglaterra, o Manchester United, ou Liverpool, Hudersfield ou Wolvenhampton; e da Itália, o Internacional ou Milão.**

**ENVIAR AGORA OS CONVITES**

**O regulamento poderia ser o mesmo, depois de revisto para corrigir falhas verificadas na última disputa. Termina o ofício, solicitando autorização ao Conselho Técnico para que a Superintendência, desde já, possa tratar dos convites aos clubes estrangeiros.**

**NÃO MENCIONADOS OS HÚNGAROS**

**Como se verifica, a C. B. D. não pensa em convidar o Honved, campeão da Hungria, e que forneceu o maior número de jogadores para o selecionado magiar que impressionou na Suíça, naturalmente, em face da situação política. Seria interessante que a entidade máxima, conseguisse remover todos os obstáculos para trazer os húngaros ao Brasil, a fim de aumentar o sucesso do Torneio Internacional de julho de 1955.**


Diario de Noticias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 30 de Julho de 1954


## "APRONTAM" HOJE FLAMENGO E FLUMINENSE

### Vários problemas, entre os tricolores — Terão a mesma equipe os rubro-negros — Encerram-se os preparativos para o Fla-Flu

Decidindo o Torneio Triagular Internacional, Flamengo e Fluminense jogarão na tarde de domingo, no Maracanã. Os dois clubes encerrarão hoje seus preparativos para o tradicional «Fla-Flu» do futebol carioca. Os rubro-negros treinarão em conjunto, à tarde, na Gávea. E' possível que seja mantido o mesmo quadro vitorioso no primeiro jôgo do Deportivo La Coruña, não havendo dúvidas quanto à presença do golciro Garcia, que melhorou da contusão sofrida.

**DESFALQUES EM VISTA NO FLUMINENSE**

Por seu turno, os tricolores estão com vários e sérios problemas para o jôgo decisão do Torneio Triangular. Além de Pindaro, Édison, Bigode e Telê, que não puderam atuar no jôgo de quarta-feira, também Didi, Marinho e Escurinho se contundiram no prélio com os espanhóis. Estão assim os tricolores com, no mínimo, sete jogadores contundidos, não se sabendo se poderão ser aproveitados.

O treino do Fluminense está marcado para a manhã de hoje, em Alvaro Chaves, quando se verificará a possibilidade de aproveitamento de alguns dêsses jogadores.

*Garcia e Castilho, os dois arqueiros que veremos no Fla-Flu*

## P'ra ler no bonde

*José Brígido*

**EMBORA não haja impressionado favoràvelmente, do ponto de vista técnico, a equipe do Deportivo La Coruña, de Espanha, sua visita nos foi muito grata, pela oportunidade magnífica que nos ofereceu de rever um quadro da gloriosa pátria de Espronceda. E' pena que não haja intercâmbio com o «association» espanhol, vivo, ardoroso e eficiente. Precisamos trazer ao Brasil equipes do nível técnico do Real Madrid, Barcelona e tantos outros. Devemos ponderar que o balípodo da Espanha é um dos melhores da Europa. O fato de haver êsse país sido desclassificado pelo vêsgo regulamento da FIFA, de um modo que chocou a quantos conhecem o valor do futebol espanhol, não quer dizer que êle não possua mérito. Desde que o ilustre embaixador espanhol demonstrou tão grande boa vontade em promover a maior aproximação entre os dois grandes centros futebolísticos, devemos com êle colaborar, porque nos interessa muito essa aproximação, principalmente depois que encontrámos, surpreendentemente, fechadas para nós, as portas do futebol português, não por causa do bravo e valoroso povo luso, mas porque as autoridades esportivas de lá, segundo o testemunho impressionante dos que puderam observar mais profundamente o ambiente local, são como o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.: não têm vontade própria, movem-se ao sabor de «fôrças ocultas», que lhes movem os cordéis respectivos... Achando-se o futebol espanhol em nível técnico mais alto, para nós será indiscutivelmente mais interessante incrementar relações com êle, certos de que encontraremos as portas abertas e seremos recebidos com inequívoca e sincera alegria pelas autoridades esportivas. Se o povo português tivesse liberdade de manifestar sua simpatia pela seleção do Brasil, estamos absolutamente convencidos de que nos receberia com fraterno contentamento. Entretanto, acima de sua vontade pairou vontade mais forte.**

Fêz anos ontem a Federação Metropolitana de Futebol — 17 anos de existência. Está mocinha... Nesse curto espaço, a Federação poderia ter sido mais feliz se, por exemplo, houvesse alcançado: a) a estabilidade e imutabilidade do seu calendário; b) a solução para o problema das arbitragens, através da reorganização do Departamento de Árbitros; c) a reestruturação de suas leis, com o estabelecimento de divisões de acesso; d) a reforma do seu Tribunal de Justiça Esportiva, tornando-o efetivamente um Tribunal de Justiça, mal necessário que, por fôrça do monstrengo que é o Código Brasileiro de Futebol, congérie jurídica que a vaidade engendrou e a tolerância demasiada impingiu aos esportes do Brasil, as Federações tiveram de aceitar. Como o presidente da F. M. F. gosta de salamaleques, abraços e rapapés, deve ter vibrado de contentamento; deve ter dado pulinhos de satisfação, ao ouvir os «Parabéns a você». E fazemos uma idéia do divino prazer com que êle juntou os lábios para soprar, na tentativa de as apagar de uma só vez, as dezessete velinhas da Federação... Assevera o Serrán que Abelard é «boa praça»: nunca diz não, sempre diz sim. Homem de futuro... Junte os nossos cumprimentos à Federação, com os votos de brilhante porvir. São sinceros.

**Correm rumores de que certas «fôrças secretas» pretendem desencadear ataques ao sr. Rivadávia Correia Meyer, presidente da C. B. D., para que seja feito ambiente político propício à escolha de seu substituto. Rivadávia Correia Meyer é um homem de grandes serviços à causa esportiva. Dêle já divergimos, mais de uma vez. Nunca, porém, lhe negamos a homenagem do nosso respeito. Tem a alma translúcida e isto faz com que sempre considere sem maldade os homens que o cercam. Não merece apodos. Seu passado é a túnica inconsútil do seu valor como homem e como esportista. Sua obra não está por ser realizada. Antes de partir para a Europa, nos dissera já do seu propósito de se retirar para merecido repouso. Quase deu a vida pela causa do esporte em 1950. Agora, aquêles que não possuem patrimônio moral nem esportivo, se acumpliciam para surpreendê-lo, como soem fazer os malfeitores que se atocaiam para agredir pelas costas o viandante desprevenido. Se suas condições de saúde lhe permitissem pelejar, talvez ninguém ousasse sequer ameaçá-lo, escudando-se em argumentos falsos. E' muito velha a bravura dos morcegos, que sòmente saem à noite para atacar o sol...**

## Em tôrno de um pequeno ditador

### Relembrando palavras de Canor Simões Coelho a respeito da perniciosa influência do «dr. Janot» do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Os comentários que estão, agora, envolvendo o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. nada mais são do que uma confirmação plena de queixas anteriormente formuladas a respeito da conduta ditatorial do sr. José Maria Castelo Branco no mesmo, onde, contando com a passividade de elementos como os srs. Alfredo Curvelo, Ivan de Freitas e Andrade Leão, sempre fêz o que entendeu, porque a sua vontade é lei ali dentro. Os três outros membros do Conselho, srs. Paulo de Carvalho, José Alves de Morais (já demissionário) e Canor Simões Coelho, envidaram esforços para que o Conselho pudesse adquirir uma personalidade ativa, autônoma, isto é, que fôsse real expressão de todos os membros que o compõem. Infelizmente, dispondo a seu talante de três membros que sempre disseram «amen» aos seus desejos, o sr. José Maria Castelo Branco manobrou as coisas como lhe parecera melhor. Compreendendo isto, o sr. Paulo de Carvalho, esportista respeitável de São Paulo, deixou de comparecer às reuniões, uma vez que de nada valia perder seu tempo, abandonar seus afazeres, para, no fim de tudo, ser feito, não o que era preciso, mas o que desejava o sr. Castelo Branco.

De uma feita, em visita à nossa redação, o confrade Canor Simões Coelho, quando nem se pensava em delegação de futebol à Suíça, teve estas palavras:

— Não fôra a esperança de que ainda se possa resistir um pouco ao arbítrio do sr. Castelo Branco, eu deixaria o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. Ali, somos três elementos formando a oposição: eu, Paulo de Carvalho e Alves de Morais. Quando cerramos fileira em tôrno de uma pretensão, os três outros fazem o contrário, estabelecendo o empate. Aparece, então, o sr. Castelo Branco, como presidente, para desempatar e, evidentemente, desempata de acôrdo com o seu ponto de vista. Vou aguardar mais algum tempo para ver se é possível quebrar essa situação, que me parece contrária aos interêsses do nosso futebol. Se não houver jeito, afastar-me-ei.

Regressando da Suíça Canor Simões Coelho, depois de observar a falta de colaboração de Castelo Branco e Alfredo Curvelo, que em nada foram úteis à delegação brasileira, reafirmou num vespertino, sua velha opinião. Compreendera que não é possível esperar que o Conselho Técnico de Futebol seja verdadeiramente útil, enquanto o sr. Castelo Branco ali estiver. E' preciso que cada um de seus membros tenha plena consciência de seus deveres como conselheiro e seja capaz de adotar a atitude que julgar mais conveniente aos interêsses de que trata o Conselho, revelando suficiente independência de atitudes. Por isto, mantém-se afastado.

E' pena que o sr. José Maria Castelo Branco ainda esteja a turisticar na Europa, porque deveria estar presente para ler e ouvir tudo quanto se diz da sua nociva permanência no esporte nacional.

### «Meu» conselho

Reuniram-se na C. B. D., sob a presidência do sr. Mário Polo, presidente interino, os representantes dos Conselhos Técnicos da mesma entidade.

O substituto eventual do sr. José Maria Castelo Branco, isto é, o sr. Alfredo Curvelo («arcades ambo»), quer mais autonomia para os Conselhos e, por fôrça do hábito, cedendo a uma influência, digamos, «possessória», já considera o Conselho Técnico de Futebol como coisa sua (o Castelo não vai gostar da sociedade...), tanto que se atribuiu ao turista baiano estas palavras: «Sòmente com a chegada do sr. Castelo Branco é que O MEU CONSELHO, poderá apresentar sua orientação». Isto prova que não há Conselho Técnico de Futebol, mas, sim, «Castelo de Futebol da C. B. D.», porque o Conselho não tem expressão, já que ali predomina a vontade do antigo campeão de peteca, que faz do mesmo órgão peteca do seu arbítrio. Como Curvelo, Ivan e Andrade são dóceis instrumentos do José Maria, que pensa por êles, fala por êles, age por êles, vê-se que o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. não passa de um eufemismo. Os outros três membros, que resistiam à didatura do sr. Castelo Branco desistiram, porque não puderam suplantar o bonequismo ambiente.

### Fluminense x Vila Nova, quarta-feira

Os dirigentes do Fluminense estão aguardando uma resposta do Vila Nova, de Nova Lima, sôbre a realização de uma peleja amistosa, na próxima quarta-feira, dia 4 de agôsto, em Belo Horizonte, ainda em pagamento da transferência do ponteiro Escurinho para o gremio das Laranjeiras.

### Jogará na Venezuela, o Vasco

BOGOTÁ, 29 (U. P.) — O quadro brasileiro de futebol do Vasco da Gama assinou um contrato para jogar em Caracas a 10 e 12 de agôsto próximo. O Vasco fará sua despedida dos campos colombianos domingo próximo, enfrentando o «Milionários». O Botafogo, por sua vez, jogará domingo contra o Nacional, de Medelin.

## AMANHÃ, SÃO PAULO X AMÉRICA

**SERÁ NO PACAEMBU O AMISTOSO, AINDA EM PAGAMENTO DO «PASSE» DE CERTO JOGADOR — SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO RUBRA**

Confirmando o que noticiamos ontem, o América enfrentará, na tarde de amanhã, no Pacaembu, o São Paulo F. C., em encontro amistoso, ainda em pagamento da transferência do jogador Ranulfo.

Preparando-se para êsse compromisso, os rubros treinaram em conjunto na manhã de ontem, no campo do Manufatura. Os titulares levaram a melhor por 4-2, tentos de Alarcon (2), Leônidas e Ferreira, para os vencedores, e Ramos (2), para os vencidos.

As duas equipes estiveram assim organizadas:

TITULARES — Lourinho; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Agnelo; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

SUPLENTES — Osni; Nestor e Édson; Didi, Oto e Alzemiro; Ramos, Wassil, Valeriano, Denoni e Olício.

**HOJE, O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO**

A delegação rubra viajará hoje para a capital paulista, em ônibus especial por volta das 17 horas, assim constituída: Chefe, Valdir Cardoso; médico, Mário Tourinho; técnico, Martim Francisco; jogadores: Válter, Osni, Cacá, Osmar, Ivan, Osvaldinho, Agnelo, Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos, Ferreira, Oto, Ramos, Wassil, Denoni, Édson e Nestor. Seguirá também o apitador Alberto Malcher.

*Leônidas, o centro avante rubro*

### *Programa da semana*

**Amanhã**

ATLETISMO

CAMPEONATO DE JUNIORS
No estádio do Fluminense

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO
Bangu x Fluminense
Botafogo x Flamengo
América x Tijuca

BOX

Francisco Assi x Velocio Silva
No Palácio de Alumínio

**Domingo**

FUTEBOL

Flamengo x Fluminense
No Maracanã

Vasco x Milionários
Em Bogotá

Botafogo x Nacional
Em Medelin

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
Sampaio x Cariocas
Del Castilho x Dramático
Canadá x Atlila
Cocotá x Tôrres Homem
Anchieta x Diana
Oposição x Manufatura
União x Unidos de Ricardo
Engenho de Dentro x Valim
Corinthians x Piraquara
São José x Cruzeiro
Olli x Guanabara
Campo Grande x Oriente
Distinta x Realengo

ATLETISMO

CAMPEONATO DE JUNIORS
No estádio do Fluminense

NATAÇÃO

I CONCURSO OFICIAL DA F. M. N.
Na piscina do Bangu

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL
América x Bangu
Vasco x Flamengo
Vila Isabel x Botafogo
Realengo x São Cristóvão
Brás de Pina x Fluminense
Tijuca x Sírio Libanês

## Amanhã, o inicio do Campeonato de Juniors

### Organizado o programa-horário das provas, que terão por local os estádios do Fluminense e Vasco da Gama

A Federação Metropolitana de Atletismo divulgou ontem o programa-horário do Campeonato de Juniors, que será disputado amanhã e domingo nos estádios do Fluminense e Vasco. E' o seguinte:

**1ª parte — Estádio do Fluminense, à tarde:**

15 horas — 110 metros com barreiras — semifinais — Arremesso do pêso e salto em distância.

15h20m — 100 metros rasos — semifinais.

15h40m — 800 metros rasos — final — Salto com vara e arremesso do dardo.

16 horas — 110 metros com barreiras — final.

16h20m — 100 metros com barreiras — final.

16h30m — Revezamento 4 x 400 metros rasos — final.

**2ª parte — Domingo — Estádio do Vasco da Gama — pela manhã:**

9 horas — Arremesso do martelo.

**Estádio do Fluminense, à tarde:**

15 horas — 400 metros com barreiras semifinais — Arremesso do disco e salto em altura.

15h20m — 200 metros rasos — semifinais.

15h40m — 400 metros rasos — semifinais.

16 horas — 5.000 metros rasos — final.

16h30m — 400 metros com barreiras — final — Salto triplo.

16h40m — 200 metros rasos — final.

16h50m — 400 metros rasos — final.

17 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos — final.

# MINAS RECUPEROU O TÍTULO

## ESTREOU MAL EM LIMA, O BANGU

### 5-2 foi a contagem do encontro com o Alianza — Meneses assinalou os 2 tentos dos alvi-rubros

LIMA, 29 (U.P.) — O encontro internacional de futebol entre as equipes do Alianza, de Lima, e o Bangu, do Rio de Janeiro, disputado ontem à noite nesta capital, terminou com a vitória da equipe peruana por 5-2.

O Alianza, um dos mais poderosos quadros do país, vencia por 2-1 ao terminar o primeiro tempo, que foi equilibrado. No segundo tempo, pelo contrário, o domínio dos locais foi amplo.

Meneses assinalou os dois gols do Bangu, aos 3 minutos da primeira fase e aos 3 minutos da segunda. Os gols do Alianza foram consignados por R. Castillo, aos 28 minutos, e Gomez Sanchez, aos 40 do primeiro tempo. No segundo tempo, Lanzon aumentou para três aos 7 minutos; R. Castillo assinalou o quarto tento aos 10 minutos e o mesmo R. Castillo encerrou o marcador aos 20 minutos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

BANGU — Ari; Ilton e Torbis; Édson, Haroldo e Zózimo; Miguel, Meneses, Zizinho, Décio e Nívio.

ALIANZA — Velasquez; Fuentes e Delgado; Garrido, Maldonado e Herédia; F. Castillo, Barbadillo, R. Barbadillo, Lazon e Gomez.

Como fato curioso, cabe assinalar que o árbitro da peleja, Charles Dean, britânico, entrou em campo num helicóptero comercial, que antes fêz evoluções sôbre o estádio.

Assistiram ao encontro 27.000 pessoas.

### Vem aí o campeão mundial de bilhar

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Partirá hoje para o Brasil o campeão Mundial de bilhar, Enrique Navarra, e no próximo domingo partirá Leopoldo Cabrera, que levantou o campeonato mundial dêsse esporte por duas vezes. Navarra e Cabrera participarão do Campeonato Sulamericano de Bilhar a ser iniciado no dia 2 de agôsto em São Paulo.

## Batidos os paulistas na final do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, por 50 a 39

FORTALEZA, 29 (De Geraldo Castro, especial para o «Diário de Notícias») — Foi encerrado o VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, disputado nesta capital. O jôgo final e decisivo do certame reuniu as representações de Minas Gerais e do São Paulo. Os mineiros, com uma grande atuação, conseguiram derrotar os paulistas, bi-campeões do certame, pela contagem de 50 a 39. O primeiro tempo terminou favorável aos montanheses por 18 a 17. Conquistaram os mineiros o título máximo, sem conhecer derrota, enquanto o vice-campeonato ficou com os paulistas.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

MINAS — Larusso (2), Gastão (6), Leonardo (17), Paulinho (13), Moisés (12).

S. PAULO — Zé Carlos (8), Savério (2), Eurico (2), Ricardo (4), Paolilo (5), Valdemar (16), Adalberto e Danilo.

**SURPREENDIDOS OS CARIOCAS**

A peleja preliminar da última rodada do certame apresentou o confronto entre cariocas e cearenses, sendo os guanabarinos surpreendidos pela contagem de 47 a 39, perdendo assim a terceira colocação.

**COLOCAÇÃO FINAL**

A colocação final do VII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil, foi a seguinte:

Primeiro lugar — Minas Gerais (campeão), sem derrota; segundo lugar — São Paulo (vice-campeão), 1 derrota; terceiro lugar — Ceará, 2 derrotas; quarto lugar — Distrito Federal, Pernambuco e R. G. do Norte, 4 derrotas; quinto lugar — Amapá, 6 derrotas.

## Não aceitou o Corinthians participar do "Triangular"

### MANTIDO O AMISTOSO FLAMENGO X AMÉRICA, PARA 8 DE AGÔSTO

Não mais será realizado o Torneio Triangular, que reuniria as equipes do Flamengo, Corinthians e América, no Maracanã. O vice-presidente do campeão carioca, Fadel Fadel entendeu-se ontem com o presidente corinthiano, Alfredo Trindade, e êste não aceitou a participação do seu clube no certame, em face do campeonato paulista, que deverá ser iniciado dia 8.

**JOGARÃO FLAMENGO X AMÉRICA**

Na impossibilidade da realização do Triangular, ficou confirmado o jôgo amistoso entre o América e o Flamengo, para o dia 8 de agôsto, no Maracanã, enquanto há possibilidades também da realização de uma peleja amistosa entre Flamengo e Corinthians, no dia 4, ainda no Maracanã, dependendo da palavra do técnico Fleitas Solich, que será consultado.


**RÁDIO-VITROLA R.C.A.**

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432.

**ROLLEIFLEX 1,28**

Com pouco uso, com dois filtros, Parasol e um Rolleikin. Negócio urgente, 14 mil cruzeiros. Ver à rua Uruguaiana, 118, 11º, sala 1.103.

**DR. LUIZ LEÃO**

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA

Avenida Beira Mar, 262 — 3º andar — As têrças, quintas e sábados, das 1º às 16 horas — Tels.: Cons.: 32-7357. Res.: 57-9494.

**NERVOSOS** Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 26 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.


## Encerra-se o Campeonato Infanto-Juvenil de Tênis

### Três pelejas finais, esta manhã, nas quadras do Leme

Será encerrado hoje o Campeonato Infanto-Juvenil Carioca de Tênis. Do programa desta manhã fazem parte, três finais, ou sejam os de simples infantis masculinos e de duplas juvenis masculinas. O programa, marcado para as quadras do Leme é o seguinte: Quadra n. 1 — às 8 horas — Final de Simples infantil masculina, de 9 a 12 anos — J. J. Azulsy x João Carlos Pereira da Silva. Final de Simples infantil masculina, de 12 a 15 anos — Arnaldo M. Melo x Vencedor de Ronald Barnes x A. P. Encarnação.

Quadra n. 2 — às 8 horas — Final de duplas, juvenis masculinas — Vencedor de Valdir Silva — P. G. Couto x C. Bedran e Jorge Bedren contra Vencedor de Jom Tom e Samuel Beneliel x A. Silveira e M. Vanderlei.

## Nélson Pessoa Filho receberá hoje as esporas de ouro

**A Sociedade Hípica Brasileira fará realizar, hoje, os festejos comemorativos da tradicional «Noite de Saint Hubert». Magnífico programa esportivo e social foi organizado, no transcurso do qual o «az» do nobre esporte do cavalo, o jovem Nélson Pessoa Filho, receberá a máxima distinção do hipismo: esporas de ouro.**

**Pela primeira vez no Brasil tal distinção é concedida a um cavaleiro. Sem dúvida, bem a merece Nélson Pessoa Filho que, aos 18 anos, mercê de suas espetaculares vitórias em nossas pistas, integra a Equipe Internacional do Brasil.**

**Recentemente, participando da equipe brasileira nas competições internacionais de Buenos Aires e Mar del Plata, sagrou-se campeão, merecendo por isso do público e da imprensa especializada argentina encômios aos seus dotes de cavaleiro e saltos. Nélson Pessoa Filho é detentor de cêrca 700 troféus ganhos em memoráveis provas hípicas.**

### Derrotado o Vasco

CALI, 29 (U. P.) — Uma seleção das equipes colombianas de futebol dos clubes Deportivo de Cali e Santa Fé abateu ontem, pela contagem de 1-0, o conjunto brasileiro do Vasco da Gama.

O único tento da peleja foi marcado por De La Hoz aos 42 minutos do primeiro tempo, com um possante tiro da distância de 27 metros.

O jôgo que foi monótono, foi assistido por 20.000 espectadores. A renda ascendeu a 16.000 pesos colombianos. As duas equipes entraram em campo com a seguinte composição:

VASCO DA GAMA: Ernani; Belini e Paulinho; Eli, Laerte e Dario; Ademir, Alvinho, Alfredo, Pinga e Hélio.

SELEÇÃO COLOMBIANA: Sanchez, Marik e Masciarelli; Moyano, De la Hoz e Vidal; Cervino, Gonzalez, Cerioni, Delibe e Villarino.

### Em São Paulo, o próximo infanto-juvenil de natação

Na próxima reunião do Conselho Técnico de Natação da CBD, marcada para o dia 8 de agôsto, será indicada a cidade de São Paulo para local do próximo campeonato brasileiro infanto-juvenil de natação, que estava preliminarmente designado para Macapá, mas que não será efetuado no Território do Amapá, em virtude de terem os dirigentes nortistas informado que não puderam construir a piscina de 50 metros para êsse fim.


**DR. MANOEL BRONSTEIN**

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

**SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA**

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9346. Bonde Paula Matos.

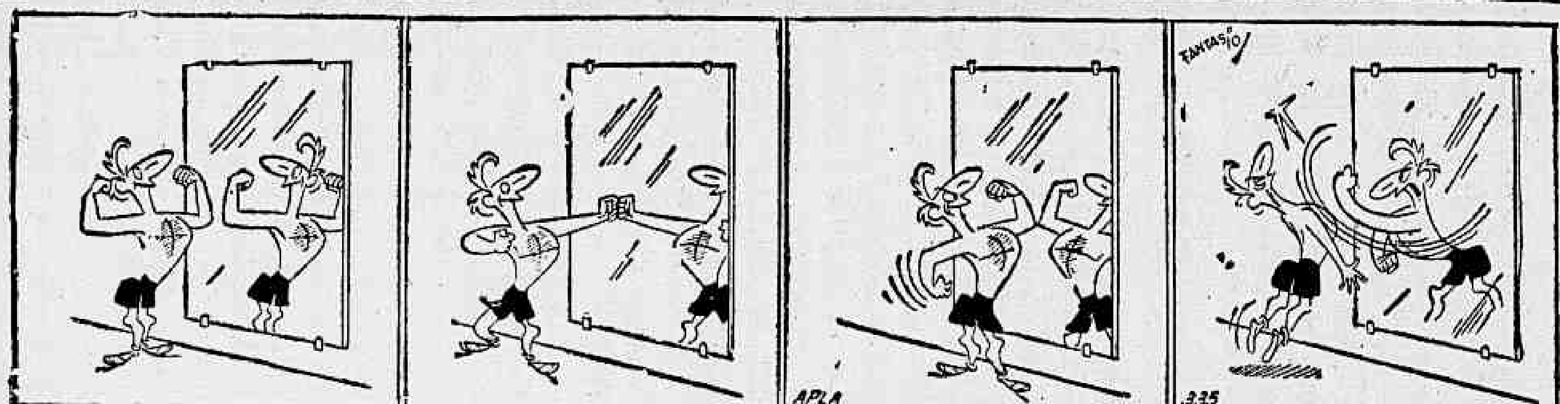
**DR. JOSÉ DUNHAM**

Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.

Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor, 36, — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2253 e 52-2626.

## BIRUTA O ATLETA PERFEITO

*Por Fantasio*




# AMANHÃ, NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO

## Interessante reunião pugilística, com a final — Francisco Assis x Velacio Silva —

Promovida por Ermando Regazzi (Armandinho), será realizada amanhã, no Palácio de Alumínio, na avenida Presidente Vargas, próximo à praça da República, mais um interessante espetáculo pugilístico, que se iniciará às 21 horas, com o seguinte programa:

Luta extra — Julião (Flamengo) x Hari Santos (Vasco).

1ª Luta — Pesos Penas — 3 rounds de 3x1 — Claudionor Pereira (Flamengo) x Francisco Oliveira (S. Cristóvão).

2ª Luta — Pesos Galos — 3 rounds de 3x1 — Manuel Boa Morte (Flamengo) x Acir Sereno (Vasco).

3ª Luta — Pesos M. M. Ligeiros — 3 rounds de 3x1 — Celestino Pinto (Madureira) x Hélio Tôrres (Vasco).

4ª Luta — Pesos Pesados — Profissionais — 6 rounds de 3x1 — Geraldo Jesus x Teodoro Cabral.

5ª Luta — Pesos Pesados — 10 rounds de 3x1 — Francisco Assis x Velácio Silva.

### Jogos da Portuguêsa no interior mineiro

Está programada para a noite de hoje, uma reunião do diretor de futebol da Portuguêsa Carioca, com o treinador Durval Caldeira, e os jogadores «lusos», quando serão tomadas algumas providências com respeito ao plantel rubro-verde que participará do campeonato carioca.

Mas antes do início do certame da cidade, o grêmio rubro-verde guanabarino, ainda voltará a atuar no interior mineiro, tendo assentado dois jogos. No dia 8, exibir-se-á na cidade de Campanha, e a seguir, dia 10, atuará em São Lourenço. O embarque dar-se-á na próxima sexta-feira, e segunda-feira, serão reiniciados os preparativos para êsses dois jogos amistosos.

# CLUBES BRASILEIROS NO EXTERIOR

## Domingo, o Vasco atuará em Bogotá; o Bangu em Lima, e o Botafogo em Medelin

Três clubes cariocas, o Botafogo, Vasco e Bangu, estão atuando no exterior, aproveitando o período que antecede o início do Campeonato Carioca de 1954.

Os banguenses que não foram felizes na estréia em gramados peruanos, sendo derrotados pelo Allianza pela contagem de 5-2, cumprirão o segundo compromisso em Lima, na tarde de domingo, enfrentando, desta feita, o Universitário, outro forte conjunto do futebol local.

O Vasco que conheceu sua segunda derrota, na Colombia, estando no momento com duas vitórias e duas derrotas, voltará a atuar também na tarde de domingo. O seu quinto adversário, será o famoso quadro do Millionários, que após êsse prélio, dispensará seus jogadores.

Finalmente, o Botafogo, ainda invicto, exibir-se-á na cidade de Medelin, defendendo sua invencibilidade diante do Nacional, aquêle clube que venceu o Vasco por 1-0, na segunda apresentação dos vascainos.

### Novo jogador para o Bonsucesso

Procedente de Santa Catarina, chegou ontem ao Rio, para o Bonsucesso, o jogador Ivo, meia direita, pertencente ao Carlos Renaux. Segundo se afirma, trata-se de um atacante com bons predicados. No exercício programado para domingo, em Teixeira de Castro, Ivo será experimentado, assim como outros dois jogadores que chegaram do interior de Minas e São Paulo.

JOGO COM O IPIRANGA

O gremio leopoldinense está aguardando resposta do Ipiranga, de São Paulo, sôbre o amistoso que pretende disputar com aquele clube paulista, dia 11, em Teixeira de Castro. Se o Ipiranga não aceitar o convite, o Bonsucesso convidará então o Juventus.

## ESPORTES NO ESTADO DO RIO

# Importante reunião dos profissionais

## RODADA AMADORISTA DE NITERÓI — OUTRAS NOTAS

Hoje na sede do Barra Tênis Clube, em Barra do Piraí, será realizada uma importante reunião dos grêmios dos profissionais do Estado do Rio onde serão solucionados assuntos de alta relevância, destacando-se os Torneios Inaugurais da última parte do certame dos profissionais e o certame estímulo que reunirá os nove grêmios que não conseguiram classificar-se no Super-Campeonato, como o Adrianino, de Paulo de Frontin, Benfica, de Valença; Comercial, de Volta Redonda; Fluminense de Vassouras; Frigorífico, de Mendes; Siderúrgica, de Barra Mansa; Tupi, de Tairetá; Volta Redonda, de Volta Redonda e 5 de Maio de Santanésia.

ESCOLHIDO O ARBITRO

Para o último encontro do turno do certame de profissionais de Niterói entre as equipes representativas do Fluminense e do Fonseca acaba de ser escolhido o árbitro Belgrano dos Santos que dirigirá aquele empolgante prélio que será realizado na tarde de domingo em Caio Martins.

JULGAMENTO DOS PROCESSOS

Perfazendo um total de 15 processos estará reunido na noite de hoje o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos, devendo presidir os trabalhos da sessão de hoje o esportista Homero Lara.

RODADA AMADORISTA

Será constituída dos seguintes encontros a próxima rodada do certame amadorista de Niterói, na Primeira Categoria — Veremos Ipiranga x Canto do Rio e Espírito Santo x Cruzeiro Atlético; na Segunda Categoria — prelianão Bangu x Paulistano e Marítimo x São Francisco.

DESISTIU DO PROTESTO

O E. C. Benfica desistiu do seu protesto contra o Fluminense F. C. de Vassouras, em face do Campeonato Estadual de Profissionais já estar decidido quanto as colocações dos grêmios disputantes ao Super-Campeonato daquela categoria.

NO CERTAME PETROPOLITANO

Com os resultados obtidos na rodada de domingo último pelo certame amadorista de Petrópolis é a seguinte a atual classificação por pontos perdidos, dos grêmios participantes: 1º lugar — Cruzeiro do Sul com 1 p.p.; 2º lugar — Volante, com 2 p.p.; 3º lugar — Correias com 3 p.p.; 4º lugar — Cascatinha com 4 p.p.; 5º lugar — Petropolitano com 6 p.p.; 6º lugar — Serrano com 8 p.p.; 7º lugar — Rio Preto com 10 p.p.; 8º lugar — Palmeiras com 12 p.p.

### Reunião de juízes e oficiais da F. M. B.

A Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu convocar para uma reunião hoje, às 18 horas os seguintes juízes e oficiais:

Aladino Astuto, Joaquim Granja Ribeiro, Jônatas M. Costa, Mário de Almeida Santos, Abenante de Melo Sousa, Mário Newton Leal, Nélson S. Carvalho, Eliodoro Dulcete, Homero Maia, Válter de Freitas, Wilson Lima, Luís Assunção, Cláudio Mendonça, Ovídio da Silva, Habid Dahiam Adolfo P. Filho, Artur Perez, Geraldo Lima Rosa, Hélio V. Martins, Elcio Almeida Santos, José Guió, José Almeida, Pascoal Bruno, Raimundo Pereti, Rubens dos Santos, Sérgio Rosa, José Pinho, Manuel Pires Dourado, José Moutinho, José A. Filho, Pascoal de Luca.


# AOS PORTUGUÊSES !

## Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados

A Diretoria convida os senhores associados a comparecerem à grande manifestação de solidariedade ao Govêrno português e de protesto contra o ataque indu à nossa soberania na India, que terá lugar às 16h30m de hoje, no Gabinete Português de Leitura.

a) A. A. MARQUES DA SILVA
1º Secretário



# PORTUGUÊSES!

A India Portuguêsa, terra sagrada da nossa Pátria e clarão da cristandade no Oriente, foi invadida às ordens de Neru'. O Diretório da FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS convida-vos a comparecer à grande reunião da Colônia, hoje, sexta-feira, às 4h30m da tarde no Gabinete Português de Leitura, onde será lavrado o nosso protesto de portuguêses e de cristãos, contra tão repulsiva agressão.

PORTUGUÊSES

TODOS A ESTA REUNIÃO!

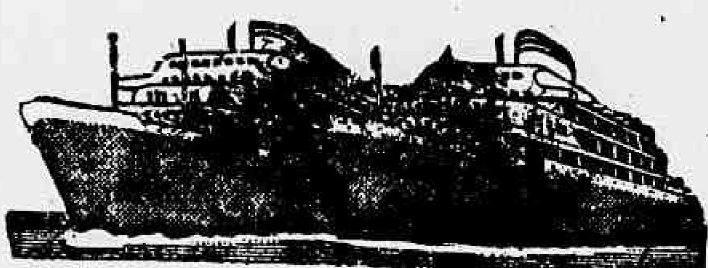
ASSIM O PEDEM NOSSOS IRMÃOS DA INDIA, PORTUGUÊSES COMO NÓS



# COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno transatlântico português

# SANTA MARIA

SAIRA' EM 24 DE AGOSTO PARA:

BAHIA, LAS PALMAS e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

| | Para o RIO DA PRATA | Para EUROPA |
|---|---|---|
| SANTA MARIA | 20 de Setembro | 29 de Setembro |
| VERA CRUZ | | 15 de Outubro |
| VERA CRUZ | 15 de Novembro | 24 de Novembro |

**O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes**

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

# COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo.



PATHE' SÃO JOSÉ PARATODOS MAUA' BARONISA

Columbia apresenta HOJE

Ela era a Rainha de um Paraiso Diabolico!

PRISIONEIROS de CASBAH

PRISONERS OF THE CASBAH

GLORIA GRAHAME • CESAR ROMERO TURHAN BEY

TECHNICOLOR

PROIB. ATE 14 ANOS

COMPLEM. NACIONAIS



AZTECA CARUSO COPACABANA COLISEU IMPERATOR MEYER CASSINO ICARAI SÃO PEDRO

Olivia DeHavilland em "SÓ RESTA uma LAGRIMA"

HOJE

UMA HISTORIA DE AMOR QUE TODAS AS MULHERES COMPREENDEM, MAS QUE BEM POUCAS OUSARIAM VIVER!

Re-apresentação EXIGIDA PELOS "FANS"!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS



2ª FEIRA HORARIO 2 4 6 8 10

SÃO-LUIZ IMPERIO COPACABANA LEBLON CARIOCA MADRID SANTA ALICE MAUÁ CENTRAL

6ª Feira ABOLIÇÃO CAPITÓLIO DAZ-CAXIAS PETROPOLIS

SANTANA PICTURES apresenta

HUMPHREY BOGART JENNIFER JONES GINA LOLLOBRIGIDA

O DIABO RIU POR ULTIMO "BEAT THE DEVIL"

PETER LORRE ROBERT MORLEY EDWARD UNDERDOWN

Direção de JOHN HUSTON

IMPR. 10 ANOS COMPL. NACIONAL

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA



TELA PANORAMICA PLAZA A PARTIR DE MEIO DIA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

UM POEMA CINEMATOGRÁFICO QUE VIVERÁ PARA SEMPRE EM SUA MEMÓRIA!

HOJE 2-4-6-8-10

O FILME-SURPRESA DE 1954!

"O GAROTINHO PERDIDO"

BING CROSBY

CLAUDE DAUPHIN

COM CHRISTIAN FOURCADE NO PAPEL DO GAROTINHO PERDIDO

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS



DEPOIS DE "PETER PAN" TODOS GOSTARÃO DE VER BRUXA CAMARADA DISNEY

DONALD ÀS VOLTAS COM Fantasmas e Feiticeiras

Extra! em 3-D PRIMEIRAS VISTAS de "Ultima Chance" e mais: MELODIA em 3-D de Walt Disney

EXTRA! NA Sessão Retrospecta ÀS 23 HS. Arroz amargo Silvana MANGANO PROIBIDO ATE 18 ANOS

BIZARRAS TOURADAS EM PAMPLONA • FLAMENGO 4×1 LA CORUÑA Hoje CINEAC



RIVOLI AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR MEYER COLISEU PAX SÃO JOSÉ ROSARIO NACIONAL 26-6077 BARONESA JACAREPAGUA

2ª FEIRA O GRANDE "SHOW" DA TEMPORADA!

"MAIS UMA VEZ, PERDÃO!"

SÃO JORGE NITEROI FLUMINENSE 28-1404

5ª FEIRA SÃO PEDRO 6ª FEIRA

Côres pelo TECHNICOLOR

ESTRÊLAS: BETTY HUTTON e RALPH MEEKER

"SOMEBODY LOVES ME" COMPLEMENTOS NACIONAIS DESLUMBRANTE E MARAVILHOSO!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS



# TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (PÔSTO 6)

A única «boite» turfística das Américas, APRESENTA

2 Grandes «Shows»

1º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional.

2º — Grande «show» turfístico, com SPINA.

3 estrêlas e 5 brotos alucinantes.

"PONTA E DUPLA"

«Script» de J. MAIA e MAX NUNES.

Hoje e tôdas as noites.

Reservas de mesas: — TEL.: 42-9041, até às 21 horas.



Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta DIARIAMENTE

DAS 21,30 AS 23,30 HRS.

JANTAR-DANÇANTE PREÇOS "A LA CARTE" SEM COUVERT

com DOLORES DURAN • CATULO de PAULA MARTHA JANNETE e CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS



A caminho das 600 REPRESENTAÇÕES!

ALDA Garrido DONA XÊPA de Pedro Bloch no Rival TEL. 22-2721

2 ANOS EM CARTAZ!

HOJE: — AS 21 HORAS.



TEATRO DULCINA

(Ex-Regina) — Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817.

HOJE: — AS 21 HORAS.

DULCINA E ODILON

No grande espetáculo do ano!

"O Homem da Minha Vida"

de MICHEL DULUD, tradução de BANDEIRA DUARTE.

Bilhetes à venda. Impróprio até 14 anos.



Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:

SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO MUSICA DE GUIO DE MORAIS

HOJE e todas as noites

NO PAIS DOS Cadillacs



EVA NO SERRADOR

HOJE: —

AS 21 HORAS.

"HISTÓRIA PROIBIDA"

3 atos extraídos de um conto de Bocacio — Tradução de MIROEL SILVEIRA — PROIBIDA ATE' 18 ANOS.

Bilhetes à venda a partir das 11 horas



Últimas SEMANAS!

Doll Face Follies TEL. 27-8216

250 Representações

às 20 e 22 hs.

IMP. 18 ANOS

AOS DOMINGOS — VESPERAIS, AS 16 HORAS.



ÚLTIMOS DIAS EM CARTAZ! AGORA NO

TEATRO GINÁSTICO

(Avenida Graça Aranha, 187 — Confôrto máximo).

DERCY GONÇALVES

HOJE: — AS 21 HORAS.

«UMA CERTA VIÚVA»

ÚLTIMAS SEMANAS

DIA 8: — FESTA ARTÍSTICA DE DERCY!



AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA

HOJE

GREER GARSON WALTER PIDGEON

"O Marido de Mamãe"

TECHNICOLOR

Veja na TELA PANORAMICA

Extra! TOM & JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



ROUPAS USADAS DE HOMEM.

COMPRO A DOMICÍLIO.

TELEFONE: 22-0423

**São destituídas de fundamento as notícias sôbre o estado de saúde do «crack» nacional Quiproquó que será o favorito do Grande Prêmio Brasil. Os responsáveis do tordilho desmentiram a versão e Quiproquó estêve ontem, na pista, demonstrando boa saúde**

# A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

## Cruzado levantou a principal prova da tarde

*No Hipódromo da Gávea tivemos ontem a corrida que deu início à maratona do "Grande Prêmio Brasil". Com um programa composto de sete páreos, onde os favoritos não corresponderam ao esperado, algumas "surprêsas" foram anotadas, mas, em pouco os "habitués" foram conhecendo as possibilidades dos disputantes.*

• • •

*A principal prova da tarde teve como vencedor o cavalo CRUZADO, dirigido pelo jóquei José Portilho. O filho de BOMARSUND mostrou que não é só ligeiro e acabou derrotando GREY BOY e NORDESTINO nos 2.400 metros do percurso.*

• • •

*Anote-se as três vitórias de Luís Rigoni com QUIROGA, FAIR COPY e BRAÇO FORTE, vitórias recebidas com muitas palmas pelo público apostador.*

• • •

*Algumas decepções, mas isto vai por conta do número elevado de disputantes. Amanhã tem mais...*

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Midair, 54 quilos, A .G. Silva | 15.167 — | 15,00 | 12 | 1.325 — | 96,50 |
| 2º Baicuri, 56 quilos, Dario Moreira | 3.048 — | 75,00 | 13 | 1.264 — | 101,00 |
| 3º Airlift, 56 quilos, Luis Rigoni | 4.959 — | 46,00 | 14 | 3.483 — | 37,00 |
| 4º Gunga Din, 53 quilos, Aroldo Reis | 893 — | 257,00 | 23 | 1.193 — | 107,00 |
| 5º Guarany, 56 quilos, Jorge Marins | 4.310 — | 53,00 | 24 | 3.572 — | 36,00 |
| 6º Dariego, 56 quilos, Argemiro Neri | 296 — | 775,00 | 33 | 130 — | 984,00 |
| 7º Adagio, 53 quilos, José Ramos | 893 — | 257,00 | 34 | 3.959 — | 32,00 |
| | | | 44 | 1.063 — | 120,00 |
| | 28.677 | | | 15.989 | |

Não correram:
Fricote, Furuashi, Gorro e Capivari.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. Tempo: 91" 1/5. — Vencedor: (9) Cr$ 15,00. — Dupla: (34) Cr$ 32,00. — Placês: (9) Cr$ 13,00 e (7) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 991.340,00. — Pista areia leve.

MIDAIR — M. C., quatro anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Midday Dollie. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Utilissima, 58 quilos, José Martins | 2.762 — | 135,00 | 11 | 820 — | 237,50 |
| 2º Cálido, 60 quilos, Luis Rigoni | 21.149 — | 17,50 | 12 | 8.259 — | 23,50 |
| 3º Combatente, 51 quilos, José Ramos | 3.489 — | 106,50 | 13 | 3.742 — | 52,00 |
| 4º Frisco, 56 quilos, L. Espinoza | 2.453 — | 151,50 | 14 | 5.084 — | 38,00 |
| 5º Halfpenny, 56 quilos, Jéfter Baffica | 1.027 — | 362,00 | 22 | 888 — | 219,00 |
| 6º Chi Lindo, 58 quilos, Adão Ribas | 13.120 — | 28,00 | 23 | 2.037 — | 96,00 |
| 7º Elegia, 55 quilos, A. Cardoso | 351 — | 1.059,00 | 24 | 1.877 — | 104,00 |
| 8º Spencer, 53 quilos, B. Marinho | 1.718 — | 889,50 | 33 | 266 — | 732,00 |
| 9º Picaro, 55 quilos, M. Alves | 191 — | 1.947,00 | 34 | 936 — | 208,00 |
| 10º Muiraquitã, 53 quilos, M. Silva | 802 — | 464,00 | 44 | 439 — | 444,00 |
| 11º Espada, 51 quilos, J. Barros | 351 — | 1.059,00 | | 24.348 | |
| 12º Chico Bramar, 58 quilos, J. Portilho | 717 — | 518,50 | | | |
| 13º Urriga, 53, N. Pereira | 3.489 — | 106,50 | | | |
| | 46.479 | | | | |

Não correram:
Miro, Clepsydra e Araruama.

Diferenças. — Dois corpos e meio e quatro corpos. Tempo: 97" 3/5. Vencedor: (6) Cr$ 135,00. Dupla: (13) Cr$ 52,00. — Placês: (9) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 11,00 e (14) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.639.380,00. — Pista areia leve.

UTILISSIMA — F. A., seis anos — São Paulo — Por Cartujo em Gentilissima. — Proprietário: — Stud Rosana. — Tratador: — Alexandre Artur. — Criador: — Haras Pinheiro.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Quiroga, 54 quilos, Luis Rigoni | 12.735 — | 30,00 | 11 | 593 — | 360,50 |
| 2º [illegible], 56 quilos, E. Furquim | 899 — | 421,00 | 12 | 6.211 — | 34,00 |
| 3º [illegible], 58 quilos, José Martins | 3.092 — | 122,00 | 13 | 3.567 — | 60,00 |
| 4º Buri, 5[illegible] quilos, Dario Moreira | 7.125 — | 58,00 | 14 | 716 — | 299,00 |
| 5º Querelante, 55 quilos, Benedito Marinho | 705 — | 934,00 | 22 | 1.435 — | 149,00 |
| 6º Corcovado, 52 quilos, Paulo Labre | 1.725 — | 219,00 | 23 | 9.021 — | 24,00 |
| 7º Beleza, 53 quilos, Nélson Pereira | 1.120 — | 338,00 | 24 | 1.609 — | 133,00 |
| 8º [illegible], 53 quilos, A. Cardoso | 3.623 — | 104,00 | 33 | 2.026 — | 105,50 |
| 9º [illegible]oiette, 56 quilos, R. Martins | 2.632 — | 144,00 | 34 | 1.351 — | 160,00 |
| 10º Bangu, 58 quilos, Argemiro Neri | 9.100 — | 41,50 | 44 | 198 — | 1.080,00 |
| 11º Augura, 50 quilos, M. Silva | 1.120 — | 335,00 | | 26.727 | |
| 12º Embuqui, 50, J. Baffica | 946 — | 400,00 | | | |
| 13º Oceano, 52, P. Fernandes | 176 — | 2.149,00 | | | |
| 14º B. Prince, 58, J. Coutinho | 946 — | 2.149,00 | | | |
| 15º Admiravel, 58, L. Lins | 3.712 — | 102,00 | | | |
| 16º Gamo, 52, B. Alves | 3.712 — | 102,00 | | | |
| | 72.281 | | | | |

Não correram:
Peixo, Ilvada, Dominador, Zatopeck, Otomano, Quele e Oslo.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: 83". — Vencedor: (6) Cr$ 30,00. — Dupla: (24) Cr$ 133,00. — Placês: (6) Cr$ 13,50; (14) Cr$ 34,00 e (10) Cr$ 50,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.743.340,00. — Pista areia leve.

QUIROGA — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Moonlight em Ourofiexa. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Paço. — Criador: — Haras Chuí.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Fair Copy, 58 quilos, Luis Rigoni | 24.330 — | 17,00 | 12 | 3.896 — | 62,00 |
| 2º Los Angeles, 58 quilos, A. Ribas | 3.420 — | 119,00 | 13 | 983 — | 250,00 |
| 3º Picaro, 53 quilos, Benedito Marinho | 3.582 — | 114,00 | 14 | 973 — | 247,00 |
| 4º El Gin, 56 quilos, Bernardino Cruz | 1.838 — | 222,00 | 22 | 1.303 — | 184,50 |
| 5º Maria Bonita, 58 quilos, R. Martins | 1.029 — | 396,00 | 23 | 8.685 — | 28,00 |
| 6º Miro, 49 quilos, Almir Cardoso | 1.833 — | 222,00 | 24 | 9.387 — | 26,00 |
| 7º Himeto, 57 quilos, Aroldo Reis | 4.066 — | 100,00 | 33 | 529 — | 454,50 |
| 8º Bom Garçon, 56 quilos, J. Portilho | 5.450 — | 75,00 | 34 | 2.869 — | 84,00 |
| 9º Linfa, 49 quilos, José Barros | 283 — | 1.439,00 | 44 | 1.455 — | 165,00 |
| 10º Hughenet, 57 quilos, Heros Lima | 6.926 — | 59,00 | | 30.060 | |
| | 50.919 | | | | |

Não correram:
Dinon, Nocaute, Baby, Espinheiro, Elegal, Cálido e Halloween.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: 103" 1/5. — Vencedor: (4) Cr$ 17,00. — Dupla: (12) Cr$ 62,00. — Placês: (4) Cr$ 10,00: (1) Cr$ 15,00 e (8) Cr$ 14,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.875.020,00. — Pista areia leve.

FAIR COPY — M. A., seis anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Famita. — Proprietário: — Stud Caboclo. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

—o—

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

*B E T T I N G*

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Braço Forte, 56 quilos, L. Rigoni | 10.077 — | 49,00 | 11 | 410 — | 616,00 |
| 2º Rodent, 60 quilos, Luis Diaz | 11.763 — | 42,00 | 12 | 3.860 — | 65,00 |
| 3º Bolonha, 60 quilos, A. G. Silva | 1.767 — | 279,00 | 13 | 2.917 — | 86,00 |
| 4º Soluvel, 55 quilos, Benedito Marinho | 4.548 — | 108,50 | 14 | 1.836 — | 137,50 |
| 5º Play Boy, 58 quilos, Bernardino Cruz | 5.602 — | 88,00 | 22 | 4.166 — | 61,00 |
| 6º Serigote, 60 quilos, Adão Ribas | 3.798 — | 130,00 | 23 | 5.937 — | 42,50 |
| 7º Filão de Ouro, 56 quilos, D. Moreira | 663 — | 745,00 | 24 | 5.418 — | 47,00 |
| 8º Maktub, 60 quilos, J. P. Sousa | 4.548 — | 108,50 | 33 | 1.727 — | 146,00 |
| 9º Quebranto, 58 quilos, Ilton Pinheiro | 11.032 — | 45,00 | 34 | 4.370 — | 58,00 |
| 10º Ibiaí, 60 quilos, Luis Espinoza | 2.990 — | 165,00 | 44 | 928 — | 272,00 |
| 11º Deputado, 52 quilos, Jéfferson Baffica | 694 — | 711,00 | | 31.569 | |
| 12º Gaturamo, 49, J. Barros | 236 — | 2.092,00 | | | |
| 13º Tio Pepito, 54, J. Tinoco | 8.026 — | 61,00 | | | |
| 14º B. Conselho, 56, C. Martinez | 3.798 — | 130,00 | | | |
| 15º Euclides, 56, R. Martins | 11.763 — | 42,00 | | | |
| 16º Igarassú, 54, J. Marins | 510 — | 968,00 | | | |
| 17º Sereno, 56, P. Fernandes | 3.798 — | 130,00 | | | |
| | 61.716 | | | | |

Não correram:
Chaco, Martelo, Elzorro e Zarik.

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 89" 3/5. — Vencedor: (2) Cr$ 49,00. — Dupla: (13) Cr$ 86,50. — Placês: (2) Cr$ 20,00; (9) Cr$ 15,00 e (11) Cr$ 33,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.148.520,00. — Pista areia leve.

BRAÇO FORTE — M. A., cinco anos — Minas Gerais — Por Coromyth em Madreperla. — Proprietário: — Stud Suely. — Tratador: — Plácido F. Campos. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h30m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco e seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 e Cr$ 280.000,00, respectivamente, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

*B E T T I N G*

| | VENCEDOR POULES | RATEIOS | DUPLAS | POULES | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Cruzado, 60 quilos, José Portilho | 3.075 — | 135,00 | 11 | 2.033 — | 115,00 |
| 2º Grey Boy, 56 quilos, Jéfferson Baffica | 1.304 — | 318,00 | 12 | 5.299 — | 44,00 |
| 3º Nordestino, 56 quilos, J. P. Sousa | 1.704 — | 243,00 | 13 | 4.338 — | 54,00 |
| 4º Manicoré, 52 quilos, Paulo Fernandes | 1.163 — | 357,00 | 14 | 2.887 — | 81,00 |
| 5º Vigoroso, 52 quilos, Benedito Marinho | 3.075 — | 135,00 | 22 | 2.394 — | 97,50 |
| 6º Descuido, 54 quilos, Guillermo Silva | 4.352 — | 93,00 | 23 | 5.045 — | 46,00 |
| 7º Fluor, 56 quilos, A. G. Silva | 8.316 — | 50,00 | 24 | 2.714 — | 86,00 |
| 8º Demolidor, 52 quilos, Heros Lima | 1.375 — | 302,00 | 33 | 1.394 — | 167,50 |
| 9º Sarilho, 54 quilos, L. Leiton | 1.163 — | 357,00 | 34 | 2.704 — | 86,00 |
| 10º Bororó, 58 quilos, Luis Espinoza | 5.440 — | 130,00 | 44 | 393 — | 610,00 |
| 11º Piratini, 57 quilos, Paulo Labre | 1.375 — | 302,00 | | 29.191 | |
| 12º Johil, 56, L. Rigoni | 10.704 — | 39,00 | | | |
| 13º Bastião, 54, L. Lins | 1.128 — | 368,00 | | | |
| 14º Frade, 60, Om. Reichel | 6.606 — | 63,00 | | | |
| 15º B. Calada, 54, S. Ferreira | 584 — | 710,00 | | | |
| 16º Comandulo, 54, J. Marins | 2.007 — | 207,00 | | | |
| 17º L. América, 53, A. Cardoso | 4.085 — | 101,50 | | | |
| | 51.843 | | | | |

Não correram:
Sidney e Serigote.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. Tempo: 148" 1/5. Vencedor:

(Conclui na 6.ª página)

# AS CHEGADAS DE ONTEM

*Fases da chegada de ontem na Gávea desde a vitória de Mid'ir, no páreo inicial até a vitória de Cruzado no 6º páreo*

# Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais e as nossas cotações que oferecemos aos leitores:

—o—

1º PAREO — As 12h55m. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

• • •

| | | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | JONAIG, A. Araújo | 12 | 56 | 35 |
| 2 | BANKI, J. Baffica | 4 | 56 | 40 |
| 3 | GOAL, A. Rosa | 2 | | |
| 2—4 | BY PASS, I. Pinheiro | 7 | | |
| 5 | GOMO, A. G. Silva | 11 | 56 | 60 |
| 6 | REBELDE, L. Espinoza | 10 | 56 | 60 |
| 3—7 | GLENN FORD, O. Reichel | 9 | 56 | 40 |
| 8 | CACAU, D. P. Silva | 3 | 56 | 40 |
| 9 | TENTADOR, E. Castillo | 5 | 56 | 50 |
| 4-10 | MILICO, L. Rigoni | 8 | 56 | 50 |
| 11 | TARBUX, D. Moreira | 6 | 56 | 40 |
| » | JANUARIO, Greme Júnior | 1 | 56 | 40 |

—o—

2º PAREO — As 13h25m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

• • •

| | | | Ks | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | ROTINA, J. Marchant | 2 | 56 | 35 |
| 2—2 | CHILITA, E. Castillo | 4 | 58 | 45 |
| 3 | ENVIDIA, M. Silva | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 3—4 | KAXUXA, R. Martins | 5 | 54 | 50 |
| » | FIGHTER, não correrá | 3 | 50 | — |
| 4—5 | PIRUETA, O. Ullôa | 6 | 58 | 30 |
| » | PIRACEMA, G. Silva | 1 | 50 | 30 |
| » | PALOMBETA, R. Olguin | 7 | 50 | 30 |

—o—

3º PAREO — As 13h55m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

• • •

| | | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | ADVERSAIRE, R. Martins | 5 | 55 | 35 |
| » | ALLONS, L. Diaz | 8 | 55 | 35 |
| 2—2 | OROZCO, F. Irigoyen | 4 | 55 | 35 |
| 3 | QUINCAS BORBA, A. G. Silva | 7 | 55 | 60 |
| 3—4 | TIO CAPATAZ, D. Moreira | 2 | 55 | 40 |
| 5 | AL GERIFE, A. Araújo | 9 | 55 | 45 |
| 6 | SAMURAI, P. Coelho | 6 | 55 | 50 |
| 4—7 | ORLOFF, E. Castillo | 1 | 55 | 45 |
| 8 | EL VALIENTE, L. Espinoza | 3 | 55 | 50 |
| » | MINELBO, G. Silva | 10 | 55 | 50 |

—o—

4º PAREO — As 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

• • •

| | | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | GUAXIMA, P. Vaz | 9 | 56 | 40 |
| 2 | GLORIALBA, D. P. Silva | 4 | 56 | 50 |
| 3 | CAMBAXIRRA, S. Machado | 6 | 56 | 60 |
| 2—4 | IGARATA, F. Irigoyen | 1 | 56 | 40 |
| 5 | JONZUL, G. Silva | 5 | 56 | 60 |
| 6 | SERRA PRETA, O. Macedo | 12 | 56 | 80 |
| 3—7 | SORNETTE, R. Urbina | 11 | 56 | 80 |
| 8 | ANDINA, L. Rigoni | 8 | 56 | 80 |
| 9 | RAQUETE, F. Delgado | 13 | 52 | 60 |
| 10 | ILHA RAZA, A. Araújo | 4 | 56 | 60 |
| 4-11 | PRALINE, O. Ullôa | 7 | 56 | 40 |
| 12 | MORENA FLOR, J. Baffica | 10 | 56 | 50 |
| 13 | RETORICA, A. Cardoso | 3 | 56 | 50 |
| 14 | COQUETTE, J. Tinoco | 2 | 52 | 60 |

—o—

5º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

• • •

| | | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | ROSADA, J. Marchant | 2 | 56 | 35 |
| » | RIDE, M. Garcia | 1 | 56 | 35 |
| 2 | GUAMARA, G. Silva | 11 | 56 | 40 |
| 2—3 | EVERGREEN, F. Irigoyen | 5 | 56 | 40 |
| 4 | GOIANE, J. Marins | 3 | 56 | 60 |
| 5 | PINTA LINDA, não correrá | 10 | 56 | — |
| 3—6 | JENNIFER, A. Ribas | 6 | 56 | 80 |
| 7 | ALHANDRA, L. Rigoni | 8 | 56 | 40 |
| 8 | MORENA FLOR, não correrá | 12 | 52 | — |
| 4—9 | BELLE AU BOIS, G. Silva | 9 | 56 | 80 |
| 10 | PALLAS, O. Ullôa | 7 | 56 | 60 |
| » | PLUME DORÉE, E. Castillo | 4 | 56 | 60 |

6º PAREO — As 15h40m. — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

• • •
B E T T I N G
• • •

| | | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | GILZINHA, E. Ferreira | 3 | 55 | 50 |
| 2 | ADVANTAGE, L. Rigoni | 10 | 55 | 60 |
| 3 | QUALITE, J. P. Sousa | 13 | 55 | 60 |
| 2—4 | KHANIA, E. Castillo | 4 | 55 | 35 |
| 5 | LEA, B. Cruz | 7 | 55 | 80 |
| 6 | AYALA, O. Macedo | 11 | 55 | 50 |
| 3—7 | PASIPHAE, F. Irigoyen | 8 | 55 | 35 |
| 8 | QUEENIE, P. Fernandes | 6 | 55 | 40 |
| 9 | DUMBA, J. Baffica | 12 | 55 | 80 |
| 10 | HELIETTA, E. Silva | 1 | 55 | 40 |
| 4-11 | DISCIPLINA, O. Ullôa | 14 | 55 | 40 |
| 12 | GIAROLA, R. Urbina | 5 | 55 | 80 |
| 13 | SETA, A. G. Silva | 9 | 55 | 40 |
| » | SIBYLLA, J. Marchant | 12 | 55 | 40 |

—o—

7º PAREO — As 16h20m. — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.

• • •
B E T T I N G
• • •

| | | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | OBOLENSKI, D. Ferreira | 12 | 55 | 40 |
| » | AWAY, F. Irigoyen | 15 | 60 | 40 |
| 2 | FENELON, S. Ferreira | 4 | 54 | 80 |
| 3 | GARUFERO, não correrá | 10 | 56 | — |
| 4 | TOR DI QUINTO, A. Ribas | 18 | 56 | 60 |
| 2—5 | EL CERRITO, D. Garcia | 6 | 58 | 35 |
| » | FOLLETTO, J. Baffica | 16 | 51 | 35 |
| 6 | BURDEOS, J. P. Sousa | 49 | 55 | 50 |
| 7 | CAMALEÃ, L. Rigoni | 21 | 56 | 50 |
| » | TIO CHICO, J. Tinoco | 11 | 51 | 80 |
| 3—8 | BALTIMORE, L. Diaz | 17 | 60 | 40 |
| 9 | HALTE-LÁ, O. Reichel | 9 | 57 | 50 |
| 10 | GATILLO, D. P. Silva | 14 | 58 | 50 |
| 11 | OKINAWA, O. Ullôa | 7 | 52 | 40 |
| » | HERCULES, L. Lins | 13 | 51 | 40 |
| 4-12 | QUINTO, A. G. Silva | 1 | 57 | 40 |
| » | RETIRO, J. Marchant | 2 | 56 | 40 |
| 13 | EDASTRIA, não correrá | 8 | 55 | — |
| 14 | OLD FASHIONED, E. Gonzalez | 3 | 51 | 60 |
| 15 | MARCO, E. Castillo | 5 | 55 | 40 |
| » | DANSARINO, R. Martins | 20 | 52 | 40 |

—o—

8º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

• • •
B E T T I N G
• • •

| | | | Ks. | Cts |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 | CORDILHEIRA, G. Silva | 11 | 52 | 40 |
| » | DODECA, L. Rigoni | 8 | 54 | 40 |
| 2 | GURIA, E. Castillo | 1 | 58 | 50 |
| 3 | CARAMBOLA, D. Ferreira | 5 | 52 | 40 |
| » | BOCA LINDA, A. G. Silva | 15 | 52 | 40 |
| 2—4 | FUNICULA, E. Ferreira | 14 | 58 | 60 |
| » | CARESSE, R. Martins | 22 | 54 | 60 |
| 5 | OLNA, J. P. Silva | 9 | 54 | 60 |
| 6 | ROSEMARY, J. Baffica | 4 | 52 | 30 |
| 7 | SARAVENCE, J. Portilho | 12 | 58 | 50 |
| 5 | FORJA, J. Barros | 6 | 50 | 50 |
| 3—8 | EVENING STAR, N. Pereira | 23 | 54 | 60 |
| » | BLOND DOLL, não correrá | 3 | 56 | — |
| 9 | DILMA, D. P. Silva | 19 | 58 | 45 |
| 10 | ORISSA, não correrá | 7 | 58 | — |
| 11 | LA CHULA, não correrá | 16 | 56 | — |
| » | JONIUSA, A. Cardoso | 18 | 52 | 60 |
| 4-12 | VALENTINE, A. Rosa | 13 | 54 | 60 |
| » | BELEZA, não correrá | 20 | 50 | — |
| 13 | BENIGNA, A. Cavalcanti | 2 | 58 | 50 |
| 14 | DRAGONERA, M. Alves | 21 | 50 | 50 |
| 15 | TORPEDEIRA, A. G. Silva | 10 | 54 | 60 |
| » | MAGIA PRINCESS, G. Greme Júnior | 17 | 56 | 60 |

• • •

*N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.*

## Os favoritos de amanhã

Na corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, são êstes os parelheiros favoritos dos entendidos:

*PRIMEIRO PAREO:*
JONAIG e GLEEN FORD.
Azar: — TARBUX.

*SEGUNDO PAREO:*
PIRUETA e ROTINA.
Azar: — ENVIDIA.

*TERCEIRO PAREO:*
ADVERSAIRE e TIO CAPATAZ.
Azar: — OROZCO.

*QUARTO PAREO:*
GUAXIMA e IGARATA.
Azar: — ILHA RAZA.

*QUINTO PAREO:*
ROSADA e EVERGREEN.
Azar: — BELLE AU BOIS.

*SEXTO PAREO:*
GILZINHA e PASIPHAE.
Azar: — QUEENIE.

*SETIMO PAREO:*
AWAY e DANSARINO.
Azar: — FENELON.

*OITAVO PAREO:*
CORDILHEIRA e CARAMBOLA.
Azar: — DILMA.

## Notas da A.C.T.R.J.

TRANSITO LIVRE

A Associação em combinação com o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, solicita dos senhores cronistas em geral o especial obséquio de colaborarem na fiscalização que deve ser exercida no tocante ao ingresso na tribuna reservada à imprensa no Hipódromo da Gávea. Assim, espera que todos, sem exceção, deixem bem à vista os trânsitos livres que foram distribuidos. Os porteiros têm ordem de exigí-lo e de sòmente permitir o ingresso mediante êsse documento que veldentemente é extensivo à família do seu portador. Essa medida foi tomada exclusivamente tendo em vista a exiguidade do espaço na tribuna destinada aos cronistas de turfe bastante elevado pelos convites feitos aos colegas nacionais e estrangeiros que, como visitantes, devem ter uma acolhida digna.

PROGRAMA DE FESTIVIDADES

Hoje, sexta-feira, dia 30, são as seguintes as solenidades programadas para as quais serão convidados todos os cronistas do Rio e convidados especiais:

10 HORAS — Jôgo de futebol entre as equipes de cronistas do Rio e de São Paulo (revanche). Preliminar entre jóqueis do Rio e funcionários da Casa de Apostas de São Paulo. — Campo do Flamengo.

13 HORAS — Churrasco oferecido pelo dr. Francisco Eduardo de Paula Machado também no campo do Clube de Regatas do Flamengo.

16 HORAS — Visita ao Stud Book Brasileiro, onde os cronistas serão recebidos pelo diretor dr. José Moreira da Fonseca e pelo secretário sr. Antônio Danemberg. Local: — Rua Senador Dantas, n. 14, 5º andar. — Encontro no local.

18 HORAS — Exibição do filme Contrôle (inclusive o tecnicolor do G. P. vencido pelo animal QUASI, um dos competidores ao «Grande Prêmio Brasil»). Local: — Rua Senador Dantas, (Edifício do Teatro Serrador), 8º andar.

## Os «forfaits» da corrida de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

*QUINTO PAREO:*
4 — FIGHTER.

*QUINTO PAREO:*
5 — PINTA LINDA
8 — MORENA FLOR

*SETIMO PAREO:*
3 — GARUFERO
13 — EDASTRIA

*OITAVO PAREO:*
8 — BLOND DOLL
10 — ORISSA
11 — LA CHULA
12 — VALENTINE

*CRUZADO — (J. Portilho) após sua vitória na principal prova de ontem na Gávea quando era recebido por sua proprietária*

# OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

## Yorick e Pontino, objeto de indagações

Mais uma manhã movimentada tivemos ontem, no Hipódromo da Gávea com a presença de grande número de «corujas» e parelheiros que vão disputar o «Grande Prêmio Brasil» dêste ano como FAIR CADET, PONTINO, TAIA, EL ARAGONES, MUNDO e TELURIO que estiveram na pista gramada ao lado de YORICK, JOIOSA e SASSU.

•

Muito palpite acêrca das possibilidades, havendo o costumeiro despistamento, pois, ninguém deseja ver animal visado pelos «sabidos».

•

Aí está a lista dos apronto de ontem, no Hipódromo da Gávea:

•

JOIOSA — E. Castillo — Na pista de areia — 1.200 metros, em ... 80" 2/5
GATILLO — D. P. Silva — 1.200 metros, fácil, em ... 80"
ACAPULCO — F. Irigoyen — 1.200 metros, em 76" 2/5; últimos 200 metros, em ... 12" 3/5
PANTHER — P. Vaz — 1.200 metros, em 77; últimos 200 metros, em ... 13"
FAIR CADET — E. Ferreira — 700 metros, na grama, em ... 41"

*PARA AMANHA*

BY PASS — I. Pinheiro — 700 metros, em ... 45"
REBELDE — L. Espinoza — 600 metros, em ... 37"
CACAU — D. P. Silva — 700 meotrs, em ... 46"
MILICO — L. Rigoni — 600 metros, em ... 39"
CHILITO — E. Castillo — 700 metros, em ... 43" 3/5
PIRACEMA — G. Silva — 600 metros, em ... 36" 2/5
PALOMBETA — R. Olguin — 600 metros, em ... 39" 2/5
QUINCAS BORBA — A. G. Silva — 700 metros, em ... 44" 2/5
TIO CAPATAZ — D. Moreira — 700 metros, em ... 45"
SAMURAI — D. Silva — 600 metros, em ... 37"
GUACHIMA — P. Vaz — 600 metros, em ... 39"
JONZUL — G. Silva — 600 metros, em ... 38"
SERRA PRETA — O. Macedo — 600 metros, em ... 39" 2/5
ILHA RAZA — R. Araújo — 600 metros, em ... 38"
PRALINE — O. Ullôa — 700 metros, em ... 43" 2/5
MORENA FLOR — J. Baffica — 700 metros, em ... 44"
ROSADA — J. Marchant e RIDE — M. Garcia — 600 metros, em ... 38" 2/5
PINTA LINDA — M. Silva — 700 metros, em ... 43" 3/5
JENNIFER — A. Ribas — 600 metros, em ... 38" 2/5
ALHANDRA — L. Rigoni — 600 metros, em ... 39"
PALLAS — O. Ullôa — 700 metros, em ... 43"
ADVANTAGE — L. Rigoni — 360 metros, em ... 23"
KHANIA — E. Castillo — 600 metros, em ... 38"
DISCIPLINA — O. Ullôa — 600 metros, em ... 36" 3/5
GIAROLA — L. Espinoza — 600 metros, em ... 40"
OBOLENSKI — D. Ferreira — 1.000 metros, em ... 65"
AWAY — F. Irigoyen — 1.20 0metros, em ... 78"
TOR DI QUINTO — A. Ribas — 600 metros, em ... 39" 2/5
CAMALEÃO — L. Rigoni — 1.000 metros, em ... 65" 2/5
BALTIMORE — L. Diaz — 1.000 metros, em ... 66"
OKINAWA — O. Ullôa — 1.000 metros, em ... 64" 3/5
HERCULES — L. Lins — 800 metros, em ... 50"
RETIRO — J. Marchant — 1.000 metros, em ... 64" 4/5
OLD FASHIONED — E. Gonçalves — 700 metros, em ... 43"
MARCO — E. Castillo — 600 metros, em ... 39"
DANSARINO — R. Martins — 800 metros, em ... 50" 2/5
GURIA — E. Castillo — 600 metros, em ... 39"
CARAMBOLA — D. Ferreira — 600 metros, em ... 37" 3/5
EVENING STAR — E. Pereira — 600 metros, em ... 38" 2/5
VALENTINE — O. Rosa — 600 metros, em ... 40"

AÇÃO ENTRE AMIGOS — De um corte de Linho S-120 e tropical fica transferida para o dia 28 de agôsto de 1954.

**EVANGÉLICOS**
Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral
(Recomendação da União Cívica de Evangélicos).
Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º and. — Sala 33 — Tel.: 23-1089

**HÉRNIAS**
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

**HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo**
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ROUPAS USADAS DE HOMEM.
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-9361.

**Sanatório N. S. Aparecida**
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 —
Tel.: 26-2973

**ENCADERNAÇÃO**
Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 73, sobrado. — Telefone 22-7893.

**Jockey Club Brasileiro**
Horário para vendas, no Hipódromo, de acumuladas, «bettings» e concursos na semana do
GRANDE PRÊMIO BRASIL
CORRIDA DE AMANHÃ, 31 DE JULHO
HOJE — Das 18 às 23 horas
AMANHÃ — A partir das 9 horas.
CORRIDA DE DOMINGO, 1º DE AGÔSTO —
"GRANDE PRÊMIO BRASIL"
SÁBADO — Das 18 às 23 horas
DOMINGO — Os portões serão abertos às 8 horas.
PARA A CORRIDA NOTURNA DE TERÇA-FEIRA
— 3 DE AGÔSTO
TERÇA-FEIRA — Das 9 às 12 horas e
a partir das 17 horas.
Os valores das poules, conforme resolução aprovada e já aplicada nos dois anos anteriores, serão de Cr$ 20,00, Cr$ 100,00, Cr$ 200,00, e Cr$ 2.000,00, para o período de 29 de julho próximo até o dia 8 de agôsto vindouro. Os rateios serão apregoados na base de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e não haverá alteração na base do jôgo de acumuladas, que será de Cr$ 10,00.

**SWEEPSTAKE DE 1954**
O JOCKEY CLUB BRASILEIRO comunica que de acôrdo com a observação impressa no verso dos bilhetes, sómente entrarão em sorteio os bilhetes vendidos ao público; mas seja qual fôr o montante dêsses bilhetes todos os prêmios serão pagos integralmente, como estão previstos no plano, salvo a dedução do IMPÔSTO DE RENDA.
JOCKEY CLUB BRASILEIRO
MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO
Presidente

## Câmbio livre

**O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular.**

**O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dólar (venda) | 60,00 | 60,00 |
| Dólar (compra) | 58,50 | 58,50 |
| Libra (venda) | 163,20 | 163,20 |
| Libra (compra) | 156,78 | 176,58 |
| Franco francês (venda) | 0.118 | 0.118 |
| Franco francês (compra) | 0.111 | 0.111 |
| Corôa sueca (venda) | 8.032 | 8.032 |
| Corôa sueca (compra) | 7.542 | 7.542 |
| Corôa dinamarquêsa (venda) | 6.083 | 6.083 |
| Corôa dinamarquêsa (compra) | 5.200 | 5.200 |

**CONVENIO ALEMAO**

| | | |
|---|---|---|
| Dólar (venda) | 54,60 | 54,60 |
| Dólar (compra) | 52,60 | 52,60 |

**OUTROS CONVENIOS**

| | | |
|---|---|---|
| Dólar (venda) | 41.00 | 41.00 |
| Dólar (compra) | 39.00 | 39.00 |

**BANCOS PARTICULARES**

| Abertura | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Dólar (venda) | 63,50 | — |
| Dólar (compra) | 62,00 | — |
| Libra (venda) | 175,00 | 176,00 |
| Libra (compra) | 170,00 | 171,00 |

| Fechamento | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Dólar (venda) | 63,80 a | 64,00 |
| Dólar (compra) | 62,00 a | 62,50 |
| Libra (venda) | 176,00 | — |
| Libra (compra) | 172,00 | — |

## Câmbio oficial

**O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ ........ 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.**

**Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.**

**Assim fechou inalterado.**

**O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:**

| | Vendas | Compras |
|---|---|---|
| Dólar, à vista | 18.82 | 18.36 |
| Libra | 52.6960 | 51.4080 |
| Franco suíço | 4.4212 | 4.2779 |
| Franco francês | 0.0538 | 0.0525 |
| Pêso boliviano | 0.3137 | — |
| Escudo | 0.6607 | 0.6328 |
| Franco belga | 0.3799 | 0.3639 |
| Corôa sueca | 3.6402 | 3.5513 |
| Corôa dinam. | 2.7499 | 2.6340 |
| Pêso argentino | 1.3520 | 1.3101 |
| Pêso uruguaio | 5.9369 | 5.7107 |
| Florim | 4.9704 | 4.8489 |
| Corôa tcheca | 2.6139 | 2.25 |

**OURO FINO**

**O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.**

**CAMARA SINDICAL**

**Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 27 de julho.**

| Paises | Mercado Livre CR$ |
|---|---|
| América do Norte-Dólar | 60,65 |
| Dinamarca — Corôa | 6,52 |
| França — Franco | 0,1550 |
| Inglaterra — Libra | 170,78 |
| Portugal — Escudo | 2,1548 |
| Suécia — Corôa | 9,90 |
| Suiça — Franco | 14,45 |

| Mercado oficial | |
|---|---|
| América do Norte-Dólar | 18,82 |
| Dinamarca — Corôa | 2,7499 |
| França — Franco | 0,0538 |
| Inglaterra — Libra | 52,6960 |
| Portugal — Escudo | 0,6705 |
| Suécia — Corôa | 3,6402 |
| Suiça — Franco | 4,4213 |

| Moedas | |
|---|---|
| América do Norte-Dólar | 61.95 |
| Argentina — Pêso | 2,30 |
| França — Franco | 0,1730 |
| Itália — Lira | 0,10 |
| Portugal — Escudo | 2,15 |
| Uruguai — Pêso | 18,50 |

**MEIAS NYLON**

Teia de Aranha a 70 cruzeiros malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

**VENDEM-SE**

Alguns móveis usados e uma BICICLETA para moça. Rua Pinheiro da Cunha, 57, ap. 204 — Tijuca. Telefone 58-0894.

**DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE**
**DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS**
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

**BARATAS?**

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

**SERVIÇO DEDETAN**

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados

Tel.: 52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

GELADEIRAS AMERICANAS

com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

# RETRAÇÃO DOS NEGÓCIOS

O número de julho da revista «Conjuntura Econômica», que acaba de aparecer nas bancas, trás um interessante comentário da evolução dos negócios no primeiro semestre do corrente ano, que por certo faz jus a uma leitura atenta. Algumas das conclusões a que chegam os seus redatores merecem, da nossa parte, algum reparo, mas não sem que reconheçamos a importância desta sua contribuição ao melhor conhecimento dos problemas econômicos nacionais.

Em síntese, depreende-se que a conjuntura do semestra passado foi muito influenciada pelo clima mundial de instabilidade. Teve também como fator desfavorável uma boa dose de instabilidade «intra muros», a que não foram estranhas as negociações do salário minimo, as medidas de caráter financeiro decretadas com o impeto tipico do atual Ministério da Fazenda, os insistentes rumores de desvalorização, a crise de pagamentos de São Paulo, etc.

Houve uma contração no comércio exterior, que decididamente não entrava nos planos do sr. Aranha; o mercado norte-americano retraiu-se sem precedentes neste após-guerra; apesar da bonificação retirada aos ágios, avolumam-se os estoques paralisados de muitos produtos de exportação; por outro lado, a composição das importações modificou-se de modo sensivel. No setor bancário, os empréstimos ao Tesouro Nacional atingiram valores recordes, bem como aos governos estaduais e municipais. A expansão do crédito manteve-se constante, em relação aos empreendimentos de alçada particular.

A coroar esta série de decorrência, observa-se uma forte diminuição do ritmo de expansão da atividade industrial, cujos indices oscilam pela média do ano passado. Fazendo igual a 100 os resultados da indústria, em 1949, verificamos a seguinte progressão, a todos os titulos caracteristica: 1950 — 110, 1951 — 120, 1952 — 131, 1953 — 134, 1954 (janeiro a abril) — 135.

E' verdade que em compensação êste semestre apresenta excelentes perspectivas de safras agricolas, sobretudo nos Estados do Sul, onde se espera obter, como em São Paulo, 15,5 milhões de sacas de arroz, contra 9,5 no ano passado, 30,8 milhões de sacas de milho, contra 16,6 em 1953, 1,3 milhão de sacas de feijão (contra 1,29), 2,9 milhões de sacas de batata e 5,8 milhões de medidas de amendoim, contra, respectivamente, 1,9 e 1,6 milhões de sacas e medidas.

A lavoura deve ter recebido um minimo de 5 bilIiões de cruzeiros de empréstimos, além de 7 biliões de bonificação pelos ágios. São somas realmente impressionantes, que a grosso modo representam cêrca de 18% do valor total da produção agricola registrada pelas estatisticas, no ano passado. Muitas culturas receberam, dessa forma, um estimulo apreciável a expandir a sua área. O aumento da produção, que teve a ajudá-lo bastante uma convergência de fatores meteorológicos favoráveis, já fêz oscilar os preços no atacado, notadamente do feijão, arroz, milho e batata. Veremos até que ponto a especulação desenfreada que reina no pais impedirá a baixa dos preços dêstes alimentos nos mercados urbanos.

Noutra ocasião comentaremos os efeitos da transferência de renda do setor industrial para o agricola, sobretudo o da exportação. Esperamos, igualmente, nos referir à curiosa obsessão com que os redatores de «Conjuntura Econômica» investem contra o salário minimo, que passou a ser um super bode espiatório, com uma touca de teorias do prof. Leontieff, as mais em voga, tendendo a exagerar o efeito multiplicador do entrosamento de custos da produção em seus vários escalões. Na opinião de «Conjuntura Econômica», a retração da indústria se deve, «como fator de caráter mais geral», à alta do salário minimo e não tanto à premeditada preterição do desenvolvimento industrial, no esquema do sr. Aranha...

# NOTAS ECONÔMICAS

## Trarão nove mil famílias de agricultores japoneses

### Já foram introduzidos 1.428 imigrantes pelos atuais contratos

**A PROPÓSITO da notícia já divulgada sôbre a vinda de 35.000 imigrantes japoneses para o Brasil, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização esclareceu que, em agôsto de 1952, o extinto Conselho de Imigração e Colonização autorizou os srs. Kotaro Tuji e Yassutaro Matsubara a introduzirem no país, respectivamente, 5.000 e 4.000 famílias de agricultores, mediante planos parciais a serem oportunamente aprovados pelas autoridades competentes, nos quais também seria fixado o destino de cada contingente. O primeiro concessionário operaria no Norte do país, enquanto o segundo nas regiões do Leste, Centro e Oeste, de modo a serem evitados os inconvenientes da elevada concentração de estrangeiros.**

Tal autorização vinha sendo executada, entretanto, sem que os concessionários tivessem as suas responsabilidades claramente definidas em contratos. A vista disso, promoveu a Diretoria do INIC a assinatura de têrmos de ajustes, nos quais as obrigações dos concessionários foram claramente expressas.

Até aqui o sr. Kotaro Tuji já introduziu 136 famílias com 783 Colônias Agricolas do Pará e do Amazonas e em jutais de emprêsas particulares daqueles Estados e do Território do Amapá. O sr. Matsunatura de têrmos de ajustes, nos pessoa, que estão trabalhando nas bara já introduziu 112 famílias com 645 pessoas na Colônia Agricola de Dourados (Mato Grosso), e no Núcleo Colonial de Una (Bahia).

### Bôlsa de Valores

O leilão de divisas realizado ontem, no Rio, rendeu 19.940.870 cruzeiros em ágios. Foram licitados todos os dólares-convênio da Tchecoslováquia, coroas dinamarquesas e libras esterlinas. Houve sobras na 1ª categoria das cambiais espanholas, na 2ª e 5ª das finlandesas e na 1ª da grega. Os esterlinos alcançaram os maiores ágios, sendo de 411 cruzeiros o da 5ª categoria.

### Leilão de mercadorias

A Recebedoria do Distrito Federal fará levar a leilão, nos próximos dias 4, 5 e 6 de agôsto, no Depósito da Recebedoria, situado na avenida Venezuela, 231, às 11 horas, cêrca de 243 lotes de mercadorias diversas. Os lotes serão arrematados por quem maior lance oferecer, acrescido de 5%, ficando ainda o arrematante sujeito ao pagamento do impôsto de consumo, quando devido.

### Exportação de café

Nos dias 19 e 20 do corrente foram negociadas com o exterior 51.186 sacas de café, sendo 24.401 em Santos, 5.818 no Rio, 7.224 em Vitória, 11.743 em Paranaguá e 2.000 em Angra dos Reis. Nas mesmas datas foram despachadas para exportação 46.972 sacas, sendo 30.146 em Santos, 8.831 no Rio, 3.895 em Vitória, 3.500 em Paranaguá e 600 em Salvador.

### Laminados de pernambuco

Segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o Estado de Pernambuco produziu 4.267.000 quilos de ferro laminado, no valor de Cr$ 9.346.620,00.

### Indústria de alimentos

A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Fazenda, visando a implantação racional da indústria de alimentação no Brasil, firmou contrato com os técnicos da missão norte-americana Kleim & Seas, a qual, credenciou o técnico Edouard Urech junto à Prefeitura do Distrito Federal, para as atividades relativas ao abastecimento local, notadamente no que se refere aos Mercados regionais, pregões, preços e outras atividades correlatas.

### Situação no estrangeiro

#### Suécia

ENERGIA ATOMICA — Segundo declarações do presidente do Conselho de Ministros, da Suécia, sr. Tage Erlander, será construida naquele pais uma central de energia atômica para investigações. Ainda não foi tomada nenhuma decisão definitiva quanto à sua localização, mas são citados como locais prováveis o arquipélago de Estocolmo ou o de Gotemburgo.

### Produção de mármore

**A produção brasileira de mármore, relativa ao ano de 1952, atingiu 30.381 toneladas, no valor de Cr$ 21.016.000,00. Em 1951, o total foi de 26.085 toneladas, no valor de Cr$ 13.291.000,00. A contribuição dos Estados, em 1952, assim se apresentou, em toneladas: Minas Gerais, 21.931; Rio de Janeiro, 7.803; Santa Catarina, 621; e Alagoas, 25.**

**Os maiores municípios produtores de mármore estão situados em Minas Gerais e são os de Mar de Espanha, Sete Lagoas, Ouro Prêto, Jaboticatubas e Arcos. A produção fluminense provém do município de Campos; a de Santa Catarina, de Camboriu; e a de Alagoas, de Palmeira dos Indios.**

# Comércio, Produção e Finanças

## Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 29.

| A vista, sôbre: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londes — p/£ | 2.8168/2.8175 | 2.8162/2.8175 |
| Berna — p/F. | 23.31/23.32 | 23.31/23.32 |
| Bélgica — p/F. | 1.9962/1.9987 | 1.9975/2.0000 |
| Paris — p/F. | 0.2856/0.2862 | 0.2856/0.2862 |
| Montevidéu — p/P. | 30.87/31.12 | 31.25/31.50 |
| Montreal — p/F | 1.0262/1.0275 | 1.0275/1.0281 |
| Lisboa — p/Esc. | 349/350 | 349/350 |
| Buenos Aires — p/P. | 7.15/7.25 | 7.15/7.25 |
| Rio de Janeiro — Cr$ | 1.60/1.63 | 1.58/1.63 |
| Amsterdam (livre) p/G. | 26.41/26.43 | 26.41/26.43 |
| Estocolmo — p/G. | 19.34 19.34 | |
| Madrid — p/P. | 2.36 2.36 | |

LONDRES, 29.

| A vista, sôbre: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres — p/£ | 2.8168/2.8181 | 2.8168/2.8175 |
| Paris — p/F | 983.37/983.62 | 983.47/984 62 |
| Canadá — p/$ | 2.7406/2.7418 | 2.7400/2.7406 |
| Bruxelas — p£ FB | 140.07/140.10 | 140.05/140.10 |
| Buenos Aires — p/P. | 38.75/39.12 | 38.75/39.12 |
| R. Janeiro — p/Cr$ | 156/166.00 | 156/166.00 |
| Lisboa — p/Esc. | 79.90/80.00 | 79.90/80.00 |
| Montevidéu — p/P. | 8.78/8.83 | 8.78/8.83 |
| Copenhague — K L | 19.40/19.4060 | 19.40/19.4050 |
| Estocolmo — LK | 14.5212/14.5225 | 14.5250/14.5262 |
| Berna — p/F. | 12.1962/12.1987 | 12.2062/12.2075 |
| Amsterdam — p/£ | 10.6225/10.6250 | 10.6250/10.6262 |
| Oslo — K £ | 20.0125/20.0150 | 20.0125/20.0150 |
| Gênova — p/L. | 1.725/1.775 | 1.725/1.775 |
| Berlim (marco bloq.) | 12.18/12.25 | 12.18/12.25 |
| Praga — £ K. | 20 10/20.22 | 20 10/20.22 |
| Madrid — p/P. | | 30.66 30.66 |

BUENOS AIRES, 29.

| A vista, sôbre: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres, t/venda — P./£ | 39.11 | 39.11 |
| Londres, t/compra — P./£ | 39.00 | 39.00 |
| N. York, t/compra — P./US$ 100 | 1.305.00 | 1.305.00 |
| N. York, t/compra — P./US$ 100 | 1.394.75 | 1.394.75 |

MONTEVIDEU, 29.

| A vista, sôbre: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres, t/venda — P./£ | 8.90 | 8.86 |
| Londres, t/compra — P./£ | 8.85 | 8.81 |
| N. York, t/venda — P./US$ 100 | 319.50 | 319.00 |
| N. York, t/compra — P./US$ 100 | 318.50 | 318.50 |

## Bôlsa de Valôres

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e com negócios regulares nis titulos em evidência. As apólices da União e as obrigações de guerra continuaram fracas, com as estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio irregulares e fracas. Os demais papéis ficaram em condições calmas, como se infere das vendas.

**VENDAS REALIZADAS ONTEM**

| UNIAO: | CR$ |
|---|---|
| 224 D. Emis., Nom. | 650.00 |
| 166 Idem — port. | 760.00 |
| 40 Idem | 765.00 |
| 110 Idem, emp. antigos | 720.00 |
| 50 Idem | 725.00 |
| 99 Reajustamento | 765.00 |
| Obrigações: | |
| 90 Tes. Nacional, 1932 | 950.00 |
| 12 Guerra, Cr$ 1.000, | 770.00 |
| 29 Idem, Cr$ 5.000, | 3.850.00 |
| 110 Idem | 3.880.00 |
| Estaduais — Apls.: | |
| 1 Minas — popular | 205.00 |
| 1 Minas, 1934, pt., 1ª série | 118.00 |
| 1 Idem, 2ª série | 103.00 |
| 162 Idem, 3ª série | 102.00 |
| 1 Idem | 103.00 |
| 36 Pernambuco | 52.00 |
| 3 São Pauli | 165.00 |
| 400 Idem, Unificadas | 571.00 |
| 9 Idem, Uniformisadas | 775.00 |
| M. do D. Federal: | |
| 59 Emp. de 1904, port. | 500.00 |
| 98 Dec. 1.535 | 161.00 |
| 5 Emp. de 1931, port. | 155.00 |
| Bancos — Ações: | |
| 100 Capital, Cr$ 200, | 170.00 |
| 600 Créd. Pessoal, Cr$ 100, Pref. | 130.00 |
| Companhias: | |
| 399 Petropolitana, Cr$ 200, port. | 295.00 |
| 50 Paul. E. de Ferro, Cr$ 200.00 — port. | 150.00 |
| 5 Bras. de Roupas, Pref., Cr$ 1.000, | 1.300.00 |
| 1000 Carioca Industrial, Cr$ 100,00 | 130.00 |
| 50 Cerv. Brahma, Cr$ 200, Ord. | 560.00 |
| 164 Export. Sãi Paulo — Cr$ 1.000, | 1.000.00 |
| 5 Sid. B. Mineira, — Cr$ 1.000,00, C/dir., port. | 1.890.00 |
| 50 Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00 | 1.025.00 |

## Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.

**TITULOS BRASILEIROS**

| | |
|---|---|
| Conversão, 1910, 4% | 49.10. 0 |
| Emp. de 1918, 5% | 49.10 0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7% | 28. 0. 0 |
| Bahia, 1928, 5% | 28 0 0 |
| D. Federal, 5%, (nac. | 33. 0. 0 |
| Titulos diversos: | |
| City of São Paulo Improvements and Freehold, Co. Pref. | 94.10. 0 |
| Bank of London & South América Ltda. | 5. 6. 3 |
| São Paulo Gás Cº., Ltda. Pref. | 7. 0. 0 |
| Cables & Wirelees, Ltda., Ord. (novos titulos) | 1.17. 9 |
| Ocean Coal & Wilson, Ldt. | 0. 2. 0 |
| Imperial Chemical Industries Ltda., ex-cap. | 1.15. 3 |
| Lloyd's Bank Ltda. «A» «Scars» | 3. 4. 0 |
| São Paulo Railways Cº. Ltda. (ações de 10 shilins) | 0. 3. 6 |
| Rio Flour Mills & Granaries | 2. 4. 6 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS** | |
| Consols, 3½% | 68.12. 6 |
| Emp. de Guera Britânico, 3½%, 1939-47 | 90. 2. 6 |
| Shell Transp. Trading | 4.17. 3 |
| Canadian Eagle Oil | 1.12. 9 |
| Royal Dutch Petroleum | 40.12. 6 |

## Café

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. Os pissuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 310,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

**COTAÇÕES POR 10 QUILOS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo 3 | 319,60 | Tipo 6 | 312,40 |
| Tipo 4 | 317,20 | Tipo 7 | 310,00 |
| Tipo 5 | 314,80 | Tipo 8 | 306,00 |

PAUTA — Estados de Minas: Café comum, Cr$ 31,00. Idem, fino, Cr$ 42,50.

Estado do Rio: café comum, Cr$ ...

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| Leopoldina | — |
| Reg. Esp. Santo | 1.000 |
| Est. de Rodagem | 15.390 |
| Total | 16.390 |
| Do 1º do mês | 298.258 |
| Idem, ano passado | 164.376 |
| Embarques: | |
| Europa | 875 |
| América do Nirte | 1.000 |
| Cabotagem | 50 |
| Total | 1.925 |
| Do 1º do mês | 116.195 |
| Total | — |
| Existência | 258.259 |
| Do 1º de junho | — |
| Idem, ano passado embarques | — |
| | 48.825 |
| Café importado para minhões, desde o | |
| Café entrado por ca- 1º de julho | 15.390 |

**CAFE A TERMO**

ABERTURA

| | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Agôsto | 324.00 | 319 00 |
| Setembro | 330.00 | 323.50 |
| Outubro | 335.00 | 328 50 |
| Novembro | s/v. | 330.50 |
| Dezembro | s/v. | 333 00 |
| Janeiro, 1955 | s/v. | 340 00 |
| Vendas | | Nada |

Mercado firme.

FECHAMENTO

| Meses: | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Agôsto | 322.00 | 318.00 |
| Setembro | 330.00 | 322.50 |
| Outubro | 335.00 | 328.00 |
| Novembro | 339.00 | 331.10 |
| Dezembro | s/v. | 334.00 |
| Janeiro, 1955 | 347.80 | s/c. |
| Vendas | | nada |

Mercado calmo.

**EM SANTOS**

SANTOS, 29.

(Disponivel) POR 10 QUILOS

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Número 4: Estilo Santos | 425.00 | 425 00 |
| Número 4: Santos Riado | 398.50 | 398.50 |
| Número 4: Sem descrição | 365.00 | 365 00 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

| | | |
|---|---|---|
| Embarq. | 4.835 | 7.142 |
| Entradas | 16.000 | 16.035 |
| Exist. | 2.383.299 | 2.377.281 |
| Saidas | 7.810 | 1.570 |

Foram retirados do estoque, 7.810 sacas.

**TERMO**

Contrato «B»

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Agôsto | 398.00 | 398.00 |

# MERCADOS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Setembro | 400.50 | 400 50 |
| Dezembro | 403.50 | 403.50 |
| Janeiro, 1954 | 407.90 | 407.90 |
| Março, 1954 | 406.50 | 406 50 |
| Maio, 1954 | 402.50 | 402.50 |
| Julho, 1955 | — | 402.50 |
| Vendas | — | — |
| Mercado | Paral. | Paral. |

Contrato «C»

| Meses: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Agôsto | 456.70 | 456 60 |
| Setembro | 469.90 | 469.90 |
| Dezembro | 472.00 | 472.30 |
| Janeiro, 1954 | 472.00 | 472.30 |
| Março, 1954 | 478.20 | 478.20 |
| Maio, 1954 | 479.30 | 479.50 |
| Julho, 1955 | — | 485.50 |
| Vendas | 250 | 500 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

**NO ESP. SANTO**

VITORIA, 29.

Tipo 7—8, Cr$ 283,10, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a tax do impôsto sôbre vendas e consignações.

**EM NOVA YORK**

N. YORK, 29.

| Contrato «S»: | Abert. | Fech |
|---|---|---|
| Em setembro | 87.20 | 87.30 |
| Em dezembro | 85.00 | 85.02 |
| Em março, 1955 | 81.70 | 81.99 |
| Em maio, 1955 | 80.00 | 80.25 |
| Em julho, 1955 | 80.00 | 80.25 |
| Vendas | 91.250 sacas | |

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 10 e alta de 10 a 25, pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 15 a 32 pontos.

**DISPONIVEL**

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Santos mole: | | |
| Tipo Santos, n. 2 | n/c. | n/c. |
| Tipo Santos, n. 4 | n/c. | n/c. |
| Estritamente mole: | | |
| Tipo Santos, n. 2 | 88.50/89.00 | 88.50/89.00 |
| Tipo Santos, n. 4 | 87.00/87.50 | 87.00/87.50 |
| Tipo Rio, tipo 7 | 69.00 | 69.00 |

## Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

| Entradas: | Sacos |
|---|---|
| De Maceió | — |
| Do Estado do Rio | 5.453 |
| De Pernambuci | 15.586 |
| Total | 21.039 |
| Saídas | 12.466 |
| Existência | 56.153 |

Cotações por 60 quilos

| | | |
|---|---|---|
| Branco cristal | 300.00 | 325.00 |
| Mascavinho | 290.00 | 291 00 |
| Mascavo | 280.00 | 281.00 |
| Cristal amarelo | 184.00 | 185.00 |

**EM PERNAMBUCO**

RECIFE, 29.

| | | |
|---|---|---|
| Usina de primeira | | 220.00 |
| Cristais | | 159 00 |
| Demerara | | 160.00 |

Posição estável.

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 27.706 | 12.038 |
| Do 1º set. | 7.928.364 | 7.900 658 |
| Export | 1.760 | 600 |
| Exist | 95.612 | 71.666 |
| Cons. local | 2.000 | 2.000 |

## Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

| Entradas: | Fardos |
|---|---|
| De Cabedelo | — |
| Total | — |
| Saídas | 572 |
| Existência | 17.441 |

Cotaçoes por 10 quilos

| | Cruzeiros |
|---|---|
| Fibra longa: | |
| Seridó, tipo 3 | 305.00 a 310.00 |
| Seridó, tipo 4 | 300.00 a 305.00 |
| Fibra média: | |
| Sertões, tipo 3 | 275.00 a 280.00 |
| Sertões, tipo 5 | 260.00 a 265.00 |
| Ceará, tipo 3 | 275.00 a 280.00 |
| Ceará, tipo 5 | 255.00 a 260.00 |
| Fibra curta: | |
| Matas, tipo 3 | 235.00 a 240.00 |
| Matas tipo 5 | 195.00 a 200.00 |
| Paulista tipo 3 | Nominal |
| Paulista, tipo 5 | 240 00 a 242.00 |

**EM S. PAULO**

S. PAULO, 29.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| Entregas: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em agôsto | n/c. | n/c. |
| Em outubro | 23.35 | 23.60 |
| Em dezembro | 24.45 | 24.70 |
| Em março, 1955 | 25.25 | 25.35 |
| Em maio, 1955 | 25.40 | 25.20 |
| Em julho, 1955 | 25.30 | 25.30 |
| Vendas | — | 70.000 |
| Mercado | Est. | Est. |

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 23,93; tipo 5, Cr$ 22,80; tipo 6, Cr$ 20,67.

**EM PERNAMBUCO**

RECIFE, 29.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 310,00; sertões, tipo 5, Cr$ 315,00.

Mercado estável.

| | | |
|---|---|---|
| Entradas | 1.714 | 1.200 |
| Do 1º setembri | 300.862 | 298.148 |
| Exportação | 408 | 441 |
| Existncia | 4.471 | 3.865 |
| Consumo local | 700 | 700 |

**EM NOVA YORK**

N. YORK, 29.

| Meses: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em outubro | 34.29 | 34.37 |
| Em setembro | 34.47 | 34.58 |
| Em março | 34.64 | 34.72 |
| Em maio, 1955 | 34.69 | 34.78 |
| Em julho, 1955 | 34.45 | 34.51 |
| Em outubro, 1955 | 33.67 | 33.67 |
| Am. Sp. Mid. | — | 35.40 |

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos. No fechamento — Apenas estável, cim alta de 4 a 8 pontos.

## Cacau

N. YORK, 29.

| Meses: | Abert. | Int. |
|---|---|---|
| Em setembro | 62.40 | 61.75 |
| Em outubro | 58.44 | 57.75 |
| Em março, 1955 | 55.25 | 54.60 |
| Em maio, 1955 | 54.10 | 53.65 |
| Em julho, 1955 | 53.25 | 52.75 |
| Vendas | 160 contratos | |

Na abertura — Firme, com alta de 4 a 15, e baixa de 5 pontos, parcial. No fechamento — Acessível com baixa de 40 a 65 pintos.

## Trigo

CHICAGO, 29.

FECHAMENTO

Preço bushel, p/entrega:

| Meses: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em setembro | 2.0762 | 2.0612 |
| Em dezembro | 2.1180 | 2.0975 |

# MOVIMENTO MARÍTIMO

| Navios | Proced. | Ent. | Saidas | Destino | Telefones |
|---|---|---|---|---|---|
| Axeldyk | B. Aires | 30 | 30 | Norfolk | 23-2000 |
| Gaasland | B. Aires | 30 | — | — | 23-6010 |
| African Reefer | P. Norte | 30 | — | — | 23-3352 |
| Argentina | — | — | 30 | B. Aires | 43-0010 |
| Africa Maru | Japão | 30 | — | — | 23-2000 |
| Rodrigues Alves | — | — | 30 | Natal | 23-1771 |
| Bowhill | Baltimore | 30 | — | — | 23-3352 |
| Del Vale | B. Aires | 30 | — | — | 23-4134 |
| Paranaguá | Estocolmo | 30 | — | — | 23-3445 |
| Vigrid | B. Aires | 30 | — | — | 23-0463 |
| Gooiland | — | — | 30 | Amsterdam | 23-6010 |
| Corrientes | B. Aires | 31 | 31 | Hamburgo | 43-1003 |
| Bandeirante | — | — | 31 | Manaus | 23-1771 |
| Uruguai | B. Aires | 31 | — | — | 23-3352 |
| Pirangi | — | — | 31 | A. Branca | 43-2765 |
| Del Monte | B. Aires | 31 | 31 | Houston | 23-4134 |

## NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

### 29 de julho de 1954

**CAIS DA GAMBOA**

| Armazens | Nomes | Matriculas | Serviço |
|---|---|---|---|
| P. Mauá | Santarém | Nacional | — |
| P. Mauá | Santa Lucia | Nacional | — |
| P. Mauá | Santa Maria | Nacional | — |
| Provisório | Nopal Branco | Norueguês | Importação |
| Provisório | Rio Juramento | Argentino | Importação |
| N. 1 | Argentina | Americano | Exportação |
| N. 1 | Themis | Nacional | Importação |
| N. 2 | Paolo Toscanelli | Italiano | Imp.-Exp. |
| N. 3 | Gooiland | Holandês | Importação |
| N. 4 | Paraguai | Inglês | Importação |
| N. 5 | Eemland | Norueguês | Importação |
| N. 6 | Sudeimar | — | Importação |
| N. 7 | Lóide Haiti | Nacional | Importação |
| N. 8 | Tacoma | Uruguaio | Importação |
| Pat. 8/9 | Orleans | Francês | Importação |
| Frigorifico | Mormacowl | Americano | Importação |
| Pat. 9/10 | Cnosa | — | Importação |
| N. 10 | Belgrano | Alemão | Importação |
| N. 11 | Lóide América | Nacional | Importação |
| N. 12 | Eekero | Finlandês | Importação |
| N. 13 | D. Pedro II | Nacional | Importação |
| N. 14 | Goiazlóide | Nacional | Importação |
| N. 15 | Comandante Lira | Nacional | Importação |
| N. 16 | Taquari | Nacional | Importação |
| N. 17 | Macau | Nacional | Importação |
| N. 18 | Santa Luisa | Nacional | Importação |

**CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO**

| Armazens | Nomes | Matriculas | Serviço |
|---|---|---|---|
| N. 22 | Berge | — | Importação |
| N. 23 | Amaragi | Nacional | Importação |
| N. 24 | Lóide Guatemala | Nacional | Importação |
| P. Minério | Sicamon Hill | Inglês | Importação |
| N. 30 | Guaraciaba | Nacional | Importação |

**CAIS DO CAJU**

| Armazens | Nomes | Matriculas | Serviço |
|---|---|---|---|
| P. Madeiras | Arari | Nacional | Importação |
| P. Madeiras | Baro dos Aimorés | Nacional | Importação |
| P. Madeiras | Timbira | Nacional | Importação |
| N. 31 | Copacabana | Nacional | Importação |
| N. 32 | Belmonte | Nacional | Importação |
| N. 32 | Boavista | Nacional | Importação |
| N. 33 | Virginia | Nacional | Importação |
| N. 33 | Triunfo | Nacional | Importação |

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO — 23-7: Athinai. 24-7 Mormacsea e Lóide Colômbia. 25-7: Bahia, Helius e Lóide Venezuela. 26-7: Lóide México e Santos. 27-7: Santa Catarina, Sunda e Rio Quarto. 28-7: Bitang. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO. — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

# VIDA BANCÁRIA

## Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO MATERNIDADE: — Total — Agostinho Ruzzi Ribeiro, Salvador dos Santos, Raul Mendonça Freitas, Alci Ferreira Gomes, Manuel Francisco Dutra Lopes, Hélio Oscar de Carvalho Sant'Ana, Jarbas da Mota Amarante, Hélio Aimoré Piacese, Miguel Moreira Bartolo, José Amorim de Magalhães Júnior, Sebastião Ananias, Luis Sales Aranha, Aron Bernardo Berliner.

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: Antônio Agostinho de Sousa — Manaus — AM; Antônio Nagib Gamen — Campos — RJ; Celestino Soares de Sá — Assis — SP; Elizabeth Marie Tomás Jubert — Conselheiro Lafaiete — MG; Fernando Costa de Araújo — Itabuna — BA; Francisco José Goulart — Formiga — MG; Iracides Prado Ferraz — Sorocaba — SP; Joaquim de Andrade Coura — Sete Lagoas — MG; José Xavier de Macedo — Pôrto Velho — CR; Léda Bógus Sarti — Pôrto União — SC; Manuel Pinto de Almeida — Distrito Federal; Ned Mund — Florianópolis — SC; Nélson Prado — Baurú — SP; Sandoval Campolina de Sá — Sete Lagoas — MG; Setembrino Barbosa Quintão — Campos — RJ; Tarcisio Soares erreira Moreira — Belo Horizonte — MG; Tertuliano da Costa — Barretos — SP; Togarma Rocha — Ibiá — MG.

NOTICIARIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu em audiência os bancários: Ernesto Ferreira Lôbo, Ademir Crespo Vasconcelos, Aldo Bulhões, Moacir de Sousa, José Rodrigues do Couto, Elzo dos Santos Sobrinho, Vanda Carlos Silva Araújo, Nélson Leal de Oliveira, Mário da Silva.

## Notícias Diversas

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

A nota oficial n. 19-54, do «C. M. D. B.», publica os resultados das partidas de futebol da oitava rodada e determina para o próximo sábado, dia 31, a realização das seguintes partidas:

A. A. Banco da Lavoura x Satélite Clube — Campo Pacifico F. C. — Representante A. F. Banco da Prefeitura.

* * *

Banco Oliveira Roxo A. Clube x A. F. Banco Boavista — Campo Sampaio F. C. — Representante C. A. Lar Brasileiro.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Aldir Antunes de Freitas, Cacex Semis; Ademar de Lima e Silva, Ministério da Fazenda; Zabulon dos Santos Nogueira, Salvador; Alexandre Farinella Santos; Alfredo Curi, Santos; Ari de Barros Alves, Curitiba; Arnaldo Cavalcanti de Aragão, Indus; Celso Freitas de Carvalho, Salvador, Hélio Carvalho Rocha, Guaratinguetá; João Batista Alvim, São Paulo; José do Espírito Santo do Nascimento, Caxias; Zedosreis Gomes Maia, Campinas; José Rui Antunes Pinto, Gab. Dir. Sumoc; Mário Gomes Carneiro, Uberaba e José Fabiano Vilela Ribeiro, Varginha.

* * *

Aniversariam, hoje, os bancários Hermínio de Sousa Saude, associado do City Bank Clube; Ismael de Sousa Oliveira Júnior e Jaime Matos de Oliveira Santos, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

**Esqueceu de tomar o navio em Bordeaux e teve que atravessar a França para apanhá-lo em Gênova!**

Martiney, tripu... te do petroleiro «San Francisco Texas», é o sujeito mais distraído do mundo. Desceu em Bordeaux e se esqueceu de voltar ao navio. Êste partiu e o marinheiro teve que atravessar a França de ponta a ponta para ver se alcançava o navio no pôrto de Gênova, onde o barco ficaria atracado algumas semanas. Tais distrações são, na maioria dos casos, provenientes de esgotamento nervoso ou outra qualquer causa de desequilíbrio orgânico. Se V. também é sujeito a distrações que podem dar origem a sérios contratempos comece a tomar, imediatamente, Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, que contém fósforo, cálcio e vitamina B1. Neuro Fosfato Eskay equilibra o sistema nervoso, aclara a memória, aumenta a vitalidade, combate a insônia e lhe restitui novamente a boa disposição e o gôsto de viver.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR
NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
R. Rodrigo Silva, 42-4º - Esqu. 7 Setembro
Tel. 52-0651 e 52-8489

**COMPRA-SE TUDO**
Tel.: 43-9232
Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

**REUMATISMO**
DR. L. PARACAMPO, trata po método moderno pelas ondas ul tra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc Rua Santa Luzia, 798, sala 902, Ed. Clube Militar

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS • ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

**Representações de Laboratórios Farmacêuticos para São Paulo**

Firma idônea, mantendo corpo de vendedores propagandistas especializados, aceita representações por conta-própria para o Estado de São Paulo. Garante produção. Tratar com o sr. Jardim, no Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, 20, horário comercial. Não atende pelo telefone.

**AOS PORTUGUÊSES**

**CASA DAS BEIRAS**

A Diretoria convida a todos os portugueses e especialmente os senhores associados a comparecerem à grande manifestação de solidariedade ao Govêrno Português e de protesto contra o ataque indu à soberania portuguêsa na India, que terá lugar às 16h30m, de hoje, sexta-feira, no Gabinete Português de Leitura.

DIONISIO AUGUSTO TEIXEIRA
Presidente

**ENCERADEIRAS ELETROLUX**

Modelo B-6 — Ultimo tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

# AO COMÉRCIO

**A CÂMARA PORTUGUÊSA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA, apela para o comércio, dirigindo-se particularmente aos seus associados, para que encerrem seus esta belecimentos, permitindo, assim, a todos que o desejarem, a comparência à grande reunião que se efetua HOJE, às 16h30m, no Gabinete Português de Leitura, como protesto à agressão feita à soberania de Portugal na India e demonstração de aplauso à atitude enérgica do govêrno português.**

**DR. SPINOSA ROTHIER**
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

**ALUGAM-SE CARROS**

Chapas particulares, sem chofer, americanos. Mecanicos, equipados, modelos 52, 53 e 54.
INFORMAÇÕES: TEL.: 37-8612.

**LOJA DA FABRICA MOVEIS LOMACINSKY**
NA
RUA DA QUITANDA, 27
— Tel.: 22-0160 —
Com facilidades de Pagamentos
Exposição Em Três Pavimentos

**FOGÕES PARA RESTAURANTES**
JUNKER & RUH
Assistência técnica permanente
Facilidade de pagamento
DISTRISA
RUA DEBRET, 23-B — Tel.: 52-8439.
(Junto ao Ministério da Fazenda)

**feijoada completa em 20 minutos!**
Com uma Panex matic
a mais perfeita panela de pressão.
APENAS CR$ 9,00 ENTRADA
• Aproveitamento total das vitaminas
• 80% de economia em combustivel
• Mais tempo para V. descansar
Aproveite esta oportunidade que a CASA NENO lhe oferece para V. adquirir um jogo de 2 panelas PANEX - matic.
casa NENO
CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
*Nós estamos com o NENO... e Você?*

# Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

## Apresentação — Transferência — Permissão — Desligamento — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 29 DE JULHO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 168

**Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:**

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

O general de Divisão R-1 Adauto Castelo Branco Vieira, por ter sido reformado no pôsto de General de Divisão e desligado da D. G. P.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Roberval Osório, do 5º R. I., por ter de regressar a Lorena, de onde viera em gôzo de férias regulamentares; Hildegardo Magno da Silva, do 25º B. C., por término de férias, por ter sido classificado no 25º B. C. e entrar em trânsito.

Major Nazareno Fortes de Brito, do C. C. P., por término de trânsito e recolher-se ao C. C. P.

Primeiros tenentes José do Nascimento Leal, do 1º B. C. C. L., por ter sido tornada sem efeito a classificação na 1ª-1º B. I. B., ter sido classificado no 1º B. C. C. L. ter o trânsito prorrogado por 10 dias, de ordem do ministro e seguir destino a 8-VIII-54; Italo Mandarino, do R. E. I., por ter sido promovido, classificado na Cia. E. C. C. da E. M. M. e permanecer adido ao R. E. I.; Gustavo Segundo de Carvalho, do D. R. M. M.-7ª, por ter vindo a Capital Federal, durante suas férias.

Segundo tenente do Q. A. O. Afonso Fonseca, do T. G. n. 264, por ter vindo a esta capital, com dispensa do serviço, e regressar.

— CAVALARIA:

Coronéis César Bachi de Araújo, da I. G., por seguir a serviço para a 8ª R. M., acompanhando o general inspetor geral, dia 28 dêste; João José Batista Tubino, da 4ª D. C., por terminar as férias e regressar a Campo Grande a 29 do corrente.

Major Olama de Alencar Vinhas, do C. I. M. H., por ter vindo com 10 dias de dispensa do serviço, concedidos pelo general comandante da 5ª R. M. e ter que regressar.

Primeiros tenentes Paulo Galdino Martins, da E. M. M., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização; Danilo Castelo Branco, do E. R. F.-3, por ter vindo de P. Alegre, com dispensa do serviço a terminar em 2-VIII-1954.

— ARTILHARIA:

Coronel Aluísio de Miranda Mendes, da I. G. E., por ter de seguir para a 8ª R. M., a serviço da I. G. E.

Tenente-coronel Abraham Ramiro Bentes, da I. G. E., por ter de seguir para a 8ª R. M., a serviço da I. G. E., acompanhando o general de Exército Angelo Mendes de Morais, em viagem de inspeção.

Majores Oscar José Blom, do 6º R. A. A. Reb. 75, por ter vindo a esta capital em dispensa do serviço; Luís Gonzaga de Andrade Serpa, da 12ª C. R., por ter vindo ao Rio, em cumprimento de ordem do Gabinete Ministerial, a fim de se apresentar ministro e por ter entrado em férias e vir gozá-las na Capital Federal.

Capitães José Matos Santos, da Inspetoria Geral do Exército, por seguir para os Estados do Pará e Amazonas, acompanhando o general Angelo Mendes de Morais, a serviço da Inseptoria Geral do Exército; Renato de Sousa Rangel, do R. E. A., por ter sido promovido, classificado no R. E. A. e recolher-se à sua Unidade.

— ENGENHARIA:

Capitão Metridates Cenamo, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a serviço do 2º Batalhão Ferroviário.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-cornel Livino Livio Galvão, da I. G. Ex., por ter de seguir, dia 28-VIII-1954, para a 8ª R. M., a serviço da Inspetoria Geral do Exército.

Major José Maria Friedmann, do E. M. I.-3, por ter sido transferido do Q. G. da 1ª R. M. para o E. M. I.-3 e seguir destino.

Capitão Wilson Plácido de Oliveira, do D. C. M. V., por ter sido classificado no D. C. M. V.

— SAÚDE:

**Dentista:**

Primeiro tenente José Fernandes, do 2º Batalhão Rodoviário, por regressar à sua Unidade e por término de férias.

**Farmacêutico:**

Coronel graduado Júlio Ximenes, do L. Q. F. Ex., por ter sido graduado no pôsto de coronel.

— INFANTARIA:

Coronel Danton Braga Benites, da D. P. A., por ter deixado de responder pelo cargo de diretor do Pessoal das Armas.

Capitães José Antão de Carvalho, do Q. G.-7, por ter sido matriculado na E. M. M.; Milton Masseli Duarte, da E. M. M., por ter sido nomeado instrutor da E. M. M.;

Primeiro tenente Q. A. O. João Paulo Montenegro, do E. S. G. por ter sido promovido ao pôsto atual e exonerado da E. S. G., ficando adido, aguardando classificação.

Segundo tenente Q. A. O. Raul de Meneses, do C. P. O. R.-R. J., por ter sido classificado na D. G. P. e continuar adido ao C. P. O. R.-R.J. para fins de passagem de carga.

— CAVALARIA:

Coronel Oscar Fernandes da Costa, da Diretoria de Moto, por ter sido exonerado das funções de chefe de Divisão da D. M. M. e continuar adido, como se efetivo fôsse, à mesma Diretoria.

Capitão José Novais Braga, da E. S. A., por ter vindo a serviço e regressar dia 1-VIII-1954.

— ARTILHARIA:

Major Abelardo Gonçalves Cardoso, do C. I. D. A. Aé., por ter sido designado por portaria do ministro, para realizar um planejamento de estágio a ser realizado por oficiais da A. Aé., na Zona Militar das Caraíbas, Paraná, e seguir destino.

Capitães Jorge Teixeira de Oliveira, da E. S. A., por ter vindo da E. S. A. a serviço, e ter de regressar a 30 do corrente; Aricê de Godói Moreira, do 3º R. A. A. Reb. 75, por término de férias e regressar.

Primeiro tenente José Sampaio Maia, da E. S. A., por regressar a Três Corações, no dia 29 do corrente.

Segundo tenente do Q. A. O. Alcino Franco de Medeiros, da 2ª C. R., por haver cessado o motivo pelo qual ficou adido à D. G. P.

— ENGENHARIA:

Coronel Alcedo Batista Cavalcanti, do Q. G. da Z. M. Sul, por término de trânsito e recolher-se ao Q. G. da Zona Militar Sul

Tenente-coronel José Liberato Souto Maior, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo a serviço, sem ônus para o M. da Guerra.

Capitães Lindenor de Melo Mota, da C. E. R.-5, por ter de voltar à C. E. R.-5; Márcio Vieira Marques, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter vindo a esta capital a serviço; Haroldo Gonçalves Moutinho, da 5ª Cia. Com., por ter sido classificado na 5ª Cia. Com. e continuar cursando a Es. Com. do Exército.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Nilson Rodrigues Monteiro, do E. R. S-5, por ter vindo da 5ª R. M., com dispensa do serviço e permissão do comandante da Região e ter de regressar a 31-VIII-1954.

Major Djalma Roque de Amorim, da C. E. O.-4, por ter sido promovido no pôsto atual e classificado na C. E. O.-4, e administrador do E. P. V.

— SAÚDE:

**Médico:**

Primeiro tenente médico dr. Edison Monteiro de Barros, do 5º R. I., por conclusão de licença e recolher-se à sua nova Unidade.

— VETERINÁRIA:

Capitão Osvaldo Soares Chagas, do R. E. C., por ter sido tornado sem efeito o trânsito e ter ficado adido ao R. E. C., como se efetivo fôsse, aguardando classificação.

**Técnicos:**

Major Newton de Sousa Ortman, do S. R. O. F.-4, por ter vindo ao Rio a serviço e seguir viagem para o Sul de Minas, para fiscalizar obras, a cargo da S. R. O. F.-5.

Capitão Wilson da Silveira Brito, da D. Com., por haver regressado de Juiz de Fora, onde fôra a serviço.

**Adição:**

A esta Diretoria Geral, o coronel de Infantaria Diogo Figueiredo Moreira Júnior, ultimamente transferido do 6º R. I. para o Q. S. G.

A esta Diretoria Geral, a partir de 26-VIII-1954 o tenente-coronel de Infantaria João de Melo Resende, que regressou dos EE. UU. e fica aguardando classificação.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

**Nomeação:**

Por interêsse próprio, para servir na 1ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Araken Domingues Costa, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— ARTILHARIA:

**Transferência:**

Por interêsse próprio, do I-1º R. A. A. A.-90 para o Forte de Copacabana e 3º G. A. Costa, o 1º tenente Décio Bueno Vedovelo.

Por interêsse próprio, do 2º G. O. 155 para a 1ª Cia. L. Mnt., o 1º tenente Rogério Arcuri.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 1º G. A. C. Fv. 178 para o 10º G. A. T. 75, o 1º tenente Geraldo Nogueira Diógenes.

**Retificação de classificação:**

Por necessidade do serviço, a dos primeiros tenentes abaixo mencionados, publicadas no B. I. de 12 de julho de 1954, desta Diretoria Geral:

Como sendo na Fortaleza de São João e 2º G. A. Costa e não no Forte Tamandaré e 1ª-4º G. A. Costa, a do 1º tenente Caio Márcio Nogueira Neder.

Como sendo no Forte de Copacabana e 3º G. A. Costa e não na Sec. Comando do Grupamento Oeste A. C.-1ª R. M., o 1º tenente Kleber Gallart.

Como sendo no 2º G. O. 155 e não na 4ª Cia. M. Mnt., a do 1º tenente João Batista Bezerra Leonel.

Como sendo no 2º G. O. 155 e não na 1ª Cia. L. Mnt., a do 1º tenente Romeu Dela Nina.

**Nomeação:**

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 3ª Divisão de Infantaria, o major Jorge Longo, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, ficando, assim, retificado o decreto de 12 de abril de 1954, relativo ao mesmo oficial.

— INTENDÊNCIA:

**Transferência:**

Por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Quartel General da 3ª Região Militar para o Quartel General da 4ª Região Militar, o coronel José Leal Ribeiro.

Da Diretoria de Transportes para a Diretoria de Suprimentos, o major Moacir Guimarães.

Do Estabelecimento de Subsistência da 3ª Região Militar para o Estabelecimento de Finanças da mesma Região, o major Edil Mazini Canarim.

Do Estabelecimento de Finanças da 2ª Região Militar para o Estabelecimento de Subsistência da 3ª Região Militar, o major Odom Amor Ferreira.

**Alteração de funções:**

Transfiro das funções de adjunto da Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros Sargentos para as de adjunto da 2ª Divisão da D. P. S., o major de Infantaria João Luís Filgueiras, atualmente em licença para tratamento de saúde.

Assuma as funções de chefe da 5ª Seção da 2ª Divisão da D. P. A., a partir de 26 do corrente, o capitão R2 Rubens da Fonseca Hermes, de acôrdo com o art. 14 do C. V. V. M., ficando dispensado das mesmas funções, o 1º tenente R2 Jackson Correia da Rocha.

**Designação:**

Para a Diretoria do Pessoal dos Serviços e não conforme foi publicado no item I, letra «B», alínea «i», do B. I. n. 155, de 14 de julho de 1954, desta D. G. P., o 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Valdir Machado.

**Permissões:**

Concedidas por esta Diretoria Geral para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, o tenente-coronel de Artilharia Manuel Clodoveu Justo Pinheiro classificado no 8º R. A. M.; capitães Raimundo Benjamim Falcão Queiroz, transferido para a E. A. O.; Alfredo de Paula Madureira, classificado no 1º R. O. 105; Roberto Vargas, transferido para o R. Rcn. Mec., e Eliseu Pereira Lopes, transferido para o 1º B. E.; primeiros tenentes João Luís Pinho Batista, transferido para o 1º R. O. 105, e Nilson Nora de Oliveira, transferido para a 2ª Cia. L. Mnt.; 2º tenente de Engenharia Luís Fernando Barreto César, classificado na 1ª Cia. Dep. C. Man. Com.

Nesta capital e Juiz de Fora, ao capitão de Infantaria Milton dos Santos Silva, classificado no 12º R. I.

Em Pôrto Alegre, ao major I. E. José Maria Friedeman.

Em São Paulo, ao major de Infantaria Virgílio Geolás da Silva, classificado no 4º R. I.

Nesta capital e Recife, ao 1º tenente Ronaldo Celso Lima, transferido para o I-7º R. O. 105.

Nesta capital e Campos, ao 1º tenente Humberto Vieira Lima, transferido para o R. E. A.

Nesta capital e Curitiba, ao 1º tenente de Infantaria Manuel José Cunha de Sousa, ultimamente transferido para o 17º R. I.

Nesta capital e Fortaleza, aos primeiros tenentes Antônio Francisco de Borges e Francisco de Assis Daltro Barreto.

Em Pelotas e Rio, ao 2º tenente IE Luís Fernando Pires de Sousa Drumond de Macedo.

Em Maceió e Fortaleza, ao 2º tenente Césio Ferreira da Costa.

Em Vitória, ao 2º tenente do Q. A. O. de Engenharia Gerardo Abreu, classificado na 5ª D. R. da 3ª C. R.

Em São Paulo, ao major IE Audálio Rebouças de Oliveira, transferido do E. F.-9ª para o E. S-2ª R. M.

Em Campo Grande, Mato Grosso, ao 1º tenente IE Felicíssimo José da Silva Neto, transferido da C. E. R.-3 para a 30ª C. R.

**Desligamento:**

De adidos a esta D. G. P., o major de Cavalaria Edúlo Jorge de Melo, por ter sido classificado no 1º Btl. C. C., e o capitão de Infantaria Eduardo Cavalcanti Santana, por ter sido matriculado na E. M. M.

**General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME**
**Diretor Geral do Pessoal**
**PAULO GALVÃO**
**Coronel Chefe do Gabinete**

**Fogões Junker & Ruh**
INSTALADOS COM TUBOS BUPA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. — Peças — Reformas.
DISTRISA — R. Debret, 23-B - Tel.: 52-8439.
(Junto ao Ministério da Fazenda).

TRADIÇÃO — PERFEIÇÃO
**RIVIERA**
Casamentos — Festas — Cocktails — Etc.
O melhor Buffet do Rio
Visitem nosso Restaurante
AV. N. S. COPACABANA, 1.361
Departamento de Banquetes: — 27-0010
WALTER.

**VÁ MORAR NO GRAJAÚ**
Quartos mobilados com café, de Cr$ 1.200,00 por mês. Tel.: 38-7283

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

**SINGER**
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. Rua Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

**avevita**
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

**DR. LAURO COUTINHO**
RAIOS X
Exames em domicílio
Rua Sta. Luzia, 732 — 9º. andar — Tel.: 52-8624 — 29-4082.

**REUMATISMO**
Dr. Pereira Pinto
CLÍNICA MÉDICA
Rua 7 de Setembro, 73, 1.º andar, sala 1, têrças e quintas, 14 às 16, sábados 14 às 18 horas — Tel.: 22-7821

**V. TEM CERTEZA DE QUE OS SEUS RINS FUNCIONAM BEM?**
Se seus olhos estão empapuçados... se os seus tornozelos estão inchados... se V. sente dores nas costas, malestar constante, abatimento geral, falta de energia, perda de apetite, tonteiras, nervosismo... é preciso ter cuidado! Êsses são apenas alguns dos sintomas do mau funcionamento dos rins e do aparelho urinário. Ao sentir alguns dêsses distúrbios, tome imediatamente Pílulas Foster, que estimulam e reativam o trabalho dos rins, obrigando-os a eliminar as toxinas que causam todos êsses males. As Pílulas Foster têm ação balsâmica e diurética, constituindo uma medicação de grande valor no tratamento de Pielites, Cistites, Uretrites e Uricemia. Peça em qualquer farmácia - PÍLULAS FOSTER.
Pilulas Foster

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
**Elixir de Nogueira**
Auxiliar no tratamento da sífilis.

**Ação entre amigos**

Para os devidos fins, comunica-se aos interessados que a extração de uma rifa de um relógio-pulseira, de ouro, cravejado de brilhantes e rubis, que se deveria realizar no próximo sábado, dia 31 de julho, foi transferida para o dia 21 de agôsto próximo.

**DENTADURAS**
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NAO TEM PRESSAO?
Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1º. — Tels.: 43-2364 — 49-0282 — Faço novas em 48 horas.

**OURO VELHO — COMPRA-SE**
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicilio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813
— Com o sr. MOREIRA. —

**SÃO LOURENÇO**
GRANDE HOTEL
Novos, confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Tratamento de primeira ordem. — Informações e reservas, diàriamente, no Rio, na residência do SR. BATISTA. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

*Para o melhor dos pais...e* (cá entre nós) *um anjo de marido!*
Lembrança Gillette
*Dia dos Pais!*
8 de Agôsto
Para êsse homem sereno, bondoso, justo e compreensivo, eis o presente mais útil, agradável e apropriado: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa, em côres sugestivas, com 5 MUNIDORES GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um "cartãozinho" com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!
À VENDA EM TÔDA PARTE
IA - 875

**MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA S. A.**
Com a inauguração das novas instalações em edifícios próprios, tem a possibilidade de atender à sua distinta clientela com maior capricho e rapidez.
**TAPETES SANTA HELENA**
FEITOS A MÃO
A maravilha da Indústria Nacional
SÃO PAULO: RUA AUGUSTA, 753 — Telefones: 36-7372 e 34-1522
RIO: RUA CHILE, 35 - 2º ANDAR — Telefone: 22-9054

Sim; você tem colesterol! (Mas não se assuste!)
—
O Guignol e as marionetes.
—
As "cobaias humanas" e os limites da ciência médica.
—
Eletricidade ao alcance de todos.

**TODOS SOMOS HOMEM ...E MULHER**
**EU SEI TUDO**
DE AGÔSTO - À VENDA
Redação: Visconde de Maranguape, 15 -- Rio

Vem da vitamina a salvação dos fumantes.
—
Os povos se mobilizam para o genocidio.
—
Veja-se como é vista pelos outros.
—
O Colibri, ave americana.

## Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 44, 8º ANDAR

### ELEIÇÕES SINDICAIS

De conformidade com o disposto no art. 9º da Portaria Ministerial n. 11, de 11 de Fevereiro de 1954, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco os senhores associados dêste Sindicato para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes junto à Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio e respectivos suplentes, para o biênio de 1954/1956.

A eleição será realizada nos próximos dias 4, 5 e 6 de Agôsto de 1954, tendo sido constituídas, de acôrdo com o art. 17 da citada Portaria, quatro Mesas Coletoras de votos, sendo a 1ª instalada na sede do Sindicato, no horário das 8 às 20 horas e as restantes, itinerantes, que percorrerão os locais de trabalho, das 8 às 19 horas.

Nestas eleições só poderão votar os associados quites, com mais de seis meses de inscrição no quadro social e que tenham mais de 2 anos de exercício efetivo da profissão, no gôzo de seus direitos sindicais.

Para a validade das eleições, será necessário o comparecimento de mais de 50% (cinquenta por cento) dos sócios com direito a voto.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1954

MANOEL SOBRAL MORAES
Presidente

## Supremo Tribunal Federal

### SENTENÇA ESTRANGEIRA Nº 1.446

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, extraído a requerimento de d. MARIA DE LOURDES DA COSTA CABRAL DE ALMEIDA, para citação de JOSE' PEIXOTO DE ALARCÃO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo teôr da petição abaixo transcrita e para os fins nela declarados: ..........................................

O DOUTOR ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, etc., FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, por parte de d. MARIA DE LOURDES DA COSTA CABRAL DE ALMEIDA, foi dirigida à êste Tribunal a petição do teôr que se segue: "«papel selado. — MARIA DE LOURDES DA COSTA CABRAL DE ALMEIDA, portuguêsa, de prendas domésticas, divorciada, residente na capital do Estado de São Paulo, na avenida Angélica, 2.710 (dois mil setecentos e dez), vem requerer a homologação da sentença que decretou o seu divórcio, nos têrmos e fundamentos que se seguem: 1) — A Suplicante, sendo de nacionalidade portuguêsa, casou-se em 21 (vinte e um) de agôsto de 1915 (mil novecentos e quinze), no lugar denominado Alcouce, do Conselho de Tondela, em Portugal, com José Peixoto de Alarcão, também português, conforme se verifica da certidão de casamento junta. 2) — Por sentença transitada em julgado e proferida nos autos que foram processados no 1º (primeiro) Ofício da Secretaria Judicial de Tondela, em Portugal, foi decretado o divórcio do casal, em 25 (vinte e cinco) de fevereiro de 1920 (mil novecentos e vinte), tendo o mesmo casal residência, naquela época, no referido país (certidão junta). 3) — Em se tratando de cônjuges de nacionalidade estrangeira, cujo divórcio foi decretado sob a égide da legislação do país de origem, êsse Egrégio Supremo Tribunal tem firmado iterativamente a sua jurisprudência, no sentido de homologar o divórcio para todos os efeitos de direito, sem quaisquer restrições. 4) — Nestes têrmos, pede-se que seja homologada a referida sentença de divórcio para que produza, no Brasil, todos os efeitos do direito, sem quaisquer restrições. 5) — Requer-se a citação por editais, do ex-marido da Suplicante — JOSE' PEIXOTO DE ALARCÃO — que se encontra em lugar incerto e não sabido, para oferecer os embargos que tiver, ouvindo-se, após o transcurso do prazo do edital, o Dr. Curador que fôr nomeado. Dá-se à causa o valor de cinco mil cruzeiros para o efeito do pagamento da taxa judiciária. — Têrmos em que — P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 26 (vinte e seis) de junho de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro). as.) pp. Adauto Lucio Cardoso — advogado — inscrição 622 (seiscentos e vinte e dois)». — DESPACHO: «A., à distribuição, seis/sete/mil novecentos e cinquenta e quatro (6/7/1954). as.) Linhares, ............ E, tendo-me sido distribuído o pedido de homologação de sentença estrangeira — sentença de divórvio, entre a requerente e seu ex-marido, — subindo os autos à minha conclusão, exarei a fls. 10 (dez), o despacho que se segue: — «Cite-se, com o prazo da lei. Rio, 12-7-954 (doze/sete/noventos e cinquenta e quatro)), as.) Andrada». — Em virtude dêste meu despacho, fica citado, por editais, com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, o executado JOSE' PEIXOTO DE ALARCÃO, para, no decorrer do decêndio legal depois de findo o prazo marcado para o edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida nos autos que foram processados no 1º Ofício da Secretaria Judicial de Tondela, em Portugal, que decretou o divórcio entre a requerente, d. MARIA DE LOURDES DA COSTA CABRAL DE ALMEIDA e o executado, JOSE' PEIXOTO DE ALARCÃO. — Outrossim, fica, também, o referido executado, citado para acompanhar os demais têrmos do processo, e, ciente de que as audiências dêste Tribunal se realizam às quartas-feiras de cada semana, às treze horas, no primeiro andar dêste edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à avenida Rio Branco, número duzentos e quarenta e um, na Capital Federal. E, para constar, mandei extrair o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão de entrada dêste edifício), publicado no «Diário da Justiça» e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos dezenove dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, as.) EVALDO HENRIQUE MAGALHAES DE ALMEIDA. Oficial, extraí o presente. Eu, ...................... as.), (Antônio Savio de Paula) Chefe de Seção, o conferi. ............ E eu, .............. ................ as.) (Jayme Pinheiro de Andrade), Diretor Geral, o subscrevo. /—*** assinado: ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADA, Ministro Relator. Estava devidamente selado. Confere com o edital para aqui bem e fielmente trasladado, para o qual me reporto e dou fé. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 19 de julho de 1954. Eu, E. H. MAGALHAES DE ALMEIDA — Oficial, tirei o presente e o conferi. E eu, JAIME PINHEIRO DE ANDRADE — Diretor Geral, o subscrevo e assino./***.

JAIME PINHEIRO DE ANDRADE
Diretor Geral
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

## AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

### UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

**DEPARTAMENTO JURIDICO** — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Rihamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gdenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, hoje, à 6ª Vara, o associado Paulo Fernando de Magalhães. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

**DEPARTAMENTO MEDICO** — Horário dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis, dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

**DEPARTAMENTO DENTARIO** — Horário dra. Lelia Maxnik, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

**DEPARTAMENTO DE ANALISES** — Dr. Sílvio Rangel. Horário, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

**AMBULATORIO** — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 1 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

**SERVIÇO DE AUTO SOCORRO** — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4795

**PÔSTO COLETOR DO IAPETC** — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

**POSTA RESTANTE** — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva E. Petri, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

**SECRETARIA** — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Juvenal Resende da Silva, Jaime Teixeira (2º), Jorge Correia Barreto, Júlio Ferreira da Silva (2º), Juvenal de Araújo, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Jorge Cavalcanti Filho, Jadir Moura da Costa, João Martins Borba Filho, João Leite Moreira, João Gulo, João de Almeida Vilas Boas, João da Costa Lopes, João Machado Rua, João Francisco dos Santos (3º), Joaquim Augusto Custóias, Joaquim Alves dos Santos Filho, José da Costa (2º), José Joaquim Correia, José Firmino da Silva, José Xavier (2º), José Damião Denis, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcilio Custódio, José Borges (5º), José Maria Martins, José Bernardo (4º), José Rodrigues Pereira (2º), José Pereira de Araújo, José Marques da Silva (2º), José Benício, José Cardoso Pereira e José Antônio (7º).

### CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

**DEPARTAMENTO JURIDICO** — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12horas.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Valdir Afonso; à 3ª Vara, Altamiro Avelino da Costa, Manuel Machado Coelho e Neide José Bastos; à 8ª Vara, Adriano Monteiro e Edésio da Silveira Linhares; à 5ª Vara, Luís Antônio Lopes da Silva; à 2ª Vara, Lucas Lopes; à 24ª Vara, Dulcelino da Silva Jorge; à 3ª Vara, Acácio Ferreira Peixoto.

Os associados acima deverão passar antes pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

**DEPARTAMENTO MEDICO** — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados

**GABINETE DENTARIO** — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, da. 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

**PÔSTO COLETOR DO IAPETC** — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite a fim de facilitar-lhes pagar suas contribuições.

**SERVIÇO DE AUTO SOCORRO** — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente, em nossa sede.

### UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

**DEPARTAMENTO JURIDICO** — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mario Guerrera, Milton Carlos Bravo.

**DEPARTAMENTO MEDICO** — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

**GABINETE DENTARIO** — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m

**GABINETE DE ENFERMAGEM** — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

**SERVIÇO DE AUTO SOCORRO** — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4395 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

**DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA** — Delegado: Guilherme Duque Koziewsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

**DELEGAÇÃO DE PIRAI** — Domingos Morato da Silva.

**AVISOS** — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 9º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

— Nos dias úteis, depois das 21 horas domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel. 29-4674.

### SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

**HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS**

**DESPACHANTES** — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

**PROCURADORIA.** — Finanças, às 11 horas.

**GABINETE JURIDICO** — Das 10 às 1 horas, exceto aos sábados.

**INSPETORIA** — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

## SERVIÇO DE TRÂNSITO

### EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 31 do corrente, às 6h 30m: — Oscar Henrique Bastian Sander, Carlinda Garcia Ferreira, Urlatan de Andrade, José Neira dos Santos, Carlos Pontes, Amauri Guilherme de Oliveira Gregory, Eduardo de Oliveira Gregory, Aníbal Gomes Vilela, Reinaldo Ribeiro Vanzeler, Ataíde Fidelis, João Antônio de Azevedo, Delmar de Oliveira Peralta, Eduardo dos Santos, Manuel Alves Pinto, Germano Martins Viana, Ivete Leal Macedo Carvalho, José Simões Gomes, Arnaldo Dias de Santana, Ida Chinaglia Quintão, Jorge Gonçalves Constâncio, Maria Amélia N... [illegible], Dionísio Mota Campos, Agostinho de Oliveira, Carlos Guedes Barreiros, Valdevino Borges Pedrosa, Guilherme Fidelis Neto, João Carlos Santiago, Sebastião Batista da Silva, Manuel Paulo Monteiro, Válter Borges, Alfredo Leite dos Santos, Clito Alves de Aragão, José Agosinho Fidelis, Dilmar da Silva Moreira, Elecir Tostes Dias, Jorge Quintela Valença, Clener Ribeiro Morais, Valdir da Costa Rubim, Clarice de Sousa Coelho, Humberto de Jesus, Augusto Craveiro do Nascimento.

Às 8h 15m: — Emanuele Siervo, Antônio Lopes de Loureiro, Gastão Fuhr, Raja Wilczek, José Milton Araújo Vila Lobos, Silvério Costa de Oliveira, João Alves Costa, Roberto Ribeiro, Nilo Matias Juvenal, Bernardino da Silva, Aldimar Garcia Pedrosa, Mineu José de Brito, Sílvio Montenegro Rodrigues, Espartaco Marques Gaspar, Air de Meneses, Joaquim de Oliveira, Amaro Terra Ferreira de Sousa, Manuel Figueira Quintal, Bruno Lemos, Mateus Pereira de Abreu, Carlos Gonçalves Miguel, Florêncio Cesário de Oliveira, Neusa Faveret de Matos, Manuel da Costa Galante, Carlos José Mendes, Manuel Miguens Brey, Manuel da Silva Madeira, Helvécio Ferreira Costa, Luís Brasílio de Araújo, José Ferreira da Silva, Jader Jacinto da Silva, Vantuir de Oliveira, Jorge Monteiro da Silva, José Clovis Gomes Navarro, Raimundo Gomes Tolentino, Flauzino Viana, Rubem Ribeiro Ramos, Rubem Gonçalves Dias, Antônio Lagroteria, Marino Gomes Indalêncio.

Às 9h 15m: — Joaquim Rodrigues, Carlos Alberto Lourenço, Rubens Joaquim dos Santos, Rui Bessa Montarroios, Benedito Inês Carneiro, Gutenberg de Camargo Furtado, Hermógenes Teixeira Aragão Bastos, Eugeni Michejvs, Haroldo Lopes Gouveia, Francisco Honório da Fonseca, Almerinde do Rêgo Barros, Orlando Soares da Silva, Eleotério Quintas de Mendonça, Angelo Pinto dos Santos, Joaquim Correia de Sá, Edir Mendonça, José de Almeida Ferreira, Luís Elias de Oliveira, José Freitas de Abreu, Nicola Rausini, João Gonçalves, Walter Welsker, Errico Bianco, Lázaro José de Oliveira, Osvaldo da Costa, Lauremir Silva, Gilberto Borges Duque, Alonso Ribeiro Favacho, Luís Antônio Cunha, José Henrique Luís de Matos, Paulo de Oliveira Ferreira, Osvaldo Pinto Loio, José Maria, José Alves Leitão, Antônio Laranjeira, Pasquale Pagnanell, José Lima Pereira, José Maria Amado, Rudolf Strait, Altair Leal Genovesi.

### MOTORISTAS ESTADUAIS

Chamadas para o dia 31 do corrente, às 12 horas: — Antônio de Paula Freire, Gabriel Mauro Fogel, Francisco Xavier, Amadeu Pinto de Figueiredo Filho, José Ferreira Miraldi, Silvano Fabriciano de Mesquita, Jorge Sebastião Rodrigues, Luís Gonzaga Marworn, José Mário Rodrigues Monica, Luigi Fabri, Severino Bandeira de Lima, Moises Bezerra de Almeida, Ailton José Moreno de Lira, Manuel Custódio de Miranda Filho, Ramim da Silva, Ernesto Muniz da Silva, Edésio Gonçalves, Antônio Gabriel de Meireles, Severino José de Andrade, José Ferreira dos Santos, Edson Rodrigues dos Santos, Moacir Ferreira de Abreu, Marcelo Augusto Pontual Peres, Anésio Pereira de Santana, José Luís de Melo, Plácido José de Maria, Manuel Martins da Silva, Manuel Amaro dos Santos, Mário Manuel da Silva, Antônio Ricardo Martins, Enéias Francisco Regis, José Rodrigues da Silva, Domingos Caiman, Geraldo Lima, Umbelino Lopes Trigueiro, Luís Gonzaga da Silva, Nélson Teixeira, Nicomedes Joaquim de Oliveira, Swame Vivekananda de Araújo, Osvaldo Loureiro Monteiro.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.


**ROUPAS USADAS**

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro

**Tel.: 22-5568**

**Dr. Almerio de Lemos Basto**

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98 — 7º
Diàriamente, 13 às 15 horas (exceto aos sábados). — Tel.: 22-1549.

**TUBERCULOSE**
**Dr. Hernani Negrão**
ESTADOS ASMATICOS
BRONQUITES CRONICAS
R. do Carmo, 6 — 12º — Tel.: 42-9749.


## A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

(10) Cr$ 135,00. — Dupla: (13) Cr$ 54,00. — Placês: (10) Cr$ 46,00; (2) Cr$ 88,00 e (5) Cr$ 82,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.850.760,00. — Pista areia leve.

CRUZADO — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Alagoas. — Proprietária: — Zilá Teles de Meneses. — Tratador: — Paulo Rosa. — Criador: — João Goulart.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º Montanhês, 54 quilos, A. G. Silva | 7.236 | 60,50 | 11 | 2.236 | 110,00 |
| 2º Arrogante, 56 quilos, Omário Reichel | 3.613 | 121,00 | 12 | 3.760 | 66,00 |
| 3º Soberano, 54 quilos, Roberto Martins | 996 | 440,00 | 13 | 7.959 | 31,00 |
| 4º Sibelius, 54 quilos, Jéfferson Baffica | 17.409 | 25,00 | 14 | 1.884 | 132,00 |
| 5º Coraliaco, 55 quilos, Almir Cardoso | 6.297 | 69,50 | 22 | 1.119 | 222,00 |
| 6º Mar Negro, 56 quilos, Salomão Ferreira | 5.853 | 75,00 | 23 | 5.415 | 46,00 |
| 7º Don Juarez, 56 quilos, J. Marchant | 8.475 | 52,00 | 24 | 1.263 | 196,00 |
| 8º Indiscreto, 58 quilos, Adão Ribas | 1.702 | 257,00 | 33 | 4.242 | 48,00 |
| 9º Big Horse, 56 quilos, Luís Rigoni | 6.207 | 69,50 | 34 | 2.883 | 86,00 |
| 10º Gilmar, 50 quilos, Benedito Marinho | 1.775 | 247,00 | 44 | 252 | 984,00 |
| 11º Frondoso, 50 quilos, Luís Vieira | 705 | 621,00 | | 31.012 | |
| 12º Caipira, 55, G. G. Júnior | 1.702 | 257,00 | | | |
| 13º Macabú, 52, E. Furquim | 444 | 987,00 | | | |
| 14º Mundick, 57, J. Ramos | 259 | 1.692,00 | | | |
| | 54.764 | | | | |

Não correram:
Ponche Claro e Alfaiate.

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. Tempo: 96" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 60,50. — Dupla: (12) Cr$ 66,00. — Placês: (1) Cr$ 31,00; (5) Cr$ 54,00 e (6) Cr$ 149,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.927.860,00. — Pista areia leve.

MONTANHÊS — M. C., sete anos — São Paulo — Por Bosphore em Charente. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

| | | |
|---|---|---|
| MOVIMENTO DE APOSTAS | CR$ | 12.171.820,00 |
| CONCURSOS | CR$ | 332.500,00 |
| MOVIMENTO TOTAL | CR$ | 12.504.320,00 |

• • •

### RESULTADO DOS CONCURSOS

*Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:*

| | |
|---|---|
| BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ | 3.922,00 |
| BOLO DUPLO: — Um ganhador com dez pontos. — Rateio: — Cr$ | 16.643,00 |
| BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Vinte e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ | 1.319,00 |
| BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ | 165.280,00 |


**DÍVIDAS INCOBRÁVEIS**

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º s. 6023 — Fone 52-9771. — Das 8 às 11 e das 15 as 19 horas.


## Associação Maranhense

Comemorando o 131º aniversário da adesão do Maranhão à causa da Independência Nacional, e o 3º aniversário de sua fundação, a ASSOCIAÇÃO MARANHENSE promoverá uma reunião cívica, hoje, sexta-feira, às 20h30m, no auditório da A. B. I. Em seguida serão projetados alguns filmes sôbre coisas e aspectos do Maranhão, e um filme de longa metragem.

Para êsse ato a ASSOCIAÇÃO MARANHENSE tem o prazer de convidar todos os sócios e Exmas. Famílias, e os maranhenses em geral, residentes nesta capital.

A DIRETORIA


agora

de 9 ás 18 hs.

O Banco Andrade Arnaud, procurando atender cada vez mais ao interesse de seus clientes, acaba de inaugurar o novo horário de 9 às 18 hs. na Matriz e em tôdas as suas Agências. É mais uma facilidade que o Banco Andrade Arnaud oferece à Indústria e ao Comércio do Rio de Janeiro, *onde aplica tôdas as suas disponibilidades.*

*• Para cobranças:*
*a partir de 11,30 h...*

*Torne-se conhecido no*

*Banco Andrade Arnaud S.A.*

**Matriz:** *Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010*
**Ag.:** *Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú e Acre*



KODAK MOVIE-MITE KEYSTONE PAILLARD

proporcionam duradoura satisfação

Máquina fotográfica LEICA, de grande precisão em condições a seu alcance.

CONTAX máquina fotográfica 35 mm. de precisão absoluta, vendida com grandes facilidades.

Máquinas fotográficas VOIGTLANDER mod. BESSA I, usa filme 6 x 9, tira 8 fotos 6 x 9, ou 16 4,5 x 6. Equipada com objetiva Vascar 1:4,5, F: 105 mm. Fluoretada, Objetiva Prontor S.V.1 1/250. Disparador automático e sincronisação para flash. Cr$ 3,600,00

PRAKTIFLEX, a mais prática e comoda máquina de sua classe. Por preço vantajoso.

Ultimos modêlos da ROLLEIFLEX, já a sua disposição em condições excepcionais.
FLEXARET, último modêlo, recém-importada, por preço e condições a seu alcance.

Kodak Retina, para filme 35 mm., lente de grande luminosidade. Precisão absoluta, e a seu alcance.

UCAFLEX para filme 35 mm, com todos os aperfeiçoamentos, e por preço ao alcance de qualquer bolsa.

Filmadora KEYSTONE mod. K 22 - 8 mm. com objetiva 1:1,9. 3 velocidades, 12, 16 e 24 imagens por segundo. Apenas Cr$ 3.200. Variadíssimo sortimento de filmadoras das mais afamadas marcas: KODAK, KEYSTONE, PAILLARD, BELL & HOWELL.

Progetor sonóro MOVIE-MITE, com alto falante de 6 polegadas, objétiva de 2" Cr$ 17,500,00

Filmes fotográficos das famosas marcas AGFA, PERUTZ, e GERVAERT. Filmes cinematográficos de 16 e 8 mm.

Executamos todo e qualquer serviço de laboratório para amadores.

Alem destas ofertas, você encontra mais 2.000 artigos diferentes no Departamento Cine-Foto de

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga — Rio de Janeiro

DIPRO


## PRIMEIRO CONCURSO DA Companhia Nacional de Seguro Agrícola

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola, criada pela lei federal nº 2.168, de 11 de janeiro de 1954, torna público que fará realizar seus primeiros concursos, para Escriturário e Dactilógrafo, no próximo mês de setembro, de acôrdo com as respectivas Instruções, que se acham à disposição dos interessados, diàriamente, de 9 às 15 horas, em sua sede, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 12º and.

As inscrições estarão abertas do dia 2 a 28 de agôsto vindouro, e poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, com a idade compreendida entre 18 e 30 anos.

O concurso constará de provas escritas sôbre: Matemática, Geografia do Brasil (somente para Escriturário), Português e Dactilografia.

Os candidatos aprovados terão oportunidade de prestar novo concurso, de 2ª entrância, dentro de 6 meses, constante das seguintes matérias: "Matemática Financeira e Estatística", "Contabilidade" e "Noções de Seguro, Agricultura e Pecuária".

A Companhia, oportunamente, fornecerá aos candidatos inscritos no Concurso de 2ª entrância uma publicação contendo tôda a matéria exigível em Noções de Seguro, Agricultura e Pecuária.

Os vencimentos para os que prestarem o Concurso de 1ª entrância serão Cr$ 3.300,00, passando a Cr$ 3.600,00, após o estágio probatório de 6 meses.

Os vencimentos para os que prestarem o Concurso de 2ª entrância serão Cr$ 4.800,00, passando a Cr$ 5.400,00, após o estágio probatório de 6 meses.

CANDIDO OSÓRIO PEREIRA
Presidente da Comissão do Concurso